

Relatório e Contas 2014



AMADORA
Câmara Municipal

ÍNDICE

I.	NOTA INTRODUTÓRIA	2
II.	ANÁLISE GLOBAL DA EXECUÇÃO DAS GOP'S	9
	QUADRO I – RESUMO DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO A 31/12/2014, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	11
	QUADRO II - RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS A 31/12/2014, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	12
	QUADRO III – RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS A 31/12/2014, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	13
	QUADRO IV - RESUMO DA EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO ENTRE 2013 E 2014, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	15
	QUADRO V - RESUMO DA ESTRUTURA D EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS GOP'S, PPI E PAM A 31/12/2014, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL	17
III.	MODERNIZAÇÃO MUNICIPAL, FORMAÇÃO E INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS E EQUIPAMENTOS	24
IV.	COESÃO TERRITORIAL E SOCIAL – CARATERIZAÇÃO DA ATUAÇÃO MUNICIPAL	26
	A. EDUCAÇÃO	27
	B. SAÚDE	30
	C. AÇÃO SOCIAL	30
	D. HABITAÇÃO	35
	E. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	38
	F. SANEAMENTO	39
	G. RESÍDUOS SÓLIDOS	39
	H. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	39
	I. CULTURA, DESPORTO, RECREIO E LAZER E OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS	41
V.	FUNÇÕES ECONÓMICAS / ENERGIA / ACESSIBILIDADES / MERCADOS E TURISMO	44
	A. INDÚSTRIA E ENERGIA	44
	B. TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	44
	C. COMÉRCIO E TURISMO / MERCADOS E FEIRAS / OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS	45
VI.	ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO	46
	A. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	47
	B. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	52
	C. O INVESTIMENTO MUNICIPAL	57
	D. INDICADORES DE GESTÃO	58
	E. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	63
VII.	ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	66
VIII.	ANÁLISE PATRIMONIAL E FINANCEIRA	67
	A. ANÁLISE DO BALANÇO	68
	B. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	78

R

CF

R

M

fuf

F. Santos

1

F. Santos

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

I. NOTA INTRODUTÓRIA

A estratégia de desenvolvimento focalizado para a construção de uma cidade centrada nas pessoas, fazendo da Amadora um referencial na área da coesão e inclusão social e, simultaneamente, uma cidade preparada para ganhar os desafios da competitividade, da inovação e da modernidade, no quadro de um desenvolvimento sustentável enquadrou toda a ação municipal desenvolvida em 2014.

Nesta perspetiva, as Grandes Opções do Plano e o Orçamento aprovados para 2014 materializaram a estratégia municipal, assente na prossecução do propósito de correção sustentada dos desequilíbrios sócio económicos e urbanísticos, salvaguardando a economia local e a “saúde” financeira do Município, requisitos necessários a um crescimento económico sustentado, fomentando o bem estar e promovendo a aplicação das adequadas políticas sócio urbanísticas.

As restrições impostas pela política de consolidação orçamental, prevista inicialmente no Programa de Estabilidade e Crescimento (2007-2011) e posteriormente no Memorando de Entendimento acordado entre Portugal e o FMI/BCE/EU e nos Orçamentos de Estado pós 2011 condicionam de modo incontornável o planeamento e a organização da atividade municipal, apesar dos resultados da gestão rigorosa de recursos financeiros dos últimos anos conferirem ao município margem de manobra para aprofundar o modelo de desenvolvimento municipal de forma sustentada, responsável e pró ativa, visando a elevação do quadro de vida da população e das condições de desempenho dos diversos agentes económicos.

2

Apesar do quadro das medidas de controlo do défice e do endividamento constantes dos programas de estabilidade e crescimento que se refletiu, nomeadamente na diminuição das transferências do Orçamento de Estado e no aumento dos preços dos serviços adquiridos induzido pelo aumento da taxa do IVA e dos efeitos previsíveis de acentuada recessão económica, o município fez opções, em matéria de política fiscal, que pretendem contribuir para o desagravamento fiscal que incide sobre as famílias e as empresas e que se repercutirão em termos da redução de cobrança dos impostos diretos.

Referem-se, em particular a aplicação de taxas reduzidas de IMI (0,60 % para os prédios urbanos não arrendados e não transmitidos contemplados na b) do nº 1 do art.º 112 do CIMI e 0,37% para os prédios urbanos (avaliados nos termos do CIMI) considerados na alínea c) do nº 1 do art.º 112 do respetivo código, a isenção de Derrama para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse os 150.000,00 € e o lançamento de uma taxa reduzida de 3,8% de Participação no IRS que incidiu sobre os rendimentos dos contribuintes de 2013 e que foi cobrada durante este exercício.

A gestão criteriosa dos recursos constituiu, de novo, uma prioridade da ação municipal o que convocou todos os intervenientes no processo de avaliação e decisão para a necessidade de clarificação sistemática dos objetivos de cada projeto e de análise ponderada dos seus custos e benefícios sociais e económicos.

A atividade municipal foi desenvolvida em torno daqueles que se constituem como os seguintes grandes objetivos estratégicos:

- **Reforçar a coesão social e territorial**, investindo na resolução sustentada dos déficits habitacionais, na regeneração e qualificação urbanas, na educação e na formação profissional, diversificando a oferta na idade escolar e apoiando a formação/qualificação ao longo da vida profissional.
- **Reforçar a competitividade do Município** no contexto da região, investindo na criação de oportunidades económicas para a instalação de novas empresas e criação de emprego.
- **Promover a sustentabilidade ambiental**, investindo em novas políticas ambientais fundadas em soluções economizadoras de energia e amigas do ambiente.
- **Modernizar o quadro de gestão municipal**, promovendo a transparência, a qualidade dos serviços prestados e a aproximação da Câmara aos Cidadãos.

Estes objetivos estratégicos estruturam um modelo de desenvolvimento estruturado em torno da promoção da igualdade de oportunidades, da inclusão sócio-urbanística e da sustentabilidade local, perspetivando o reforço da atratividade e competitividade da cidade, no contexto da região e visando, designadamente, a atração de novas empresas e novos investimentos e a promoção do emprego.

Relativamente ao *primeiro objetivo*, destaca-se a *prossecução das políticas municipais nas áreas da Integração Sócio Urbanística, Educação e Ação Social*, respetivamente:

- *Prossecução do projeto - “Escola a Tempo Inteiro”*, por via do Programa de Generalização do Ensino do Inglês para o 1º Ciclo do Ensino Básico e de outras atividades de Enriquecimento Curricular que, em associação ao projeto *Aprender & Brincar* (horário pré e pós-letivo e férias letivas) e assentes, que são, numa lógica de parceria, têm fomentado uma maior qualidade ao nível dos vários serviços atualmente oferecidos aos alunos que frequentam as escolas básicas do 1º Ciclo do Concelho;
- Gestão de um Fundo de Coesão Social que se destina à concessão de apoios pontuais às famílias para fazer face a situações de emergência social que possam surgir no quadro da atual crise económica e financeira;
- Prossecução do Sistema Telefónico de Assistência Permanente, nos termos do Protocolo celebrado Santa Casa da Misericórdia da Amadora, no âmbito do qual se pretende complementar o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e dar resposta a pessoas idosas ou em situação de dependência que vivam ou permaneçam longos períodos sozinhas e que necessitem de apoio imediato no seu domicílio;
- Dinamização e/ou participação em projetos de intervenção social e comunitária nos Bairros Municipais (Casal da Boba, Casal da Mira e Casal do Silva), através da utilização dos recursos disponíveis, de forma a contrariar os processos de segregação sócio urbanística, característicos das áreas residenciais com esta natureza;
- Desenvolvimento de intervenções concertadas e plurianuais que visam a melhoria sistemática das condições de habitabilidade dos residentes no Concelho, eliminando gradualmente os núcleos de habitação degradada e integrando social e urbanisticamente as áreas urbanas com forte incidência de problemas de insucesso escolar e abandono precoce do sistema de ensino, de baixas qualificações, de pobreza

e de exclusão social, numa perspetiva de reforço da coesão territorial e social e, simultaneamente, promovendo a igualdade de oportunidades;

- Aprofundamento das políticas de regeneração urbana nas áreas empresariais e residenciais, no quadro dos quais foram elaborados os termos de referência para os estudos de desenvolvimento urbanístico da Falagueira e de regeneração urbana da zona industrial da Venda Nova e realizadas diversas intervenções de conservação e valorização do edificado, procurando dinamizar a reabilitação urbana, qualificar o território e criar uma nova imagem de cidade, criação e disponibilização de instrumentos e soluções de apoio aos particulares na reabilitação e conservação dos seus imóveis, abrangendo um leque de respostas que vão desde as subvenções financeiras a fundo perdido, disponibilização de recursos e materiais a custo reduzido a compensações fiscais e assistência técnica.

No quadro do reforço da *Competitividade do Município*, destaca-se:

- A intervenção da autarquia, no âmbito do programa de incentivo ao empreendedorismo jovem e social, cujo conceito base se sustenta na criação de uma plataforma de contacto entre as pessoas com potencial empreendedor, a Autarquia, a Universidade e o meio empresarial, tendo em vista a criação de novas empresas e a possibilidade de encaminhamento para percursos alternativos integrados de educação-formação-emprego;
- O lançamento do processo de avaliação interna, no quadro da constituição, que se afigura estratégica para a afirmação competitiva do município na região, de uma nova centralidade metropolitana na Falagueira/Zona Empresarial da Venda Nova, do MasterPlan da Falagueira/Zona Empresarial da Venda Nova e das condições de viabilidade (Parcerias com investidores locais / objetivos / inserção na Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Área Metropolitana de Lisboa 2014-2020) de uma intervenção de regeneração em área específica inserida numa lógica de regeneração progressiva da zona industrial da Venda Nova, de potenciação das vantagens locativas desta área face aos sistemas rodoviário e de transportes públicos e promoção do crescimento, favorecendo o sistema produtivo e a especialização inteligente da região.

No quadro da *promoção da sustentabilidade ambiental* foi desenvolvido o processo de avaliação interna sobre metodologias de trabalho que criassem as condições para a definição

de planos/programas de investimento em novas políticas ambientais fundadas em soluções economizadoras de energia e amigas do ambiente, no quadro dos quais foram elaborados os tópicos para os termos de referência para a prestação de serviços de assessoria técnica no âmbito da redução dos consumos de energia e de água e operacionalização do Pacto dos Autarcas, a integrar a Estratégia Energético-Ambiental do Município da Amadora.

O processo de modernização da gestão municipal e dos serviços prestados aos cidadãos, foi prosseguido, nomeadamente:

- No domínio das tecnologias e sistemas de informação, destacando-se a continuidade da aposta na racionalização de custos nas TIC, implementação da vertente tecnológica da Diretiva de Serviços e do Balcão do Empreendedor através da simplificação de procedimentos, que contribuiu para melhoria dos serviços prestados por via da qualificação e da modernização dos serviços e governação eletrónica, qualificação dos serviços na área da formação e do E-GOV em particular e promovendo a qualificação do atendimento público;
- Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) – 9001 Serviços de Atendimento da DAG-DGAC, SPM-GO e SPM-GJA , DMTIC e DSTIC, tendo sido concluídos todos os procedimentos de trabalho das unidades orgânicas mencionadas que se encontram neste momento certificados pelo referencial indicado.
- Certificação pela norma 27001:2008 do Sistema de Salvaguarda de Informação da CMA, cujo objetivo é aprovar e gerir a política de segurança de informação, estabelecendo os pilares para a gestão efetiva e eficaz, no tempo, da segurança da informação da Câmara Municipal da Amadora.
- No âmbito do processo de implementação e de extensão sustentada do projeto de Gestão Documental em suporte eletrónico;

No domínio da Modernização do quadro de gestão municipal, promovendo a aproximação da Câmara aos Cidadãos, releva-se o lançamento do processo do Orçamento Participativo 2015.

Com efeito, a Câmara Municipal, no quadro de uma política de aproximação com os cidadãos e da sua integração de forma direta no processo de tomada de decisão quanto à vida da cidade, prosseguiu o processo do Orçamento Participativo (OP) introduzido em 2010.

Com a implementação deste processo, a CMA pretende:

- Incentivar a participação dos cidadãos na vida pública;
- Aumentar a transparência e a eficiência da tomada de decisão;
- Melhorar de forma sistemática a prestação de informação às populações quanto aos gastos públicos;
- Gerar maior proximidade e confiança entre poder político e população;
- Incrementar a participação democrática dos cidadãos.

O OP foi aberto à participação dos cidadãos residentes e/ou trabalhadores no município da Amadora.

O processo do OP 2015 decorreu no quadro dos seguintes pressupostos:

- Adoção de um modelo co decisional, criando as condições para através da plataforma informática serem apresentadas propostas e, posteriormente, realizada votação das propostas a eleger;
- Definição de um nível de investimento/despesa direta a afetar ao OP da ordem de quinhentos mil euros para o período de 2 anos;
- Utilização da plataforma informática de apoio e tratamento de dados, com apresentação do conceito de OP, objetivos, destinatários e formas de participação, o qual permitiu a submissão direta de propostas por parte dos cidadãos e a votação das propostas.

Esta opção de introduzir a plurianualidade em cada OP resulta da constatação de que a concretização de uma ação nova de OP envolve várias fases e procedimentos de que resultam, sistematicamente, reflexos financeiros em mais de um ano.

Na fase de apresentação de propostas foram submetidas quarenta e três propostas, através da página de Internet <http://op.cm-amadora.pt>. Assinala-se que as propostas colocadas a votação, num total de dezasseis, foram previamente avaliadas pelos serviços municipais quanto à sua exequibilidade técnica, nomeadamente localização em terrenos de propriedade municipal, exercício de competências municipais, compatibilidade com investimentos já programados e quanto à previsão de custos.

As propostas mais votadas a executar nos anos de 2015 e 2016 são as seguintes:

R       7

Projectos / Acções Orçamento Participativo 2015

Domínio de Intervenção	Obj Prg	Prj Acc	Ano	Tipo	N.º	Descrição da Acção	Freguesia	Dotação GOP 2015	Dotação GOP 2016
Protecção do Meio Ambiente e Conserv da Natureza	2.4.6.	3201	2015	I	23	Pátio da Alameda dos Moinhos	Alfragide	5.000,00 €	20.000,00 €
Serviços Auxiliares de Ensino	2.1.2.	3001	2015	I	21	ES Mães de Água - Campo Polidesportivo Exterior	Falagueira/Venda Nova	70.000,00 €	- €
Serviços Auxiliares de Ensino	2.1.2.	3101	2015	I	22	ES Seomara da Costa Primo - Criação de Infantário Social	Venteira	25.000,00 €	- €
Protecção do Meio Ambiente e Conserv da Natureza	2.4.6.	3301	2015	I	24	Passeio Público da Praça D. Maria II	Venteira	52.000,00 €	- €
Cultura	2.5.1.	3101	2015	A	8	Teatro Intergeracional	Amadora	10.000,00 €	- €
Protecção do Meio Ambiente e Conserv da Natureza	2.4.6.	3501	2015	I	25	Praceta da Quinta da Conceição - Requalificação do Parque Infantil	Falagueira/Venda Nova	35.000,00 €	- €
Cultura	2.5.1.	3201	2015	I	26	Moinho da Quinta Grande	Alfragide	5.000,00 €	30.000,00 €
Transportes Rodoviários	3.3.1.	8401	2015	I	27	Av. Quinta Grande, 87	Alfragide	12.500,00 €	- €
Protecção do Meio Ambiente e Conserv da Natureza	2.4.6.	3601	2015	I	28	Zona de Caminhada em Alfragide	Alfragide	- €	25.000,00 €
Protecção do Meio Ambiente e Conserv da Natureza	2.4.6.	3901	2015	I	29	Rua da Liberdade - Circulação Pedonal	Encosta do Sol	- €	110.000,00 €
Protecção do Meio Ambiente e Conserv da Natureza	2.4.6.	4001	2015	I	30	Praceta Pedro Menezes	Venteira	- €	106.000,00 €

A despesa total prevista referente ao OP 2015 está refletida nas GOP's 2015 e ascende a 505 500 €.

O Relatório de Gestão e a Prestação de Contas que ora se apresentam, sintetizam e sistematizam a execução financeira das Grandes Opções do Plano e a situação económica e financeira do exercício de 2014.

A análise da atividade municipal incide sobre a execução física e financeira dos planos (GOP, PPI e PAM) e do Orçamento (Receita e Despesa), recorrendo-se para o efeito a indicadores absolutos e percentuais relativos a aspetos físicos (a partir da informação tratada ao nível das Fichas de Execução – parte integrante do Relatório de Gestão e Prestação de Contas) e/ou financeiros e, sempre que se afigure pertinente, a uma análise comparativa com anos anteriores.

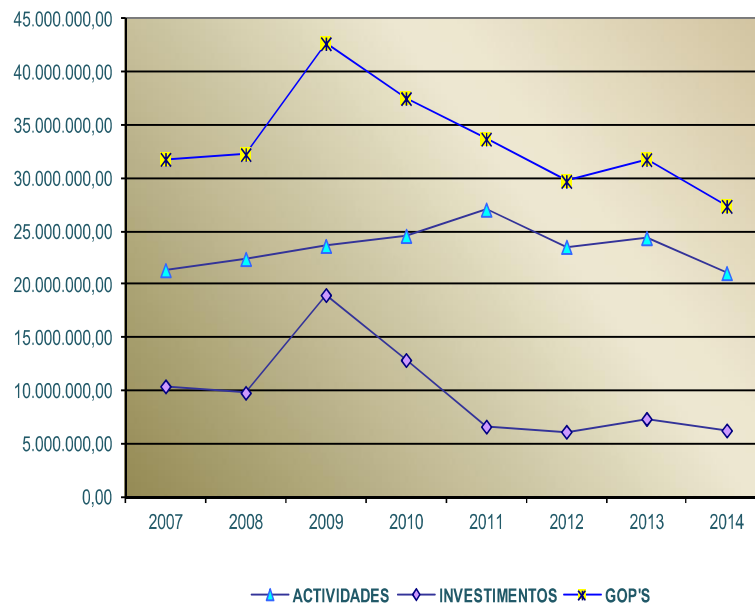
II. ANÁLISE GLOBAL DA EXECUÇÃO DAS GOP'S

As Grandes Opções do Plano para 2014 contemplam, simultaneamente, o conjunto de investimentos e das ações imateriais que integram, respetivamente, o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Atividades Municipais.

A despesa de plano paga, no exercício, totalizou 27,382 milhões de euros, dos quais 6,280 milhões se reportam a ações inscritas no PPI e 21,101 milhões se reportam a ações inscritas no PAM.

O gráfico seguinte (Gráfico 1) traduz a evolução da despesa de plano paga no período 2007-2014, com ventilação ao nível dos investimentos e das ações municipais.

GRÁFICO 1. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PPI, PAM E GOP NO PERÍODO 2007-2014



Fonte: Execução Financeira do PPI, PAM e GOP's, reportada a 31 de Dezembro do período 2007-2014
Tratamento DF

A observação da linha relativa à evolução dos investimentos permite identificar um biénio 2007-2008 caracterizado por níveis de investimento da mesma ordem de grandeza, ao qual sucedem um aumento significativo deste agregado em 2009 e, em sentido contrário, no período 2010-2012, três quebras sucessivas de 6,1 e 6,2 e 0,49 milhões de euros neste período, um aumento de 1,2 milhões de euros no exercício transato e um decréscimo de 1 milhão no exercício em análise, posicionando-o num patamar muito semelhante ao registado em 2012.

Por outro lado, a evolução registada ao nível da despesa PAM evidencia um comportamento tendencialmente crescente até 2011 e em sentido inverso no período 2011-2014, em consonância com o quadro das políticas orçamentais nacionais fortemente restritivas e o recurso exclusivo ao auto financiamento, tendo, no exercício em análise, a despesa paga registado, no quadro do plano de ações municipais, um decréscimo da ordem dos treze por cento.

A execução financeira dos documentos previsionais constante dos Quadros I, II e III seguintes permite uma leitura do comportamento registado no exercício, por domínios funcionais, detalhando a informação ao nível dos indicadores de execução do cabimento, compromisso e pagamento da despesa.

Os projetos e as ações municipais estão organizados, em sede dos documentos previsionais e nos termos do POCAL, em quatro funções: Gerais, Sociais, Económicas e Outras. Estas últimas, de carácter residual, consideram as comparticipações do Município nas despesas de gestão das entidades ou associações de que faz parte e são, no cômputo geral, as que têm menor expressividade no contexto da despesa total paga (cerca de 0,2%).

As Funções Sociais abrangem os serviços prestados pela autarquia no quadro da satisfação das necessidades da população nos domínios da educação, ação social, habitação, ordenamento do território, saneamento básico, resíduos sólidos, serviços recreativos, desportivos e culturais, representando, nesta medida, a parcela mais significativa, ao longo dos últimos anos, da despesa total paga, respetivamente, 81,6 % em 2011, 84,7% em 2012, 79,8% em 2013 e 84,9 % no exercício.

A análise mais detalhada dos investimentos e das atividades realizadas pela autarquia, por domínio de intervenção, durante o ano, será apresentada no ponto seguinte, recorrendo-se, sempre que oportuno, a factos físicos e financeiros.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

QUADRO I- RESUMO DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO
A 31 DE DEZEMBRO 2014, SEGUNDA CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

(Ud.: euro)

CL. FUNC.	DESCRÇÃO	GCP - GRANDES OPÇÕES DO PLANO												
		DOTAÇÃO INICIAL	EST. %	DOTAÇÃO FINAL	EST. %	CABEIMENTAÇÃO		COMPROMISSO		PAGAMENTO				
						VALOR	I.CAB FACE AODOC.	VALOR	I.COM FACEAO DOC.	VALOR	I.PAG FACE AODOC.			
												INC. %	FIN %	INC. %
1º	2º	3º												
1.	FUNÇÕES GERAIS													
1. 1.	Serviços Gerais de Administração Pública	1.956.476,00	6,4	2.770.220,00	7,1	2.027.377,61	103,7	73,2	2.021.264,62	103,4	73,0	1.469.322,30	75,1	53,0
1. 1. 1.	Administração Geral	1.956.476,00	6,4	2.770.220,00	7,1	2.027.377,61	103,7	73,2	2.021.264,62	103,4	73,0	1.469.322,30	75,1	53,0
1. 2.	Segurança e Ordem Públicas	664.287,00	2,1	1.136.887,00	2,9	1.043.734,01	159,5	91,9	1.043.734,01	159,5	91,9	990.223,57	149,8	86,3
1. 2. 1.	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	664.287,00	2,1	1.136.887,00	2,9	1.043.734,01	159,5	91,9	1.043.734,01	159,5	91,9	990.223,57	149,8	86,3
	Total da Função 1	2.609.763,00	8,6	3.906.107,00	10,1	3.071.111,62	117,7	78,6	3.064.998,63	117,4	78,5	2.449.545,87	93,9	62,7
2.	FUNÇÕES SOCIAIS													
2. 1.	Educação	7.903.418,00	25,9	7.699.970,00	19,9	6.618.585,12	83,7	86,0	6.611.494,78	83,7	85,9	5.486.940,29	69,4	71,3
2. 1. 1.	E ensino Não Superior	1.810.721,00	5,9	2.379.142,00	6,1	2.002.499,44	110,6	84,2	2.002.499,44	110,6	84,2	1.864.419,82	103,0	78,4
2. 1. 2.	Serviços Auxiliares de Ensino	6.092.697,00	20,0	5.320.828,00	13,7	4.616.085,68	75,8	86,8	4.608.995,34	75,6	86,6	3.622.520,47	59,5	68,1
2. 2. 0.	Saúde	12.171,00	0,0	12.171,00	0,0	9.736,68			9.736,68			9.736,68		
2. 2. 1.	Serviços Individuais de Saúde	12.171,00	0,0	12.171,00	0,0	9.736,68			9.736,68			9.736,68		
2. 3.	Segurança e Acções Sociais	1.156.566,00	3,8	1.473.091,00	3,8	1.070.430,05	92,6	72,7	1.070.430,05	92,6	72,7	1.021.922,01	88,4	69,4
2. 3. 2.	Ação Social	1.156.566,00	3,8	1.473.091,00	3,8	1.070.430,05	92,6	72,7	1.070.430,05	92,6	72,7	1.021.922,01	88,4	69,4
2. 4. 0.	Habituação e Serviços Colectivos	13.123.894,00	43,1	18.363.970,00	47,3	16.415.807,40	125,1	89,4	15.927.799,83	121,4	86,7	13.026.453,01	99,3	70,9
2. 4. 1.	Habituação	3.806.645,00	12,5	4.606.503,00	11,9	4.223.792,01	111,0	91,7	4.216.910,55	110,8	91,5	3.193.676,23	83,9	69,3
2. 4. 2.	Ordenamento do Território	1.767.659,00	5,8	1.579.628,00	4,1	1.204.882,78	68,2	76,3	1.075.090,09	60,8	68,1	303.084,07	17,1	19,2
2. 4. 3.	Saneamento	3.823.936,00	12,5	6.371.936,00	16,4	6.348.322,26	166,0	99,6	6.348.322,26	166,0	99,6	6.030.821,53	157,7	94,6
2. 4. 4.	Abastecimento de água	30.000,00	0,1	500,00	0,0	0,00	0,0	0,0	0,00	0,0	0,0	0,00	0,0	0,0
2. 4. 5.	Resíduos Sólidos	1.316.052,00	4,3	2.365.847,00	6,2	2.111.410,28	160,4	88,5	1.904.880,29	144,7	79,8	1.698.959,14	129,1	71,2
2. 4. 6.	Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	2.379.602,00	7,8	3.419.566,00	8,8	2.527.400,07	106,2	73,9	2.382.586,64	100,1	69,7	1.799.912,04	75,6	52,6
2. 5. 0.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	3.656.021,00	12,0	4.608.994,00	11,9	4.123.613,17	112,8	89,5	4.123.613,17	112,8	89,5	3.708.689,45	101,4	80,5
2. 5. 1.	Cultura	2.880.985,00	9,5	3.330.863,00	8,6	3.173.040,78	110,1	95,3	3.173.040,78	110,1	95,3	3.007.586,54	104,4	90,3
2. 5. 2.	Desporto, Recreio e Lazer	496.424,00	1,6	586.614,00	1,5	393.291,39	79,2	67,2	393.291,39	79,2	67,2	248.551,79	50,1	42,4
2. 5. 3.	Outras Actividades Cívicas e Religiosas	278.612,00	0,9	692.457,00	1,8	557.281,00	200,0	80,5	557.281,00	200,0	80,5	452.551,12	162,4	65,4
	Total da Função 2	25.851.089,00	84,8	32.158.136,00	82,9	28.238.172,42	109,2	87,8	27.743.074,51	107,3	86,3	23.253.741,44	90,0	72,3
3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS													
3. 2. 0.	Indústria e Energia	446.215,00	1,5	540.615,00	1,4	366.852,25	80,0	66,0	329.586,08	73,9	61,0	175.696,07	39,4	32,5
3. 3. 0.	Transportes e Comunicações	1.374.728,00	4,5	1.810.467,00	4,7	1.389.109,42	101,0	76,7	1.389.109,42	101,0	76,7	1.239.341,31	90,2	68,5
3. 3. 1.	Transportes Rodoviários	1.374.728,00	4,5	1.810.467,00	4,7	1.389.109,42	101,0	76,7	1.389.109,42	101,0	76,7	1.239.341,31	90,2	68,5
3. 4. 0.	Comércio e Turismo	129.337,00	0,4	262.990,00	0,7	209.289,24	161,8	79,6	209.289,24	161,8	79,6	191.159,97	147,8	72,7
3. 4. 1.	Mercados e Feiras	34.708,00	0,1	64.801,00	0,2	34.443,02	99,2	53,2	34.443,02	99,2	53,2	16.389,20	47,2	25,3
3. 4. 2.	Turismo	94.629,00	0,3	198.189,00	0,5	174.846,22	184,8	88,2	174.846,22	184,8	88,2	174.790,77	184,7	88,2
3. 5. 0.	Outras Funções Económicas	38.061,00	0,1	42.991,00	0,1	17.731,65	46,6	41,2	16.581,65	43,6	38,6	7.697,34	20,2	17,9
	Total da Função 3	1.988.341,00	6,5	2.657.063,00	6,9	1.972.982,56	99,2	74,3	1.944.566,39	97,8	73,2	1.613.894,69	81,2	60,7
4.	OUTRAS FUNÇÕES													
4. 3. 0.	Diversas Não Especificadas	28.279,00	0,1	67.061,00	0,2	65.617,29	232,0	97,8	65.617,29	232,0	97,8	65.617,29	232,0	97,8
	Total da Função 4	28.279,00	0,1	67.061,00	0,2	65.617,29	232,0	97,8	65.617,29	232,0	97,8	65.617,29	232,0	97,8
	TOTAL GERAL	30.477.472,00	100,0	38.788.367,00	100,0	33.347.883,89	109,4	86,0	32.818.256,82	107,7	84,6	27.382.799,29	89,8	70,6

Fonte: Execução Financeira reportada a 31 de Dezembro de 2014.

Tratamento DF

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

QUADRO II - RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS
A 31 DE DEZEMBRO 2014 SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

(Unid.: euro)

CL. FUNC.	DESCRİÇÃO	PPI - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS																
		DOTAÇÃO INICIAL	EST. %	DOTAÇÃO FINAL	EST. %	CABIMENTAÇÃO			COMPROMISSO			PAGAMENTO						
						VALOR	I.CAB. FACE AO DOC.		VALOR	I.COM. FACE AO DOC.		VALOR	I.PAG. FACE AO DOC.					
							INC. %	FIN. %		INC. %	FIN. %		INC. %	FIN. %				
1º	2º	3º																
1.	FUNÇÕES GERAIS																	
1. 1.	<i>Serviços Gerais de Administração Pública</i>	437.722,00	4,9	522.886,00	5,0	278.335,68	63,6	53,2	278.335,68	63,6	53,2	154.565,53	35,3	29,6				
1. 1. 1.	Administração Geral	437.722,00	4,9	522.886,00	5,0	278.335,68	63,6	53,2	278.335,68	63,6	53,2	154.565,53	35,3	29,6				
1. 2.	<i>Segurança e Ordem Públicas</i>	40.402,00	0,5	61.202,00	0,6	12.751,17	31,6	20,8	12.751,17	31,6	20,8	10.123,27	25,1	16,5				
1. 2. 1.	Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	40.402,00	0,5	61.202,00	0,6	12.751,17	31,6	20,8	12.751,17	31,6	20,8	10.123,27	25,1	16,5				
	Total da Função 1	478.124,00	5,4	584.088,00	5,6	291.086,85	60,9	49,8	291.086,85	60,9	49,8	164.688,80	34,4	28,2				
2.	FUNÇÕES SOCIAIS																	
2. 1.	<i>Educação</i>	950.039,00	10,7	1.472.477,00	14,2	1.283.742,69	135,1	87,2	1.283.742,69	135,1	87,2	1.190.892,49	125,4	80,9				
2. 1. 1.	Ensino Não Superior	254.549,00	2,9	808.667,00	7,8	734.435,81	288,5	90,8	734.435,81	288,5	90,8	683.218,26	268,4	84,5				
2. 1. 2.	Serviços Auxiliares de Ensino	695.490,00	7,8	663.810,00	6,4	549.306,88	79,0	82,8	549.306,88	79,0	82,8	507.674,23	73,0	76,5				
2. 2. 0.	Saúde	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00			0,00			0,00						
2. 2. 1.	Serviços Individuais de Saúde	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00			0,00			0,00						
2. 3.	<i>Segurança e Acções Sociais</i>	69.372,00	0,8	67.672,00	0,7	46.935,51	67,7	69,4	46.935,51	67,7	69,4	11.365,35	16,4	16,8				
2. 3. 2.	Acção Social	69.372,00	0,8	67.672,00	0,7	46.935,51	67,7	69,4	46.935,51	67,7	69,4	11.365,35	16,4	16,8				
2. 4. 0.	Habituação e Serviços Colectivos	4.264.927,00	47,9	5.042.428,00	48,5	4.293.981,50	100,7	85,2	3.812.855,39	89,4	75,6	2.570.200,74	60,3	51,0				
2. 4. 1.	Habituação	1.913.480,00	21,5	1.866.038,00	17,9	1.685.715,66	88,1	90,3	1.685.715,66	88,1	90,3	1.267.428,27	66,2	67,9				
2. 4. 2.	Ordenamento do Território	1.023.433,00	11,5	832.842,00	8,0	665.185,05	65,0	79,9	535.392,36	52,3	64,3	77.566,93	7,6	9,3				
2. 4. 3.	Saneamento	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00			0,00			0,00						
2. 4. 4.	Abastecimento de água																	
2. 4. 5.	Resíduos Sólidos	51.000,00	0,6	328.380,00	3,2	318.834,37	625,2	97,1	112.304,38	220,2	34,2	65.217,06	127,9	19,9				
2. 4. 6.	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	1.277.014,00	14,4	2.015.168,00	19,4	1.624.246,42	127,2	80,6	1.479.442,99	115,9	73,4	1.159.988,48	90,8	57,6				
2. 5. 0.	<i>Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos</i>	2.491.211,00	28,0	2.527.604,00	24,3	2.324.963,38	93,3	92,0	2.324.963,38	93,3	92,0	2.067.783,90	83,0	81,8				
2. 5. 1.	Cultura	2.214.307,00	24,9	2.251.000,00	21,6	2.139.540,34	96,6	95,0	2.139.540,34	96,6	95,0	2.024.561,18	91,4	89,9				
2. 5. 2.	Desporto, Recreio e Lazer	276.904,00	3,1	276.604,00	2,7	185.423,04	67,0	67,0	185.423,04	67,0	67,0	43.222,72	15,6	15,6				
2. 5. 3.	Outras Actividades Cívicas e Religiosas	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00			0,00			0,00						
	Total da Função 2	7.775.549,00	87,4	9.110.181,00	87,6	7.949.623,08	102,2	87,3	7.468.496,97	96,1	82,0	5.840.242,48	75,1	64,1				
3.	FUNÇÕES ECONOMICAS																	
3. 2. 0.	<i>Indústria e Energia</i>	384.026,00	4,3	394.026,00	3,8	333.934,00	87,0	84,7	306.667,83	79,9	77,8	157.699,64	41,1	40,0				
3. 3. 0.	<i>Transportes e Comunicações</i>	236.149,00	2,7	298.469,00	2,9	147.782,85	62,6	49,5	147.782,85	62,6	49,5	118.232,14	50,1	39,6				
3. 3. 1.	Transportes Rodoviários	236.149,00	2,7	298.469,00	2,9	147.782,85	62,6	49,5	147.782,85	62,6	49,5	118.232,14	50,1	39,6				
3. 4. 0.	<i>Comércio e Turismo</i>	21.282,00	0,2	17.582,00	0,2	16.578,89	77,9	94,3	16.578,89	77,9	94,3	0,00	0,0	0,0				
3. 4. 1.	Mercados e Feiras	21.282,00	0,2	17.582,00	0,2	16.578,89	77,9	94,3	16.578,89	77,9	94,3	0,00	0,0	0,0				
3. 4. 2.	Turismo	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00			0,00			0,00						
3. 5. 0.	<i>Outras Funções Económicas</i>	200,00	0,0	200,00	0,0	0,00	0,0	0,0	0,00	0,0	0,0	0,00	0,0	0,0				
	Total da Função 3	641.657,00	7,2	710.277,00	6,8	498.295,74	77,7	70,2	471.029,57	73,4	66,3	275.931,78	43,0	38,8				
4.	OUTRAS FUNÇÕES																	
4. 3. 0.	<i>Diversas Não Especificadas</i>	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00			0,00			0,00						
	Total da Função 4	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00			0,00			0,00						
	TOTAL GERAL	8.895.330,00	100,0	10.404.546,00	100,0	8.739.005,67	98,2	84,0	8.230.613,39	92,5	79,1	6.280.863,06	70,6	60,4				

Fonte: Execução Financeira reportada a 31 de Dezembro de 2014.

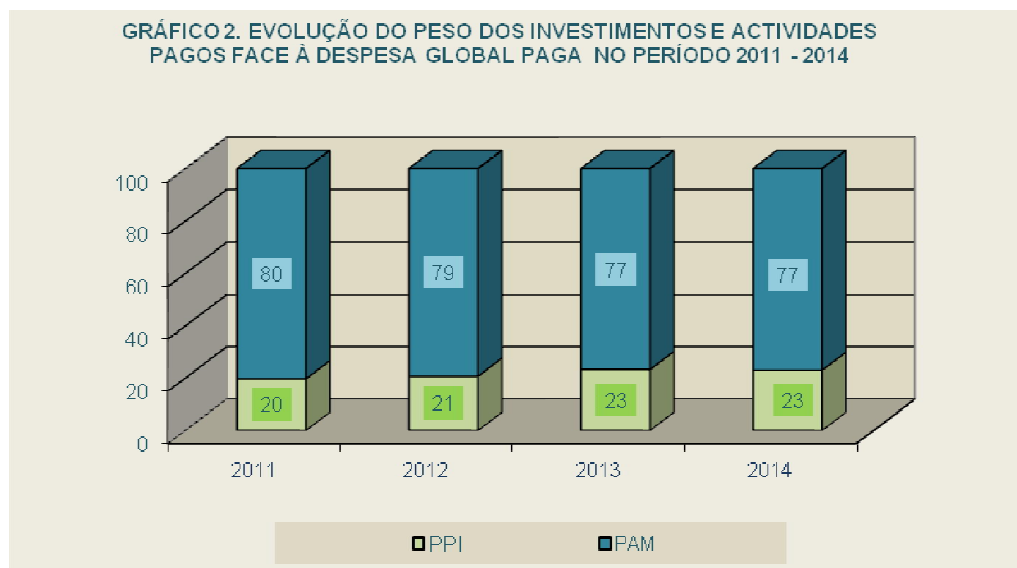
Tratamento DF

A execução financeira das Grandes Opções do Plano traduziu-se num grau de realização da ordem dos 89,8% e 70,6 %, respetivamente, face aos documentos inicial e final, o que indicia uma capacidade consolidada de previsão mais ajustada aos ritmos de execução e consentânea com o rigor previsional ao nível da receita.

A execução financeira do PPI (6 280 863,06 €) representa vinte e três por cento da despesa total de plano paga.

A execução financeira do PAM (21 101 936,23 €) representa setenta e sete por cento da despesa total de plano paga.

O Gráfico 2 espelha a evolução do peso dos Investimentos e das Atividades Pagos face à despesa global paga no período 2011 – 2014 em resultado, designadamente, da definição anual das prioridades no quadro da estratégia de desenvolvimento municipal e no contexto das políticas orçamentais nacionais fortemente restritivas.



Fonte: Execução financeira dos documentos previsionais (PPI e PAM) de 2011, 2012,2013 e 2014

Tratamento DF

O Quadro IV a seguir apresentado explicita a variação da execução financeira das GOP'S em 2014 face a 2013, segundo a Classificação Funcional, em valor absoluto e percentagem.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

QUADRO IV. RESUMO DA EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DAS GOP'S ENTRE 2013 E 2014, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

(Unid.: euro)

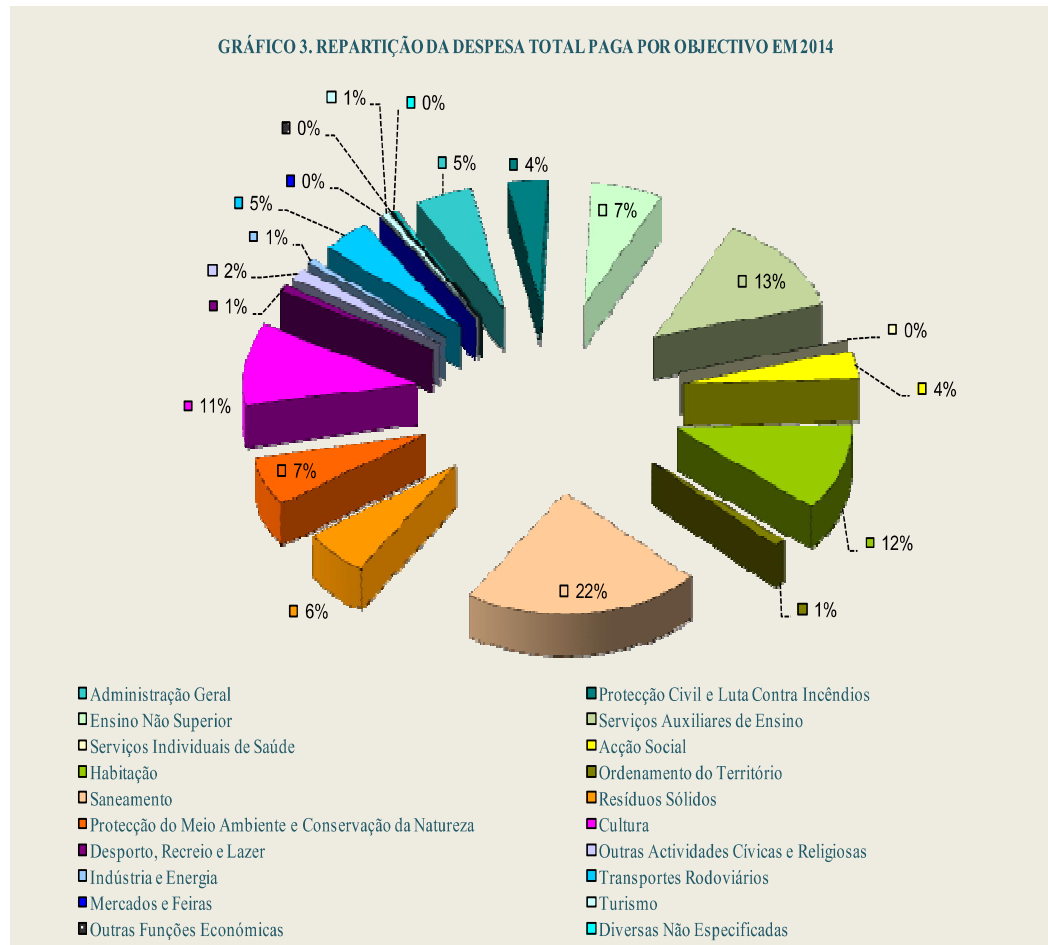
CL. FUNC.	DESCRİÇÃO	GOP - GRANDES OPÇÕES DO PLANO						
		EXECUÇÃO 2014		EXECUÇÃO 2013		VARIACÃO		
		VALOR	EST. %	VALOR	EST. %	VALOR	%	
1º	2º	3º						
1.	FUNÇÕES GERAIS							
1. 1.	<i>Serviços Gerais de Administração Pública</i>	1.469.322,30	5,4	1.790.393,75	5,0	-321.071,45	-17,9	
1. 1. 1.	Administração Geral	1.469.322,30	5,4	1.790.393,75	5,0	-321.071,45	-17,9	
1. 2.	<i>Segurança e Ordem Públicas</i>	980.223,57	3,6	1.026.166,95	2,1	-45.943,38	-4,5	
1. 2. 1.	Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	980.223,57	3,6	1.026.166,95	2,1	-45.943,38	-4,5	
	Total da Função 1	2.449.545,87	8,9	2.816.560,70	7,2	-367.014,83	-13,0	
2.	FUNÇÕES SOCIAIS							
2. 1.	<i>Educação</i>	5.486.940,29	20,0	7.846.218,21	30,5	-2.359.277,92	-30,1	
2. 1. 1.	Ensino Não Superior	1.864.419,82	6,8	2.849.997,19	17,5	-985.577,37	-34,6	
2. 1. 2.	Serviços Auxiliares de Ensino	3.622.520,47	13,2	4.996.221,02	13,0	-1.373.700,55	-27,5	
2. 2. 0.	<i>Saúde</i>	9.736,68	0,0	12.170,85	0,0	-2.434,17	-20,0	
2. 2. 1.	Serviços Individuais de Saúde	9.736,68	0,0	12.170,85	0,0	-2.434,17	-20,0	
2. 3.	<i>Segurança e Ações Sociais</i>	1.021.922,01	3,7	1.235.871,29	3,4	-213.949,28	-17,3	
2. 3. 2.	Ação Social	1.021.922,01	3,7	1.235.871,29	3,4	-213.949,28	-17,3	
2. 4. 0.	<i>Habitação e Serviços Coletivos</i>	13.026.453,01	47,6	14.565.944,42	46,0	-1.539.491,41	-10,6	
2. 4. 1.	Habitação	3.193.676,23	11,7	2.891.469,25	6,9	302.206,98	10,5	
2. 4. 2.	Ordenamento do Território	303.084,07	1,1	811.476,72	4,4	-508.392,65	-62,7	
2. 4. 3.	Saneamento	6.030.821,53	22,0	6.242.369,54	15,4	-211.548,01	-3,4	
2. 4. 5.	Resíduos Sólidos	1.698.959,14	6,2	1.630.779,52	7,2	68.179,62	4,2	
2. 4. 6.	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	1.799.912,04	6,6	2.989.849,39	12,1	-1.189.937,35	-39,8	
2. 5. 0.	<i>Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos</i>	3.708.689,45	13,5	1.708.696,90	5,9	1.999.992,55	117,0	
2. 5. 1.	Cultura	3.007.586,54	11,0	1.049.903,69	3,8	1.957.682,85	186,5	
2. 5. 2.	Desporto, Recreio e Lazer	248.551,79	0,9	239.830,99	0,7	8.720,80	3,6	
2. 5. 3.	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	452.551,12	1,7	418.962,22	1,4	33.588,90	8,0	
	Total da Função 2	23.253.741,44	84,9	25.368.901,67	85,8	-2.115.160,23	-8,3	
3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS							
3. 2. 0.	<i>Indústria e Energia</i>	175.696,07	0,6	196.305,63	0,6	-20.609,56	-10,5	
3. 3. 0.	<i>Transportes e Comunicações</i>	1.239.341,31	4,5	3.193.078,02	5,2	-1.953.736,71	-61,2	
3. 3. 1.	Transportes Rodoviários	1.239.341,31	4,5	3.193.078,02	5,2	-1.953.736,71	-61,2	
3. 4. 0.	<i>Comércio e Turismo</i>	191.159,97	0,7	131.300,90	0,8	59.859,07	45,6	
3. 4. 1.	Mercados e Feiras	16.369,20	0,1	16.010,51	0,3	358,69	2,2	
3. 4. 2.	Turismo	174.790,77	0,6	115.290,39	0,6	59.500,38	51,6	
3. 5. 0.	<i>Outras Funções Económicas</i>	7.697,34	0,0	3.343,15	0,1	4.354,19	130,2	
	Total da Função 3	1.613.894,69	5,9	3.524.027,70	6,8	-1.910.133,01	-54,2	
4.	OUTRAS FUNÇÕES							
4. 3. 0.	<i>Diversas Não Especificadas</i>	65.617,29	0,2	65.651,40	0,3	-34,11	-0,1	
	Total da Função 4	65.617,29	0,2	65.651,40	0,3	-34,11	-0,1	
	TOTAL GERAL	27.382.799,29	100,0	31.775.141,47	100,0	-4.392.342,18	-13,8	

Fonte: Execução Financeira das Grandes Opções do Plano reportada a 31 de Dezembro de 2013 e 2014
Tratamento DF

O quadro anterior evidencia uma diminuição da ordem dos catorze por cento da despesa paga em 2014, face ao ano anterior, facto que resulta do efeito conjugado das variações negativas quer ao nível do investimento (-14,8 %) e das ações municipais (- 13,5 %).

A estrutura da execução financeira das GOP's, PPI e PAM reportada a 31 de Dezembro, segundo a classificação funcional, está espelhada no Quadro V que se segue.

O Gráfico 3 ilustra a repartição, em termos percentuais, da despesa total paga, em 2014, por objetivo da classificação funcional.



Fonte: Execução das Grandes Opções do Plano de 2014
Tratamento DF

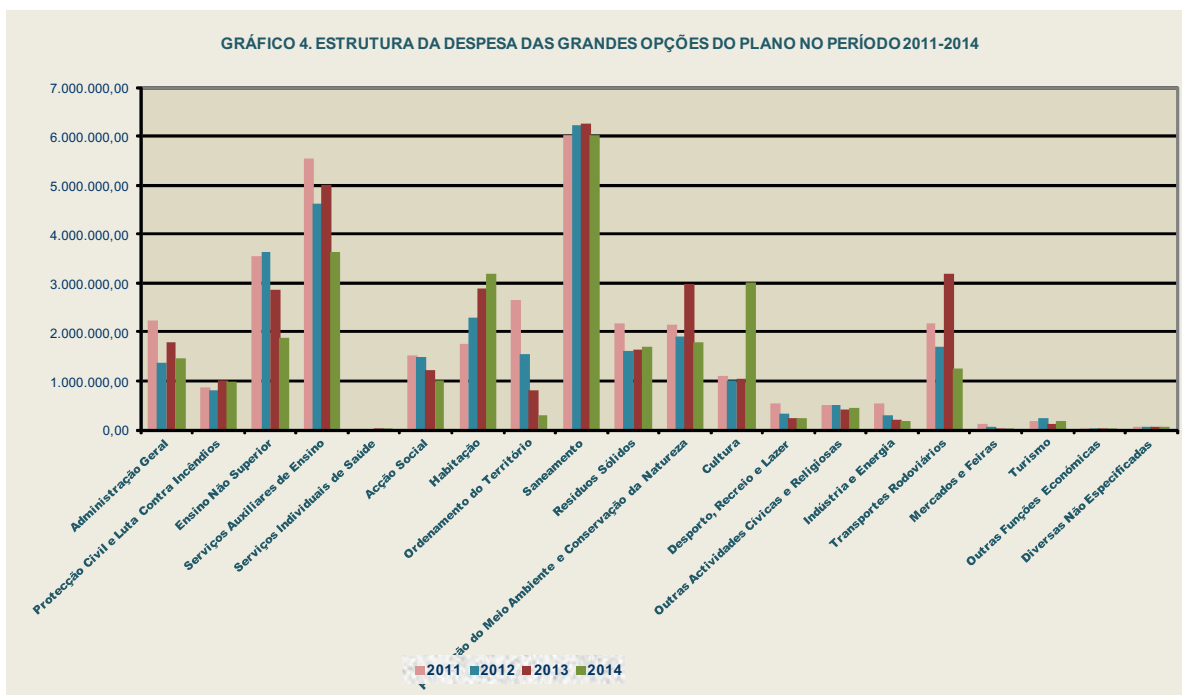
A análise dos dados permite aferir que a estrutura da despesa paga em 2014 não difere substancialmente da estrutura do ano anterior, registando-se, contudo, pequenas oscilações do peso relativo no cômputo global de alguns domínios relevantes da atividade municipal. Identificam-se, em particular, os seguintes: Saneamento, o primeiro domínio mais significativo que é responsável por 22 % da despesa paga (mais 2 p.p. na estrutura, face ao ano anterior); Serviços Auxiliares de Ensino o segundo domínio mais expressivo que absorveu 13,2 % da despesa paga (menos 2,5 pp na estrutura, face ao ano anterior), Habitação, Cultura e Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza em que se concentraram, em termos do peso na despesa total do plano, respetivamente 11,7, 11 e 6,6 % dos pagamentos (representando, respetivamente, mais 2,6 e 7,7 e menos 2,8 pontos percentuais quando comparados com a estrutura do exercício transato).

Merecem igualmente relevo, no exercício económico em análise pela sua expressividade e, por ordem decrescente de grandeza, Ensino Não Superior: 6,8%, Resíduos Sólidos (6,2%) e Administração Geral (5,4%).

Apesar de apresentarem pesos menos significativos no contexto da despesa total paga, existem outras áreas de intervenção que não deixam de ser expressivas nomeadamente, a Ação Social (3,7%) e a Proteção Civil (3,6%).

No que à Habitação diz respeito, importa referir que, apesar de não ter sido contratualizado um novo quadro de financiamento de um programa de realojamento de nova geração, a despesa paga no domínio da Habitação mantém níveis de despesa superiores, nos dois anos consecutivos anteriores, a 2,2 milhões de euros e no exercício a 3 milhões de euros o que decorre de uma opção estratégica de investir, com o recurso exclusivo ao auto financiamento e de modo sustentado, na constituição de uma bolsa de fogos dispersos para realojamento, na concessão de apoio financeiro ao auto realojamento e na construção de unidade residencial ASM.

O Gráfico 4 possibilita a análise comparativa dos pagamentos efetuados por objetivo, no período 2011-2014.



Fonte: Execução das Grandes Opções do Plano 2011, 2012, 2013 e 2014

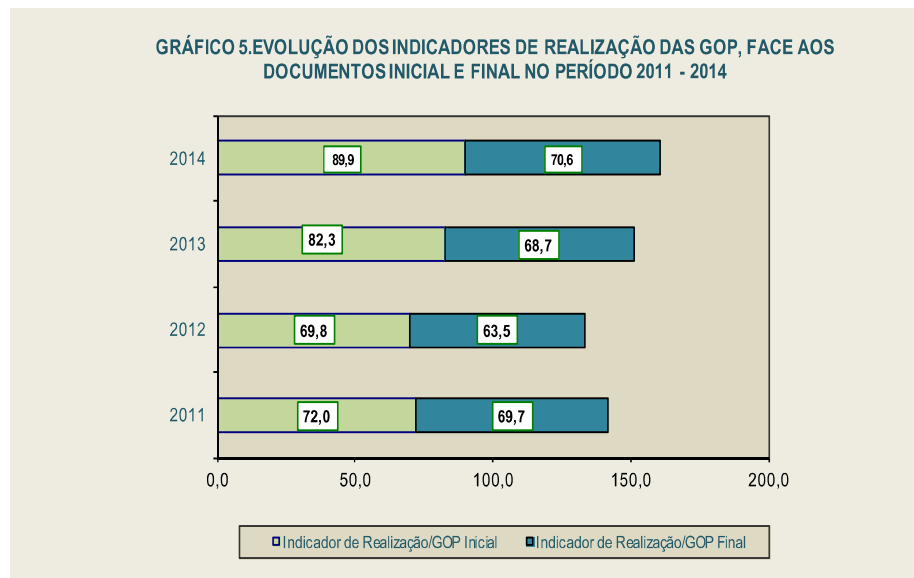
Tratamento DF.

Evidencia a existência de um conjunto de objetivos irrelevantes, no quadro da despesa total paga ao longo dos últimos anos, (Outras Funções Económicas, Diversas não Especificadas, Mercados e Feiras e Serviços Individuais de Saúde), explicável, designadamente, pela política de aprofundamento da política de descentralização de competências para as Juntas de Freguesia e pelo perfil de competências municipais em alguns destes domínios.

Identifica, na ótica da despesa paga, que os domínios funcionais com um comportamento mais estável são os Serviços Auxiliares de Ensino e o Saneamento, o que se explica em função da natureza dos serviços prestados.

Releva que, no período considerado, o domínio da habitação apresenta uma evolução da despesa tendencialmente crescente.

O Gráfico 5 evidencia os indicadores de execução, face à dotação inicial e final do plano, das GOP's no quadriénio 2011 – 2014.



Fonte: Execução das Grandes Opções do Plano de 2011, 2012, 2013 e 2014
Tratamento DF

Releva-se a melhoria genérica das taxas de execução das GOP's no período considerado que resulta da adoção de processos de planeamento e de reprogramação da intervenção municipal num contexto de gestão sustentada de recursos.

Em 2014, o indicador de execução das GOP's com alterações é superior ao registado em 2013 em dois pontos percentuais, evolução que confirma a trajetória positiva verificada no triénio anterior, em termos do nível da capacidade de execução do plano.

Refira-se que em 2014, nos termos da legislação em vigor, foi utilizado o Saldo de Gerência no montante global de 11.435.167 € para reforçar o orçamento de funcionamento e as dotações iniciais relativas ações municipais inscritas no PPI (no montante de 521 400€) e PAM (no montante de 6 114 206€), que se revelaram insuficientes para cabimento e compromisso da despesa global até final do ano.

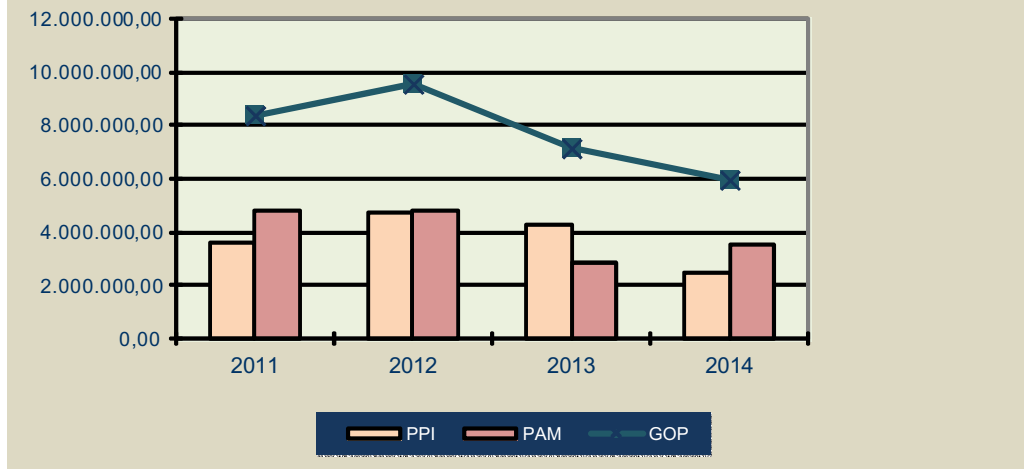
Os quadros I, II e III, anteriormente apresentados, sistematizam a execução financeira dos documentos previsionais (GOP's, PPI e PAM), segundo a classificação funcional e permitem outras análises complementares, nomeadamente, a que se refere ao indicador de realização do nível de compromisso (32 818 256,82 €) ao nível das GOP's 2014 que atingiu os 107,7% e 84,6%, respetivamente, face aos documentos inicial e final.

Salienta-se que 25 % do compromisso (8 230 613,39 €) respeitam ao PPI / Investimento, com um indicador de realização da ordem dos 92,5% e 79,1% face, respetivamente, às dotações inicial e final e os restantes 75% (24 587 643,43 €) ao PAM / Atividades Municipais a que corresponde uma realização da ordem de 113,9% e 86,6% face aos documentos inicial e final.

A diferença entre o somatório dos saldos dos cabimentos e os pagamentos (5 965 084,60 €) representa, no seu conjunto, cerca de 21,8% da despesa paga 2014.

O nível de cabimentos transitados para 2015 (no montante global de 5 965 084,60€) distribuído, respetivamente, na proporção de 41,2% e 58,8% entre cabimentos transitados do PPI (2 458 142,61€) e cabimentos transitados do PAM (3 506 941,99 €), registou, face a 2013, um decréscimo global da ordem dos dezassete por cento como evidencia o Gráfico 6.

GRÁFICO 6. EVOLUÇÃO DOS COMPROMISSOS TRANSITADOS NAS GOP, PPI E PAM NO PERÍODO 2011 - 2014



Fonte: Execução financeira dos documentos previsionais (PPI, PAM e GOP) de 2011 a 2014

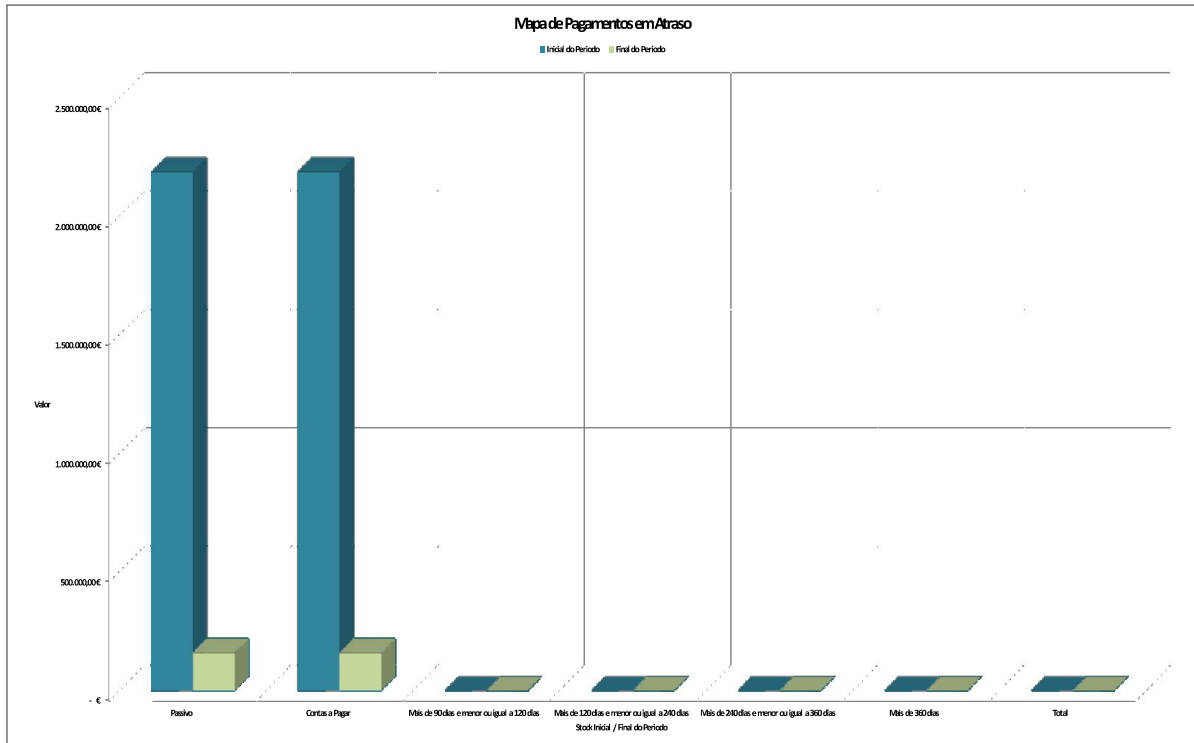
Tratamento DF

Os compromissos de investimento transitados para 2015 são inferiores, em valor absoluto, aos transitados de 2013 para 2014 (- 1 835 390,37 €) e representam 29,2% do total dos pagamentos de investimento efetuados em 2014.

Os compromissos do plano de ações municipais transitados para 2015 são superiores, em valor absoluto, aos transitados de 2013 para 2014 (+ 647 161,84€) e representam 3,1% do total dos pagamentos efetuados em 2014.

Considerando o peso, significativamente expressivo, dos compromissos financeiros transitados de 2014 para 2015, identificam-se os domínios que explicam cerca de quarenta e seis por cento do total dos compromissos transitados:

- *Habitação* (1 030 116 €) que representa 17,27% do total dos compromissos transitados e regista um decréscimo face ao ano anterior, da ordem dos 30,6%;
- *Serviços Auxiliares de Ensino* (993 565 €) que representa 16,66 % do total dos compromissos transitados e regista uma redução face ao ano anterior, da ordem dos 10,5%;
- *Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza* (727 488 €) que representa 12,2 % do total dos compromissos transitados e regista um decréscimo face ao ano anterior, da ordem dos 31,88%;



III. MODERNIZAÇÃO MUNICIPAL, FORMAÇÃO E INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS E EQUIPAMENTOS

A modernização da Administração Local tem constituído, ao longo dos últimos anos, uma aposta estratégica municipal, no sentido otimizar o funcionamento da entidade, tornando-a cada vez mais eficiente e eficaz, capaz de concretizar a implementação das várias políticas municipais e atingir os resultados desejados a partir de uma maior rentabilização dos recursos técnicos, financeiros e humanos disponíveis.

Nesta medida, o processo de modernização tem tido subjacente a implementação de medidas que visam a melhoria da qualidade da sua intervenção e, conseqüentemente, o aumento da eficácia e eficiência dos serviços prestados junto dos cidadãos e o aprofundamento da motivação dos seus recursos humanos.

No quadro deste processo destacam-se:

- a melhoria contínua do parque informático permitindo a consolidação dos processos de modernização municipal e de implementação da Gestão Documental em Suporte Eletrónico, tendo sido substituídos 76 PC ao longo do ano por novos ou com melhores características;

- a consolidação do Arquivo Documental Web potenciando o uso de Plataformas Web das Aplicações Core da CMA, permitindo abrir outra possibilidade de acesso que não via servidores terminais;
- o processo Alargamento da INTRANET a todos os serviços que passaram a estar ligados em rede com o Edifício Paços do Concelho, com novas funcionalidades;
- o processo de consolidação das infraestruturas tecnológicas e de comunicação da Câmara Municipal da Amadora, através da reestruturação da rede informática e modernização das plataformas tecnológicas de comunicações;
- a consolidação dos Pagamentos SIBS Multibanco, nomeadamente para pagamentos de autos da Polícia Municipal;
- Implementação da vertente tecnológica da Diretiva de Serviços e do Balcão do Empreendedor através da simplificação de procedimentos, que contribuiu para melhoria dos serviços prestados por via da qualificação e da modernização dos serviços e governação eletrónica, qualificação dos serviços na área da formação e do E-GOV em particular e promovendo a qualificação do atendimento publico;
- Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) – 9001 Serviços de Atendimento da DAG-DGAC, SPM-GO e SPM-GJA , DMTIC e DSTIC.

No contexto das Funções Gerais, o domínio da Administração Geral integra os projetos de modernização organizacional e de gestão e capacitação tecnológica estruturados em torno de três eixos de intervenção que, em conjunto, contribuem para a prossecução das políticas municipais conducentes à melhoria contínua dos serviços prestados aos munícipes e às entidades empresariais e institucionais localizadas no território municipal ou que recorram aos serviços municipais:

- *Modernização da Administração Municipal, incluindo Infra estruturas Tecnológicas e equipamentos* que atingiu uma despesa total paga no montante de 302 277 €, repartida entre Investimento (27%) e Atividades (73%);
- *Plano de Atividades de Formação* no âmbito do qual se releva:
 - A execução do plano de formação interna constituída por 42 ações de formação (6 736 h de formação) nas áreas da Gestão e Administração, Desenvolvimento Pessoal, Ciências Sociais e Comportamentais, Ciências Políticas e Cidadania,

Informática e Informática na ótica do utilizador, dirigidas a diferentes públicos-alvo;

- O acolhimento estágios curriculares e profissionais, quer pelo serviço que a autarquia presta às escolas e aos jovens, proporcionando oportunidades de aprendizagem em contexto de trabalho, quer pela mais-valia que os mesmo trazem para a autarquia do sentido da atualização dos saberes académicos nas várias áreas de intervenção da autarquia.

IV. COESÃO TERRITORIAL E SOCIAL - CARACTERIZAÇÃO DA ACTUAÇÃO MUNICIPAL

A. EDUCAÇÃO

Os desafios decorrentes da globalização e da integração europeia, no contexto da economia e da sociedade, impostos não apenas às empresas e demais organizações, mas também aos cidadãos e às famílias, são cada vez mais exigentes e a elevação do nível das habilitações escolares e das qualificações das pessoas e o combate ao insucesso escolar são essenciais para o reforço da coesão social e para o reforço da competitividade da nossa economia.

As elevadas taxas de retenção e abandono escolar, a elevada taxa de população residente, com mais de 15 anos, sem um nível de escolaridade completo, a grande diversidade cultural presente nas escolas do concelho, a par com o aumento da escolaridade obrigatória dos 9 para os 12 anos constituem o contexto do estudo, da conceção e do planeamento de respostas qualificadas para que o trabalho que se desenvolve diariamente, conduza à melhoria dos resultados escolares, estimule o prosseguimento de estudos e a conclusão do percurso académico.

A ação municipal neste domínio visa os seguintes objetivos:

- Aprofundamento do diagnóstico e monitorização dos resultados escolares no município com vista à identificação dos pontos críticos e fatores de risco que interferem nos resultados escolares e à adoção de novos instrumentos de planeamento estratégico;

- Identificação de boas práticas direcionadas para a gestão dos comportamentos em sala de aula, para uma maior articulação curricular vertical e horizontal, bem como para a qualificação dos processos de ensino-aprendizagem;
- Construção de um plano concelhio da rede de oferta formativa coerente, concertado e ajustado às necessidades e potencialidades do tecido empresarial local e regional, otimizando recursos e melhorando a organização e gestão das ofertas existentes no concelho, direcionando-as para os diferentes públicos a abranger e para as necessidades de formação/qualificação ajustadas ao tecido empresarial. Estruturar uma estratégia concelhia de orientação vocacional a desenvolver pelos serviços de psicologia e orientação dos agrupamentos de escolas;
- Desenvolver programas que possibilitam a permanência dos alunos na escola, suportados no estabelecimento de parcerias locais que asseguram respostas efetivas às necessidades das famílias e garantem a qualidade pedagógica adequada à faixa etária das crianças a enquadrar e aos diferentes ciclos de ensino;
- Capacitar as escolas para o trabalho nas áreas da diversidade da inclusão e da gestão de comportamentos, através do desenvolvimento de projetos específicos que respondem às características e necessidades individuais dos alunos que pretendem modelar comportamentos e estimular esforços individuais de aprendizagem, com recurso à música, atividade física e desportiva, novas tecnologias e metodologias pedagógicas diferenciadas.

Neste contexto, destaca-se o balanço positivo decorrente das relações de proximidade entre a administração local e os cidadãos, por via da construção de uma estratégia de trabalho, entre o Município da Amadora e as escolas do Concelho, assente numa perspetiva de partilha de responsabilidades e de articulação permanente de esforços, extensíveis aos 2º e 3º Ciclos do ensino básico, designadamente, nas áreas da gestão do pessoal não docente e na gestão do parque escolar.

Paro o efeito, a autarquia tem apostado fortemente ao longo dos últimos anos numa política de educação pró ativa e sustentada, assente numa preocupação contínua e sistemática, e simultaneamente direcionado os seus planos de ação em matéria de projetos de investimento e de atividades, no sentido de proporcionar um ambiente escolar de aprendizagem qualificado, acolhedor e motivador, criando condições para vencer o grande desafio que se exige a uma escola de excelência.

Com vista a atingir estes objetivos, a autarquia tem mobilizado um conjunto de recursos significativos, tendo aprofundado, em 2014, nomeadamente, o projeto da Escola a Tempo Inteiro, promovendo as Atividades de Enriquecimento Curricular e apoiando os projetos sócio educativos das escolas e à elaboração do diagnóstico prospetivo e operacionalização no âmbito do projeto ESCXEL – Estratégia Educativa para o sucesso escolar.

Salienta-se que, no seu conjunto, a Educação, atingiu uma despesa total paga de cinco milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil euros que representa 20% da despesa total paga em sede das Grandes Opções do Plano, dos quais 21,7% constituem investimento e 78,3% ações de natureza corrente.

A.1. Investimentos

A execução financeira registada ao nível dos investimentos é de 1,190 mil € repartida pelos domínios do Ensino Não Superior que absorve 57,3% do investimento na Educação e dos Serviços Auxiliares de Ensino que justificam os restantes 42,7 %.

O investimento mais expressivo na conclusão do Pavilhão gimnodesportivo da EB 2+3 Cardoso Lopes (402 667 €).

Os restantes investimentos resultam de intervenções de requalificação/beneficiação nas EB1 Damaia – Águas Livres no montante de 157 713€, JI Cerrado da Bica (227 614€), EB1 Alice Leite (93 099) e na EB1 Venteira no valor de 140 877€ e de nova aquisição de equipamento informático para completar a rede (33 886 €).

A.2. Atividades

Os projetos que integram o domínio do Ensino Não Superior refletem as despesas com as iniciativas na área socioeducativa, a ação social escolar e o funcionamento e manutenção dos equipamentos escolares enquadrados nesta vertente.

No quadro da estratégia de conservação, manutenção e requalificação, subjacentes à administração e manutenção dos padrões de exigência, qualidade e funcionalidade de todos os equipamentos que constituem o Parque Escolar Municipal, destacam-se as intervenções de conservação que ascenderam a 617 mil euros e que representa, respetivamente, 14 % e 52% e da despesa corrente paga no objetivo e na vertente em análise.

Os **Serviços Auxiliares de Ensino** integram, por outro lado, projetos diversificados de atividades e de apoio no domínio da educação, promovidos pela autarquia, dos quais se salientam:

- **Apoio à Gestão das Escolas Básicas** – Visa, no essencial, garantir o funcionamento e a manutenção dos equipamentos escolares, nomeadamente, no que respeita à manutenção e conservação do parque escolar, sob a forma de subsídios às escolas. Registou em 2014 uma execução financeira que se cifrou nos 150620 € (cerca de 4,8% da despesa total paga nesta vertente);
- **Escola a Tempo Inteiro** – Contempla no seu conjunto o apoio financeiro para o desenvolvimento do Projeto de Enriquecimento Curricular e o Programa de Generalização do Ensino do Inglês do 1º Ciclo do Ensino Básico, que representam, respetivamente, 68% e 32% da despesa corrente paga no âmbito do respetivo projeto *Escola a Tempo Inteiro*.
O conjunto constituído por estes dois projetos representam cerca de 17,5% da despesa PAM paga, em 2014, neste domínio.
- **Ação Social Escolar** – Contempla a atribuição do subsídio de transporte escolar e o subsídio para livros e material escolar, bem como a organização e manutenção das cantinas escolares e suplemento alimentar (cerca de 42,3 % da despesa total paga no domínio da Educação).
Este projeto registou no seu conjunto uma execução financeira de 1 820 326 €, a qual corresponde a 58,4% do montante total pago no âmbito dos Serviços Auxiliares de Ensino.
- **Aprender & Brincar** – Realiza-se no contexto dos protocolos celebrados com as diversas entidades e nos termos do programa de ação socioeducativo definido por estabelecimento de ensino para cada ano letivo. Tem como objetivo oferecer às famílias a componente socioeducativa, de ocupação e guarda das crianças nos períodos pré e pós letivo e nas interrupções letivas (férias escolares), de forma a garantir o acompanhamento e a segurança das crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo (complementarmente ao Projeto de

Enriquecimento Curricular) e Pré-Escolar do Concelho (em períodos pré e pós letivos entre as 8h – 9h e as 15h – 19h).

O apoio financeiro ao desenvolvimento deste Projeto ascendeu, em 2014, a 132 692 € e representa 4,3% da despesa na vertente.

Por último, sublinha-se que foram canalizados 186 948 € (6% da despesa paga nesta função) no âmbito do desenvolvimento do PAPSE – Programa de Apoio aos Projetos Socioeducativos, o qual constitui um importante instrumento na dinamização dos projetos promovidos pelas escolas, visando cumprir a missão conjunta da Autarquia e das Escolas - *alcançar uma Escola de Qualidade, onde o processo de aprendizagem seja uma sinergia entre as vontades e sonhos de professores, alunos e restante comunidade educativa.*

B. SAÚDE

Conclusão do projeto de adaptação para a instalação da USF na Reboleira.

C. AÇÃO SOCIAL

A atuação municipal neste domínio, caracterizada por um leque alargado de projetos de âmbito social, tem sido desenvolvida, ao longo dos anos, com o objetivo de garantir que o desenvolvimento do Município da Amadora contemple a inclusão social como pilar de sustentação de uma cidade cada vez mais solidária – *Amadora uma cidade para todos.*

Neste contexto, e atenta que está às especificidades da multiculturalidade, encarada como uma das potencialidades da cidade, a Autarquia aborda as questões da imigração e das minorias étnicas de uma forma integrada e inclusiva, pelo que a intervenção tem sido trabalhada transversalmente pelos diferentes serviços da Autarquia que, por via da identificação de problemas, definem estratégias de intervenção com vista à inclusão dos grupos mais vulneráveis da população, tendo como uma das suas prioridades o combate à pobreza/exclusão social através de um trabalho em rede que privilegia a parceria social, potenciando e otimizando os recursos existentes e tendo como principal objetivo a melhoria das condições de vida dos mais desfavorecidos, contribuindo assim para a coesão social.

Como tal, o domínio em apreço agrega a oferta municipal em matéria dos serviços prestados pela autarquia, das prestações pecuniárias proporcionadas a Instituições Particulares de

R

CF

R

M

fuf

J. Santos

Solidariedade Social e a Associações que desenvolvem a sua atividade e promovem iniciativas em áreas específicas de assistência e solidariedade no Município da Amadora, nomeadamente, junto da terceira idade, deficientes, crianças e jovens em risco.

Neste domínio foram os seguintes os objetivos e linhas de orientação estratégica que enquadraram a ação municipal:

1 – Envelhecimento

- Promover o envelhecimento ativo através da realização de projetos que possibilitem a aprendizagem ao longo da vida e promoção do voluntariado.
- Melhorar e inovar nas respostas sociais através da criação de novos equipamentos e serviços e reestruturar algumas das respostas sociais existente.
- Melhorar a intervenção na saúde do idoso através da criação de respostas de apoio.

2 – Coesão social atendimento integrado

- Rentabilizar os recursos existentes no município tanto a nível humano como financeiro (estabelecimento de parcerias para uma maior articulação de recursos, qualificando desta forma as respostas prestadas).
- Definir a implementação de estratégias de intervenção ao nível das problemáticas dominantes (Insuficiência económica, desemprego, sem abrigo, carência alimentar, isolamento e insalubridade).

3 – Gestão do Fundo de Coesão

- Garantir que todos os munícipes em situação de extrema carência económica tenham acesso a um sistema de apoio, promovendo uma maior coesão social e melhoria da qualidade de vida da população.

4 – Instrumentos de planeamento estratégico da Rede Social

- Atualizar o Diagnóstico Social do Município, através da dinamização de metodologias participativas, com técnicos, dirigentes e grupos relevantes da comunidade permitindo assim que todos contribuíssem para a identificação das prioridades de intervenção tendo em conta os recursos existentes no território;
- Elaborar o Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde 2015-17, documento que sistematiza e explicita o planeamento da intervenção social – Plano Gerontológico, Plano Municipal contra a Violência, Plano Municipal para a integração de Imigrantes e Plano Local de Prevenção dos Maus Tratos na Infância e Juventude,

R

R

R

M

R

R

R

potenciando assim uma perspetiva integrada das problemática e a visibilidade do conjunto da intervenção.

A Ação Social registou uma despesa total paga de 1 021 922 € que se reparte entre o investimento (1,1%) e as atividades (98,9%).

O investimento executado neste domínio concentrou-se no banco municipal de ajudas técnicas.

Em conjunto, absorveram 32,6 % dos recursos financeiros alocados aos projetos da “ação social”.

Complementarmente, foram desenvolvidos, durante o ano 2013, outros projetos de cariz social, dos quais se destacam, por população alvo, os seguintes:

Crianças e Jovens:

- **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Amadora** cuja atividade é desenvolvida nos termos acordados entre o Instituto de Desenvolvimento Social e o Município da Amadora, tendo alocados ao seu normal funcionamento um total de 12 técnicos superiores se encontram a tempo inteiro: 5 da CMA, 5 da Segurança Social e 2 do Ministério da Educação e Ciência, a que acrescem um técnico superior de serviço social a tempo parcial, em representação do Centro Paroquial da Buraca e a representante da Câmara Municipal da Amadora.

A CPCJ da Amadora trabalhou, em 2014, um total de 2117 processos, dos quais 775 foram instaurados, 143 foram reabertos e 1199 transitaram de anos anteriores. Do total dos processos trabalhados, foram arquivados 263 processos na fase preliminar e 648 arquivados na fase pós-preliminar e enviados 33 para outras CPCJ's.

O volume processual é, pois, muito elevado, pelo que tem vindo a ser desenvolvido um trabalho de mobilização das entidades com competência em matéria de infância e juventude, no sentido de privilegiarmos a prevenção primária, bem como de dotar a primeira linha de conhecimento suficiente para esgotar a intervenção ao seu alcance, conforme previsto na Lei 17/99 de 1 de Setembro. Várias ações de sensibilização e

R

CF

R

M

fuf

F. Santos

F. Santos

formação, bem como outras iniciativas (como a participação em grupos de trabalho com a primeira linha), têm vindo a ser realizadas.

Em termos de tipologia de perigo, destaca-se aquela que está associada à violência doméstica e a situações de maus tratos físicos se tem vindo a agravar, normalmente associada ou à primeira infância ou ao grupo de adolescentes.

Terceira Idade:

- **AMASÉNIOR-VIVA+/AMASÉNIOR-Lazer** – Agregam, no seu conjunto, atividades diversas de dinamização na área da terceira idade, através das quais a autarquia promove, organiza e participa num conjunto de ações junto da população alvo que visam, nomeadamente, a apreensão de novos conhecimentos, o aprofundamento das relações humanas entre grupos por forma a quebrar a solidão e a rotina minimizando os problemas de exclusão social, a sensibilização da população residente para os problemas das pessoas idosas, a promoção do convívio entre idosos e a dinamização do intercâmbio e a troca de informações entre as associações.

A ação municipal neste domínio totalizou uma despesa de 280 992 € que representa cerca de 27,8% da despesa total paga na vertente e envolveu a organização e realização de um conjunto alargado de parcerias, designadamente, IPSS, Juntas de Freguesia, Centros Paroquiais, Associações Culturais e Desportivas e Associações de Idosos.

- **“Passa a Palavra”** - Projeto desenvolvido no âmbito da Parceria estabelecida entre a autarquia e a URPIA - União de Reformados, Pensionistas e Idosos da Amadora para a população sem-abrigo e toxicodependentes que registou, em 2014, uma despesa direta de 5000 €.

Relevam-se os seguintes indicadores do projeto:

- Acompanhamento de um total de 64 utentes no processo de satisfação das necessidades básicas (tratamento de documentação, procura de habitação);
- Realização de 344 atendimentos sociais (79 de 1ª Linha) e de 79 atendimentos sociais com 33 utentes no âmbito dos serviços prestados pela *Unidade de Prevenção e Aconselhamento Psicossocial*;

- Atendimento de cerca de 39 utentes pela Unidade Móvel de Atendimento, disponível durante o ano em diversas zonas do Concelho da Amadora (Bairro de Santa Filomena, Bairro 6 de Maio e Bairro do Zambujal);
- Realização de atividades diversas no âmbito do processo de acompanhamento técnico aos utentes, por técnicos psicossociais, designadamente, tratamento de documentação e procura de habitação. Foram estabelecidos 35 contratos familiares com utentes em acompanhamento no Projeto.

- **Sistema Telefónico de Assistência Permanente** – Este projeto constitui um complemento ao Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e visa dar resposta a pessoas idosas ou em situação de dependência que vivam ou permaneçam longos períodos desacompanhadas e que necessitem de apoio imediato no seu domicílio. Constitui-se por uma central telefónica, um intercomunicador ligado ao telefone e um botão de controlo remoto colocado numa bracelete ou colar.

Registou, em 2014, a instalação gratuita de 78 aparelhos, abrangendo desde o início um total de 428 utentes e tendo envolvido no exercício uma despesa direta de 26 268 €.

- **"AMASénior - Projeto de Apoio Alimentar"** - Decorre no âmbito do Protocolo de Colaboração, celebrado entre o Município da Amadora, Fundação AFID Diferença, SFRAA - Quinta de São Miguel e Santa Casa da Misericórdia, tendo contemplado, em 2014, a atribuição do apoio financeiro no montante de 194 882 € às duas últimas entidades, para pagamento dos colaboradores afetos ao projeto e dos utentes com baixos recursos económicos;

Outros

- **Fundo para Coesão Social** - Apoio em medicação num total de 273 a 282 munícipes em situação de carência económica, identificados no atendimento social; apoio económico a 61 munícipes, para aquisição de bens diversos (no montante de 55 193€);
- **Mediação Intercultural** -Constituição de equipas municipais de mediação/Protocolo ACIDI;

R

R

R

M

R

R

R

- **Mobilidade e Acessibilidade** - Desenvolvimento de intervenções de eliminação de barreiras arquitetónicas a que correspondeu uma despesa paga de 82 769 €.

D. HABITAÇÃO

São os seguintes os principais eixos de atuação neste domínio:

Coesão territorial e erradicação de bolsas de exclusão social e territorial – subsistem no território bolsas não despiciendas de habitação precária, registando-se no final de 2014 uma taxa de resolução do Programa Especial de Realojamento (PER) total de 86,21% e anual de 2,28% (170 situações), o que significa que se encontra resolvida a situação de 5 794 famílias, das 6 721 inscritas inicialmente.

A atuação municipal nesta área é enformada pela procura de soluções adequadas às necessidades, capacidades e expectativas de cada indivíduo no quadro das limitações legais e objetivas existentes.

Nesta sequência prosseguiu-se a aposta em respostas habitacionais diversificadas, que vão desde o realojamento (em regime de renda apoiada) nos fogos municipais que vão ficando disponíveis, ao financiamento a fundo perdido do regresso ao local de origem ou à aquisição/arrendamento de habitação, trabalhando junto destas famílias todas as alternativas ao realojamento existentes no sentido estimular a autonomização dos serviços e a quebra dos ciclos de exclusão.

Os dois programas municipais alternativos ao realojamento em regime de renda apoiada com maior expressão em 2014 foram o PAAR com 41 candidaturas concluídas, e o PAAR+ com 24. A elevada adesão da população a estes programas resulta do contacto e sensibilização permanentes a todos os agregados recenseados no programa especial de realojamento, independentemente do núcleo no qual residam e representa um esforço financeiro significativo na concessão do financiamento e na assunção dos custos inerentes à concretização das obrigatórias demolições.

Durante o ano de 2014 concluiu-se atualização do recenseamento PER nos núcleos: Quinta do Pomar, Encosta Nascente e Estrada Militar do Alto da Damaia, iniciando-se a da Quinta da Lage.

R

CF

R

M

fuf

J. Sousa

F. Santos

Prosseguiram duas frentes de trabalho de intervenção prioritária com o objetivo de erradicar o bairro de Santa Filomena e o bairro Estrela D'África, com taxas de execução PER de 93% e 94%, respetivamente.

Gestão eficaz e eficiente do parque habitacional municipal – assegurando a equidade no tratamento e respostas ao universo de arrendatários municipais e tendo como pano de fundo a necessidade de consciencialização de todos os atores do acervo de direitos e deveres que decorrem da relação de arrendamento, máxime, da relação de arrendamento em regime de renda apoiada.

Encetou-se, pelo terceiro ano consecutivo uma atualização geral de rendas, procedimento que faculta o conhecimento e resposta em tempo real à situação de todas as famílias e não só daquelas que se dirijam aos serviços.

A concretização deste objetivo específico representou, mais uma vez o estabelecimento de vários contatos com os **2 042 agregados familiares** realojados (compostos por **6133 indivíduos**), no sentido de apurar a sua composição e situação familiar, bem como a recolha e análise de documentação válida de natureza pessoal ou patrimonial (rendimentos, encargos) de totalidade dos indivíduos.

O trabalho de campo e a análise dos processos terminou em setembro de 2014, resultando na atualização de **2 014 rendas sendo que** 1 234 rendas desceram, 739 rendas subiram (na sua maioria rendas mínimas que foram automaticamente atualizadas por atualização do indexante salário mínimo nacional) e 69 rendas mantiveram-se.

Deste trabalho resultou também a deteção e resolução de situações em que a habitação municipal já não seria utilizada com carácter de permanência, desvirtuando-se por conseguinte o fim para o qual havia sido construída e disponibilizada.

Assim, para além dos fogos devolutos que transitaram de 2013, em 2014 regressaram à posse do Município **65 fogos**.

Este *stock* de disponibilidades permitiu a concretização de **71** realojamentos no âmbito do PER e **13 transferências** de famílias dentro do PHM, adequando-se o alojamento à composição das famílias e suas necessidades atuais.

Na sequência da procura permanente de metodologias e ferramentas de gestão adaptadas à realidade e necessidades do parque habitacional e seus residentes foi em 2014 criado o

R      36 

programa de realojamentos especiais, mediante o qual se encara o parque disperso do município como uma ferramenta privilegiada de integração, autonomização e desvinculação institucional dos arrendatários para além de se assumirem as especificidades da relação tripartida senhorio – administração de condomínio – arrendatários decorrentes desta realidade.

Ao mesmo passo agilizaram-se as respostas às necessidades de realização de obras tanto em frações como em espaços comuns (estas últimas vocacionadas para a melhoria do desempenho energético do edifício) perspetivando-se, a partir de 2015 a possibilidade dar resposta imediata às intervenções de responsabilidade do senhorio que se revelem necessárias.

Implementação da Estratégia Municipal de Reabilitação Urbana - No quadro do modelo estratégico plasmado no documento - “AMADORA 2025 - Estratégia Municipal de Reabilitação Urbana” a atuação municipal seguiu o modelo de abordagem decomposto em 3 eixos de atuação: o eixo 1, Intervir; o eixo 2: Dinamizar: e o eixo 3, Gerir).

Subordinado ao eixo1 Intervir, realizaram-se em locais estratégicos da cidade intervenções de conservação e valorização do edificado, procurando dinamizar a reabilitação urbana, qualificar o território e criar uma nova imagem de cidade, de que foi exemplo, em 2014, o projeto de Pinturas Murais (Arte Urbana) alusivas à banda desenhada, que se estende pelo eixo urbano Rua Gonçalves Ramos, Avenida D. Filipa de Lencastre e Estrada de Queluz (Alto Maduro) e que, tendo como mote o 25º aniversário do Festival Internacional de Banda Desenhada - Amadora BD, integrado no calendário internacional de eventos da especialidade e símbolo cultural da cidade, reproduz a imagem dos cartazes que ao longo dos anos têm anunciado este Festival.

Foram ainda desenvolvidos projetos de reabilitação urbana do edificado e do espaço público para os eixos correspondentes à Buraca Velha e Avenidas General Humberto Delgado, D. José I e D. João V, que constituem documentos estruturadores à intervenção municipal nos próximos anos e enformadores de possíveis candidaturas no quadro de financiamentos supra nacionais que se avizinha.

Já no âmbito do eixo 2: Dinamizar, que constitui o principal enfoque da atuação municipal, registou-se um aumento significativo do número e qualidade das candidaturas à realização de obras particulares apresentadas.

R

CF

R

M

fuf

F. Santos

F. Santos

Concretizado através da criação e disponibilização de instrumentos e soluções de apoio aos particulares na reabilitação e conservação dos seus imóveis, abrangendo um leque de respostas que vão desde as subvenções financeiras a fundo perdido, disponibilização de recursos e materiais a custo reduzido a compensações fiscais e assistência técnica, o crescimento dos indicadores de concretização deste eixo resultam da consolidação do trabalho de divulgação e sensibilização que se vem realizando.

Do desenvolvimento das ações previstas nas GOP's no domínio da Habitação resultou uma execução financeira de 3 193 676,23 €, valor que corresponde a cerca de 11.7 % da despesa de plano paga, dos quais 39,7% constituem despesas de investimento e 60,3% despesas correntes.

Na área de investimento, destacam-se a construção da Unidade Residencial Aristides Sousa Mendes (1 064 812 €) e a realização de obras de grande beneficiação no parque habitacional municipal (Edifício D. José I) (202 616 €).

No quadro dos projetos incluídos no PAM, relevam-se os seguintes:

- ◆ Participação municipal na aquisição de fogos (1 005 771 €) que, representa 52,2% da despesa PAM neste domínio;
- ◆ Apoio financeiro à realização de obra em habitações particulares (164 956 €) que absorveram 8,6% dos recursos financeiros desta vertente afetos ao PAM;
- ◆ A demolição de edifícios ilegais (426 620€) correspondendo a 22,1% da despesa PAM neste domínio.

E. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

No contexto das Funções Sociais, a execução financeira neste domínio foi de 303 084 € e representa 1,1% da despesa de plano paga no exercício.

O investimento representa vinte e seis por cento da despesa de plano paga e repartiu-se pela atualização de equipamento e software do Sistema de Informação Geográfica e realização de obras de beneficiação no Fórum da Brandoa.

Referem-se, no âmbito do PAM, as seguintes intervenções:

- ⊕ Elaboração de projeto de regeneração urbana da Av. D. José I;
- ⊕ Elaboração de projeto de regeneração urbana da Av. D. João V e Praça das Águas Livres;

- ⊖ Desenvolvimento de intervenções artísticas em edifícios, empenas e muros no quadro do programa da reabilitação urbana da cidade;
- ⊖ Desenvolvimento das ações imateriais previstas no Zambujal Melhora

F. SANEAMENTO

No exercício em análise, o domínio do Saneamento registou uma execução financeira no montante de 6 030 821 €, que correspondeu a um peso, face à despesa total de plano, da vinte e dois por cento.

G. RESÍDUOS SÓLIDOS

No quadro da gestão dos Resíduos Sólidos, a execução financeira totaliza 1 698 959 € e representa cerca de 6,2% da despesa total de plano paga.

O comportamento registado no presente domínio ao longo dos últimos anos reveste-se de um carácter especialmente positivo uma vez que ilustra os efeitos da aposta da autarquia, no contexto das competências que lhe estão cometidas, no desenvolvimento ambientalmente sustentado do Município, promovendo políticas de sensibilização da população em matérias como a reciclagem, reutilização e redução de resíduos sólidos urbanos, na aquisição e gestão dos meios de deposição seletiva para os diversos tipos de resíduos e na criação de infraestruturas de recolha, deposição e tratamento de resíduos.

H. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

A execução financeira registada neste domínio ascendeu a 1 799 912 €, repartidos entre investimentos (64,4 %) e atividades correntes (35,6 %) e representa 6,6% da despesa de plano paga.

Destaca-se o seguinte conjunto de intervenções em termos de investimento neste domínio:

- Qualificação de parques infantis (51 354 €);
- Execução de obras de qualificação do espaço público na Serra de Carnaxide, em substituição dos urbanizadores (221 592 €);
- Requalificação de espaços urbanos (297 096 €);

- Aquisição da Fonte das Avencas (170 000 €);
- Desenvolvimento e/ou conclusão de diversas intervenções de qualificação de espaços urbanos e percursos pedonais incluídos no quadro do Orçamento Participativo (€) que originaram um investimento realizado de 97 654 €.

A estratégia municipal definida no quadro da elevação da qualidade de vida dos munícipes e da criação de condições de atratividade que fomentem a localização de novas empresas e aumento da oferta de novos postos de trabalho, integram, naturalmente, a criação, requalificação e manutenção de espaços públicos.

A autarquia tem, por isso, apostado de forma contínua e sistemática neste domínio de intervenção, conforme indicia a evolução dos custos de manutenção em sede do PAM no período entre 2009 e 2013.

O agregado com maior expressividade, no cômputo das atividades correntes programadas e realizadas pela autarquia na vertente em análise, continua a ser “Criação e Manutenção de Espaços Verdes” para o qual foram canalizados, em 2014, 614 933,30 € (73% da despesa PAM no domínio).

Salienta-se ainda, em 2014, a execução de trabalhos de conservação e manutenção de 80 247 m² de espaços verdes assegurados por administração direta, bem como a descentralização de competências de manutenção de espaços verdes para as Juntas de Freguesia num total de 719 062 m².

No que à Limpeza Pública diz respeito, releva-se a melhoria contínua da qualidade do ambiente urbano registada ao nível de todo o Concelho resultante, designadamente, das operações de varredura mista (mecânica e manual), da lavagem de vias e outros espaços públicos, limpeza de sarjetas e sumidouros e limpeza e manutenção de papeleiras, em resultado do empenho concertado do Município e das Juntas de Freguesia, nos termos dos protocolos celebrados para o efeito.

Por último, importa referir que a autarquia deu continuidade às ações de sensibilização da população em geral para a preservação da natureza e proteção do meio ambiente, designadamente, através da realização de iniciativas, no âmbito do Programa de Educação Ambiental promovida para a população escolar por Ano Letivo.

R      40 

I. CULTURA, DESPORTO, RECREIO E LAZER E OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS

Releva-se o quadro de objetivos que suportam a estratégia municipal neste domínio na justa medida em que contribui para o enquadramento da ação municipal ao longo do ano:

- Contribuir para a construção de uma identidade territorial da Cidade da Amadora, valorizando e melhorando a visibilidade do seu património cultural, através da programação articulada dos equipamentos culturais e do envolvimento dos agentes dinamizadores da cidade.
- Garantir o acesso da população a produção e fruição de bens culturais por meio da oferta de um sistema público e diversificado de programas, exposições, espetáculos de música, teatro e dança, projetos e serviços.
- Garantir a qualidade e diversidade cultural do município tendo como objetivo captação e fidelização de públicos, através da definição de uma linha programática que confira identidade cultural ao município e tendo presente como principais valores da programação: a regularidade, a contemporaneidade, a qualidade e a coerência.
- Conceber a programação dos diversos espaços/equipamentos culturais (Recreios da Amadora, Galeria Municipal Artur Bula, Casa Roque Gameiro, Museu Municipal de Arqueologia, Biblioteca Municipal e Festival Internacional de Banda desenhada) com o propósito de reforçar e dar crescimento às atividades culturais no Concelho, tornando acessível ao universo diversificado de iniciativas culturais, permitindo o pleno desenvolvimento e fruição cultural a todos os públicos.

A despesa total paga no agregado constituído por estes domínios (3 007 586 €) representa 11% da despesa total paga em 2014, traduzindo o investimento expressivo na reabilitação do Cineteatro D. João V (2, 067 milhões de euros) que permite perspetivar a sua entrada em funcionamento em 2015 no quadro de um modelo de gestão que garanta a sua sustentabilidade e assegurando paralelamente, a promoção de atividades diversas nas vertentes cultural, recreativa e desportiva, bem como o apoio financeiro ao movimento associativo.

No contexto da análise financeira do PAM e considerando a aposta municipal na dinamização dos tempos livres da população em geral e, em particular, das famílias, através

R

R

R

M

R

R

41

R

da promoção de atividades diversificadas, afigura-se pertinente referenciar um conjunto de projetos desenvolvidos pela autarquia, por domínios de intervenção.

1. CULTURA

A estratégia cultural programada para o município que tem como objetivo valorizar a dimensão cosmopolita da cidade, dotando-a de uma rede de equipamentos e promovendo atividades culturais capazes de promover uma oferta diversificada e de qualidade destinada a públicos diferenciados prosseguiu em 2014.

Para o efeito, o PAM contemplou a realização de um conjunto de projetos e iniciativas organizadas e promovidas pela CMA ou que contam com a sua colaboração, levadas a cabo nos diversos equipamentos culturais, designadamente, exposições, animações, visitas, espetáculos de teatro e cinema, espetáculos musicais e atividades recreativas e comemorativas, as quais se encontram devidamente tratadas por equipamento e por projeto no quadro das Fichas de Execução que integram o presente relatório.

A despesa PAM realizada ascendeu a 983 025 euros (4,7% da despesa PAM paga).

A *XXII edição do Festival Internacional de Banda Desenhada* foi a iniciativa que mobilizou o maior volume de recursos financeiros (493 009€) que corresponde cerca de 50% da despesa PAM paga na vertente da Cultura.

Ao longo dos últimos anos, o FIBDA tem sido indubitavelmente a iniciativa do género com maior relevo a nível nacional e uma das mais conceituadas a nível internacional, fazendo da Cidade da Amadora a capital portuguesa da Banda Desenhada e ponto de encontro internacional dos apaixonados desta área de expressão artística, em Portugal.

De entre os projetos regulares no domínio em apreço, “Programa de exposições de artes plásticas”, “Prémio Literário da Cidade da Amadora”, a “Cultura na Amadora” e as “Comemorações de Efemérides” (Aniversário do Município e as Comemorações do Aniversário do 25 de Abril) agregam anualmente um vasto leque de iniciativas de índole cultural, desportiva e recreativa, organizadas e promovidas pela autarquia em parceria com as juntas de freguesia e associações culturais, desportivas e recreativas.

R

CF

R

M

fuf

J. Sousa

F. Santos

Em conjunto, estes quatro projetos justificam cerca de 24% dos pagamentos PAM efetuados no domínio da Cultura.

Salientam-se três outras iniciativas pontuais de importante significado para a cidade: a comemoração do centenário dos Recreios da Amadora e os 150 anos do nascimento de Alfredo Roque Gameiro, a inauguração das novas instalações da Galeria Municipal Artur Bual e a inauguração na Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos da “A Bedeteca” - espaço privilegiado de oferta de Banda Desenhada ao longo de todo o ano.

2. DESPORTO

A execução financeira do plano cifrou-se em 248 551 € (0,9% da despesa total dos “Serviços Culturais e Recreativos”).

O estímulo à prática desportiva traduz-se, nessa medida, num dos anseios das populações das sociedades atuais e tem subjacente que as entidades com competências nesta área de intervenção utilizem as suas capacidades técnicas, financeiras e logísticas de forma sistemática e articulada, visando a otimização das condições de acesso à prática desportiva pelas populações em geral.

Neste contexto, a autarquia tem fomentado a prática de várias atividades e iniciativas de carácter desportivo em colaboração e/ou parceria com diversas entidades e associações desportivas, destinadas a todas as idades e disponibiliza um vasto conjunto de equipamentos desportivos, de entre os quais se destaca o Complexo Desportivo Municipal Monte da Galega.

Em 2014, prosseguiu neste complexo o desenvolvimento de atividades desportivas de carácter regular e eventos pontuais, as quais estão pormenorizadas descritas nas fichas de caracterização que integram o presente relatório.

No âmbito do programa de atividades do desporto foram dinamizadas uma série de projetos desportivos em parceria ou em colaboração com diversas associações (Associação Académica da Amadora, CIBA, SFRAA, entre outras).

R

R

R

M

R

R

R

3. OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS

A vertente em apreço foi responsável no ano de 2013 por uma execução financeira que se cifrou nos 452 551 €.

Tal como em anos anteriores, o projeto com maior expressividade no exercício económico em apreço foi, o PAMA - Programa de Apoio ao Movimento Associativo (322 349,72 €) que justificou cerca de 71% da despesa paga no domínio.

Salienta-se que este projeto contempla o apoio financeiro prestado pela autarquia às associações que desenvolvem a sua atividade no concelho nas áreas da Ação Social, Educação, Cultura, Desporto e Juventude.

V. FUNÇÕES ECONÓMICAS / ENERGIA / ACESSIBILIDADES / MERCADOS E TURISMO

As Funções Económicas correspondem no seu conjunto a 5,9% da despesa total paga e absorveu, em 2014, 1 613 894 €.

A. INDÚSTRIA E ENERGIA

A execução financeira no domínio “Indústria e Energia” cifrou-se em 175 696 € e representa cerca de 11% da despesa total paga no âmbito das Funções Económicas, 90% dos quais respeitam a investimentos.

B. TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

Os pagamentos efetuados no âmbito das Transportes Rodoviários ascenderam, em 2014, a 1 239 341 € o que corresponde a cerca de 77% da execução financeira registada nas Funções Económicas e 4,5% da despesa total paga.

A análise da estrutura dos pagamentos registada nesta vertente, permite aferir que os investimentos e as atividades apresentam, face à despesa total paga no domínio, pesos distintos de 10% e 90%, respetivamente.

Em matéria de investimento, destaca-se:

- A execução de projetos e obras de drenagem em diversos arruamentos (59 254€)

Em termos das despesas correntes merecem especial destaque as seguintes intervenções:

- Requalificação de pavimentos 2014/2015/2016 (210 852€);

R

✱

R

M

fuf

✱

F. Santos

- Obras por administração direta em arruamentos diversos (192 172€)
- Assistência técnica e manutenção dos SLAT e reordenamento de interceções (165 851€);
- Obras de proteção da zona urbana de Carenque (136 082€)
- Manutenção de fontes ornamentais (107 247 €);
- Sinalização horizontal (23 852 €);
- Execução do plano de marcações do estacionamento (66 595 €)

as quais, em conjunto, representam 75,6% da despesa corrente nesta área.

A relevância destes projetos no quadro da utilização racional dos recursos financeiros da autarquia reitera a sua preocupação, contínua e sistemática, na protecção e segurança rodoviária das populações, através da manutenção dos equipamentos e das infra-estruturas rodoviárias assegurando as condições necessárias ao cumprimento das regras de circulação rodoviária pelos peões e automobilistas.

C. COMÉRCIO E TURISMO/MERCADOS E FEIRAS/OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS

A execução financeira neste conjunto cifrou-se em 198 857 €, o que representa 12% da despesa paga no universo das Funções Económicas.

Destaca-se, ao nível da despesa PAM, a área do Turismo que mantém o carácter dominante e que resulta do valor pago à ACECOA, no âmbito do Protocolo celebrado para a montagem e desmontagem das Iluminações de Natal e que representa setenta e cinco por cento da despesa paga neste agregado.

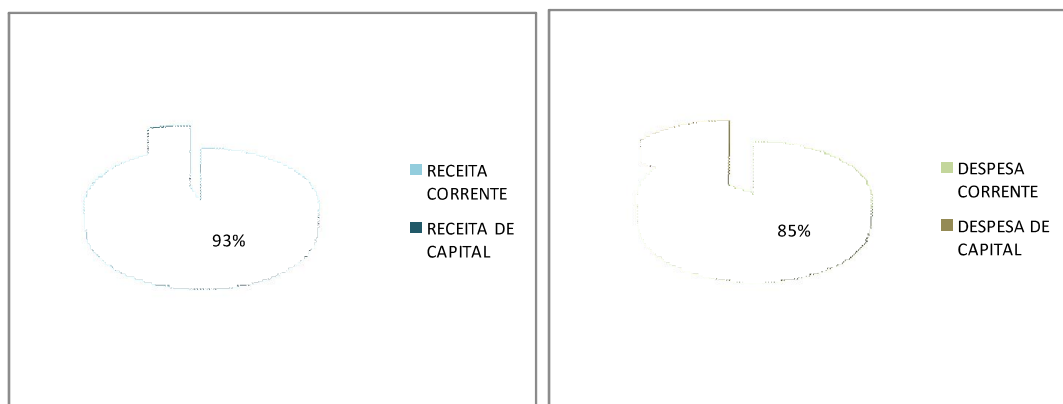
Relativamente às atividades relevam-se as iniciativas promovidas no âmbito das “Festas da Cidade” (entre 17 de Setembro e 5 de Outubro), a XXXI edição da Feira do Livro, realizada no Parque Delfim de Guimarães e a FEIRARTE – Feira de Artesanato (organizada pelo Centro Cultural Roque Gameiro).

VI. ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

A análise do quadro *Resumo da Execução da Receita e Despesa*, bem como da execução do orçamento face à previsão efetuada, constitui o primeiro plano de caracterização financeira do quadro de desenvolvimento da atividade municipal no exercício.

Os gráficos seguintes evidenciam a estrutura da receita e da despesa municipal e confirmam a aplicação do princípio orçamental do equilíbrio.

ESTRUTURA DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA EM 2014 POR NATUREZA ECONÓMICA



Fonte: Resumo da Despesa e da Receita 2014
Tratamento DF

* Inclui Reposições Não Abatidas nos Pagamentos.

Em 2014, a receita cobrada bruta ascendeu a 77 875 430,69 € e a despesa total executada cifrou-se em 74 619 402,28 €.

Em síntese, no biénio 2013-2014, a receita cobrada cresceu cerca de três milhões, cento e setenta e nove mil e setecentos e setenta e três euros e a despesa decresceu aproximadamente cinco milhões e trezentos e quarenta e três mil, quatrocentos e vinte e dois euros.

Neste âmbito relevam-se ainda os seguintes factos:

- A execução da receita cobrada bruta atingiu, em 2014, 80,8% da receita prevista, tendo-se traduzido, face a 2013, num ligeiro aumento da arrecadação das receitas correntes na ordem dos +1,1 % (+ 777 981,44€) e num aumento significativo das receitas de capital em cerca de + 68,78 % (+ 2 125 523,68 €);
- A despesa apresentou por seu turno, face ao previsto, uma execução da ordem dos 77,5%;

- Na área corrente constata-se, em 2014, um nível de execução da receita e da despesa, respectivamente, da ordem dos 94,1% (80,3%, quando considerada a receita cobrada líquida) e 79 %, o que evidencia um nível elevado de rigor e controlo de gestão, no que se refere à previsão da receita e da despesa, com especial enfoque para o primeiro agregado que apresenta uma taxa de execução próxima dos cem por cento;
- Na área de capital confirmam-se, à semelhança dos anos anteriores, níveis de realização das receitas e das despesas inferiores aos obtidos na área corrente, respetivamente, 66,4% e 69,8% (em 2013: 31,98% e 63,2%).

A. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

A receita cobrada bruta foi, em 2014, de 74 875 430,69 €, dos quais 72 336 420,22 € são de natureza Corrente e 5 220 409,82 € referentes a Receitas de Capital.

A receita total (receita cobrada bruta expurgada dos reembolsos) totaliza no exercício em análise 77 341 785,86 €uros, dos quais 71 802 775,39 são de natureza corrente e 5 220 409,82 se reportam a receitas de capital.

A receita no período 2013 – 2014 registou uma variação positiva de 4,26% que reflete um acréscimo da receita cobrada de 3 179 773,07 €, na sequência do aumento registado quer ao nível das Receitas Correntes, quer ao nível das Receitas de Capital em cerca de 1,1% e 68,7 %, respetivamente.

EVOLUÇÃO DA RECEITA 2013 - 2014

DESIGNAÇÃO	2013		2014		VARIÇÃO 2014/2013	
	DOTAÇÃO CORRIGIDA	EXECUÇÃO	DOTAÇÃO CORRIGIDA	EXECUÇÃO	VALOR	(%)
Correntes	80.780.357,00	71.558.438,78	76.908.172,00	72.336.420,22	777.981,44	1,1%
Capital	9.677.911,00	3.094.886,14	7.861.846,00	5.220.409,82	2.125.523,68	68,7%
Reposições n/abatidas nos pagamentos	183.775,00	42.332,70	121.720,00	318.600,65	276.267,95	652,6%
Saldo da Gerência anterior	11.751.366,00		11.435.167,00			
TOTAL	102.393.409,00	74.695.657,62	96.326.905,00	77.875.430,69	3.179.773,07	4,26%

Fonte : Mapas de Controlo Orçamental da Receita 2013 e 2014
Tratamento DF

Relativamente às Receitas Correntes, verifica-se que o somatório dos valores cobrados brutos representa cerca de 92,9 % da receita total bruta. No contexto deste agregado, são os

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

“Impostos Directos”, as “Transferências Correntes”, e a “Venda de Bens e Serviços Correntes” os mais significativos, com uma representação, respectivamente, da ordem dos 41,5%, 36,7% e 13,7% do total das receitas correntes cobradas brutas.

O quadro seguinte sintetiza a evolução da Receita Corrente no período 2013 – 2014 e espelha um conjunto de variações positivas de que se destacam as mais significativas: o aumento dos impostos directos (+ cerca de dois milhões, quatrocentos e trinta e nove mil, quinhentos e noventa e oito euros a que corresponde uma taxa de +8,9 %), das vendas de bens e serviços correntes (+ oitocentos e sessenta e um mil, setecentos e treze euros a que corresponde uma taxa de +9,5 %) e das taxas, multas e outras penalidades (+ cerca de trezentos e dois mil e oitenta e um euros a que corresponde uma taxa de + 49,4%).

Os Rendimentos de propriedade e as transferências correntes constituem os agregados correntes que apresentam decréscimos de cobrança (respectivamente, - setecentos e vinte e seis mil e novecentos e sessenta e cinco euros a que corresponde uma taxa de – 31,3% e dois milhões, duzentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e sessenta e seis mil euros ou seja -7,8 % do que no ano transato).

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES 2013 - 2014

DESIGNAÇÃO	(Unid.: Euro)					
	2013		2014		VARIACÃO 2014/2013	
	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	VALOR	(%)
Impostos Directos	32.940.337,00	27.565.085,03	29.075.674,00	30.004.683,43	2.439.598,40	8,9%
Impostos Indirectos	804.119,00	903.537,03	947.273,00	1.044.007,58	140.470,55	15,5%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.021.224,00	611.389,53	658.862,00	913.470,84	302.081,31	49,4%
Rendimentos de Propriedade	3.379.267,00	2.322.902,32	3.335.469,00	1.595.936,38	-726.965,94	-31,3%
Transferências Correntes	28.493.207,00	28.835.445,54	28.667.154,00	26.576.577,15	-2.258.868,39	-7,8%
Venda de Bens e Serviços Correntes	11.360.996,00	9.037.680,97	11.115.618,00	9.899.394,49	861.713,52	9,5%
Outras Receitas Correntes	2.781.207,00	2.282.398,36	3.108.122,00	2.302.350,35	19.951,99	0,9%
TOTAL	80.780.357,00	71.558.438,78	76.908.172,00	72.336.420,22	777.981,44	1,1%

Fonte : Mapas de Controlo Orçamental da Receita 2013 e 2014

Tratamento DF

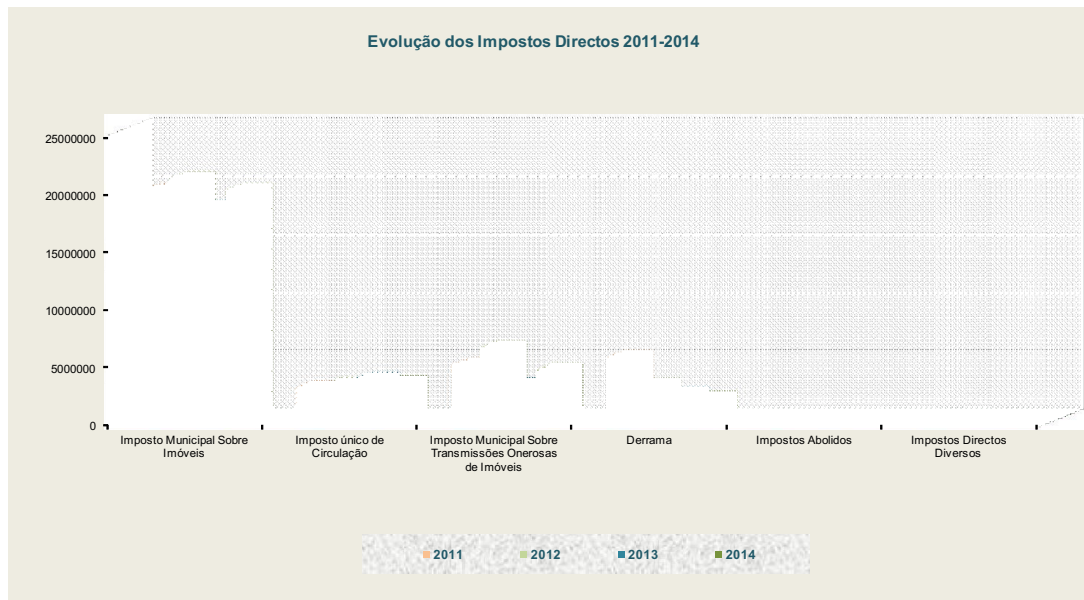
Em resultado do efeito conjugado das diversas variações nas rubricas correntes, os impostos directos representam, no exercício, 41,5 % do total da receita correntes (+3 p. p. do que em

2013) e as transferências correntes 36,7 % (3,6 pontos percentuais abaixo do valor assumido na estrutura de 2013).

No que se refere às “Transferências Correntes”, a receita proveniente da execução financeira do Contrato de Execução DREL – Pessoal Não Docente 2º e 3º Ciclos e a restituição de valores retidos e regularizados de FEF de anos anteriores são responsáveis no seu conjunto por trinta e três por cento do agregado que integram.

Sublinha-se que trinta e nove por cento do acréscimo dos impostos diretos se reporta ao IMT o que, no contexto atual de crise económica, não parece traduzir quaisquer alterações das dinâmicas construtivas e de qualificação urbana do território. O valor cobrado é ainda assim inferior às cobranças efetuadas em 2011 e 2012, o que confirma a natureza aparentemente casuística da variação apurada.

Os “Impostos Diretos” cobrados representam, como já assinalado, um peso bastante expressivo no contexto da Receita Total cobrada (cerca de quarenta e um por cento), afigurando-se, por isso, pertinente a análise da receita arrecadada no último triénio, no âmbito das diversas rubricas que constituem este agregado.



Fonte: Mapas de Controlo Orçamental da Receita 2011-2014

Tratamento DF

Sublinha-se, num primeiro plano, pela sua relevância e/ou pela variações ocorridas nos níveis de cobrança, as seguintes rúbricas:

R

CF

R

M

fuf

[Assinatura]

[Assinatura]

- ◆ **“Imposto Municipal sobre Imóveis”** – mantendo-se como o agregado mais representativo no conjunto constituído pelos Impostos Diretos, com um peso da ordem dos 66,4% (equivalente ao do período anterior), registou, em 2014, considerando os valores cobrados brutos, um acréscimo de cobrança significativo de 1,455 milhões de euros (+ 7,89 %);
- ◆ **“Imposto Único de Circulação”** – responsável por cerca de onze por cento da receita cobrada no agregado em que se insere, apresenta uma evolução negativa em sentido contrário à evolução registada em 2013 face a 2012 (-8,9 % e +13,65 %, respetivamente);
- ◆ **“Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis”** – responsável por aproximadamente 14,6% da receita cobrada bruta no agregado, registou um acréscimo expressivo de 1 240 451,32 €.

O IMT registou, desde 2008, sucessivas quebras de cobrança (4,5 milhões em 2009 face a 2008, 1,9 milhões em 2010 face a 2009 e 1,06 milhão em 2011 face a 2010) a que corresponderam perdas sucessivas do peso do agregado na estrutura da receita (32.5, 23.2, 17.8 e 14.5%, respetivamente), série esta que foi interrompida pontualmente em 2012 face a 2011 (+1,4 milhões de euros de cobrança face a 2011) e retomada no ano transato face a 2012 (-3 143 200,43 €).

Apesar da evolução deste imposto registada entre o exercício em análise e o anterior, não se afigura que constitua qualquer sinal que contrarie a retração profunda do mercado das transações imobiliárias no território municipal.

- ◆ **“Derrama”**

A produto da derrama cobrada representa 6,6% dos impostos diretos cobrados.

Na mesma linha de comportamento registado no ano transato, apresentou, em 2014, uma nova quebra da receita cobrada que se cifrou em – 349 367,05 € (- 15 % face a 2013) e que sucedeu a uma variação negativa, entre 2011 e 2012, de 2.421.558,41 € e, entre 2013 e 2012, de 710 540,20 €.

Esta evolução para a qual não se dispõem de dados desagregados e comparativos que a permitam uma análise mais fina é coerente com todos os dados macroeconómicos que caracterizam a recessão económica que o país atravessa e que atinge no mesmo sentido a base económica do município.

A rubrica “Impostos Abolidos” registou uma cobrança residual e em coerência com o sentido da evolução, nos últimos anos, desta receita tendencialmente nula.

Em 2014, os “Impostos Indiretos” registaram um nível de cobrança superior ao do ano transato (+ 140 470,55 €) determinantemente justificado em resultado do acréscimo registado ao nível da “Publicidade” (+ 223 094 €) e da redução ao nível da “Ocupação da via pública” (-125 198 €).

A “Venda de Bens e Serviços Correntes”, terceiro agregado mais representativo no cômputo das Receitas Correntes, registou uma variação positiva face a 2013, da ordem dos 9,5 por cento, aumentando em um ponto percentual o peso relativo na estrutura da receita corrente da autarquia.

A leitura do quadro seguinte permite a abordagem com maior detalhe do referido agregado.

EVOLUÇÃO DA RECEITA DE VENDA DE BENS E SERVIÇOS 2013-2014

DESIGNAÇÃO	(Unid.: Euro)					
	2013		2014		VARIÇÃO 2014/2013	
	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	VALOR	(%)
Venda de Bens	757.822,00	815.458,89	805.953,00	716.177,59	-99.281,30	-12,17%
Resíduos Sólidos	8.192.400,00	5.442.116,63	6.986.311,00	6.922.654,57	1.480.537,94	27,21%
Cemitérios	153.604,00	147.161,89	147.695,00	161.535,77	14.373,88	9,77%
Mercados / Instalações Desportivas, Culturais e Recreativas / Parques de Estacionamento / Trabalhos por Conta de Particulares	66.649,00	83.879,48	117.726,00	92.923,86	9.044,38	10,78%
Centros de Infância	136.017,00	151.118,52	152.960,00	186.399,55	35.281,03	23,35%
Rendas e Alugueres	1.238.752,00	1.117.901,48	1.762.429,00	967.191,17	-150.710,31	-13,48%
Outros	815.752,00	1.280.044,08	1.142.544,00	852.511,98	-427.532,10	-33,40%
TOTAL	11.360.996,00	9.037.680,97	11.115.618,00	9.899.394,49	861.713,52	9,53%

Fonte: Mapas de Controlo Orçamental da Receita 2013 e 2014
Tratamento DF

Constata-se que a evolução registada ao nível do presente agregado resulta da conjugação dos seguintes dois fatores determinantes:

- ◆ Acréscimo registado ao nível dos “Resíduos Sólidos” (+ 1 480 537,94);
- ◆ Decréscimo da receita, “Outros” da ordem dos trinta e três por cento face ao ano transato.

As “Receitas de Capital” registaram, por outro lado, uma variação positiva da ordem dos 68,7%, explicável pelo efeito conjugado de diversas grandezas, salientando a transferência

do IHRU no montante de 2 733 663 € e que é referente ao financiamento das Operações PER realizadas em anos anteriores (PER Casal da Mira, Caminho de Alfovelos e Casal do Silva) e as Outras Receitas de capital, no montante de 862 075,75 €, que resulta do facto de, no ano transato, ter sido cobrada uma receita pontual referente a uma garantia bancária pela execução das obras de qualificação do espaço público na Serra de Carnaxide não realizadas pelos urbanizadores.

B. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Em 2014, a despesa total executada cifrou-se em 74 619 402,28 €, dos quais 63 275 561,28 € de natureza corrente e 11 343 841 € referentes a despesas de capital.

EVOLUÇÃO DA DESPESA 2013-2014

DESIGNAÇÃO	2013		2014		VARIÇÃO 2014/2013	
	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	VALOR	(%)
CORRENTES	83.581.397,00	68.064.648,27	80.080.332,00	63.275.561,28	-4.789.086,99	-7,04
CAPITAL	18.812.012,00	11.898.176,96	16.246.573,00	11.343.841,00	-554.335,96	-4,66
TOTAL	102.393.409,00	79.962.825,23	96.326.905,00	74.619.402,28	-5.343.422,95	-6,68

Fonte: Mapas de Controlo Orçamental da Despesa 2013 e 2014

Tratamento DF

O quadro anterior traduz a evolução da despesa entre 2013 e 2014, relevando-se a redução da despesa total paga em 5 343 402,28 €, (- 6,68 %) em resultado do efeito acumulado da variação negativa dos agregados correntes e dos agregados de capital, que registaram, respetivamente, taxas negativas de 7,04% e 4,66%.

Por outro lado, a taxa de execução da despesa total paga, face ao orçamentado, situa-se nos 77,5 % ou seja num patamar equivalente ao nível registado em 2013 (78,1%).

No contexto do presente indicador, destaca-se o comportamento registado nas Despesas Correntes e Despesas de Capital, respetivamente:

- *Despesas Correntes* – Apresentam uma taxa de execução inferior à apurada para o ano anterior (79% contra os 81,4% verificados em 2013, o que significa uma diminuição deste indicador em 2,4 pontos percentuais);

- *Despesas de Capital* – Registam uma taxa de execução superior à apurada para o ano anterior (69,8% contra os 63,2% verificados em 2013, o que significa um acréscimo de mais de seis pontos percentuais ao nível deste indicador).

A execução orçamental das Despesas Correntes apresentou variações negativas nos agregados mais expressivos que as constituem, sendo de realçar por ordem decrescente de grandeza, os decréscimos das “Aquisições de Bens e Serviços” (- 3 671 620,84 €), das “Transferências Correntes” (- 825 359,94 €) e das “Despesas de Pessoal” (- 303 467,98 €). As Despesas de Capital registaram, por outro lado, uma quebra global de 554 335,96 € (- 4,66 % face ao exercício transato).

O quadro seguinte traduz, num primeiro plano de detalhe, a evolução da despesa corrente entre 2013 e 2014:

EVOLUÇÃO DA DESPESA CORRENTE 2013 - 2014

(Unid.: Euro)

DESIGNAÇÃO	2013		2014		VARIÇÃO 2014/2013	
	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	VALOR	(%)
Despesas como Pessoal	28.081.883,00	26.947.612,70	29.601.599,00	26.644.144,72	-303.467,98	-1,13
Aquisição de Bens e Serviços	42.162.353,00	31.166.574,28	39.834.336,00	27.494.953,44	-3.671.620,84	-11,78
Juros e Outros Encargos	291.340,00	212.892,28	364.947,00	359.447,88	146.555,60	68,84
Transferências Correntes	9.865.969,00	8.319.803,22	8.508.940,00	7.494.443,28	-825.359,94	-9,92
Subsídios	926.694,00	0,00	214.668,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.253.158,00	1.417.765,79	1.555.842,00	1.282.571,96	-135.193,83	-9,54
TOTAL	83.581.397,00	68.064.648,27	80.080.332,00	63.275.561,28	-4.789.086,99	-7,04

Fonte: Mapas de Controlo Orçamental da Despesa 2013 e 2014

Tratamento DF

O peso das “Despesas com o Pessoal” na despesa total paga em 2014 regista, comparativamente com 2013, um aumento de dois pontos percentuais (respetivamente, 35,7 % e 33,7% em 2014 e 2013) e de dois e meio pontos percentuais no peso relativo face à Despesa Corrente efetuada (42,1 e 39,6% em ambos os exercícios).

As “Aquisições de Bens e Serviços” e as “Transferências Correntes” justificam, respetivamente, 43,45% e 11,84% das execuções correntes e refletem, quando comparados com os pesos relativos no exercício anterior, respetivamente, uma quebra de 2,3 e 0,4 pontos percentuais.

O peso da despesa com “Aquisições de Bens e Serviços” e “Transferências Correntes” representam, respetivamente, 36,8% e 10 % da despesa total paga o que significa, quando comparados com os pesos relativos no exercício anterior, uma redução de 2,2 pp no primeiro agregado e um peso relativo semelhante ao nível das transferências correntes.

Relativamente às “Despesas com o Pessoal” o comportamento ocorrido resulta da aplicação das sucessivas medidas de redução remuneratória adotadas no quadro do Plano de Assistência Económica e Financeira e da adoção de políticas de recursos humanos criteriosas no passado recente que têm contribuído para um controlo das despesas de pessoal, libertando recursos financeiros para o prosseguimento das políticas municipais estratégicas e recorrendo, sempre que se justifique, à externalização de serviços para o reforço das capacidades de desempenho das competências municipais.

A análise mais fina da evolução das “Despesas com o Pessoal” evidencia:

- Uma quebra do agregado *Remunerações Certas e Permanentes/Pessoal do Quadro – regime de contrato individual de trabalho* (-4,42%) parcialmente compensado pelo acréscimo da mesma despesa do pessoal contratado a termo (+ 19,5%);
- Um acréscimo das contribuições para os dois subsistemas de segurança social que resulta diretamente do aumento das taxas contributivas da entidade patronal para a CGA;
- Uma diminuição da despesa com horas extraordinárias que registou, no exercício, uma nova redução, face ao ano precedente, que se releva de – 71 755,88 € (-13 % quando comparada com 2013), a qual resulta do efeito conjugado das alterações das condições de remuneração do trabalho extraordinário consagradas no OE e das metas de retração sustentada do trabalho extraordinário que a autarquia tem vindo, há diversos anos, a implementar.

Comparativamente ao exercício anterior, o conjunto de agregados detalhado no quadro seguinte registou um aumento da despesa paga, na ordem dos sete por cento, em resultado de um comportamento heterogéneo registado nas diversas rubricas.

EVOLUÇÃO DA DESPESA COM A AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS 2013-2014

(Unid.: Euro)

DESIGNAÇÃO	2013		2014		VARIÇÃO 2014/2013	
	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	VALOR	(%)
Aquisição de Bens	7.627.898,00	4.758.914,69	6.965.510,00	4.487.564,30	-271.350,39	-5,70
Aquisição de Serviços						
Encargos das Instalações	3.806.154,00	2.792.034,96	3.967.332,00	2.820.613,32	28.578,36	1,02
Limpeza e Higiene	600.250,00	467.012,28	712.304,00	484.853,27	17.840,99	3,82
Conservação de Bens	6.875.265,00	5.509.359,57	4.256.575,00	2.834.282,46	-2.675.077,11	-48,56
Locação de Bens	391.390,00	299.843,68	369.191,00	301.650,15	1.806,47	0,60
Transportes e Comunicações	945.163,00	569.937,73	974.918,00	506.250,86	-63.686,87	-11,17
Representação Autárquica	420,00	109,25	637,00	0,00	-109,25	-100,00
Seguros	382.990,00	303.601,17	402.990,00	312.848,87	9.247,70	3,05
Deslocações e Estadas	56.265,00	24.819,33	24.256,00	10.880,60	-13.938,73	-56,16
Estudos e Consultadoria	1.407.736,00	560.189,82	1.608.157,00	412.728,95	-147.460,87	-26,32
Formação / Seminários, Exposições e Similares	117.309,00	74.803,42	93.495,00	55.032,72	-19.770,70	-26,43
Publicidade	461.595,00	237.774,99	484.358,00	263.829,92	26.054,93	10,96
Vigilância e Segurança	1.979.187,00	1.705.033,89	2.267.932,00	1.638.207,33	-66.826,56	-3,92
Assistência Técnica	1.087.528,00	621.083,18	939.613,00	540.509,43	-80.573,75	-12,97
Outros Serviços Especializados	2.645.717,00	1.262.533,39	3.217.281,00	1.192.106,24	-70.427,15	-5,58
Encargos de Cobrança de Receitas	879.960,00	692.541,42	779.975,00	770.625,15	78.083,73	11,27
Outros Serviços	12.897.526,00	11.286.981,51	12.769.812,00	10.862.969,87	-424.011,64	-3,76
TOTAL	42.162.353,00	31.166.574,28	39.834.336,00	27.494.953,44	-3.671.620,84	-11,78

Fonte: Mapas de Controlo Orçamental da Despesa 2013 e 2014

Tratamento DF

Sublinham-se as reduções de despesa ao nível de diversas rubricas, de que se destacam, por ordem decrescente de valor absoluto, as seguintes as quais explicam, em conjunto, noventa e dois por cento a redução da despesa paga com a aquisição de bens e serviços:

- “Conservação de Bens” (- 2675 077,11 € a que corresponde uma variação, quando comparados 2014 e 2013, de cerca de quarenta e oito e meio por cento);
- “Aquisição de bens” (- 271 350,39 € a que corresponde uma variação, quando comparados 2014 e 2013, de cerca de cinco e meio por cento);
- “Outros Serviços Especializados” (- 424 011,64 €) a que corresponde uma variação, quando comparados 2014 e 2013, de cerca de 3,8 por cento).

A análise comparativa, a preços correntes, da despesa paga nas diversas rubricas do agregado “Aquisição de Serviços” evidencia que o acréscimo resulta do efeito de comportamentos, de sinais contrários, de diversas rubricas. A redução mais relevante e determinante na trajetória das aquisições de bens e serviços no biénio reporta-se à Conservação de Bens (- 2675 077,11 € €). Os acréscimos de despesa reportam-se aos Encargos com instalações (+ 28 578,36 €), Encargos de cobrança de receitas (+ 78 083,73 €), e publicidade (26 054,93 €).

Em conjunto, os efeitos conjugados destas variações explicam sessenta e nove por cento da redução da despesa paga com a “Aquisição de Serviços”.

Considerando o comportamento registado ao nível das Transferências Correntes (-9,92% no exercício face ao exercício transato), relevam-se os seguintes comentários:

- ◆ As transferências para as Instituições Sem Fins Lucrativos totalizam 2 930 028,25 €, representam trinta e nove por cento do total das transferências correntes, reportam-se na íntegra a projetos inscritos em plano e apresentam, face ao exercício transato, uma redução da despesa paga de 330 119 € que resulta, em particular, da diminuição das transferências “Escola em Tempo Inteiro” na sequência das alterações emanadas da tutela sobre o funcionamento das AEC’s.
- ◆ As transferências para as Juntas de Freguesia totalizam 3 839 040,49 €, constituem-se como o agregado mais expressivo (cerca de 51,2% do total das transferências correntes) e registam uma diminuição da despesa paga no montante de 520 682,21€.

As Despesas de Capital, fortemente influenciadas pelo comportamento do agregado “Aquisição de Bens de Capital”, têm, por esse facto, refletido ao longo dos anos as prioridades da autarquia em matéria de investimento, oscilando a sua execução financeira de acordo com os diferentes domínios de intervenção e diferentes ciclos de investimento, naturalmente, condicionada pelas políticas nacionais nos domínios do controlo do deficit e da dívida pública.

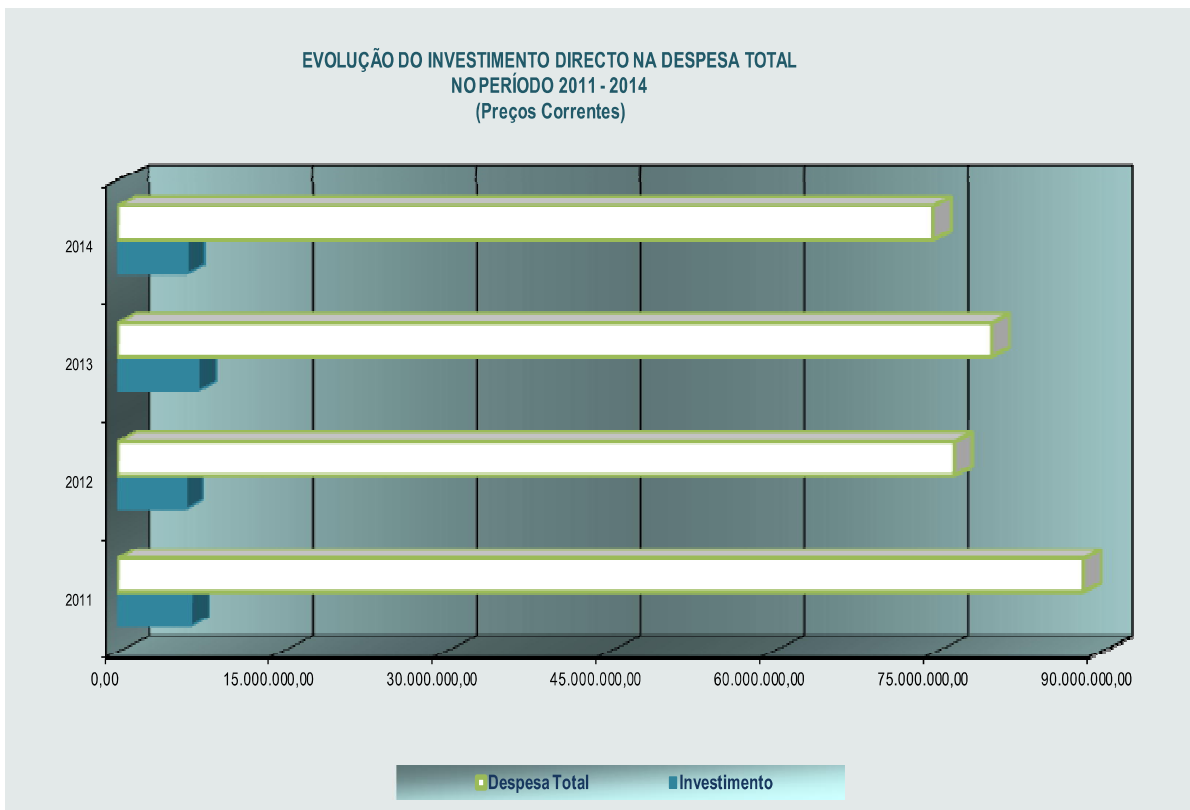
Em 2014, o nível de investimento totaliza 6 280 863 € e é inferior ao realizado no ano transato (- 1 094 015 € a que corresponde uma taxa de variação negativa de quinze por cento) e representa cinquenta e cinco por cento do cômputo global das despesas de capital.

Por último, no contexto das despesas de capital, os “Passivos Financeiros” registaram uma ligeira variação positiva no exercício económico em apreço (+ 13 548 €) e representam cerca de 31 % dos pagamentos de capital efetuados.

C. O INVESTIMENTO MUNICIPAL

O Investimento Municipal cifrou-se, em 2014, em 6 280 863 € e representa cerca de 8,4% da Despesa Total.

O Gráfico seguinte permite aferir o comportamento do Investimento Direto e a Despesa Total no período 2011-2014.



Fonte: Mapas de Controlo Orçamental da Despesa (2011- 2014)

Tratamento DF

Sublinham-se a este propósito os seguintes traços caracterizadores do perfil da evolução registada:

- Desaceleração do investimento municipal objeto de contratos de financiamento específicos, designadamente, na área da habitação (1º Contrato-Programa PER),

R

CF

R

M

fuf

[Assinatura]

[Assinatura]

empréstimos (linhas de crédito relativas à requalificação do Parque Escolar Municipal, aquisição / construção de habitação social e requalificação paisagística e urbanística);

- Concretização de um novo ciclo investimentos, suportado pelo recurso ao auto financiamento, cuja intervenção foi estruturada para diferentes áreas de atuação municipal, de entre as quais se destaca a Educação, a Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza e o Ordenamento do Território.

Neste contexto, destacam-se no exercício:

- Construção da Unidade Residencial AS Mendes (1 064 811,99 €);
- O desenvolvimento de diversas intervenções em escolas básicas que registou no exercício um investimento de 637 108 €;
- Conclusão da construção do Pavilhão da EB 2+3 Cardoso Lopes (402 668€);
- Execução das obras de qualificação do espaço público, em substituição do urbanizador, na Moinho do Guizo (221 593 €);

D. INDICADORES DE GESTÃO

Em 2014, apenas 0,1 % da receita total se reporta a fundos comunitários e o município não recorreu a capitais alheios para financiar a sua atividade.

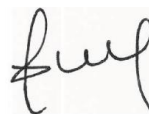
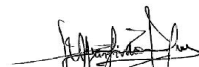
O perfil da receita tem condicionado fortemente o lançamento de novos projetos de investimento que mobilizam avultados meios financeiros, nomeadamente no domínio da habitação, não se perspetivando no quadro atual de políticas orçamentais fortemente restritivas e de redução do endividamento a criação de linhas de financiamento complementares à capacidade de auto financiamento que o município reúne.

Por forma a auferir o grau de independência financeira da autarquia no biénio, recorreu-se ao rácio que relaciona as receitas próprias com as receitas totais, assumindo que as receitas próprias da autarquia são as receitas totais deduzidas das transferências, dos passivos financeiros e das reposições não abatidas nos pagamentos.

No exercício e nos dois exercícios imediatamente anteriores, este indicador apresentou os valores de 59,9, 57,2, 60,7. Adotando o critério utilizado no Anuário Financeiro dos municípios de que “existirá independência financeira se as receitas próprias representarem, pelo menos, cinquenta por cento das receitas totais”, conclui-se que a autarquia possui independência financeira e que essa independência evoluiu num sentido positivo no último biénio (+ 2,7 pontos percentuais).

R




O Quadro I sistematiza a evolução dos principais rácios de estrutura da receita reportados aos últimos cinco anos e indicia a estabilização dos diversos indicadores.

SÍNTESE DOS RÁCIOS DE GESTÃO NO PERÍODO 2011 - 2014 (EM %)

QUADRO I- RÁCIOS DE ESTRUTURA DA RECEITA


	2011	2012	2013	2014
Receitas Locais / Receita Total	21,2%	21,7%	20,4%	21,81%
Transferências OE LFL / Receita Total	22,3%	22,1%	24,5%	24,0%
Passivos Financeiros / Receita Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Transferências U.E. / Receita Total	1,6%	2,1%	1,2%	0,1%
Vendas Bens e Serviços / Receita Total	10,9%	11,3%	12,1%	12,7%

Fonte: Mapas de Controlo Orçamental da Receita 2011-2014


Tratamento DF

Importa no que diz respeito à análise dos rácios de estrutura da receita, ter presente que são determinados pelo aumento da receita total (+4,26%) e sublinhar a evolução das grandezas consideradas no numerador dos rácios calculados:

- ◆ *Receitas Locais / Receita Total* – Apresentando um ligeiro acréscimo de cerca de 1.4 pontos percentuais, este indicador resulta das variações positivas no conjunto das rubricas que compõem as receitas locais, quer as de natureza corrente, quer as de capital;
- ◆ *Transferências OE LFL / Receita Total* – Este rácio apresenta, face ao ano anterior, uma variação negativa de meio p.p., a qual seria superior caso não tivesse ocorrido a restituição de valores retidos no decurso do exercício;
As transferências do OE 2014 referentes ao FEF e FSM diminuíram, face ao ano transato, cerca de 509 346 € e as transferências com origem no IRS registaram uma quebra de 15,8 por cento, em resultado da decisão dos órgãos municipais de aplicar a taxa de 3,8 %, devolvendo aos munícipes, 0,7 do IRS cobrado no território municipal.
- ◆ *Venda de Bens e Serviços / Receita Total* – Acréscimo de 0.6 pontos percentuais explicável, no essencial, pelo comportamento registado nos vários agregados que compõe a “Venda de Bens e Serviços Correntes” que se traduziu num aumento da receita



na ordem dos 861 713 € (110 % da variação positiva da receita corrente e 27% da variação positiva da receita total);

- ◆ *Transferências da União Europeia / Receita Total* – O indicador evidencia que o nível de transferências com origem na EU foi residual.
- 

Os Quadros II e III, que a seguir se apresentam, sistematizam as linhas estruturantes da despesa e respetivo financiamento (Preços Correntes) a partir da utilização do método dos rácios (em percentagem).

SÍNTESE DOS RÁCIOS DE GESTÃO NO PERÍODO 2011 - 2014 (EM%)

QUADRO II - RÁCIOS DE ESTRUTURA DA DESPESA

	2011	2012	2013	2014
Despesas de Capital / Despesa Total	17,0%	14,0%	14,9%	15,2%
Aquisição de Bens de Capital / Despesa Total	7,5%	8,0%	9,2%	8,4%
Transferências de Capital / Despesa Total	5,6%	1,5%	1,3%	2,1%
Despesas Correntes / Despesa Total	83,0%	86,0%	85,1%	84,8%
Despesas de Pessoal / Despesa Total	31,7%	32,4%	33,7%	35,7%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes / Despesa Total	35,8%	38,0%	39,0%	36,8%
Serviço da Dívida / Despesa Total	4,3%	4,9%	4,7%	4,9%

QUADRO III - RÁCIOS DE FINANCIAMENTO DA DESPESA

	2011	2012	2013	2014
Despesas de Pessoal / Receitas Correntes	34,8%	31,8%	37,7%	36,8%
Despesas de Pessoal / Receitas Correntes Locais	148,6%	144,1%	177,8%	156,9%
Aq. de Bens e Serviços Correntes / Receitas Correntes	39,4%	37,3%	43,6%	38,0%
Aq. de Bens e Serviços Correntes / Receitas Correntes Locais	168,1%	169,0%	205,6%	161,9%
Venda de Bens de Investimento / Investimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Transferências Exterior / Investimento	21,8%	27,9%	12,0%	1,1%
Transferências Fundos e Serviços Autônomos / Investimento	11,4%	0,0%	0,0%	43,5%
Passivos Financeiros / Investimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: Mapas de Controle Orçamental da Receita e da Despesa 2011-2014

Tratamento DF

Da leitura dos indicadores de **Estrutura da Despesa**, conclui-se que:

- ◆ **O comportamento registado nos vários agregados da despesa corrente** influenciou, em 2014, o comportamento diferenciado dos vários rácios de estrutura com especial destaque para a relação estabelecida entre a despesa com pessoal e a despesa total que registou um aumento da ordem dos 2 pontos percentuais e a aquisição de bens e serviços que sofreu uma queda de 2,2 pontos percentuais (na medida em que no primeiro caso a redução foi menos acentuada que a despesa total e no segundo a quebra foi mais acentuada que a despesa total);

- ◆ **O peso que as Despesas de Capital registaram face à Despesa Total** é superior apenas em 0,3 pontos percentuais em resultado do efeito conjugado da quebra do investimento municipal e do aumento das transferências de capital/famílias;
- ◆ **O indicador relativo ao Serviço de Dívida** reflete o pagamento das amortizações, juros e outros encargos, relativos às linhas de crédito contratualizadas pela autarquia e apresenta, face ao ano transato, uma oscilação não relevante (0.2 pp) que resulta do redução da despesa total e da rigidez deste tipo de encargos, já que do efeito conjugado do aumento das amortizações que decorre da maturidade dos planos de amortização dos empréstimos (+ 13 548 €) e da diminuição dos juros e outros encargos (- 13 979 €) resulta uma ligeira diminuição dos encargos com a dívida.

A observação da evolução do comportamento registado ao nível dos **Rácios de Financiamento da Despesa**, permite tecer as seguintes considerações:

- ◆ As “**Despesas com o Pessoal**” e das “**Aquisições de Bens e Serviços Correntes**” absorvem, em conjunto, 74,8 por cento das receitas correntes (-6,5 p.p. do que em 2013).
Para esta evolução, contribuíram do mesmo modo, mas com intensidades ligeiramente diferentes de utilização desses recursos, as despesas de pessoal e as aquisições de serviços, já que o indicador apresentou uma variação negativa, respetivamente, em 0.9 e 5,6 pontos percentuais.
- ◆ **A quebra**, em cerca de onze pontos percentuais, da contribuição das Transferências do Exterior para o financiamento das despesas de investimento, reflete a conclusão da fase final de execução dos diversos projetos co financiados, no quadro do QREN, em anos anteriores;
- ◆ **Contribuição nula** para o financiamento do Investimento executado em 2014 por parte da “**Venda de Bens de Investimento**” e dos “**Passivos Financeiros**”;

Em síntese, a autarquia mantém em resultado de uma política de gestão criteriosa de recursos, a capacidade de desenvolver e/ou apoiar os projetos e ações centrais para a prossecução da estratégia global de qualificação do quadro de vida das pessoas e das condições de desempenho das empresas e dos atores económicos e das políticas sectoriais

delineadas, mesmo com recurso expressivo, embora necessariamente complementar, ao auto financiamento.

E. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O princípio do equilíbrio orçamental consagrado no artigo 40º do Regime Financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais (doravante, designado RFALEI) estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir as despesas e ainda que a receita bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo.

A referida lei prevê ainda nas “Disposições finais e transitórias” que “no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, considera-se amortizações médias dos empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data de entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato”.

Os quadros seguintes evidenciam os pressupostos e o cálculo das amortizações médias dos empréstimos nos termos do artigo 83º do referido diploma legal:

EMPRÉSTIMOS - CARACTERIZAÇÃO/ANOS REMANESCENTES

Caracterização do Empréstimo	Datas			Prazo de Vencimento do Contrato (anos)	Nº Anos em 1/jan/2014	
	Aprovação pela AM	Celebração do contrato	Tribunal Contas (visto)		Anos decorridos	Remanescentes
- Programa Especial de Realojamento nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - PER Aquisição de 30 Fogos do Zambujal	21-03-1996	14-01-1997	30-12-1996	25	16	9
- Programa Especial de Realojamento nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - PER Aquisição de 92 Fogos do Zambujal/Buraca	21-03-1996	13-01-1997	30-12-1996	25	16	9
- Indemnizações devidas pela expropriação dos prédios denominados "Parque Central e Casal do Penedo"	29-04-1999	22-07-1999	15-07-1999	20	14	6
- Programa Especial de Realojamento nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - PER Aquisição de 73 Fogos do Zambujal/Buraca	24-04-1999	23-03-2000	15-02-2000	20	13	7
- Recuperação do Parque Escolar Municipal	01-02-2001	22-06-2001	24-05-2001	20	12	8
Qualificação Urbanística	02-12-2004	02-12-2004	23-03-2005	20	9	11
- Programa Especial de Realojamento nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - PER Aquisição de 1694 Fogos do Casal da Boba, Coopalme, Cebi e Casal da Mira.	28-09-2000	06-12-2000	27-04-2001	20	13	7
- Programa Especial de Realojamento nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - PER Aquisição de 284 Fogos Casal do Silva	22-11-2002	25-11-2002	23-10-2003	25	11	14

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

EMPRÉSTIMOS MÉDIO E LONGO PRAZO - AMORTIZAÇÃO MÉDIA

Caracterização do Empréstimo	Capital		Encargos 2013		Capital em dívida em 2013		Amortização média do empréstimo
	Contratado	Máximo contratado/Utilizado	Amortizações	Juros	Início do ano	Fim do ano	
- Programa Especial de Realojamento nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - PER. Aquisição de 30 Fogos do Zambujal	562.496,38	562.496,38	24.546,98	743,45	273.790,70	249.243,72	27.693,75
- Programa Especial de Realojamento nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - PER. Aquisição de 92 Fogos do Zambujal/Buraca	1.702.312,43	1.702.312,43	75.681,17	2.238,59	728.625,66	652.944,49	72.549,39
- Indemnizações devidas pela expropriação dos prédios denominados "Parque Central e Casal do Penedo"	5.985.574,76	5.985.574,76	363.040,44	16.232,60	2.590.409,09	2.227.368,65	371.228,11
- Programa Especial de Realojamento nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - PER. Aquisição de 73 Fogos do Zambujal/Buraca	337.656,25	337.654,75	17.600,95	158,61	132.534,92	114.933,97	16.419,14
- Recuperação do Parque Escolar Municipal	20.949.511,68	16.995.690,25	1.206.992,01	72.141,25	10.534.930,66	9.327.938,65	1.165.992,33
Qualificação Urbanística	6.148.946,00	5.192.269,31	314.091,64	19.103,17	3.875.160,94	3.561.069,30	323.733,57
- Programa Especial de Realojamento nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - PER. Aquisição de 1694 Fogos do Casal da Boba, Coopalm, Ceti e Casal da Mira.	23.656.487,86	23.309.231,93	1.294.254,51	7.200,13	17.627.204,42	16.332.949,91	2.333.278,56
- Programa Especial de Realojamento nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto - PER. Aquisição de 284 Fogos Casal do Silva	5.400.000,00	5.230.199,37	221.512,86	10.746,53	3.625.384,30	3.403.871,44	243.133,67

Total

4554028,52

R

CF

R

M

fuf

J. Santos

65

F. Santos

O quadro seguinte demonstra que o Município cumpre o princípio do equilíbrio orçamental, relevando-se a formação de poupança corrente para financiar despesas de capital.

	uni:euro
Demonstração do equilíbrio orçamental a 31 Dezembro de 2014	
Receita Corrente Bruta 2014	72.336.420
Despesa Corrente 2014	63.275.561
Amortização média dos empréstimos de médio e longo prazo	4.554.029
Diferencial	4.506.830

VIII. ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

Considerando *o conceito de dívida total* plasmado no RFALEI abrange o conjunto de operações orçamentais, incluindo as dos serviços intermunicipalizados e das empresas locais e participadas de acordo com os artigos 19º e 51º da Lei nº50/2012, de 31 de Agosto, em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no artigo 40º daquela lei, não pode ultrapassar, em 31 de Dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente cobrada líquida nos três exercícios anteriores.

A dívida total das operações orçamentais do município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais (nos termos do nº2 do artigo 52º do RFALEI). *a situação da autarquia, no que diz respeito ao limite da dívida total e ao endividamento líquido municipal está refletida nos quadros seguintes:*

Limite da Dívida Total

	2011	2012	2013
Receita Cobrada Líquida	78.261.636,66	77.293.345,44	71.063.013,28

Limite da Dívida Total 31 Dezembro 2014 <= 113.308.997,69

Fonte: Mapas de Controlo Orçamental da Receita 2011-2013
Tratamento DF

O endividamento líquido municipal consta do quadro seguinte:

Endividamento Líquido Municipal

uni.: euro

	Activos	Passivos	Diferencial Activos/Passivos
Saldo Inicial a 1 de Janeiro 2014	83.414.387	44.172.302	39.242.085
Saldo Final a 31 de Dezembro 2014	102.152.929	41.177.363	60.975.566

Fonte: Balançotes Analíticos 2013 e 2014
Tratamento DF

O saldo credor das contas de terceiros do município, expurgado dos saldos das contas de provisões e dos proveitos deferidos, totaliza 41 177 363 €, pelo que a margem atual, não considerando as entidades que integram o perímetro que releva para este cálculo, totaliza 72 131 634 €.

Os cálculos do limite da dívida total do município deverão ser de novo efetuados, nos termos da nova lei em vigor após a aprovação das contas dos serviços intermunicipalizados e das empresas participadas.

IX. ANÁLISE PATRIMONIAL E FINANCEIRA

O capítulo seguinte incide sobre a apreciação da situação económica e financeira do município, partindo da situação patrimonial no final do exercício de 2014 espelhada no Balanço e dos fatores que determinaram o Resultado Líquido apresentado pela Demonstração dos Resultados, bem como a evolução registada face ao exercício anterior.

A. ANÁLISE DO BALANÇO

O total do Ativo do Município cifrava-se, em 31 de Dezembro de 2014, em 378,2 milhões de euros, dos quais 283,3 milhões se referem a ativos do imobilizado fixo (74,9%), 66,2 milhões respeitam a disponibilidades (17,5%) e 3,9 milhões se reportam a dívidas de terceiros (1,1%).

No fecho do ano em análise, os Fundos Próprios ascendiam a 283,489 milhões de euros, dos quais 1,599 milhões euros constituem o resultado líquido do exercício.

A estrutura patrimonial da autarquia em 2014 e a respetiva evolução face a 2013 está refletida no quadro seguinte:

ESTRUTURA PATRIMONIAL (2011,2012, 2013 e 2014)										
	2011		2012		2013		2014		Variação 2014/2013	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	Em %
Imobilizado	280.910.123,77	79,18%	279.033.842,01	77,76%	282.634.737,27	78,63%	283.383.216,89	74,92%	748.479,62	0,26%
Existências/Mercadorias	499.792,39	0,14%	271.951,17	0,08%	229.005,65	0,06%	206.489,07	0,05%	-22.516,58	-9,83%
Dívidas de Terceiros Curto Prazo	5.320.283,12	1,50%	6.215.453,24	1,73%	6.158.046,48	1,71%	3.991.362,27	1,06%	-2.166.684,21	-35,18%
Disponibilidades	59.510.724,88	16,77%	68.255.896,00	19,02%	63.382.313,97	17,63%	66.237.503,79	17,51%	2.855.189,82	4,50%
Acréscimos e Diferimentos	8.536.451,21	2,41%	5.075.687,65	1,41%	7.061.062,33	1,96%	24.454.315,79	6,46%	17.393.253,46	246,33%
Activo	354.777.375,37	100,00%	358.852.830,07	100,00%	359.465.165,70	100,00%	378.272.887,81	100,00%	18.807.722,11	5,23%
Património	111.912.999,96	44,93%	111.912.999,96	43,57%	111.912.999,96	42,86%	111.912.999,96	39,48%	0,00	0,00%
Reservas de Reavaliação+Reservas Legais	86.401.110,51	34,69%	103.805.460,59	40,41%	111.493.920,88	42,70%	111.874.313,00	39,46%	380.392,12	0,34%
Doações	33.377.765,02	13,40%	33.469.440,02	13,03%	37.313.859,45	14,29%	38.265.279,45	13,50%	951.420,00	2,55%
Resultados Transilados + RLExercicio	17.404.350,08	6,99%	7.688.460,29	2,99%	380.392,12	0,15%	21.437.023,91	7,56%	21.056.631,79	5535,51%
Fundos Próprios	249.096.225,57	100,00%	256.876.360,86	100,00%	261.101.172,41	100,00%	283.489.616,32	100,00%	22.388.443,91	8,57%
Provisões	2.311.165,67	2,19%	2.371.028,63	2,33%	1.626.956,34	1,65%	2.156.700,08	2,28%	529.743,74	32,56%
Empréstimos	42.783.709,59	40,48%	39.388.040,78	38,62%	35.870.320,22	36,47%	32.339.051,55	34,12%	-3.531.268,67	-9,84%
Dívidas a Terceiros - Curto prazo	4.696.611,27	4,44%	3.857.906,28	3,78%	3.673.596,43	3,73%	2.989.192,41	3,15%	-684.404,02	-18,63%
Dívidas a Terceiros - Médio e longo prazo	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Acréscimos e Diferimentos	55.889.663,27	52,89%	56.359.493,52	55,27%	57.193.120,30	58,14%	57.298.327,45	60,45%	105.207,15	0,18%
Passivo	105.681.149,60	100,00%	101.976.469,21	100,00%	98.363.993,29	100,00%	94.783.271,49	100,00%	-3.580.721,80	-3,64%

Fonte: Balanços a 31 de Dezembro de 2011, 2012, 2013 e 2014
Tratamento:DF

A análise do quadro permite evidenciar:

- O aumento do Ativo em 5,23 %, em 2014 face a 2013, em resultado do efeito conjugado da evolução das diversas massas patrimoniais, concretamente do aumento do imobilizado, das disponibilidades e dos acréscimos e diferimentos e, em sentido oposto, da redução das dívidas de terceiros de curto prazo.

Contudo, este aumento do ativo é fortemente determinado pela reconhecimento do acréscimo do proveito do IMI, no valor de 19.797.464,72€, referente ao exercício de 2014 a receber em 2015 e tratado na conta de acréscimos de proveitos.

- O acréscimo de 8,57 por cento dos Fundos Próprios é explicado subsidiariamente por um aumento registado na conta das doações (+2,55 %) e pelo acréscimo da conta de Resultados Transitados.

A conta 59/ resultados transitados apresenta um saldo de 19.837.296,30€ e evidencia um aumento de 21.831.049,20€ e uma redução de 2.097.317,94€ comparativamente ao saldo inicial em consequência da regularização da cobrança do IMI em 2014 que se reporta ao ano de 2013 e, nessa medida, constitui um resultado de exercícios anteriores.

A análise detalhada dos movimentos contabilísticos das contas da classe 5 integra as notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados e o quadro seguinte sintetiza os aumentos e as reduções que justificam o saldo final das diversas contas.

Município da Amadora

Ano: 2014

Unidade: €

Código das Contas	Designação	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
51	Património	111.912.999,96	0,00	0,00	111.912.999,96
56	Reservas de reavaliação	136.260,52	108.759,57	108.759,57	136.260,52
571	Reservas legais	111.357.660,36	380.392,12	0,00	111.738.052,48
576	Doações	37.313.859,45	2.145.700,00	1.194.280,00	38.265.279,45
59	Resultados transitados	103.565,04	21.831.049,20	2.097.317,94	19.837.296,30

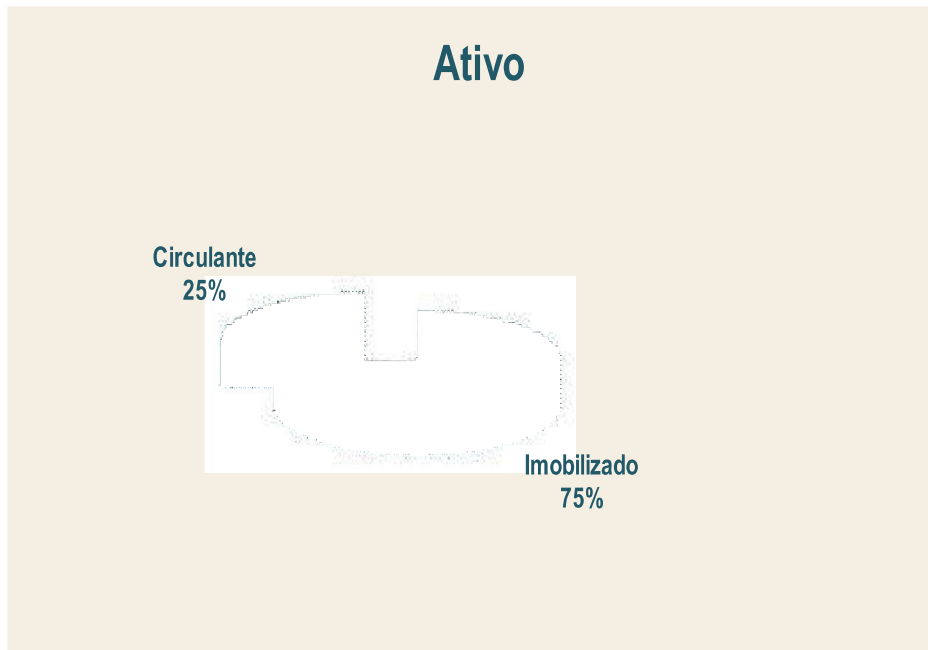
- Uma redução do Passivo na ordem dos 3,6 por cento face ao ano anterior associado à diminuição do montante da dívida bancária (- 9,84 %) a refletir a amortização dos empréstimos liquidada no ano, ao aumento das provisões (+ 32,6%), o decréscimo das dívidas a terceiros de curto prazo (-18,63%) e a uma variação positiva residual de 0,18 % dos Acréscimos e Diferimentos.

Esta variação resulta de um aumento de 1 137 067 € dos acréscimos de custos, tendo sido assegurado o apuramento rigoroso de custos que oneram o ano de 2014 e serão suportados pelo orçamento do exercício seguinte a espelhar, nomeadamente, as remunerações a liquidar e a traduzir um aumento de 8,79 %, quando comparados os acréscimos de remunerações considerados nos fechos de contas de 2013 e 2014, os encargos com instalações e os custos com reembolsos e encargos de cobrança do IMI referente a 2014 e a receber em 2015.

Releva-se, finalmente, o aumento 32,6 por cento das Provisões para Riscos e Encargos referente a processos judiciais e uma provisão referente à cobertura dos resultados líquidos

antes de impostos (negativos) da Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, E.M..

As figuras seguintes representam a estrutura do Ativo em 2014 e a análise comparativa com a estrutura apresentada em 2013 releva os aumentos, por ordem decrescente de valor, dos Acréscimos e Diferimentos (17 393 253 €), das Disponibilidades (+2 855 189 €) e do Imobilizado (748 479 €) e as diminuições, por ordem igualmente decrescente, das Dívidas de Terceiros de curto prazo (- 2 166 684 €) e das Existências (- 22 516 €).

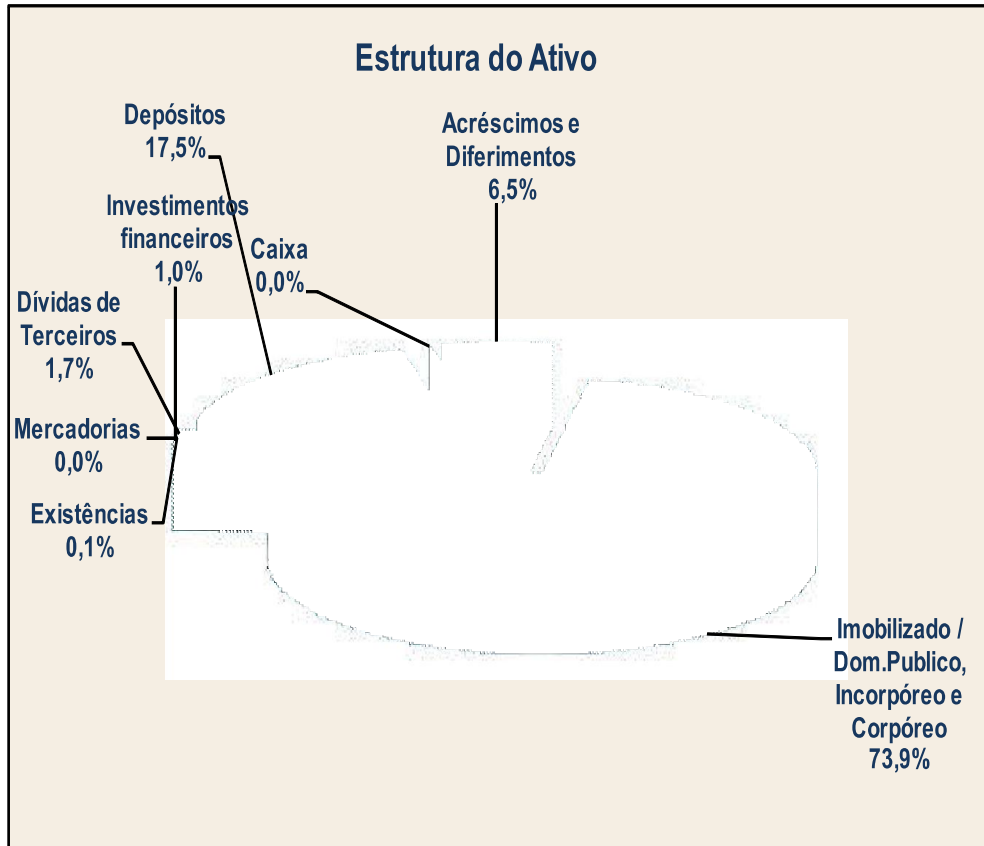


Fonte: Balanço a 31 de Dezembro de 2014

Tratamento: DF

Por forma a tornar comparáveis os valores respeitantes ao Ativo, procedeu-se ao cálculo do ativo e do ativo circulante expurgando desse cálculo o valor da especialização do IMI considerado (19 797 464,72 € e apenas considerando a especialização do IMI referente a dezembro de 2014 e a arrecadar em janeiro de 2015).

Neste cenário, o Imobilizado e o Ativo Circulante manteriam, face ao ano transato, uma posição da mesma ordem de proporcionalidade verificada no exercício anterior (respetivamente 79 e 21%).



Fonte: Balanço a 31 de Dezembro de 2014

Tratamento: DF

Por forma a tornar comparáveis os valores respeitantes à estrutura do Ativo, procedeu-se igualmente ao respetivo recálculo, expurgando o valor da especialização do IMI considerado (19 797 464,72 €) e acrescentando a especialização do IMI referente a dezembro de 2014 e a arrecadar em janeiro de 2015 (238 461,22).

Neste cenário, e considerando apenas as grandezas patrimoniais mais expressivas, os Acréscimos e Diferimentos, as Disponibilidades e o Imobilizado/Domínio Público, Incorpóreo e Corpóreo assumiriam, respetivamente; o peso relativo de 1,23% (-5.3 p.p. face aos valores da prestação de contas), 18,48% (+0.98 p.p. face aos valores da prestação de contas) e 77,9% (+4 p.p. face aos valores da prestação de contas).

A variação líquida do Ativo Bruto (valor do ativo antes de efetuadas as correções patrimoniais dadas pelas amortizações e a dedução das provisões referentes às diversas rubricas do balanço) cifra-se, em 2014, após a dedução das Alienações e Transferências/Abates aprovados nos termos consignados no sistema de controlo interno, em 7 923 799,71 €.

Esta variação foi suportada por um aumento de 6 079 215,89 € das imobilizações corpóreas, de 548 887,22 € de imobilizações em bens de domínio público e de 4 143 608,82 € das imobilizações em curso, tendo sido realizados 2 847 912,22 € de Transferências e Abates.

A análise da execução das Grandes Opções do Plano do exercício e as Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados / Classe do Imobilizado que integram os documentos de prestação de contas detalham o perfil e a dimensão dos investimentos realizados, pelo que não se justifica neste ponto uma abordagem mais pormenorizada desta matéria.

Sublinham-se, neste contexto de análise, duas questões.

A primeira reporta-se ao nível das disponibilidades que registaram um aumento da ordem dos quatro e meio por cento explicada pelo efeito conjugado do aumento dos proveitos, em especial dos impostos diretos (+2,439 milhões de €) e das transferências Serviços e Fundos autónomos (+2.733 milhões de euros) que constitui, aliás, uma receita irrepetível, da diminuição dos custos (pessoal e aquisição de serviços externos) e da redução do investimento.

Sublinha-se que o bom nível de autonomia financeira do município, o qual resulta de um quadro de gestão de fundos rigoroso que permitirá fazer face, no quadro do planeamento plurianual da ação municipal, à realização da contrapartida nacional dos projetos co financiados no âmbito do próximo quadro comunitário de apoio e a outros investimentos a financiar predominantemente ou exclusivamente através de capitais próprios, nomeadamente no domínio da atenuação dos défices habitacionais, do reforço da base económica do concelho, da qualificação e regeneração urbanas e da eficiência energética, bem como aos custos de manutenção e exploração dos equipamentos educativos e sociais, de conservação do espaço público e implementação das políticas públicas que o município tem adotado nos mais diversos domínios.

O segundo comentário visa explicar a variação negativa das existências e mercadorias (-9,83 %) a evidenciar um processo de gestão das aquisições face às necessidades mais eficiente de que resultou uma diminuição das existências finais, em 2014, por consumo de stock não renovado no montante de 13 740,46 € ou seja cerca de vinte e um por cento da verificada entre os exercícios do biénio anterior.

Em 2014, o valor global dos consumos foi de 1 539 975,02 € e reflete, face ao exercício transato, um decréscimo discreto de um montante aproximado de 101 196 euros (cerca de

6%), ao invés, aliás, ao verificado entre os exercícios do biénio anterior (aumento de 140 131 € (preços constantes de 2014) em 2013 face a 2012).

As Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados / Classe das Existências que integram os documentos de prestação de contas detalham o perfil, o volume das compras realizadas e dos consumos efetuados, pelo que não se justifica neste ponto uma abordagem mais pormenorizada desta matéria.

Os indicadores de análise da estrutura do Ativo coligidos no quadro seguinte evidenciam uma estrutura relativamente estável dos três primeiros indicadores ao longo do período considerado, sublinhando-se o aumento do peso relativo do ativo fixo no endividamento bancário a refletir o nível de amortizações da atual carteira de empréstimos. A evolução do último indicador resulta do nível de variação mais expressivo do imobilizado quando comparado com as variações verificadas nos exercícios do último biénio.

Indicadores de Análise do Activo

	2011	2012	2013	2014
Activo Fixo / Activo Total	79%	78%	79%	75%
Activo Circulante / Activo Total	21%	22%	21%	25%
Activo Fixo / Endividamento médio e longo prazo	657%	708%	788%	876%
Amortizações Exercício / Variação Imobilizado	-504%	-416%	211%	997%

Fonte: Balanço a 31 de Dezembro de 2011, 2012, 2013 e 2014
Tratamento: DF

Sublinha-se ainda que apenas cerca de um décimo do ativo fixo atual (11,4 %) foi financiado com recurso ao endividamento de médio e longo prazo a conferir, ao nível da análise patrimonial, com leituras anteriores sobre o recurso ao crédito como forma de complementar o financiamento de projetos estratégicos para o desenvolvimento local e a qualificação do quadro de vida dos residentes e a evidenciar uma utilização da capacidade de endividamento disponível baseada em parâmetros seletivos e de grande rigor.

Complementa a apreciação sobre o Ativo da autarquia o indicador que relaciona as amortizações e a variação do imobilizado o qual, em 2014, representa 997% da reposição do ativo fixo imobilizado e expressa, verificando-se uma variação negativa das amortizações

R

CF

R

M

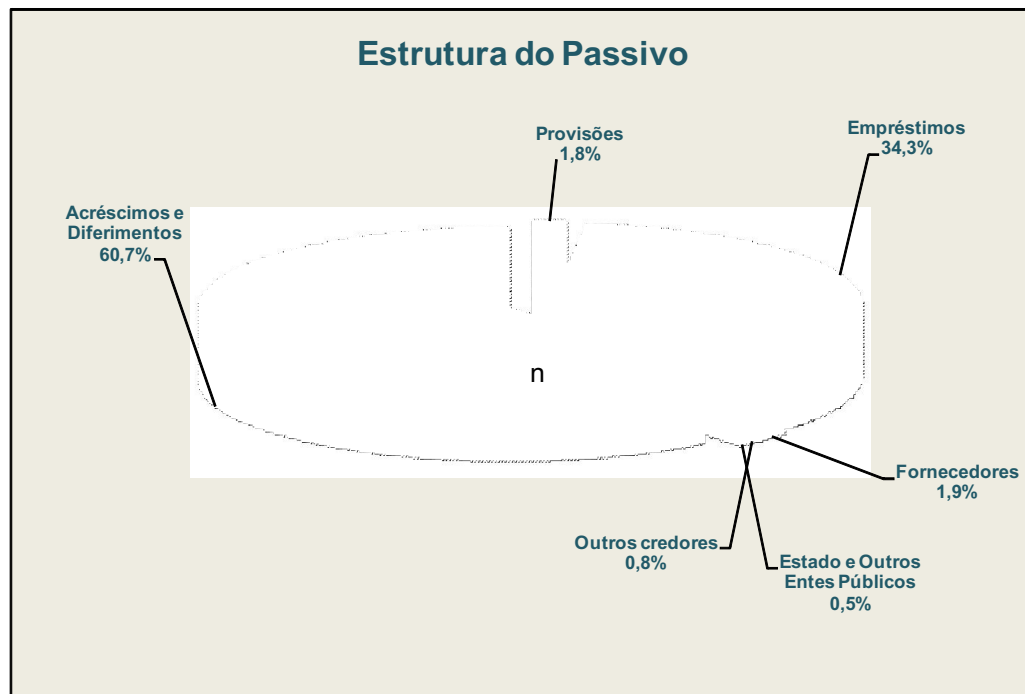
fuf

J. Sousa

F. Santos

pouco significativa, a evolução, apesar de positiva, bem menos expressiva do imobilizado no período, quando comparada com a registada entre os exercícios do biénio anterior (21%).

A **estrutura do Passivo** evidenciada no gráfico seguinte e a análise comparativa com a estrutura apresentada em 2013 releva um acréscimo de cerca de seis por cento de Provisões para Riscos e Encargos, uma diminuição das dívidas a longo prazo junto das instituições financeiras (cuja variação relativa face ao exercício transato é da ordem dos dez por cento), uma redução de cerca de dezoito por cento das Dívidas a Terceiros – Curto Prazo e um acréscimo residual da componente dos Acréscimos e Proveitos Diferidos.



Fonte: Balanço a 31 de Dezembro de 2014

Tratamento: DF

No que se refere às Provisões para Riscos e Encargos (no montante global de 2 156 700 €) releva-se que se circunscreve à provisão para processos judiciais em curso e se destina a fazer face a responsabilidades estimadas pelos advogados responsáveis pelo contencioso da Câmara, decorrentes de processos intentados contra a autarquia e que, em 31 de Dezembro, se encontravam em curso.

O acréscimo destas provisões no montante de 93 996 € decorre diretamente do facto de alguns destes processos terem sido concluídos e da sentença ter sido cumprida ou de terem

vido revistos em alta os riscos financeiros em função dos últimos acórdãos proferidos pelas instâncias judiciais em que decorrem ou reforços para novos processos.

A conta de provisões para riscos e encargos inclui ainda uma provisão no montante de 435.746,78€ referente à cobertura dos resultados líquidos antes de impostos (negativos) da Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, E.M., de acordo com o artigo 40.º da Lei n.º 50 de 31 de agosto de 2012.

Considerou-se que a provisão deveria ser constituída a 100%, na medida em que, apesar da participação social a 31/12/2014 ser de 65%, já existiam, à data do fecho das contas, deliberações (Reunião de Câmara e Assembleia Municipal) a aprovar a aquisição das restantes participações sociais.

Relativamente aos Acréscimos de Custos refere-se que correspondem, nas suas grandezas mais expressivas, a remunerações de trabalho (férias, subsidio de férias, férias não gozadas e trabalho extraordinário) no montante de 3, 863 milhões de euros, a faturas de 2014 entradas em 2015 num total de 417 037,33 €, a encargos de instalações que totalizam 461 012,96 € e com iluminação pública (127 405,86€) e a encargos de cobrança do IMI especializado os quais, em conjunto, explicam oitenta e cinco por cento dos acréscimos de custos apurados.

Em matéria de Proveitos Diferidos, sublinha-se que a sua variação decorre do facto do reconhecimento dos subsídios de investimento obtidos no âmbito dos projetos co financiados estar associada à conclusão dos projetos ou início de entrada em funcionamento que ocorre temporalmente desfasada e, complementarmente, de regularizações pontuais de proveitos não reconhecidos em anos anteriores na percentagem do montante financiado do imobilizado conforme os quadros seguintes sintetizam.

O montante global de Proveitos Diferidos reconhecidos em 2014 cifra-se em 1 373 844,64 €. No âmbito das regularizações do exercício, procedeu-se à regularização dos proveitos reconhecidos no montante de 58 528.09 €.

R

CF

R

M

fuf

J. Santos

F. Santos

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

AMORTIZAÇÃO DE PROVEITOS DIFERIDOS 2014

uni.: Euros

Projecto de Investimento	Programa de Financiamento / Entidade Financiadora	Valor dos Bens	Valor do Financiamento	Proveitos
Alto Digital	POS_C FEDER	266.632,82	93.459,25	1.666,31
Alto Digital	POS_C / Assoc. Interm. Alto Digital	266.632,82	54.763,28	978,12
URBAN II - Jardim 25 de Abril / Damaia	CCDR	154.986,18	27.080,37	1.354,02
Palácio Condes da Lousã / Quinta Grande da Damaia - 1ª Fase	CCDR	898.000,00	633.398,90	7.917,50
PROQUAL / Mercado da Branda	CCDR	2.281.680,98	992.042,50	12.400,54
Requalificação da Av.º Gago Coutinho / Santos Matos	IAPMEI	101.550,26	50.775,13	2.672,38
PER Vale do Paraíso	PER / IHRU	2.338.734,07	1.123.674,59	14.050,60
Vale Paraíso - Infraestruturas Urbanísticas	PER / IHRU	558.274,70	227.451,99	11.372,60
Vale Paraíso - Equipamentos Sociais	IHRU	824.822,40	165.220,07	2.065,26
PER Casal da Boba	PER / IHRU	13.397.411,12	10.072.289,58	125.904,02
Infraestruturas Urbanísticas / Casal da Boba	PER / IHRU	3.189.887,15	2.398.184,79	119.909,24
Fogos da Coopalme	PER / IHRU	1.923.045,52	789.968,18	9.874,60
Fogos Santos Coelho	PER / IHRU	794.398,54	381.228,42	4.765,42
Eixo 1 / Elás Garcia / Estrada dos Salgados	PORLVT / Junta Metropolitana de Lisboa	823.026,36	54.979,79	2.749,00
Eixo 1 / Logradouros A e B Rua Cidade de Luanda	PORLVT / Junta Metropolitana de Lisboa	356.358,93	9.038,86	451,94
Eixo 1 / Estrada dos Salgados	PORLVT / Junta Metropolitana de Lisboa	1.090.819,77	11.371,26	568,56
Eixo 1 / Parque Urbano da Falagueira - 1ª Fase	PORLVT / Junta Metropolitana de Lisboa	1.331.589,36	404.018,35	20.200,92
Parque Urbano da Falagueira - 2ª Fase	PORLVT / Junta Metropolitana de Lisboa	5.109.906,05	3.321.438,93	166.071,94
Eixo 1 / Casa Roque Gameiro - Exec. Arranjos Exteriores	PORLVT / Junta Metropolitana de Lisboa	1.119.077,18	237.602,99	2.970,04
Eixo 1 / Qualificação do Espaço Urbano	PORLVT / Junta Metropolitana de Lisboa	833.209,85	446.902,48	22.345,12
Eixo 1 / EB1 Casal da Boba - Qualificação Parq. Escolar	PORLVT / Junta Metropolitana de Lisboa	2.220.344,03	954.143,02	11.926,78
Eixo 1 / Jardim Central de S. Brás	PORLVT / Junta Metropolitana de Lisboa	995.645,18	502.110,24	6.276,38
Eixo 3 / JI Boba	CCDR	794.377,95	205.810,25	2.572,64
Eixo 3 / EB1 Mina1 - Cerrado da Bica	CCDR	589.000,57	127.511,45	1.583,88
Eixo 3 / EB1 Reboleira 3 - José Ruy	CCDR	2.181.592,76	127.221,16	1.590,26
Eixo 3 / EB1 Buraca 1	CCDR	1.203.694,09	123.669,60	1.545,88
Eixo 3 / EB1 Damaia 3	CCDR	944.691,83	92.001,50	1.150,02
Contrato Prog. DREL / 01 - JI EB1 Mina 9	DREL	1.318.674,99	127.511,25	1.583,88
Contrato Prog. DREL / 98 - JI Brandoa	DREL	370.081,83	104.637,92	1.307,98
Contrato Prog. DREL / 98 - JI Brandoa 2	DREL	1.371.176,90	61.335,37	766,70
Contrato Prog. DREL / 98 - JI Brandoa 3	DREL	778.844,26	62.669,42	783,38
Contrato Prog. DREL / 98 - JI Afragide	DREL	689.390,10	95.058,64	1.188,22
Contrato Prog. DREL / 98 - JI Damaia	DREL	580.902,66	127.512,35	1.593,90
Contrato Prog. DREL / 98 - JI Buraca - Cova da Moura	DREL	1.603.546,25	89.972,56	1.124,66
Contrato Prog. DREL / 98 - JI Reboleira - Vasco Martins Rebelo	DREL	645.134,31	57.361,62	717,02
Contrato Prog. DREL / 98 - Centro de Infância da Ventoura	DREL	358.113,91	66.377,65	829,72
Urban I - Quinta de S. Miguel - Casa de Acolhimento e Centro Comunitário	URBAN/DGDR	1.885.995,44	544.040,01	6.800,50
Urban I - Esc. Intercultural / Fórum / Espaços p/ Micro-empresas	URBAN/DGDR	2.985.301,57	1.143.136,06	14.289,20
Urban I - Escola Básica Falagueira 3 - Santos Matos	URBAN/DGDR	897.619,02	404.719,98	2.753,44
Urban I - Pavilhão José Torres / EB Damaia 2	URBAN/DGDR	368.161,42	184.444,68	2.305,56
Qualificação Urbanística Plano Integrado Zambujal	IGAPHE	522.031,90	522.031,90	20.708,90
PER Casal do Silva - 1ª Fase	IHRU	3.288.343,61	1.536.534,79	20.552,38
PER Casal do Silva - 2ª Fase	IHRU	6.230.619,45	2.911.363,33	38.941,77
Infraestruturas Urbanísticas / Casal do Silva	IHRU	941.435,90	439.901,99	23.535,90
Casal da Mira	IHRU	27.869.594,68	13.671.512,44	170.893,74
Casal da Mira - Infraestruturas Urbanísticas	IHRU	6.013.688,69	2.774.277,59	138.713,88
Urban II - Rep. Parque I. Jardim Central da Buraca	CCDR	152.179,59	106.525,71	5.326,30
Urban II - Jardim Central da Buraca	CCDR	606.902,24	424.831,57	21.241,58
Urban II - Gen. Roçadas / Padre Himalaia	CCDR	77.719,21	51.671,49	2.583,58
Urban II - Arranjos Urbanísticos R. General Tamagnini	CCDR	81.534,91	57.074,44	2.853,72
Urban II - Inst. Desp. Culturais R. Andrade Corvo	CCDR	518.237,66	362.766,36	4.534,58
Proqual / Vitrino Nemésio, Tim Tim Sítima, Larg Parreirinha	CCDR	406.749,73	192.594,67	9.629,74
Proqual / Vitrino Nemésio, Tim Tim Sítima, Larg Parreirinha	CCDR	653.593,81	57.778,40	2.888,92
PoEnergia - EB1 Damaia 3 - Qualificação do Parque Escolar	IAPMEI	944.691,83	17.309,21	216,38
PoEnergia - EB1 Damaia 1 - Qualificação do Parque Escolar	IAPMEI	1.303.450,46	134.850,00	1.685,62
PoEnergia - EB1 Reboleira 3 - Qualificação do Parque Escolar	IAPMEI	2.185.330,65	42.719,16	533,98
PoEnergia - EB1 Mina 9 - Qualificação do Parque Escolar	IAPMEI	1.327.391,93	45.409,11	567,82
Proqual - Centro de Juventude da Amadora	CCDR	1.976.720,00	647.947,92	8.099,36
Proqual - Centro de Juventude da Amadora	CCDR	1.976.720,00	555.383,93	6.942,30
Proqual - Centro Cívico e Jardim Luis Camões	CCDR	4.435.551,00	1.552.442,85	31.048,88
Proqual - Centro Cívico e Jardim Luis Camões	CCDR	4.435.551,00	1.330.865,30	26.613,32
Proqual - Biblioteca, Espaço Internet e Espaço Pol	CCDR	436.085,00	130.825,50	1.635,32
Proqual - Biblioteca, Espaço Internet e Espaço Pol	CCDR	436.085,00	152.629,75	1.907,86
Proqual / Parque Escolar, JI e ATL Brandoa	CCDR	2.978.701,00	549.337,32	6.866,72
Proqual / Parque Escolar, JI e ATL Brandoa	CCDR	2.275.587,00	769.072,24	9.613,40
Creche Casal Popular Damaia	CCDR	251.992,59	34.019,00	425,24
Bairros críticos Cova Moura - PIPEME	IHRU	148.361,95	148.361,95	7.418,10
Bairros críticos Cova Moura - Qualificação Polidesportivo	IHRU	494.407,77	396.806,97	4.960,10
Polícia Municipal	GEPJ	137.311,19	137.311,19	1.373,12
POR LISBOA EB1 / JI / ATL Mina 1 / POR LISBOA EB1 Mina I 34/2005	CCDR	2.078.881,53	1.098.012,67	14.021,64
POR LISBOA EB Vila Chã / EB1 JI / Creche de Vila Chã I/19 2006	CCDR	3.676.823,37	1.941.116,32	24.263,96
Biblioteca Municipal Piteira Santos /180/2002	DGLB	3.980.993,84	888.143,80	14.571,01
Zambujal Melhorada - Centralidade Praça das Minas	IFDR	236.240,55	153.556,36	7.677,82
Zambujal Melhorada - Centralidade Mães Água	IFDR	491.227,80	319.298,07	15.964,90
Zambujal Melhorada - Caminhos do Zambujal	IFDR	795.389,24	517.003,01	25.815,56
Zambujal Melhorada - Praça das Galegas e Viveiro	IFDR	174.550,26	113.457,67	5.672,88
Zambujal Melhorada - Rediclar	IFDR	6.225,00	4.046,25	578,06
Zambujal Melhorada - Espaço Oportunidade	IHRU	23.181,40	12.448,88	1.544,61
Alargamento Rede Pre - Escolar EB1 Ventoura	IFDR	414.323,50	207.161,75	3.006,96
Alargamento Rede Pre - Escolar JI Falagueira	IFDR	330.000,00	165.000,00	2.269,98
POR LISBOA - Requalificação da EB1 / JI Terra dos Arcos	CCDR	1.000.387,72	850.252,02	11.021,22
POR Lisboa - Plano Tecnológico Educação 1º Ciclo	CCDR	252.031,67	90.192,47	16.871,24
Mediação Intercultural em Serviços Públicos	COCAI	2.475,53	1.856,63	232,10
PH Caminho de Alfovelos	IHRU	2.299.061,63	1.082.246,34	6.763,97
TOTAL		149.310.695,92	63.693.882,76	1.315.586,55

Fonte: Mapa dos Financiamentos por Conta 2014

Tratamento DF

REGULARIZAÇÃO DE PROVEITOS DIFERIDOS 2014

uni.: Euros

Projecto de Investimento	Programa de Financiamento / Entidade Financiadora	Regularização dos Proveitos Diferidos Referentes a Anos Anteriores
Biblioteca Municipal Piteira Santos / I80/2002	DGLB	14.612,33
PER Casal do Silva - 1.ª Fase	IHRU	14.800,06
PER Casal do Silva - 2.ª Fase	IHRU	25.494,60
Infraestruturas Urbanísticas / Casal do Silva	IHRU	15.408,00
POR LISBOA EB1 / JI / ATL Mina 1 / POR LISBOA EB1 Mina I 34/2005	CCDR	-8.865,90
Zambujal Melhora - Caminhos do Zambujal	IFDR	-37,48
Alargamento Rede Pre - Escolar EB1 Venteira	IFDR	-1.576,76
Alargamento Rede Pre - Escolar JI Falagueira	IFDR	-1.576,76
TOTAL		58.258,09

Fonte: Notas de Lançamento de Regularizações 2014

B. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

A estrutura da Demonstração dos Resultados referente ao exercício de 2014 e a respetiva evolução face a 2013 está refletida nos quadros seguintes:

ESTRUTURA DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (2011-2014)

Descrição	2011		2012		2013		2014	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura
Custos MVMP	1.899.491,21	2,44%	1.504.211,01	2,01%	1.647.927,55	2,12%	1.539.975,02	2,09%
Fornecimentos e Serv.Ext.	27.678.597,30	35,51%	27.846.885,32	37,24%	29.440.584,97	37,92%	26.264.144,58	35,62%
Custos Pessoal	26.486.179,85	33,98%	24.822.845,12	33,19%	27.895.543,32	35,93%	27.070.979,81	36,71%
Transf.Corr./Subsídios	10.455.893,27	13,42%	10.429.904,76	13,95%	8.861.313,99	11,41%	8.619.477,59	11,69%
Amortizações	8.014.811,69	10,28%	7.797.564,36	10,43%	7.612.495,94	9,80%	7.458.641,15	10,12%
Custos Extraordinários	1.269.467,74	1,63%	807.844,77	1,08%	389.956,94	0,50%	513.183,51	0,70%
Outros Custos	2.134.683,15	2,74%	1.575.628,62	2,11%	1.792.573,90	2,31%	2.269.455,84	3,08%
Custos e Perdas Totais	77.939.124,21	100,00%	74.784.883,96	100,00%	77.640.396,61	100,00%	73.735.857,50	100,00%
Vendas e Prestações de Serviços	9.804.106,55	11,13%	10.112.197,28	12,36%	9.599.172,78	12,32%	9.879.755,23	13,11%
Impostos e Taxas	33.657.318,93	38,21%	32.373.756,59	39,57%	29.122.386,29	37,38%	30.715.980,04	40,77%
Proveitos Suplementares	733.627,62	0,83%	631.435,31	0,77%	610.138,41	0,78%	578.886,48	0,77%
Transf./Subsídios obtidos	33.166.244,00	37,65%	30.546.540,90	37,34%	31.808.513,34	40,82%	26.074.164,16	34,61%
Outros Proveitos	10.718.013,42	12,17%	8.142.723,62	9,95%	6.777.012,87	8,70%	8.086.799,20	10,73%
Proveitos e Ganhos Totais	88.079.310,52	100,00%	81.806.653,70	100,00%	77.917.223,69	100,00%	75.335.585,11	100,00%
Resultado Líquido do Exercício	10.140.186,31		7.021.769,74		276.827,08		1.599.727,61	

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

Descrição	2013		2014		Variação 2014/2013	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	Em %
Custos MVMP	1.647.927,55	2,12%	1.539.975,02	2,09%	-107.952,53	-6,55%
Fornecimentos e Serv.Ext.	29.440.584,97	37,92%	26.264.144,58	35,62%	-3.176.440,39	-10,79%
Custos Pessoal	27.895.543,32	35,93%	27.070.979,81	36,71%	-824.563,51	-2,96%
Transf.Corr./Subsídios	8.861.313,99	11,41%	8.619.477,59	11,69%	-241.836,40	-2,73%
Amortizações	7.612.495,94	9,80%	7.458.641,15	10,12%	-153.854,79	-2,02%
Custos Extraordinários	389.956,94	0,50%	513.183,51	0,70%	123.226,57	31,60%
Outros Custos	1.792.573,90	2,31%	2.269.455,84	3,08%	476.881,94	26,60%
Custos e Perdas Totais	77.640.396,61	100,00%	73.735.857,50	100,00%	-3.904.539,11	-5,03%
Vendas e Prestações de Serviços	9.599.172,78	12,32%	9.879.755,23	13,11%	280.582,45	2,92%
Impostos e Taxas	29.122.386,29	37,38%	30.715.980,04	40,77%	1.593.593,75	5,47%
Proveitos Suplementares	610.138,41	0,78%	578.886,48	0,77%	-31.251,93	-5,12%
Transf./Subsídios obtidos	31.808.513,34	40,82%	26.074.164,16	34,61%	-5.734.349,18	-18,03%
Outros Proveitos	6.777.012,87	8,70%	8.086.799,20	10,73%	1.309.786,33	19,33%
Proveitos e Ganhos Totais	77.917.223,69	100,00%	75.335.585,11	100,00%	-2.581.638,58	-3,31%
Resultado Líquido do Exercício	276.827,08		1.599.727,61			

Fonte: Demonstração de Resultados a 31 de Dezembro de 2011,2012, 2013 e 2014

Tratamento: DF

Os *Proveitos e Ganhos Totais* ascenderam, em 2014, a setenta e cinco milhões, trezentos e trinta e cinco mil, quinhentos e oitenta e cinco euros, o que representa, face a 2013, uma quebra aproximada de 3,3 por cento.

A estrutura é diferenciada face à do exercício anterior, salientando-se que cerca de quarenta e um por cento dos proveitos provêm da liquidação de impostos e taxas (30,7 milhões de euros) e aproximadamente trinta e cinco por cento constituem transferências/subsídios obtidos (26 milhões de euros) e refletem, face ao ano anterior, respetivamente, um acréscimo de 5,5 e uma quebra de 18 por cento.

O acréscimo de 1,593 milhões de € em Impostos e Taxas resulta em grande medida do efeito conjugado do aumento de cobrança do IMI e do IMT e da redução da Derrama.

A variação negativa verificada ao nível das Transferências e Subsídios Obtidos é influenciada, nas suas componentes determinantes, pelo impacto da diminuição das transferências com origem no IRS (-1 milhão de euros), em resultado da redução dos rendimentos das famílias e da redução da participação financeira da tutela para as AEC's na ordem dos 676 mil euros.

Os Proveitos e Ganhos Operacionais, os Proveitos Extraordinários e os Proveitos e Ganhos Financeiros totalizam 8,1 milhões de euros, o que representa uma variação positiva, face ao exercício anterior, de 1,3 milhões € (+19,3%).

Ao nível dos resultados financeiros, sublinha-se, por um lado, o aumento dos juros suportados (+ 414 343,7€) em função das oscilações registadas nas taxas de juro que não

R

CF

R

M

fuf

F. Santos

F. Santos

teve efeitos mais significativos dado o nível de maturidade do plano de amortização de encargos com empréstimos de médio e longo prazos (-13 978 €) e aumento de juros de mora e compensatórios referentes a sentenças judiciais e, por outro, a redução dos proveitos financeiros no exercício (- 311 511,3 €) associado à obtenção de cotações menos favoráveis, face ao exercício transato, para os prazos dos depósitos efetuados e aumento da ordem dos 37 892 € ao nível dos rendimentos da participações de capital que o município detém nas empresas participadas.

Os *Custos e Perdas Totais* elevaram-se, em 2014, a 73,7 milhões de euros, o que significa uma redução, face ao ano anterior, da ordem de 3,9 milhões de euros.

A leitura dos dados sobre os custos em 2014 evidencia uma estrutura de custos relativamente estável no quadro da qual os Fornecimentos e Serviços Externos, os Custos de Pessoal, as Transferências /Subsídios correntes e as Amortizações apresentam os pesos relativos mais elevados no cômputo global dos custos, respetivamente 35,6%, 36,7%, 11,7% e 10,2%.

Referem-se, contudo, ligeiras alterações verificadas nesta estrutura em particular o peso relativo inferior, face ao exercício anterior, dos custos com fornecimentos e serviços externos e superior no caso dos custos de pessoal e dos outros custos.

A primeira evolução negativa mais impressionante reporta-se aos Fornecimentos e Serviços Externos que apresenta uma quebra da ordem de 3, 176 milhões de euros que se traduz numa variação negativa, face ao ano transato, de cerca de 10 %.

Por outro lado, a redução dos custos de pessoal em cerca de três por cento resulta diretamente do efeito conjugado da LOE 2014 que vigorou entre Janeiro e Junho de 2014 e cujas regras das reduções remuneratórias eram mais penalizadoras do que as existentes em 2013, da redução do número de efetivos da Autarquia e das novas regras relativas à remuneração na doença, no quadro das quais o regime de proteção social dos trabalhadores em funções públicas se aproximou do regime geral, nomeadamente no que respeita aos três primeiros dias de doença em que o trabalhador deixa de receber qualquer tipo de remuneração.

A variação negativa das *Transferências e Subsídios Correntes Concedidos* no montante de 241 836 € decorre do efeito conjugado da redução das transferências no âmbito das AEC e do Aprender e Brincar que passaram a funcionar no quadro de um novo modelo, da redução de transferências para as freguesias na sequência dos novos contratos inter-administrativos e do aumento das transferências no âmbito do PAAR e PAAR +.

A variação positiva dos *Outros Custos* verificada entre 2014 e 2013 resulta do efeito conjugado da variação negativa dos *Outros Custos Operacionais* (- 69 596€), do aumento dos *Outros Custos e Perdas Financeiras* no montante de 414 159€ (em particular, explicada pela descida das taxas de juros dos empréstimos de médio e longo prazo e do pagamento de juros de mora) e do aumento das *Provisões do Exercício* determinado pelo aumento das provisões para cobranças duvidosas, dos processos de contencioso e da provisão referente à cobertura dos resultados líquidos negativos da EIPDA.

A regularização de provisões a que se procedeu respeitou apenas as situações a que estão associados riscos e a sua importância é adequada às necessidades.

Para efeitos de reforço da provisão para cobranças duvidosas, consideraram-se as dívidas de terceiros que estão em mora há mais de seis meses e cujo risco de incobrabilidade é devidamente justificado.

O montante anual acumulado de provisão para cobertura das dívidas referidas no parágrafo anterior e os valores reportados às provisões efectuadas no ano económico anterior que foram anulados foi determinado nos termos do POCAL, conforme os quadros seguintes espelham:

Dívidas de Cobrança Duvidosa

Ano: 2014

Unidade: €

Código das Contas	Designação	Saldo final
2181	Cobranças em atraso	4.519.902,53
2182	Cobranças em litígio	421.874,57
Total		4.941.777,10

Foi, ainda, ajustada a provisão constituída no exercício anterior para obsolescência/depreciação de existências, considerando a anulação de artigos que tiveram movimento no corrente exercício e o acerto com o inventário físico de 2014.

Foi igualmente ajustada a provisão para processos judiciais e constituída a 100 % uma nova provisão referente à cobertura dos resultados líquidos antes de impostos negativos da EIPDA.

O quadro seguinte espelha os aumentos, as reduções e o saldo final que refletem as provisões efetuadas:

Provisões

Município da Amadora

Ano: 2014

Unidade: €

Código das Contas	Designação	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
291	Provisões para cobranças duvidosas	3.709.172,70	573.117,23	0,00	4.282.289,93
292	Provisões para riscos e encargos	1.626.956,34	693.522,57	163.778,83	2.156.700,08
39	Provisões para depreciação de existências	205.014,50	36.747,88	19.966,89	221.795,49
49	Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00

O Resultado Líquido do Exercício de 2014 atingiu o valor de **1 599 727,61** Euros.

O resultado do exercício expressa a capacidade que a câmara tem de gerir de uma forma sustentável a aplicação de recursos no quadro de uma estratégia de resolução planeada e programada dos problemas, promovendo de forma contínua a qualidade de vida dos cidadãos e criando as condições para um melhor desempenho da actividade por parte das empresas e dos actores económicos.

Releva-se o nível superior dos resultados face aos apurados no ano transato, os quais resultam do efeito das variações, de sinais contrários, calculadas para o conjunto dos proveitos e dos custos apurados no exercício.

Contudo, releva-se que este resultado do exercício é, em todo o caso, inferior aos resultados dos dois primeiros anos do período 2011-2014.

Os resultados do exercício confirmam o nível de eficiência e eficácia na gestão de recursos que tem sido imprimida pela câmara municipal.

O conjunto de indicadores financeiros referentes ao Endividamento, Solvabilidade e Liquidez para o ano em análise e para o triénio anterior constantes do quadro seguinte permitem analisar a evolução da situação financeira.

Indicadores de Análise Financeira

	2011	2012	2013	2014
<i>Endividamento</i>	30%	28%	27%	25%
<i>Estrutura de Endividamento</i>	12%	12%	13%	14%
<i>Solvabilidade</i>	236%	252%	265%	299%
<i>Autonomia Financeira</i>	70%	72%	73%	75%
<i>Liquidez Geral</i>	583%	666%	606%	722%
<i>Liquidez Reduzida</i>	579%	664%	613%	720%
<i>Liquidez Imediata</i>	470%	570%	500%	504%

Fonte: Balanço a 31 de Dezembro de 2011-2014

Tratamento:DF

A análise global dos rácios configura uma situação financeira favorável.


Os rácios de Liquidez Geral, Reduzida e Imediata (respetivamente 722, 720 e 504 %) evidenciam os elevados níveis de liquidez que o município detém e confirmam as leituras de uma evolução positiva, quando cotejados com os valores do exercício anterior.

Estes rácios (2011-2014) são diretamente comparáveis, na medida em que no actual exercício, à semelhança do que aconteceu no exercício anterior, se procedeu ao reconhecimento, em 2014, dos valores exigíveis em 2015 referentes aos empréstimos de médio e longo prazo.


Com efeito o activo circulante excede expressivamente o passivo circulante, confirmando-se por isso os níveis elevados de liquidez.

É importante referir que estes indicadores traduzem com rigor a situação financeira real do Município, no que concerne nomeadamente às dívidas de curto e médio prazo que são reconhecidas contabilisticamente no momento da entrada das facturas, o que reforça a relevância das leituras destes indicadores.

O Município possui um bom nível de autonomia financeira, já que o nível de fundos próprios em relação ao valor total do activo é elevado. Releva-se a tendência crescente que os dados dos últimos anos evidenciam.



A capacidade de endividamento do município, medida pelo indicador financeiro Passivo/Activo apresenta uma tendência claramente favorável e que está associada à evolução do passivo, nomeadamente à componente “empréstimos de médio e longo prazo” cujo saldo credor no final do ano era inferior ao saldo inicial em três milhões, quinhentos e trinta e um mil, duzentos e sessenta e oito euros.



Proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício

O Resultado Líquido do Exercício no montante de **1 599 727,61 €** deverá permanecer na conta de “Resultados Transitados” aguardando deliberação posterior sobre a sua aplicação.

NOTAS À CLASSE DE EXISTÊNCIAS E À CLASSE DO IMOBILIZADO**CLASSE DAS EXISTÊNCIAS**

As notas sobre a classe 3 visam esclarecer questões relacionadas com a gestão das existências, explicitar as bases de movimentação das subcontas 31 - Compras, 36 - Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo e 38 - Regularização de Existências, bem como sublinhar algumas considerações sobre a evolução das existências e a estrutura das matérias consumidas.

Considerações Gerais

No âmbito da gestão das existências, deu-se seguimento ao trabalho desenvolvido em anos anteriores, designadamente no que respeita a:

- a) Consolidação das medidas de integração dos profissionais que desempenham as tarefas nos armazéns. O processo de organização do espaço físico e de preparação dos inventários tem sido considerado um fator preponderante de sucesso nas tarefas relacionadas com a inventariação e manutenção das existências, pelo que os aludidos profissionais estão sensibilizados para a importância destes procedimentos na gestão global das existências;
- b) Manutenção do alinhamento e organização dos armazéns de acordo com a rotatividade das existências e a sua eficiente circulação no espaço existente. As existências estão acondicionadas de forma adequada, encontrando-se devidamente rotuladas e identificadas, possibilitando o controlo dos níveis de stock *in loco* e a realização de processos de inventariação mais céleres e rigorosos;
- c) Aprimoramento das metodologias de organização e sistematização dos trabalhos de movimentação de armazém, de modo a proporcionar um maior rigor na sua execução;
- d) Implementação de sistemas de controlo e validação das existências que permitam um nivelamento dos procedimentos relacionados com projeções de consumos e reposições de stock, resultando, subsequentemente, em níveis de aquisição e volume de existências em armazém mais ajustados às necessidades;
- e) Desenvolvimento de procedimentos de fornecimento contínuo a um ano, na medida em que contribuem positivamente para uma redução dos tempos de reposição de stock e minimização do volume de procedimentos administrativos;
- f) Vigilância constante de procedimentos operacionais e administrativos, tendo em vista uma maior celeridade e eficácia em todo o processo de armazenamento, bem como uma manutenção mais eficiente dos stocks mínimos.

Procedimentos das contas da Classe 3 – Existências▪ **Encerramento**

O encerramento do exercício económico de 2014 foi efetuado numa base semestral, consistindo em:

- a) Movimentações das existências e respetivas regularizações ao nível da aplicação do Aprovisionamento;
- b) Análise por intermédio de inventários pontuais de artigos que apresentavam problemas de stock, identificados ao longo das movimentações e fechos contabilísticos;
- c) Realização de operações de fecho da conta 31 - Compras, através de movimentos a débito e a crédito por contrapartida da subconta 22.8 - Faturas em receção e conferência, e correspondentes:
 - a débito: às guias movimentadas no período e que, às datas de fecho semestral, ainda aguardavam as respetivas faturas; às notas de crédito registadas no período, referentes a guias e devoluções movimentadas pelos armazéns em anos ou em meses anteriores, e que ainda aguardavam documentos retificativos;
 - a crédito: às devoluções movimentadas no período e que, às datas de fecho, ainda aguardavam as respetivas notas de crédito; às faturas registadas no período referentes a guias movimentadas pelos armazéns em anos ou em meses anteriores e que, no final do respetivo período de movimentação, ainda aguardavam as respetivas faturas;
- d) Emissão de balancetes no final de cada semestre, através da aplicação da Contabilidade.

O Sistema de Inventário Permanente adotado pela Autarquia ainda não se encontra implementado na íntegra, na medida em que o reflexo contabilístico dos movimentos de entrada e saída de materiais nos armazéns e das regularizações de existências efetuadas ao longo do ano só é assumido nos fechos de contas semestrais, ou seja, as contas 36 – Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo, 38 – Regularização de Existências e 61 – Custo das Matérias Consumidas só registaram débitos e créditos nos respetivos balanços semestrais.

Existe, contudo, um conhecimento atualizado sobre o *stock permanente*. Não obstante o sistema de movimentação contabilística supra descrito, do lado da aplicação do Aprovisionamento é possível saber diariamente o valor das existências em armazém.

▪ Ferramenta de Gestão Informática das Existências

O fluxograma das ações diárias da Divisão de Aprovisionamento, no que à gestão de existências diz respeito, integra:

- a) Registo diário das requisições internas dos serviços ao armazém, realizado pelos fiéis de armazém na aplicação informática, no momento em que o material é entregue aos respetivos destinatários;
- b) Validação dos documentos físicos que deram origem às entradas e saídas dos bens, por parte dos colaboradores afetos à Gestão de Existências, procedendo à sua conferência e movimentação;
- c) Registo de regularizações das existências relativas a abates, quebras e inventários pontuais.

Deste modo, a aplicação “Aprovisionamento” permite apresentar diariamente informação sobre as quantidades consumidas, possibilitando igualmente a emissão de relatórios parametrizados no *software*, organizados por critérios definidos pelos utilizadores, designadamente: armazém, artigo, classificação contabilística, tipologia de artigo, entre outros.

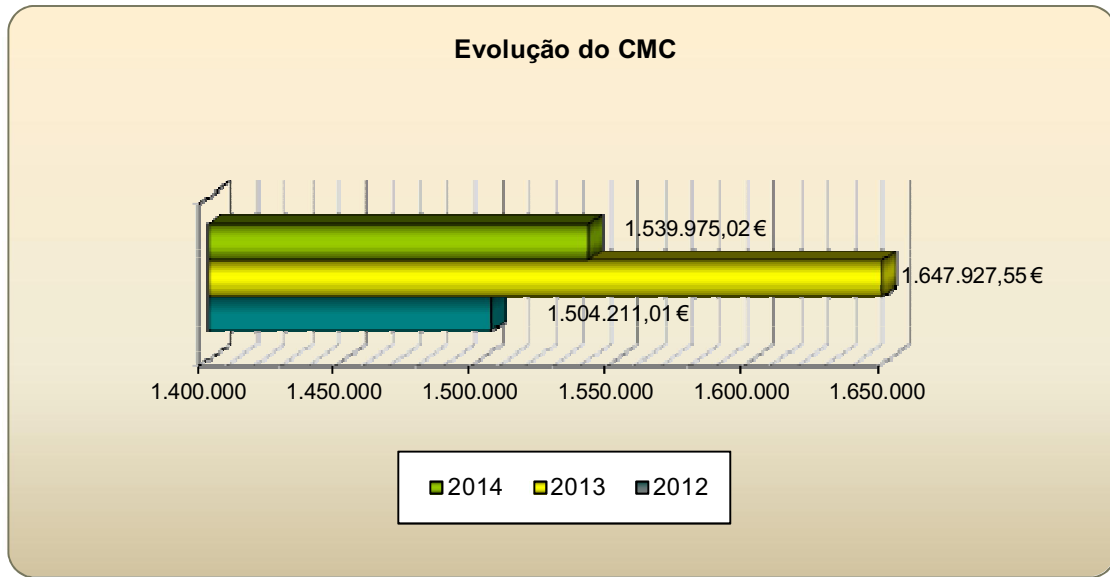
Estas funcionalidades permitem uma análise periódica da qualidade da informação produzida, essencial para a definição de estratégias de aprovisionamento e análise de custos.

▪ Valorização

O método de valorização das existências é o do Custo Médio Ponderado, não tendo ocorrido qualquer alteração do método ao longo do exercício económico.

Evolução das Compras, Existências, Regularizações de Existências e Custo das Matérias Consumidas no triénio 2012/2014

Em termos comparativos, o montante apurado em 2014 (1.539.975,02 €) no cálculo do Custo das Matérias Consumidas (CMC) registou valores aproximados aos do ano 2012 (1.504.211,01 €), não obstante o ligeiro aumento verificado de 2012 para 2013 (ver **Gráfico I**), pelo que, de seguida, se procederá à análise de cada uma das subcontas que contribuem para o seu apuramento, nomeadamente da conta 31 - Compras, 36 – Existências (Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo) e 38 - Regularizações de Existências.

Gráfico I - Evolução do CMC – 2012/2014

Os progressos alcançados na gestão das existências encontram-se espelhados na variação registada entre 2012 e 2014:

Quadro I – Evolução do Custo das Matérias Consumidas – 2012/2014

		2012	2013	2014
Existência inicial		685.530,94	497.200,04	434.020,15
Compras		1.305.949,58	1.582.225,99	1.526.234,56
CMC (Custo das Matérias Consumidas)		1.504.211,01	1.647.927,55	1.539.975,02
Regularizações por desvio de inventário final	Negativas	1.528,20	427,96	503,46
	Positivas	414,61	289,90	90,39
	Líquidas	-1.113,59	-138,06	-413,07
Outras regularizações	Negativas	369,39	0,42	183
	Positivas	114.13,51	2.660,15	8.419,77
	Líquidas	11.044,12	2.659,73	8.417,94
Existência final		497.200,04	434.020,15	428.284,56
(1) Diferença Existência inicial -Existência final		188.330,90	63.179,89	5.735,59
(2) Regularizações Líquidas		9.930,53	2.521,67	8.004,87
(3= 2+1) Diminuição da Existência por consumo (stock não renovado)		198.261,43	65.701,56	13.740,46
Compras - CMC		-198.261,43	-65.701,56	-13.740,46

- Regista-se um esforço sistemático em gerir de forma mais eficiente as compras face às necessidades, traduzido pela diferença (ainda que decrescente) entre o valor de aquisições e o

Custo das Matérias Consumidas (CMC). Este valor reflete o montante de diminuição do stock inicial que resulta de consumo, isto é, espelha, em cada ano, o stock consumido e não renovado. De outro modo, podemos entendê-lo como a diferença entre a existência inicial e a existência final que não é explicada pelo valor líquido das regularizações efetuadas ao longo do ano. O estudo apresentado no **Quadro I** revela uma diminuição de existência inicial por consumo de 198.261,43 € em 2012, de 65.701,56 € em 2013 e de 13.740,46 € em 2014.

- Em termos globais, o valor existência em armazém passou de 685.530,94€ no início de 2012 para 428.284,56€ no final de 2014, o que representa uma diminuição significativa do valor empatado em stocks.

- O desvio líquido apurado no inventário final passou de -1.113,59 € (em 2012) para -138,06 € (em 2013), e para -413,07 € (em 2014). Não obstante se tenha apurado um desvio líquido em 2014 ligeiramente superior ao registado em 2013, os desvios de inventário nos últimos dois anos são inferiores a 60% do desvio registado em 2012, bem como são inferiores as amplitudes entre os desvios positivos e os negativos, factos que são reveladores do crescente controlo e precisão dos registos de inventário.

- As outras regularizações (que não resultam de desvios de inventário final, mas antes da movimentação e de inventários pontuais efetuados ao longo do ano), passaram de 11.044,12 € (em 2012) para 8.417,94 € (em 2014). Tais regularizações dizem maioritariamente respeito a devoluções feitas aos armazéns municipais de materiais entregues aos serviços em anos anteriores.

▪ Comparabilidade dos dados

Por forma a tornar comparáveis os valores respeitantes ao Custo das Matérias Consumidas (CMC) do triénio em análise, nas considerações que se tecem nos pontos seguintes, os valores de 2012 e 2013 foram atualizados a preços de 2014, com base nas taxas de variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) para o Continente, excluindo Habitação, publicadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Quadro II - Dados IPC Continente, excluindo Habitação - 2012/2014

Índice de preços no consumidor (Taxa de variação média anual - Base 2012 - %) por Localização geográfica e Agregados especiais; Mensal	
2012	2,75%
2013	0,20%
2014	-0,41%

Análise de Consumos

Neste ponto, tecem-se algumas considerações sobre os consumos que resultam da análise comparada das grandezas económicas em questão. A análise do CMC no triénio 2012/2014 presente no **Quadro III** permite uma melhor compreensão desta evolução.

Quadro III – Estrutura dos Consumos entre 2012 e 2014 (atualização IPC) ¹

Conta	Conta_Descrição	2012 (pc)	2012 (p2014)	%	2013 (pc)	2013 (p2014)	%	2014 (pc)	%
616.1	Matérias-primas	86.057,01€	85.875,58€	5,72%	86.396,13€	86.041,91€	5,24%	109.779,95€	7,13%
616.2	Matérias subsidiárias	129.778,86€	129.505,26€	8,63%	128.039,58€	127.514,62€	7,77%	96.823,65€	6,29%
616.3.1.1	Gasóleo	0,00€	0,00€	0,00%	0,00€	0,00€	0,00%	0,00€	0,00%
616.3.1.2	Gasolina	0,00€	0,00€	0,00%	0,00€	0,00€	0,00%	0,00€	0,00%
616.3.1.3.1	Lubrificantes	26.320,10€	26.264,61€	1,75%	20.617,50€	20.532,97€	1,25%	17.955,62€	1,17%
616.3.1.3.9	Fluidos diversos	1.663,69€	1.660,8€	0,11%	843,53€	840,07€	0,05%	953,01€	0,06%
616.3.1.4	Gás	2.854,62€	2.848,60€	0,19%	2.219,81€	2.210,71€	0,13%	2.713,21€	0,18%
616.3.1.9	Outros combustíveis	826,47€	824,73€	0,05%	983,82€	979,79€	0,06%	606,57€	0,04%
616.3.2	Ferramentas e utensílios	31.282,77€	31.168,2€	2,08%	13.411,72€	13.356,73€	0,81%	32.433,75€	2,11%
616.3.3	Artigos de higiene e limpeza	108.664,51€	108.435,42€	7,22%	115.219,51€	114.747,11€	6,99%	116.524,66€	7,57%
616.3.9.1	Material de escritório	116.511,91€	116.266,28€	7,75%	100.933,19€	100.519,36€	6,12%	97.130,07€	6,31%
616.3.9.2	Artigos para oferta	0,00€	0,00€	0,00%	0,00€	0,00€	0,00%	0,00€	0,00%
616.3.9.3	Alimentação	299.020,38€	298.389,99€	19,88%	289.295,98€	288.109,87€	17,56%	257.431,22€	16,72%
616.3.9.4	Material de transporte	232.800,63€	232.309,84€	15,48%	348.613,42€	347.184,10€	21,15%	244.087,18€	15,85%
616.3.9.5	Livros e documentação técnica	0,00€	0,00€	0,00%	0,00€	0,00€	0,00%	0,00€	0,00%
616.3.9.8.1	Material educação, cultura e recreio	11.822,80€	11.797,88€	0,79%	13.551,14€	13.495,58€	0,82%	14.780,36€	0,96%
616.3.9.8.2	Munições e explosivos	0,00€	0,00€	0,00%	0,00€	0,00€	0,00%	194,83€	0,01%
616.3.9.8.3	Despesas de saúde	3.213,45€	3.206,68€	0,21%	4.270,68€	4.253,17€	0,26%	3.567,33€	0,23%
616.3.9.8.4	Material hoteleiro	6.538,01€	6.524,23€	0,43%	27.415,12€	27.302,72€	1,66%	15.502,30€	1,01%
616.3.9.8.5	Vestuário artigos pessoais	72.127,10€	71.975,04€	4,80%	106.582,22€	106.145,23€	6,47%	71.597,91€	4,65%
616.3.9.8.6	Roupas e calçado	0,00€	0,00€	0,00%	0,00€	0,00€	0,00%	0,00€	0,00%
616.3.9.8.9	Outros fornecimentos e serviços	103.874,07€	103.655,08€	6,91%	79.858,90€	79.531,48€	4,85%	108.520,27€	7,05%
616.3.9.9	Outros materiais diversos	270.854,63€	270.283,61€	18,01%	309.675,30€	308.405,63€	18,79%	349.373,13€	22,69%
616.4	Materiais de consumo	0,00€	0,00€	0,00%	0,00€	0,00€	0,00%	0,00€	0,00%
Total		1.504.211,01€	1.501.039,83€	100%	1.647.927,55€	1.641.171,05€	100%	1.539.975,02€	100%

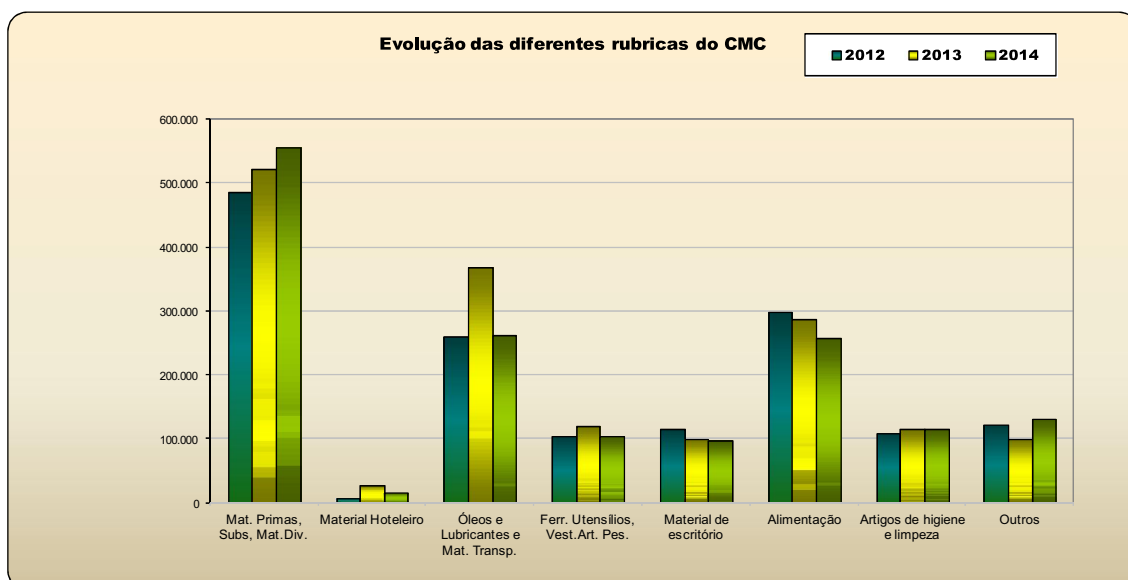
Em 2014, o valor global dos consumos foi de 1.539.975,02 €, registando assim um discreto decréscimo face ao ano transato (na ordem dos 6%), retomando a tendência de decremento verificada em anos anteriores a 2013.

¹ Legenda: "pc" equivale a preços correntes do ano referenciado; "p2014" equivale aos preços do ano referenciado atualizados a 2014 com base nas taxas de variação do IPC.

A comparação dos dados respeitantes aos consumos que resultam das movimentações dos armazéns, no período em análise, permite concluir que as oscilações são nalguns casos bastante expressivas, notando-se uma acentuada variação em determinadas tipologias de artigos. Tais variações serão objeto de análise mais aprofundada ao longo do presente relatório.

Para uma melhor perceção dessas variações procedeu-se à agregação de algumas rubricas (ver **Quadro IV**), bem como à representação no gráfico seguinte (**Gráfico II**) do comportamento daqueles que se consideram ser os agregados e rubricas mais relevantes.

Gráfico II- Evolução das diferentes rubricas do CMC



A análise do **Gráfico II** e do **Quadro IV** permite concluir os seguintes comportamentos:

- O CMC (a preços de 2014) regista uma diminuição líquida de -101.196,03 € (- 6,17%), relativamente ao ano 2013, em resultado de um decréscimo de consumos generalizado, conjugado com alguns acréscimos pontuais, estes últimos justificados, essencialmente, pelo aumento no consumo dos agregados de Matérias-Primas, Subsidiárias e Outros Materiais Diversos (+ 34.014,58 €); Outros Fornecimentos e Serviços (+ 28.988,79 €) e Ferramentas e Utensílios (+ 19.077,02 €).
- No que concerne ao citado decréscimo de consumos generalizado, destacam-se, por ordem decrescente de valor absoluto, os referentes aos agregados: Óleos, Lubrificantes e Material de Transporte (- 105.561,33 €); Vestuário e Artigos Pessoais (- 34.547,32 €); Alimentação (- 30.678,65 €) e Material Hoteleiro (- 11.800,42 €).

Quadro IV – Evolução dos Consumos entre 2012 e 2014

Contas	Conta_Descrição	Variação Percentual 2012-2013	Variação Absoluta 2012-2013	Variação Percentual 2013-2014	Variação Absoluta 2013-2014
616.1	Matérias-primas	0,19%	166,32 €	27,59%	23.738,04 €
616.2	Matérias subsidiárias	-1,54%	-1.990,64 €	-24,07%	-30.690,97 €
616.3.9.9	Outros materiais diversos	14,10%	38.122,02 €	13,28%	40.967,50 €
	Sub-total (MP+MS+MD)	7,47%	36.297,70 €	6,52%	34.014,58 €
616.3.1.1	Gasóleo	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €
616.3.1.2	Gasolina	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €
616.3.1.4	Gás	-22,39%	-637,89 €	22,73%	502,50 €
616.3.1.9	Outros combustíveis	18,80%	155,06 €	-38,09%	-373,22 €
	Sub-total (Combustíveis)	-13,14%	-482,83 €	4,05%	129,28 €
616.3.13.1	Lubrificantes	-21,82%	-5.731,64 €	-12,55%	-2.577,35 €
616.3.13.9	Fluidos diversos	-49,40%	-820,11 €	13,44%	112,94 €
616.3.9.4	Material de transporte	49,45%	114.874,27 €	-29,70%	-103.096,92 €
	Sub-total	41,62%	108.322,51 €	-28,64%	-105.561,33 €
616.3.2	Ferramentas e utensílios	-57,21%	-17.860,09 €	142,83%	19.077,02 €
616.3.9.8.5	Vestuário artigos pessoais	47,48%	34.170,19 €	-32,55%	-34.547,32 €
	Sub-total	15,81%	16.310,10 €	-12,95%	-15.470,30 €
616.3.9.1	Material de escritório	-13,54%	-15.746,92 €	-3,37%	-3.389,29 €
616.3.9.3	Alimentação	-3,45%	-10.280,12 €	-10,65%	-30.678,65 €
616.3.3	Artigos de higiene e limpeza	5,82%	6.311,69 €	1,55%	1.777,55 €
616.3.9.5	Livros e documentação técnica	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €
616.3.9.8.1	Material educação, cultura e recreio	14,39%	1.697,71 €	9,52%	1.284,78 €
616.3.9.8.2	Munições e explosivos	0,00%	0,00 €	0,00%	194,83 €
616.3.9.8.3	Despesas de saúde	32,63%	1.046,49 €	-16,13%	-685,84 €
616.3.9.8.4	Material hoteleiro	318,48%	20.778,49 €	-43,22%	-11.800,42 €
616.3.9.8.6	Roupas e calçado	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €
616.3.9.8.9	Outros fornecimentos e serviços	-23,27%	-24.123,60 €	36,45%	28.988,79 €
	Sub-total	-0,48%	-600,91 €	14,43%	17.982,14 €
	TOTAL	9,34%	140.131,21 €	-6,17%	-101.196,03 €

R

OF

L

M

fuf

J. J. J.

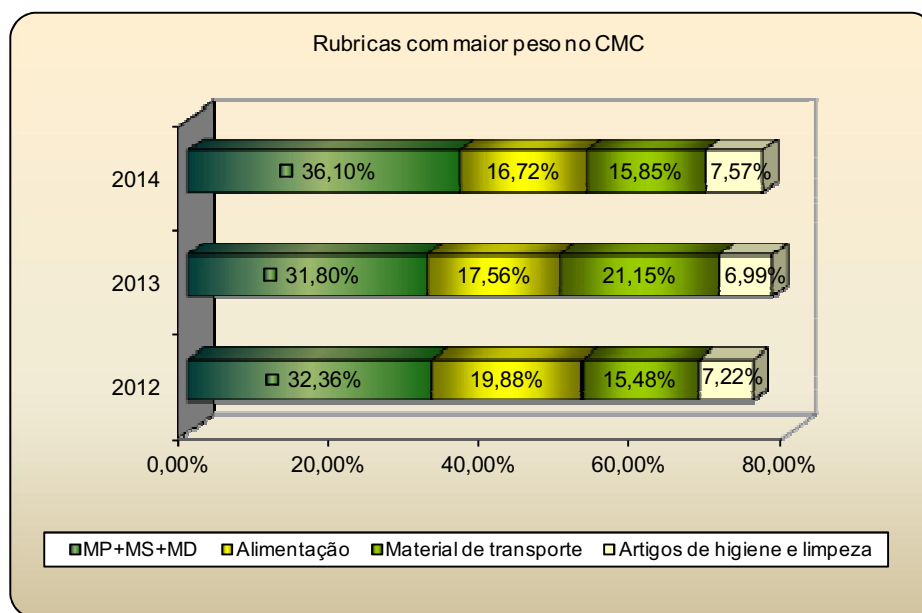
8

F. J. J.

Estrutura de Consumos

Relativamente à estrutura de consumos, é possível apurar a existência de uma certa homogeneidade de comportamento dos agregados ligados à Administração Direta (MP+MS+MD), à Alimentação, ao Material de Transporte e aos Artigos de Higiene e Limpeza, que representam, no triénio em apreço, entre 75% e 78% dos consumos totais.

O **Gráfico III** e **Quadro V** demonstram que, para além do agregado das Matérias-Primas, Matérias Subsidiárias e Materiais Diversos (36,10%), são as rubricas Alimentação (16,72%), Material de Transporte (15,85%) e Artigos de Higiene e Limpeza (7,57%) que apresentam um maior peso na estrutura do CMC, pelo que as mesmas serão objeto de análise nos pontos que se seguem.

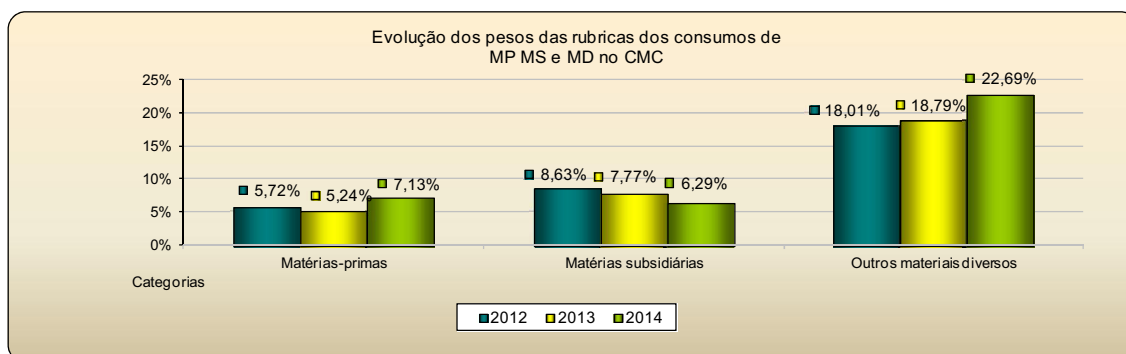
Gráfico III - Evolução das rubricas com maior peso no cálculo do CMC**Quadro V – Rubricas com maior peso no cálculo do CMC – 2012/2014**

(preços de 2014)	2012		2013		2014	
MP+MS+MD	485.664,46 €	32,36%	521.962,15 €	31,80%	555.976,73 €	36,10%
Alimentação	298.389,99 €	19,88%	288.109,87 €	17,56%	257.431,22 €	16,72%
Material de transporte	232.309,84 €	15,48%	347.184,10 €	21,15%	244.087,18 €	15,85%
Artigos de higiene e limpeza	108.435,42 €	7,22%	114.747,11 €	6,99%	116.524,66 €	7,57%
TOTAL	1.124.799,71 €	74,93%	1.272.003,24 €	77,51%	1.174.019,79 €	76,24%

▪ Matérias-Primas, Subsidiárias e Materiais Diversos

Em 2014, os consumos deste conjunto de rubricas totalizaram um montante de 555.976,73 €, o que representa, face ao exercício anterior, um aumento de 34.014,58 € (+ 6,52%). No **Gráfico IV** procedeu-se à compilação dos pesos relativos que os consumos de matérias-primas, matérias subsidiárias e materiais diversos têm assumido no total do CMC, e que, em termos agregados, no ano de 2014, se traduziram em 36,10% do cômputo geral.

Gráfico IV- Evolução do peso das rubricas dos consumos de MP, MS e MD no CMC

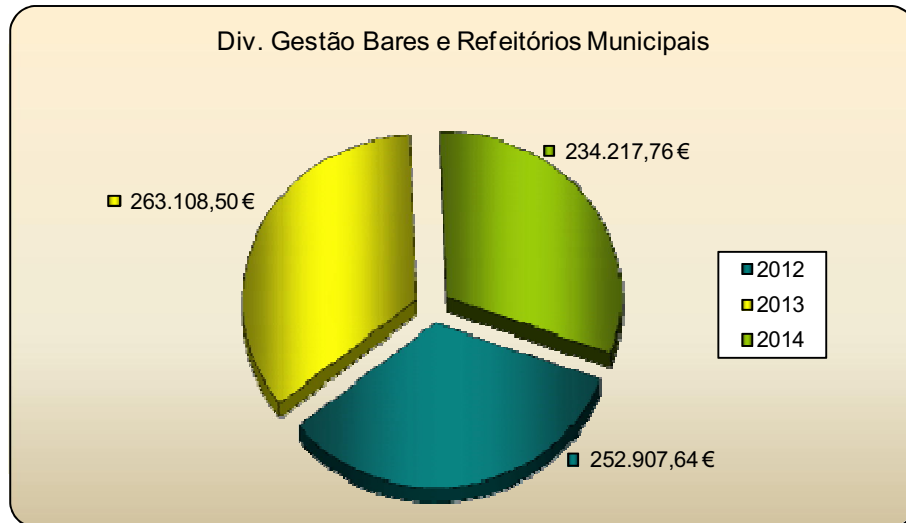
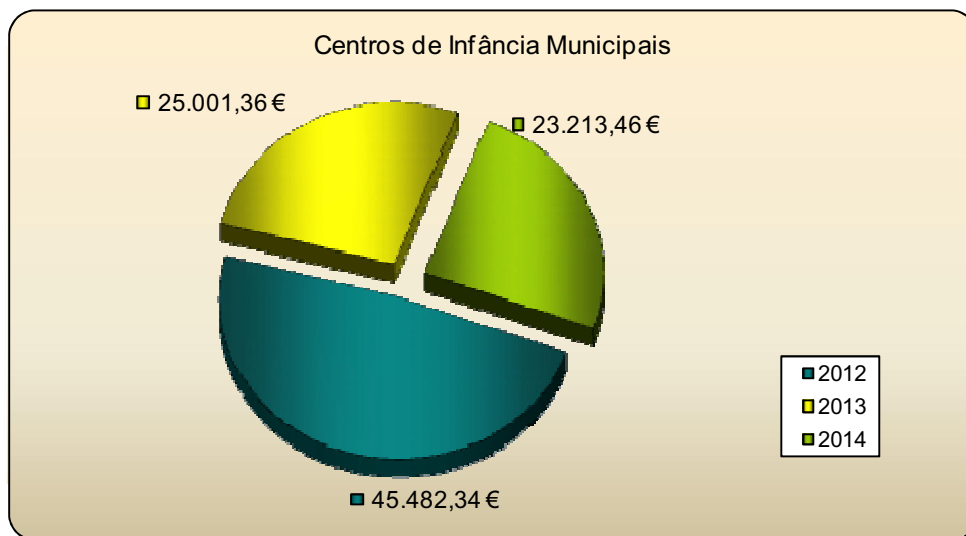


À semelhança do verificado nos últimos anos, a rubrica que apresenta um maior peso neste agregado é a de materiais diversos, tendo registado em 2014 um ligeiro aumento relativamente ao ano transato (+ 3,90%), não obstante a semelhança de pesos assumida em 2012 e 2013.

Uma análise do peso relativo das matérias-primas e das matérias subsidiárias no total do CMC permite ainda aferir a existência de uma certa homogeneidade de comportamento ao longo do triénio em análise, com uma ligeira tendência decrescente no que respeita às matérias subsidiárias (- 1,48%), ao invés do discreto aumento registado nas matérias-primas (+ 1,89%).

• Alimentação

O estudo apresentado no **Quadro VI** reflete a subsistência de um peso relativo elevado desta rubrica no CMC, representando entre 17% e 20% dos consumos totais no triénio em apreço. Em 2014, mantém-se a tendência decrescente verificada no último triénio, ao registar uma diminuição de 10,65% nos gastos em alimentação relativamente ao ano transato (- 30.678,65 €), pelo que importa analisar os consumos das duas unidades orgânicas utilizadoras desta tipologia – Divisão Gestão de Bares e Refeitórios Municipais (DGBRM) e Centros de Infância Municipais (CIM) – (ver **Gráficos V e VI**).

Gráfico V - Evolução da rubrica de Alimentação no CMC – Destino DGBRM**Gráfico VI - Evolução da rubrica de Alimentação no CMC – Destino CIM****Quadro VI – Análise da rubrica de Alimentação – 2012/2014**

Alimentação preços de 2014	2012		2013		2014	
Div. Gestão Bares e Refeitórios Municipais	252.907,64 €	84,76%	263.108,50 €	91,32%	234.217,76 €	90,98%
Centros de Infância Municipais	45.482,34 €	15,24%	25.001,36 €	8,68%	23.213,46 €	9,02%
TOTAL	298.389,99 €		288.109,87 €		257.431,22 €	
CMC Total	1.501.039,83 €		1.641.171,05 €		1.539.975,02 €	
Peso SRBM		16,85%		16,03%		15,21%
Peso CIM		3,03%		1,52%		1,51%

A aludida variação negativa do CMC nesta rubrica em 2014 é explicada, essencialmente, por uma redução no consumo de diversos géneros alimentares por parte dos utilizadores dos Bares e Refeitórios Municipais (equivalente a um decréscimo do CMC no valor de 28.890,74 €, ou seja, uma quebra de 11%), já que para os Centros de Infância Municipais o valor despendido em alimentação situou-se em níveis muito próximos dos de 2013.

- **Material de Transporte**

Esta rubrica representa 15,85% do total do CMC apurado no exercício em apreço, superior em cerca de cinco pontos percentuais ao peso relativo verificado em 2013. Com um consumo de 244.087,18 € em 2014 (- 29,70% face a 2013), este agregado inverte a tendência crescente verificada nos anos de 2009 a 2011, e de 2012 para 2013, assumindo o mesmo comportamento atípico do ano 2012 (ao registar um valor e peso relativo semelhantes aos de 2012, cujos consumos completaram um montante de 232.309,84 €, representativos de 15,48% do CMC global).

- **Artigos de Higiene e Limpeza**

Uma análise ao peso relativo desta rubrica no total do CMC permite concluir que existe uma certa homogeneidade de comportamento ao longo do triénio em análise, com valores a oscilar entre os 7% e os 8% dos consumos totais (ver Quadro V).

Verifica-se, contudo, em 2014, um discreto aumento destes consumos no montante de 1.777,55 € (+ 1,55%), em relação ao ano anterior, mantendo assim uma ligeira tendência crescente no horizonte temporal em apreço.

- **Restantes rubricas**

Relativamente às restantes rubricas, destaca-se:

- O regresso, em 2014, aos níveis de consumo registados em 2012 na rubrica Vestuário e Artigos Pessoais, sendo possível apurar uma variação quase simétrica à verificada no biénio 2012-2013, ao aferir-se no corrente ano um decréscimo de 34.547,32 € (- 32,55%). Por sua vez, o pico de consumo verificado em 2013 nesta tipologia explica-se com a necessidade de aquisição e distribuição de novos fardamentos para assistentes operacionais dos estabelecimentos de ensino integrados na Divisão de Intervenção Educativa, assim como para a Brigada Geral da Divisão de Equipamentos Mecânicos, o que representou um aumento de 34.170,19 € (+ 47,48%) face a 2012;

- O decréscimo de 11.800,42 € (- 43,22%) verificado em 2014 nos gastos com Materiais de Consumo Hoteleiro, relativamente a 2013, está associado ao facto de não serem necessários novos apetrechamentos das Cozinhas Municipais, Escolas Básicas e Centros de Infância, dado ter-se procedido no ano transato à aquisição de nova palamenta para os refeitórios escolares das Escolas Básicas (o que justificou o substancial aumento de consumos presenciado entre 2012 e 2013);

- No que respeita aos Outros Fornecimentos e Serviços, sublinha-se um aumento nos consumos de 2014, comparativamente ao ano passado, no montante de 28.988,79 € (+ 36,45%), promovido essencialmente pelos Resíduos Sólidos e Urbanos e pela Higiene Pública. Tal variação é justificada com a necessidade de um maior investimento da Autarquia em acessórios para os contentores semienterrados, designadamente, tampas completas e tampas pequenas (aberturas para deposição de resíduos) para moloks, em razão de diversos fatores, tais como desgaste decorrente da sua normal utilização, deterioração provocada pelo contacto com lixiviados, atos de vandalismo, furto e outros. O aumento nos consumos desta rubrica explica-se ainda com a aquisição de herbicidas sistémicos de combate a infestantes anuais e vivazes nas artérias do Concelho;

- Por último, destaca-se a rubrica Ferramentas e Utensílios, em razão de se verificar um acréscimo nos gastos de 2014, face a 2013, no montante de 19.077,02 €. Tal facto é, primordialmente, justificado por um incremento dos consumos impulsionado pelos Resíduos Sólidos e Urbanos, na medida em que se revelou necessário proceder a uma nova aquisição de sacos de elevação sem aro e cadeados para moloks, atendendo à natureza e durabilidade dos mesmos, à semelhança do sucedido em 2012 (ano em que os consumos se situaram em idêntico nível de valores e peso relativo de 2014, ao registar-se um consumo de 32.433,75 €, representativos de 2% do total do CMC).

Análise dos consumos em função dos serviços de destino (peso CMC)▪ **Matérias-primas**

Uma análise ao **Quadro VII** permite aferir um aumento generalizado no consumo por parte das UO que consomem este tipo de artigos em 2014, pois foi um ano em que se realizaram algumas intervenções significativas no Estaleiro Municipal dos Moinhos da Funcheira.

No ano em apreço o consumo do conjunto das unidades orgânicas teve uma subida, significativa, na ordem dos 27,45% (23.738,04€) face a 2013.

A DAIP continuou em 2014 a trajetória ascendente que tinha começado em 2013. O aumento de 21,87% (9.575,78€) deveu-se a obras de melhoramento realizadas no Estaleiro Municipal dos Moinhos da Funcheira, nomeadamente o estacionamento para veículos pesados e a execução do caminho de ronda. Estes melhoramentos foram responsáveis por 37,12% (19.803,00€) do valor gasto por esta U.O. Os asfaltamentos das rodovias do concelho foram responsáveis por 46,42% (24.767,25€) do valor gasto pela DAIP.

A U.O. dos Serviços Municipais de Protecção Civil teve neste ano intervenções na Fonte das Avencas e na Fonte Santa que justificaram a quase totalidade dos recursos gastos, não as tendo tido nos dois anos anteriores.

No caso da U.O. DEM Geral teve este ano uma retração marginal por via da diminuição das manutenções que tem a seu cargo.

Quadro VII – Análise da rubrica de MP ordenados por UO de destino – 2012/2014

Conta Analítica	Matérias primas	2012		2013		2014		Variação 2013-2014	
91.A.1.05	Serviços Municipais de Protecção Civil	- €	0%	- €	0%	3.567,00 €	3%	3.567,00 €	-
91.A.6.02.02	DAIP Brigadas	21.980,37 €	26%	43.776,27 €	51%	53.352,05 €	49%	9.575,78 €	21,87%
91.A.6.05.02.03	Brigadas Carpintaria	8.993,78 €	10%	12.454,84 €	14%	17.206,34 €	16%	4.751,50 €	38,15%
91.A.4.04.01	DEM GERAL	18.754,32 €	22%	4.415,91 €	5%	3.871,55 €	4%	- 544,36 €	-12,33%
91.A.4.04.02.02	BRIGADA DE SERRALHARIA	12.678,60 €	15%	16.362,97 €	19%	25.400,21 €	23%	9.037,24 €	55,23%
TOTAL		85.875,58 €		86.041,91 €		109.779,95 €		23.738,04 €	27,59%

Quadro VIII – Peso relativo da rubrica de Matérias-primas no total do CMC - 2012/2014

Conta	Conta_Descrição	2012 (pc)	2012 (p2014)	%	2013 (pc)	2013 (p2014)	%	2014 (pc)	%
61.6.1	Matérias-primas	86.057,01 €	85.875,58 €	5,72%	86.396,13 €	86.041,91 €	5,24%	109.779,95 €	7,13%
Total		1.504.211,01 €	1.501.039,83 €	100%	1.647.927,55 €	1.641.171,05 €	100%	1.539.975,02 €	100%

▪ Matérias subsidiárias

Em termos reais, no triénio 2012-2014, o conjunto das Unidades Orgânicas que constituem maior expressividade de consumos da rubrica de matérias subsidiárias é constituído pelas Brigadas de Eletricidade, Pintura, Brigadas da DEV, Pintura Geral e Sinalização e de Serralharia (2012 - 84,2%, 2013 - 87,9%, 2014 - 91,2%).

Uma análise atenta a este tipo de consumos permite constatar que estes apresentam um decréscimo expressivo na ordem dos 24% relativamente ao ano de 2013, o que se traduz numa descida absoluta na ordem dos 30.700 €, conforme se pode observar no **Quadro IX**.

A UO da Brigadas de Eletricidade teve a maior descida em relação ao ano de 2013, tendo retomado em 2014 a tendência de descida que vinha mantendo de 2010 a 2012. Contribuiu para esta descida em 2014 o facto de só ter havido intervenções em instalações elétricas numa escola do concelho, nomeadamente na EB/JI José Ruy, o que contrastou com o ano de 2013 onde foram intervencionadas instalações em várias escolas. Não foram igualmente necessárias intervenções na Biblioteca Municipal comparativamente com o ano anterior.

A Brigada de Pintura foi a que registou a segunda maior descida em relação ao ano de 2013. Nesse ano foram feitos diversos trabalhos de pintura em escolas, que não se verificaram em 2014. Em 2013 registou-se ainda uma entrega significativa de tintas à Junta de Freguesia da Brandoa, destinadas a intervenções de conservação.

No caso do UO da Brigada de Serralharia verificou-se um aumento de 85% (11.141,29€) em relação ao ano de 2013, associado essencialmente a aquisições de barras de ferro, cantoneiras e material para máquinas de soldar.

Quadro IX – Análise da rubrica de MS ordenados por UO de destino - 2012/2014

Conta Analítica	Matérias subsidiárias	2012		2013		2014		Variação 2013-2014	
91.A.6.04.02	DEV BRIGADAS	14.806,79 €	11,4%	8.784,94 €	6,9%	6.263,80 €	6,5%	- 2.521,14 €	-28,70%
91.A.6.05.02.02	BRIGADA DE PINTURA	24.443,66 €	18,9%	41.943,66 €	32,9%	23.352,51 €	24,1%	- 18.591,15 €	-44,32%
91.A.6.05.02.04	BRIGADA DE ELECTRICIDADE	27.992,80 €	21,6%	37.831,77 €	29,7%	17.806,87 €	18,4%	- 20.024,90 €	-52,93%
91.A.6.06.02	PINTURA GERAL E SINALIZAÇÃO	31.699,74 €	24,5%	10.491,94 €	8,2%	16.695,10 €	17,2%	6.203,16 €	59,12%
91.A.4.04.02.02	BRIGADA DE SERRALHARIA	10.084,79 €	7,8%	13.080,61 €	10,3%	24.221,90 €	25,0%	11.141,29 €	85%
TOTAL		129.505,26 €		127.514,62 €		96.823,65 €		- 30.690,97 €	-24,07%

Quadro X – Peso relativo da rubrica de Mat Subsidiárias no total do CMC - 2012/2014

Conta	Conta_Descrição	2012 (pc)	2012 (p2014)	%	2013 (pc)	2013 (p2014)	%	2014 (pc)	%
61.6.2	Matérias subsidiárias	129.778,86 €	129.505,26 €	8,63%	128.039,58 €	127.514,62 €	7,77%	96.823,65 €	6,29%
Total		1.504.211,01 €	1.501.039,83 €	100%	1.647.927,55 €	1.641.171,05 €	100%	1.539.975,02 €	100%

▪ Materiais diversos

No que respeita aos materiais diversos, pode concluir-se que a UO dos Resíduos Sólidos Urbanos, assim como a das Brigadas de Serralharia, ocuparam de forma destacada o primeiro e o segundo posto nos consumos desta rubrica, assumindo em conjunto 79,3% do total da rubrica, conforme se pode observar no **Quadro XI**.

Em 2014 os consumos de materiais diversos voltaram a subir continuando a tendência iniciada em 2013, tendo-se verificado um aumento na ordem dos 41.000€ em relação ao ano anterior. A fatia maior desse aumento, cerca de 23.600€, foi assegurada pela UO da Brigada de Serralharia, com aumento em relação ao ano de 2013 na ordem dos 67,43%.

Por sua vez, importa sublinhar que o considerável peso assumido pela UO dos Resíduos Sólidos Urbanos (62,6%) encontra-se essencialmente associado à aquisição de sacos para moloks, o que por si só justifica 96,3% (210.257,32 €) do consumo total da rubrica no ano de 2014 (218.383,22 €). A compra de sacos para contentores Moloks sofreu um acréscimo na ordem do 12.700€ em relação ao ano de 2013, o que praticamente justifica a variação no consumo de materiais diversos pela UO dos Resíduos Sólidos Urbanos.

No caso da Brigada de Serralharia os principais consumos foram a compra de elétrodos para efetuar os trabalhos que lhes estão atribuídos no montante aproximado de 13.650€, seguido de compra de parafusos, cabos, rebites e buchas no montante aproximado de 11.568,22€, bem como de compra de materiais para vedações e ganchos, com valores de aproximadamente 7.700€/cada.

Quadro XI – Análise da rubrica de MD ordenados por UO de destino - 2012/2014

Conta Analítica	Outros Materiais Diversos	2012		2013		2014		Variação 2013-2014	
91.A.4.05.04	RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	197.653,58 €	73,1%	204.104,44 €	66,2%	218.578,42 €	62,6%	14.473,98 €	7,09%
91.A.6.04.02	DEV BRIGADAS	21.606,19 €	8,0%	18.068,53 €	5,9%	24.051,27 €	6,9%	5.982,74 €	33,11%
91.A.6.05.02.03	BRIGADA DE CARPINTARIA	3.010,62 €	1,1%	6.112,67 €	2,0%	7.792,18 €	2,2%	1.679,51 €	27,48%
91.A.6.05.02.04	BRIGADAS DE ELECTRICIDADE	3.624,57 €	1,3%	13.402,67 €	4,3%	13.507,58 €	3,9%	104,91 €	0,78%
91.A.4.04.02.02	BRIGADA DE SERRALHARIA	14.971,03 €	5,5%	34.984,15 €	11,3%	58.573,61 €	16,8%	23.589,46 €	67,43%
TOTAL		270.283,61 €		308.405,63 €		349.373,13 €		40.967,50 €	13,28%

Quadro XII – Peso relativo da rubrica de Out Mat. Diversos no total do CMC - 2012/2014

Conta	Conta_Descrição	2012 (pc)	2012 (p2014)	%	2013 (pc)	2013 (p2014)	%	2014 (pc)	%
61.6.3.9.9	Outros materiais diversos	270.854,63 €	270.283,61 €	18,01%	309.675,30 €	308.405,63 €	18,79%	349.373,13 €	22,69%
Total		1.504.211,01 €	1.501.039,83 €	100%	1.647.927,55 €	1.641.171,05 €	100%	1.539.975,02 €	100%

▪ Material de Transporte

Da análise ao **Quadro XIII** conclui-se que, no último triénio, no que respeita ao peso relativo no total da rubrica, mantém-se a coerência das UO consumidoras deste tipo de material, designadamente o Parque de Viaturas e Máquinas de Resíduos (56,98%), o Parque de Viaturas e Máquinas Ligeiras (21,12%), assim como o Parque de Viaturas e Máquinas Pesadas (15,84%).

O consumo de artigos de material de transporte foi inferior em 103.096,92 € (-29,70%) relativamente ao ano anterior, ficando em valores similares ao do ano de 2012.

Em termos absolutos, a UO que teve um maior diminuição de consumos foi a UO do Parque das viaturas e máquinas de resíduos com menos 47.054,72€, seguida da UO do Parque de viaturas e máquinas ligeiras com menos 36.512,88€.

No caso da UO do Parque das viaturas e máquinas de resíduos houve uma diminuição substancial na aquisição de jogos de pneus na ordem de 11.000€. Houve também uma diminuição das aquisições de peças para as gruas HIAB na ordem dos 2.200€. Da análise aos consumos desta UO constata-se que houve uma externalização das manutenções das viaturas de resíduos neste ano de 2014, pois enquanto esta rubrica baixou 47.054,72€ a componente de manutenção externa desta tipologia de viaturas subiu 96.281,09€.

No que diz respeito à UO do Parque de Viaturas e Máquinas Ligeiras, assistiu-se a uma diminuição substancial nos consumos deste tipo de materiais no montante 36.512,99€ (menos 41,5%). O consumo de materiais utilizados nas reparações com um valor agregado superior a 500€/viatura, baixou dos 20.149,58€ de 2013 para os 11.892,40€ no ano de 2014. Houve igualmente uma menor manutenção externa das viaturas do Município, pois registou-se uma descida no montante de 590,22€, o que indica que o ano de 2014 não era o ano das intervenções mais profundas, tal como sucedeu no ano de 2012.

Quadro XIII – Análise da rubrica de Material de Transporte por UO de destino - 2012/2014

Conta Analítica	Material de Transporte	2012		2013		2014		Variação 2013-2014	
91.A.4.04.02.05	PARQUE DAS VIATURAS E MÁQUINAS DE RESÍDUOS	148.599,13 €	63,97%	186.147,78 €	53,62%	139.093,06 €	56,98%	-47.054,72	-25,3%
91.A.4.04.02.04	PARQUE DE VIATURAS E MÁQUINAS PESADAS	26.562,88 €	11,43%	58.018,13 €	16,71%	38.662,05 €	15,84%	-19.356,08	-33,4%
91.A.4.04.02.03	PARQUE DE VIATURAS E MÁQUINAS LIGEIRAS	52.427,90 €	22,57%	88.067,38 €	25,37%	51.554,50 €	21,12%	-36.512,88	-41,5%
91.A.4.04.02.01	DEM BRIGADA GERAL	3.765,75 €	1,62%	13.663,82 €	3,94%	11.268,73 €	4,62%	-2.395,09	-17,5%
91.A.4.04.02.02	BRIGADA DE SERRALHARIA	165,53 €	0,07%	1.163,92 €	0,34%	3.498,55 €	1,43%	2.334,63	200,6%
TOTAL		232.309,84 €	100%	347.184,10 €	100%	244.087,18 €	100%	-103.096,92 €	-29,70%

Quadro XIV – Peso relativo da rubrica de Mat de Transporte no total do CMC - 2012/2014

Conta	Conta_Descrição	2012 (pc)	2012 (p2014)	%	2013 (pc)	2013 (p2014)	%	2014 (pc)	%
61.6.3.9.4	Material de transporte	232.800,63 €	232.309,84 €	15,48%	348.613,42 €	347.184,10 €	21,15%	244.087,18 €	15,85%
Total		1.504.211,01 €	1.501.039,83 €	100%	1.647.927,55 €	1.641.171,05 €	100%	1.539.975,02 €	100%

- **Alimentação**

Da análise ao **Quadro XV** conclui-se que, no último triénio, tem-se assistido a uma diminuição dos consumos registados pelas UO que compõem esta rubrica sendo que em 2014 o consumo retraiu, aproximadamente 30.700€ (-10,65%).

A UO da Divisão de Gestão Bares e Refeitórios Municipais foi responsável por 91% (234.217,76€) dos consumos de bens alimentares, e a UO dos Jardins de Infância pelos remanescentes 9% (23.213,46€).

No caso da UO da Divisão de Gestão Bares e Refeitórios Municipais registou uma descida de consumos na casa dos 11% em relação ao ano de 2013, facto que é suportado pelo facto das receitas dos Bares e Refeitórios Municipais ter baixado cerca de 9% no mesmo período. Registou-se este ano de 2014 um menor consumo de carne (menos 830 Kgs), peixe (menos 513 Kgs), o que ajuda a explicar o menor valor gasto, neste ano, com a aquisição de artigos desta tipologia.

No caso da UO AF Jardins Infância teve em 2014 uma descida de cerca de 7%, mas em termos absolutos essa descida representou cerca de 1.700€.

Quadro XV – Análise da rubrica de Alimentação - CMC - 2012/2014

Conta Analítica	Alimentação	2012		2013		2014		Variação 2013-2014	
91.A.2.06	Divisao Gestao Bares e Refeitorios Municipais	252.907,64 €	84,8%	263.108,50 €	91,3%	234.217,76 €	91,0%	- 28.890,74 €	-10,98%
91.A.5.02.02	AF Jardins Infancia	45.482,34 €	15,2%	25.001,36 €	8,7%	23.213,46 €	9,0%	- 1.787,90 €	-7,15%
TOTAL		298.389,99 €	100%	288.109,87 €	100%	257.431,22 €	100%	- 30.678,65 €	-10,65%

Quadro XVI – Peso relativo da rubrica da Alimentação no total do CMC - 2012/2014

Conta	Conta_Descrição	2012 (pc)	2012 (p2014)	%	2013 (pc)	2013 (p2014)	%	2014 (pc)	%
61.6.3.9.3	Alimentação	299.020,38 €	298.389,99 €	19,88%	289.295,98 €	288.109,87 €	17,56%	257.431,22 €	16,72%
Total		1.504.211,01 €	1.501.039,83 €	100%	1.647.927,55 €	1.641.171,05 €	100%	1.539.975,02 €	100%

• **Artigos de higiene e limpeza**

Com base no **Quadro XVII** é possível aferir que as UO que maior peso detêm no consumo desta tipologia de artigos são a AF/IE Básico do 1º Ciclo (38,10%) e Resíduos Sólidos Urbanos (8,2%).

Constata-se que o valor global das UO consumidoras de Artigos de Higiene e Limpeza se manteve praticamente no mesmo nível de 2013, tendo sofrido uma subida global de apenas 1.777,55€ que representa um aumento de 1,55%.

As UO do Básico do 1º Ciclo (AF – Apoio à Família e IE – Intervenção Educativa), mantiveram os consumos que vêm registando no triénio em apreço, sendo que o consumo baixou marginalmente 532,04€.

Na UO dos Resíduos Sólidos registou uma subida de 2.279,80€ (41,14%) em relação ao ano de 2013, sendo que 6.964,50€ (73% do total da rubrica) são desengordurantes e desodorizantes para contentores.

Quadro XVII – Análise da rubrica de Artigos de higiene e limpeza - CMC - 2012/2014

Conta Analítica	Limpeza, higiene e conforto	2012		2013		2014		Variação 2013-2014	
91.A.4.02.02	Mercados e Feiras	5.503,40 €	5,1%	5.732,26 €	5,0%	5.343,09 €	4,6%	- 389,17 €	-6,79%
91.A.4.04.01	DEM GERAL	8.625,95 €	8,0%	8.853,49 €	7,7%	9.173,90 €	7,9%	320,41 €	3,62%
91.A.4.05.04	Residuos Solidos Urbanos	7.013,89 €	6,5%	7.271,75 €	6,3%	9.551,55 €	8,2%	2.279,80 €	31,35%
91.A.5.02.02	AF Jardins Infancia	5.748,63 €	5,3%	4.910,38 €	4,3%	6.930,34 €	5,9%	2.019,96 €	41,14%
91.A.5.02.03	AF Basico Primeiro Ciclo	44.963,56 €	41,5%	44.873,85 €	39,1%	44.341,81 €	38,1%	- 532,04 €	-1,19%
91.A.5.05.03	IE Basico Primeiro Ciclo								
91.A.7.03	Divisao Aprovisionamento	5.418,12 €	5,0%	6.347,96 €	5,5%	5.817,55 €	5,0%	- 530,41 €	-8,36%
TOTAL		108.435,42 €	100	114.747,11 €	100	116.524,66 €	100	1.777,55 €	1,55%

Quadro XVIII – Peso relativo da rubrica de Artigos de higiene e limpeza no total do CMC - 2012/2014

Conta	Conta_Descrição	2012 (pc)	2012 (p2014)	%	2013 (pc)	2013 (p2014)	%	2014 (pc)	%
61.6.3.3	Artigos de higiene e limpeza	108.664,51 €	108.435,42 €	7,22%	115.219,51 €	114.747,11 €	6,99%	116.524,66 €	7,57%
Total		1.504.211,01 €	1.501.039,83 €	100%	1.647.927,55 €	1.641.171,05 €	100%	1.539.975,02 €	100%

Considerações no âmbito da classificação patrimonial de Existências – Compras

- **Conta 31.6 – Compras de matérias-primas, subsidiárias e de consumo**

Conforme se pode visualizar no **Quadro XIX**, existe um conjunto de movimentações relevantes que se traduzem no saldo final da conta de Compras, nomeadamente as seguintes:

Débitos:

- 1.562.315,71 € - Valor total das faturas lançadas em 2014;
- 3.707,26 € - Regularização das notas de crédito lançadas pela Contabilidade em 2014 e referentes a movimentos de armazém efetuados em períodos anteriores, bem como de faturas lançadas no final de 2013 referentes a mercadorias efetivamente entregues no início de 2014, por contrapartida do saldo transitado de 2013 em subconta própria da 22.8;
- Retificações de valor de movimento de stock de fornecimentos: Regularizações de Saída 14.033,07 € e Devoluções dos Serviços 66,07 €;
- Regularizações da conta de compras referentes às guias movimentadas em 2014:
 - 1015,07 € – Regularização de diferenças de classificação contabilística entre Contabilidade e Aprovisionamento – Faturas e Guias de 2014;
 - 3,20 € – Diferenças de arredondamento entre o valor das guias movimentadas em 2013 e o valor das respetivas faturas;
 - 3.168,55 € - O valor das devoluções de compras espelha o valor dos movimentos de devolução aos fornecedores em 2014;
 - 132,25 € – Transferência para a respectiva conta de compras de faturas referentes a existências e incorretamente lançadas na conta de fornecimentos e serviços externos;
 - 121.336,81 € - Regularização do valor de todos os fornecimentos aos armazéns movimentados em 2014, e que à data do fecho de contas ainda aguardavam faturas, adicionado das diferenças entre o valor de fornecimentos movimentados em 2014 e o lançamento das respetivas faturas, originadas por incoerências entre os valores faturados e os valores contratados, e que até ao final do ano ainda não estavam resolvidas (aguardavam documentos retificativos).

Créditos:

- 25.831,33 € – Estornos de faturas e guias de reposição abatidas nos pagamentos lançados pela Contabilidade em 2014;
- 1.529.770,73 € – Valor dos fornecimentos aos armazéns em 2014;
- 13.733,62 € – Retificações de valor de movimento de stock de fornecimento: Regularizações de Entrada;

- 133.217,59 € - Regularização do valor das faturas lançadas a débito pela Contabilidade em 2014, e referentes a guias movimentadas pelo Aprovisionamento em anos anteriores, por contrapartida do saldo transitado de 2013 em subconta própria da 22.8;
- Regularizações da conta compras referentes às guias movimentadas em 2014:
 - 1015,07 € – Regularização de diferenças de classificação contabilística entre Contabilidade e Aprovisionamento – Faturas e Guias de 2014;
 - 1,10 € – Diferenças de arredondamento entre o valor das guias movimentadas em 2014 e o valor das respetivas faturas;
 - 261,71 € – Regularização de guias de reposição não abatidas nos pagamentos (RNAP) referentes a guias movimentadas pelo Aprovisionamento em períodos anteriores;
 - 391,14 € – Transferência para a respetiva conta de fornecimentos e serviços externos de faturas incorretamente lançadas na conta de compras;
 - 1.555,70 € – Saldo a transitar para a subconta 22.8 referente a faturas processadas pela Contabilidade em 2014 e com movimento em armazém apenas em 2015, ou que ainda aguardam confirmação do serviço.

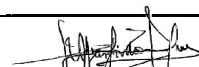
R

CF

L

M

fuf



F. Santos

Quadro XIX – Análise da conta de Compras – 2014

		TOTAL
Débito	Faturas tratadas pela Contabilidade (N)	1.562.315,71 €
Débito	Regularização da fatura pelo património	
Débito	Rectificação de valor de movimento de stock de fornecimento (RS) (N)	14.033,07 €
Débito	Rectificação de valor de movimento de stock de fornecimento (D) (N)	66,07 €
Débito	Regularizações da conta compras referentes a valores transitados na 22.8 em N-1 - Notas de Crédito lançadas pela Contab em N e referentes a movimentos de armazém efetuados em meses ou anos anteriores.	3.707,26 €
Débito	Regularizações da conta compras referentes a valores transitados na 22.8 em N-1 - Faturas lançadas pela Contab em N-1 e referentes a mercadorias efetivamente entregues em N.	
Débito	(N)	125.655,88 €
Débito	Reg de diferenças de classificação contab entre Contab e Aprov - faturas e guias (N)	1.015,07 €
Débito	Dif de arredo entre o valor das guias movimentadas em N e o valor das respectivas faturas	3,20 €
Débito	Regularização pela 31.6 dos valores das devoluções lançadas pelo Aprov na 31.7 (N)	3.168,55 €
Débito	Transferência para compras (conta 31) de facturas incorretamente lançadas em custos (conta 62)	132,25 €
Débito	Saldo a transitar para a 22.8 referente a guias e devoluções movimentadas de N sem contrapartida da Contabilidade ou com docs rectificativos em falta	121.336,81 €
Débito	Total	1.705.777,99 €
Crédito	Estornos de faturas e guias reposição abatidas nos pagamentos lançados pela Contab (N)	25.831,33 €
Crédito	Valor dos fornecimentos no MST (N)	1.529.770,73 €
Crédito	Retificação de valor de movimento de stock de fornecimento (RE) (N)	13.733,62 €
Crédito	Regularizações da conta compras referentes a valores transitados na 22.8 em N-1 Reg de faturas lançadas pela Contabilidade em N e referentes a guias movimentadas pelo aprovisionamento em meses e anos anteriores	133.217,59 €
Crédito	de N	3.224,72 €
Crédito	Reg de diferenças de classificação contab entre Contab e Aprov - faturas e guias (N)	1.015,07 €
Crédito	Dif de arredo entre o valor das guias movimentadas em N e o valor das respetivas faturas	1,10 €
Crédito	REG de RNAP's referentes a movimentos de stock anteriores a N	261,71 €
Crédito	Transferência para custos (conta 62) de faturas incorretamente lançadas em compras (conta 31)	391,14 €
Crédito	Saldo a transitar para a 22.8 referente a fatura processada pela Contab de N e com movimento de armazém apenas em N+1 ou que ainda aguardam confirmação do serviço.	1.555,70 €
Crédito	Total	1.705.777,99 €

▪ **Conta 31.7 – Devoluções de Compras**

O valor das devoluções de compras - 3.168,55 € - espelha o valor dos movimentos de devolução aos fornecedores em 2014.

▪ **Conta 36 – Matérias-primas, subsidiárias e de consumo**

Débitos:

- 434.020,15€ - Valor da Existência Inicial em 2014;
- 1.529.770,73€ - Valor dos movimentos dos fornecimentos aos armazéns em 2014;
- 13.733,62€ – Retificações de valor de movimentos de stock de fornecimentos aos armazéns em 2014;
- 36.199,00€ - Pelo valor das devoluções internas aos armazéns referentes a materiais que haviam sido disponibilizados aos serviços requisitantes no próprio ano;
- 1,10€ - Pelas diferenças entre o valor de lançamento das guias e o valor de lançamento das Faturas;
- 41,23€ - Pelas retificações ao Inventário Permanente, decorrentes da movimentação e inventários pontuais;
- 4,24€ - Regularizações do Balanço comparativamente com o Inventário Permanente final, resultantes da valorização das entradas ao custo de aquisição e das saídas e inventário ao Custo Médio Ponderado;
- 90,39€ - Desvios de Inventário final, valorizados ao Custo Médio Ponderado;

Crédito:

- 1.567.799,74€ - Valor das entregas aos serviços em 2014;
- 14.033,07€ – Retificações de valor de movimentos de stock de fornecimentos aos armazéns em 2014;
- 3.168,55€ - Pelos movimentos de devolução de compras aos fornecedores em 2014;
- 66,07€ – Devoluções que não movimentam a subconta 31.7 (retificações a movimentos);
- 3,20€ – Diferenças entre o valor de lançamento das guias e o valor de lançamento das faturas;
- 0,15€ - Pelas retificações ao Inventário Permanente, decorrentes da movimentação e inventários pontuais;
- 1,62€ - Regularizações do Balanço comparativamente com o Inventário Permanente final, resultantes da valorização das entradas ao custo de aquisição e das saídas e do inventário ao Custo Médio Ponderado;
- 503,46€ - Desvios de Inventário, valorizados ao Custo Médio Ponderado;
- 0,04€ - Diferenças após registo dos desvios de Inventário;

Saldo

- 428.284,56 € - Valor da Existência em armazém (inventário físico) a 31/12/2014, valorizada ao custo médio ponderado.

- **Conta 38.6 – Regularizações**

A conta de Regularizações reflete a débito e a crédito o somatório das regularizações efetuadas ao conjunto das existências.

- **Conta 39.6 – Provisões para depreciação de existências**

No que respeita à constituição de provisões para obsolescência/depreciação de existências, mantiveram-se no atual exercício as premissas aplicadas em anos anteriores. Deste modo, relativamente aos artigos que se encontravam provisionados a 50% à data do último exercício (Bens com a natureza PR5), e que foram objeto de movimentação de saída de armazém durante o ano de 2014, procedeu-se à anulação total das provisões anteriormente constituídas, deixando os mesmos de revestir tal natureza.

Por sua vez, para os artigos que apresentavam a natureza de obsoletos (Bens OBT), e que se encontravam por isso provisionados a 100%, foram utilizados os seguintes critérios – no caso de artigos que registaram apenas movimentos de saída, procedeu-se à anulação das provisões pelo respetivo montante movimentado; no caso de artigos que registaram simultaneamente entradas (por devolução dos serviços ao armazém) e saídas durante o ano de 2014, foi feita uma análise casuística dos mesmos, procedendo-se à anulação da provisão pelo montante de saída movimentado, e ao respetivo reforço pelo valor de entrada quando se verificava a manutenção da existência desses artigos obsoletos em armazém.

Por outro lado, atendendo à política contabilística definida pela Autarquia para a depreciação de existências, foi ainda necessário, no corrente exercício económico, proceder à constituição/reforço das respetivas provisões respeitantes a bens que não tiveram movimentos de entrada e saída de armazém nos últimos dois anos (2013 e 2014). Pelo que, os bens anteriormente provisionados a 50% (por não terem sido objeto de movimentação nos anos 2011 e 2012), e que continuaram a não ter movimentos nos últimos dois anos, foram considerados obsoletos (passando da natureza PR5 a OBT), procedendo-se consequentemente ao reforço da provisão pelos remanescentes 50%. As restantes existências para as quais não se verificaram quaisquer movimentos de entrada e saída de armazém durante os anos de 2013 e 2014, passaram a revestir a natureza de PR5, constituindo-se em conformidade uma nova provisão correspondente a 50% do seu valor em armazém.

A utilização da referida política contabilística no corrente ano traduz-se numa provisão para obsolescência/depreciação de existências no montante de 221.795,49€ conforme dados apresentados no Balancete, e que se resumem por natureza no Quadro XX.

Quadro XX – Análise das provisões em 2014

	Bens PR5 (provisionados a 50%)	Bens OBT (provisionados a 100%)	Total na 39.6
Provisão constituída em 31 DEZEMBRO 2013	20.773,13	184.241,37	205.014,50
Anulação de provisão - artigos com movimentos em 2014	-3.899,21	-16.071,82	-19.971,03
Reforço de provisão - artigos com movimentos de entrada e saída em 2014, mantendo-se o artigo com existência em armazém	0,00	670,56	670,56
Acerto pela diferença de arredondamento	0,05	0,04	0,09
Reforço/anulação para acerto com inventário físico	0,03 -4,44	3,07 -23,93	3,10 -28,37
Transferência do saldo de artigos provisionados a 50% no armazém para artigos provisionados a 100%, em razão de não terem tido movimentos nos últimos 4 anos (passam de PR5 a OBT)	-16.869,57	16.869,57	0,00
Reforço de provisão - artigos anteriormente provisionados a 50% e que não tiveram movimentos nos últimos 4 anos (passam de PR5 a OBT, reforçando-se a provisão pelos restantes 50%)	0,00	16.869,57	16.869,57
Reforço de provisão - artigos que não tiveram movimentos de entrada e saída nos últimos 2 anos e que passam a artigos provisionados a 50% no armazém	19.237,07	0,00	19.237,07
	19.237,06	202.558,43	221.795,49

CLASSE DO IMOBILIZADO

As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2014 foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos previstos no POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro com as alterações introduzidas pela Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro e do CIBE – Cadastro de Inventário dos Bens do Estado, definido na Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril.

No âmbito das Demonstrações Financeiras de 2014, que compreendem os documentos de Prestação de Contas do exercício correspondente, torna-se relevante tecer comentários aos referidos documentos, em particular, no que concerne à Classe do Imobilizado.

Critérios Valorimétricos

Os principais critérios valorimétricos, adotados na valorização dos bens do Imobilizado desta Autarquia, constam no Ponto 4 do POCAL, cuja ordenação é a seguinte:

1. Os bens da Autarquia são valorizados ao custo de aquisição, entendendo-se por custo de aquisição de um bem a soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados direta ou indiretamente para o colocar no seu estado atual.

O custo de aquisição engloba o valor do IVA, pelo facto de a Autarquia estar abrangida por PRORATA zero.

2. Os bens adquiridos a título gratuito foram considerados pelo valor patrimonial definido nos termos legais ou pelo valor resultante da avaliação, segundo critérios técnicos que se adequam à natureza desses bens. Nos casos em que não foi possível identificar um critério adequado, o Imobilizado assume o valor zero. Este conjunto de bens está identificado no **“Mapa de Bens Sem Valorização”** que integra a Pasta de Inventário do Imobilizado.

As parcelas de terreno transferidas para a Autarquia no âmbito de Alvarás de Loteamento, os quais não identificam os respetivos valores fundiários, apenas foram inventariadas.

Refira-se, finalmente, que qualquer um destes bens poderá ser objeto de valorização no âmbito de processos de avaliação da responsabilidade de Comissões de Avaliação constituídas pontualmente para o efeito.

3. Os bens de Domínio Público com valores patrimoniais integram o Ativo Imobilizado.

Porém, existem bens de Domínio Público que não se encontram refletidos no Ativo.

Por força da Lei n.º 45/79, de 11 de Setembro, de criação do Município da Amadora, cuja redação do artigo 8.º concede ao Município a *“titularidade de todos os direitos e obrigações de autarquias locais que digam respeito ou produzam efeitos no seu território”*, o património dos Municípios de Oeiras e Sintra, integrado na área geográfica da Amadora, passou para a posse do Município da Amadora.

As parcelas de terreno destinadas a arruamentos, passeios, estacionamento, ajardinamentos e equipamentos integrantes do Domínio Público cedidas aos Municípios de Oeiras e Sintra por via de contratos de urbanização e alvarás de loteamento, apenas estão parcialmente reconhecidas no Ativo Imobilizado.

Estas parcelas vão sendo identificadas e incluídas no património do Município de forma gradual, sendo este um trabalho de aperfeiçoamento muito moroso e exigente que implica uma estreita colaboração entre entidades, o que é particularmente difícil quando se reporta a processos urbanísticos das primeiras décadas de forte crescimento demográfico e urbano e em que o registo de informação não assumia um carácter sistemático e centralizado.

Avaliação

A conta 56 – Reservas de reavaliação apresenta um saldo final inalterado face a 2013, resultado de um aumento e de uma redução de igual valor no quadro de uma permuta entre parcelas de terreno.

Locação Financeira

Durante o ano de 2014 não foram efetuados novos contratos de locação financeira.

Amortizações

Ao abrigo do POCAL, o método utilizado para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes. Para efeitos de aplicação deste método, a quota de amortização determina-se a partir da aplicação das taxas de amortização, definidas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril (CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado), aos montantes dos elementos do Ativo Imobilizado em funcionamento.

Abates

No decorrer deste ano efetuaram-se abates de bens móveis na conta 42.3.9 – Equipamento básico – Outros no valor de 147.539,78€, na conta 42.4 – Equipamento de transporte no valor de 30.598,88€ e na conta 42.6.9 – Equipamento administrativo – Outros no valor de 88.123,94€, os quais foram objeto de aprovação, de acordo com o Sistema de Controlo Interno aprovado pelos órgãos competentes, por parte da Sr.ª Presidente ou do Executivo Municipal.

O “**Mapa Geral de Bens Móveis Abatidos**” explicita o Valor Patrimonial dos bens abatidos, o Valor das Amortizações já efetuadas e o Valor Líquido Atual dos bens abatidos, o qual é tratado numa conta de custos extraordinários.

A atividade desenvolvida no exercício em análise traduz-se na identificação dos factos mais relevantes no âmbito das contas que integram o Imobilizado da Autarquia.

Imobilizado

- **Investimentos Financeiros**

Durante o ano de 2014 não se registou nenhum investimento financeiro.

- **Imobilizações Corpóreas**

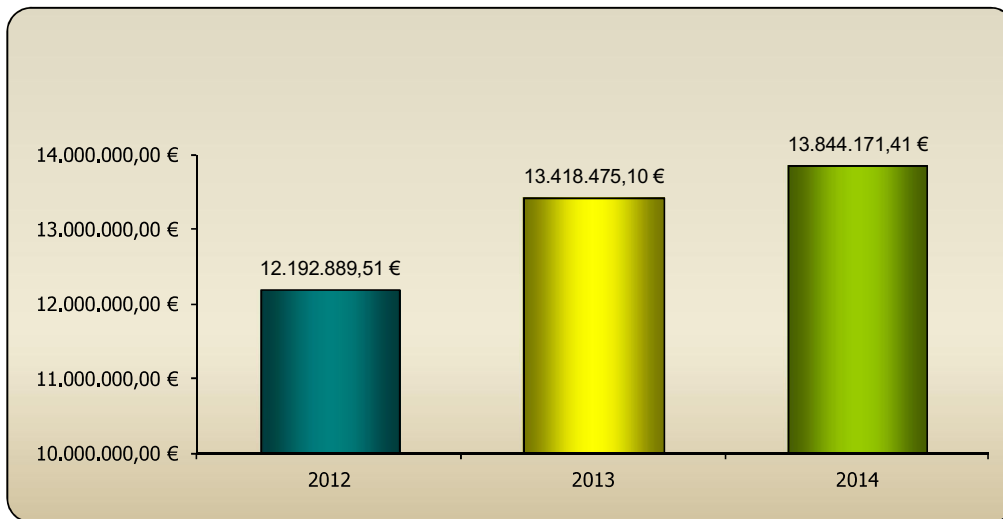
Terrenos

No exercício de 2014, relativamente aos movimentos da conta 42.1 – Terrenos e Recursos Naturais registaram-se aumentos no montante de 3.956.468,70€, destacando-se aquisição de parcela de terreno na Fonte das Avencas, permutas de terrenos e doações de parcelas de terreno no âmbito de alvará de loteamento.

Edifícios e Outras Construções

A conta 42.2.1.03 – Imobilizações Corpóreas – Instalações desportivas e recreativas apresentou um aumento no montante de 425.696,31€, referente à construção do pavilhão da EB 2+3 Cardoso Lopes, conforme ilustra o Gráfico I.

Gráfico I – Instalações desportivas e recreativas



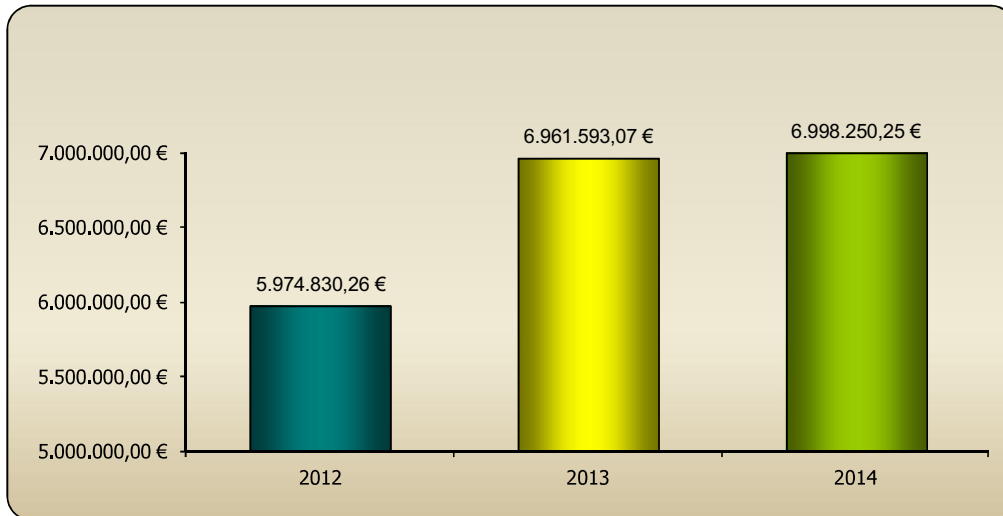
Fonte: Ativo Bruto 2012, 2013 e 2014.

A conta 42.2.1.05 – Imobilizações Corpóreas – Creches registou uma variação positiva de 65.437,54€ e uma variação negativa de 28.780,36€, de que resulta um acréscimo global do valor patrimonial de 36.657,18€, conforme ilustra o Gráfico II, relativo à construção da creche da Atalaia.

R

R

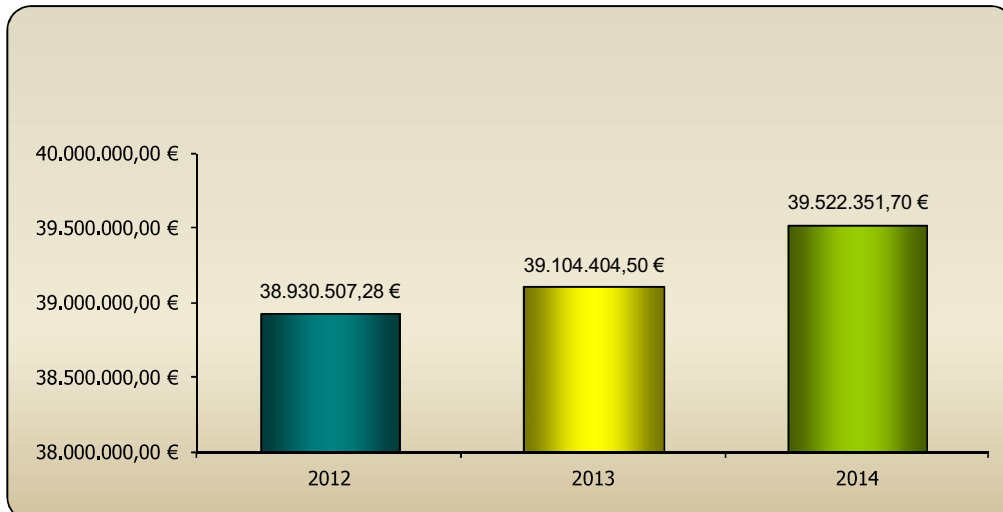
Gráfico II – Creches



Fonte: Ativo Bruto 2012, 2013 e 2014.

A conta 42.2.1.06 – Imobilizações Corpóreas – Escolas registou um acréscimo no valor patrimonial no montante de 492.815,52€, conforme ilustra o Gráfico III.

Gráfico III – Escolas



Fonte: Ativo Bruto 2012, 2013 e 2014.

As escolas intervencionadas e respectivos valores são os seguintes:

- EB1/JI Venteira 1 no valor de 149.330,43€;
- EB1 Alfragide 1 no valor de 17.804,04€;
- EB1 Brandoa – Alice Leite – Águas Livres no valor de 93.099,41€;
- EB1 Damaia – Águas Livres no valor de 157.713,32€.

R

R

R

M

R

R

R

A conta 42.2.1.08 – Imobilizações Corpóreas – Outros edifícios registou um acréscimo no valor patrimonial no montante de 132.438,88€, destacando-se a aquisição de prédio urbano na Fontes das Avencas (85.360,00€).

A conta 42.3.9 – Equipamento básico – Outros registou uma variação positiva do valor patrimonial no montante de 287.703,45€, assumindo destaque o investimento realizado na qualificação do parque escolar (41,95%) e na aquisição de contentores de recolha de resíduos (22,67%) e uma variação negativa no montante de 147.539,78€, de que resulta um acréscimo global do valor patrimonial de 140.163,67€.

O valor patrimonial da conta 42.6.9 – Equipamento administrativo – Outros registou uma variação positiva de 92.878,75€, sendo que as componentes mais significativas resultam da aquisição de equipamento informático (57,54%) e de equipamento de conforto, de higiene e de utilização comum (18,22%) e uma variação negativa de 88.123,94€, originando um acréscimo de 4.754,81€.

▪ Imobilizações Incorpóreas

O saldo final do exercício de 2014 manteve-se inalterado face a 2013.

▪ Imobilizações em Curso

A conta 44 – Imobilizações em Curso abrange as imobilizações de adição, melhoramento ou substituição não concluídas à data de encerramento do exercício. Inclui, também, os adiantamentos feitos por conta de Imobilizado, cujo preço esteja previamente fixado.

O saldo final da conta de Imobilizações em Curso ascende ao montante de 6.555.961,14€, valor que é explicado pelo Quadro I.

Quadro I – Imobilizações em Curso

DESCRIÇÃO DO BEM	CONTA PAT.	MONTANTE		
		ANOS ANT.	AUMENT. ANO	ACUMULADO
UNIDADE RESIDENCIAL GAVETO ARISTIDES SOUSA MENDES/JOSE GALVAO - ELABORAÇÃO DO PROJECTO, EXECUÇÃO DA OBRA E RESPECTIVA FISCALIZAÇÃO	44.2.2.101	977.917,95 €	1.126.523,61	2.104.441,56 €
INSTALAÇÕES MUNICIPAIS - INSTALAÇÕES DA JUNTA FREGUESIA DA REBOLEIRA - ELAB. DO PROJECTO E EXECUÇÃO DE OBRAS DE ADAPTAÇÃO E BENEFIC. PARA A INSTALAÇÃO FUTURA DA JF NO PISO 1 DO MERCADO DA REBOLEIRA	44.2.2.102	27.066,15 €	0,00 €	27.066,15 €
CRECHE MUNICIPAL - ELABORAÇÃO DO PROJECTO, EXECUÇÃO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO E COZINHA E RESPECTIVA FISCALIZAÇÃO	44.2.2.102	22.287,60 €	0,00 €	22.287,60 €
PAVILHAO DA EB 2+3 ALMEIDA GARRET	44.2.2.103	88.789,50 €	0,00 €	88.789,50 €
CINETEATRO MUNICIPAL D. JOÃO V. - ELABORAÇÃO DO PROJECTO E EXECUÇÃO DA OBRA DE REMODELAÇÃO E REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO	44.2.2.103	119.893,85 €	2.094.561,05	2.214.454,90 €
EXEC. DA OBRA - PALACIO DOS CONDES DA LOUSÁ / PALACIO DA QUINTA GRANDE DA DAMAIA	44.2.2.108	684.610,19 €	0,00 €	684.610,19 €
PROJECTO - PALACIO DOS CONDES DA LOUSÁ / PALACIO DA QUINTA GRANDE DA DAMAIA	44.2.2.108	127.928,40 €	0,00 €	127.928,40 €
EQUIPAMENTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DESPORTIVAS NO PARQUE URBANO DO BOREL/ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2013 - EXECUÇÃO DA OBRA E RESPECTIVA FISCALIZAÇÃO	44.2.2.2.05	0,00 €	45.724,76	45.724,76 €
PARQUE DA REBOLEIRA - ELABORAÇÃO DE PROJECTO E EXECUÇÃO DAS OBRAS	44.5.3.2	0,00 €	30.283,87	30.283,87 €
PARQUES DA CIDADE PARA TODOS/ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2013 - INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ADEQUADOS A CRIANÇAS COM MOBILIDADE REDUZIDA	44.5.3.2	0,00 €	52.293,19	52.293,19 €
PARCELA DE TERRENO PARA PARQUE URBANO DA RIBEIRA DA FALAGUEIRA	44.8	2.367,50 €	0,00 €	2.367,50 €
PARCELA DE TERRENO PARA PARQUE URBANO DA RIBEIRA DA FALAGUEIRA	44.8	5.483,50 €	0,00 €	5.483,50 €
PARCELA DE TERRENO PARA PARQUE URBANO DA RIBEIRA DA FALAGUEIRA	44.8	67.620,50 €	0,00 €	67.620,50 €
PARCELA DE TERRENO PARA PARQUE URBANO DA RIBEIRA DA FALAGUEIRA	44.8	130.859,52 €	0,00 €	130.859,52 €
PARCELA DE TERRENO PARA PARQUE URBANO DO NEUDEL	44.8	462.620,00 €	0,00 €	462.620,00 €
PARCELA DE TERRENO PARA PARQUE URBANO DO NEUDEL	44.8	489.130,00 €	0,00 €	489.130,00 €
TOTAL		3.206.574,66 €	3.349.386,48 €	6.555.961,14 €

Fonte: Contas correntes e reportes sobre o estado das obras – 2014.

Os critérios adotados para efeitos de transição dos bens que integram a conta 44 – Imobilizações em Curso para a conta 42 – Imobilizações Corpóreas, são o da execução física e/ou o do início de utilização do equipamento.

Em 2014, foram concluídos um conjunto de investimentos classificados nas contas de Imobilizações em Curso, que passaram a integrar as correspondentes contas do Imobilizado Corpóreo, conforme o Quadro II sintetiza.

Quadro II – Regularizações de Imobilizações em Curso para Imobilizado Corpóreo

DESCRIÇÃO DO BEM	CONTA PATRIMONIAL		MONTANTE
	2013	2014	
EB. 1ALICE LEITE (EX-BRANDOIA 4) - EXECUÇÃO DE OBRAS DE BENEFICIAÇÃO EDIFÍCIO E DOS ARRANJOS EXTERIORES	44.2.2.106	42.2.106	93.099,41
EB./J.I. ÁGUAS LIVRES (EX-DAMAIA 2) - EXECUÇÃO DE OBRAS DE BENEFICIAÇÃO DAS COZINHAS	44.2.2.106	42.2.106	157.713,32
MUROS SUPORTE NA VIA PÚBLICA - EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONSOLIDAÇÃO DE MUROS DE SUPORTE NA VIA PÚBLICA	44.5.3.1	45.3.1	7.420,00
SEMAFORIZAÇÃO - OBRAS DE REFORMULAÇÃO DE CRUZAMENTOS DIVERSOS	44.5.3.1	45.3.1	10.642,36
PARQUES INFANTIS - ELABORAÇÃO DE PROJECTO E EXECUÇÃO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO/RECUPERAÇÃO	44.5.3.2	45.3.2	108.275,87
REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS / ZONAS VERDES 2012/2013/2014 - ZONA NORTE	44.5.3.2	45.3.2	3.180,00
REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS/ZONAS VERDES 2014/2015/2016 - ZONA NORTE	44.5.3.2	45.3.2	53.823,70
REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS / ZONAS VERDES 2012/2013/2014 - ZONA CENTRO	44.5.3.2	45.3.2	3.434,40
REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS/ZONAS VERDES 2014/2015/2016 - ZONA CENTRO	44.5.3.2	45.3.2	52.445,80
REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS / ZONAS VERDES 2012/2013/2014 - ZONA SUL	44.5.3.2	45.3.2	2.798,40
REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS/ZONAS VERDES 2014/2015/2016 - ZONA SUL	44.5.3.2	45.3.2	58.782,44
		TOTAL	551.615,70 €

Fonte: Contas correntes e reportes sobre o estado das obras – 2014.

Assim sendo, o processo de gestão do Imobilizado em Curso em 2014 deu origem a uma diminuição do Ativo em Curso no montante de 551.615,70€, compensada por um acréscimo do Ativo Corpóreo, conforme o Quadro II evidencia.

Esta regularização produziu, conseqüentemente, um aumento das amortizações do exercício, o qual está refletido no **Mapa de Amortizações e Reintegrações** do Exercício e na Demonstração de Resultados.

O Total do **Mapa de Regularizações de Imobilizações em Curso para Imobilizado Corpóreo** não inclui diversos valores que, por razões separadamente explicitadas, adquiriram uma natureza de custos e foram tratadas ao nível das subcontas da Classe 6. A saber:

- 205.307,49€ – Parque Habitacional Municipal - Realização de Obras de Grande Reparação (tratado na conta 44.2.2.1.01);
- 24.600,00€ – Quinta do Plátano / Centro Infantil da A-da-Beja - Elaboração de Projeto, Construção de Salas de 1.º Ciclo e Respetiva Fiscalização (tratado na conta 44.2.2.1.05);
- 57.466,25€ – EB1/JI Atalaia - Elaboração de Projeto e Execução da Obra (tratado na conta 44.2.2.1.06);
- 59.254,00€ – Arruamentos Diversos - Execução de Projetos de Drenagens e Arruamentos e Execução de Obras em Arruamentos Diversos (tratado na conta 44.5.3.1).

▪ Bens de Domínio Público

O aumento do valor patrimonial da conta 45.3.1 – Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares reflete um acréscimo de 18.062,36€ referentes a regularizações de Imobilizado em Curso para a respetiva conta, conforme ilustra o Quadro III.

O aumento do valor patrimonial da conta 45.3.2 – Parques e jardins é de 506.471,84€, dos quais 282.740,61€ referentes a regularizações de Imobilizado em Curso para a respetiva conta, conforme ilustra o Quadro III.

A conta 45.3.3 – Iluminação Pública reflete um acréscimo em infra-estruturas de energia no valor de 11.549,50€.

Quadro III – Regularizações de Imobilizado em Curso para as contas 45.3.1 e 45.3.2

DESCRIÇÃO DO BEM	CONTA PATRIMONIAL		MONTANTE
	2013	2014	
MUROS SUPORTE NA VIA PÚBLICA - EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONSOLIDAÇÃO DE MUROS DE SUPORTE NA VIA PÚBLICA	44.5.3.1	45.3.1	7.420,00
SEMAFORIZAÇÃO - OBRAS DE REFORMULAÇÃO DE CRUZAMENTOS DIVERSOS	44.5.3.1	45.3.1	10.642,36
PARQUES INFANTIS - ELABORAÇÃO DE PROJECTO E EXECUÇÃO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO/RECUPERAÇÃO	44.5.3.2	45.3.2	108.275,87
REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS / ZONAS VERDES 2012/2013/2014 - ZONA NORTE	44.5.3.2	45.3.2	3.180,00
REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS/ZONAS VERDES 2014/2015/2016 - ZONA NORTE	44.5.3.2	45.3.2	53.823,70
REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS / ZONAS VERDES 2012/2013/2014 - ZONA CENTRO	44.5.3.2	45.3.2	3.434,40
REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS/ZONAS VERDES 2014/2015/2016 - ZONA CENTRO	44.5.3.2	45.3.2	52.445,80
REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS / ZONAS VERDES 2012/2013/2014 - ZONA SUL	44.5.3.2	45.3.2	2.798,40
REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS/ZONAS VERDES 2014/2015/2016 - ZONA SUL	44.5.3.2	45.3.2	58.782,44
	TOTAL		300.802,97 €

Fonte: Contas correntes e reportes sobre o estado das obras – 2014.

Ativo Bruto – Análise global

Entende-se por Ativo Bruto o valor do ativo de uma entidade antes de efetuadas as correções patrimoniais dadas pelas amortizações e a dedução das provisões referentes às diversas rubricas do balanço.

O Quadro IV espelha os movimentos de acréscimo e redução patrimoniais e os valores atuais, por conta e subconta do património municipal.

Quadro IV – Ativo Bruto

Unidade: €

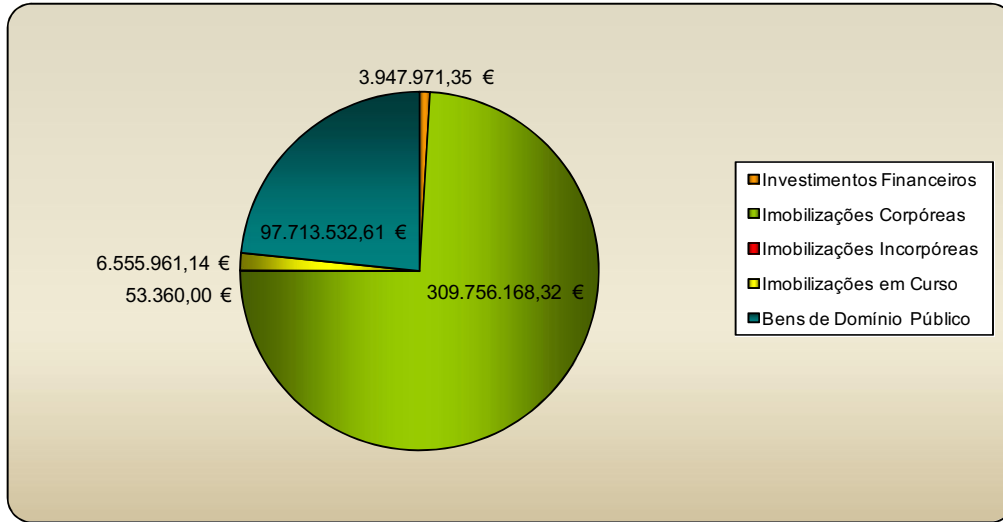
RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFER. E ABATES	SALDO FINAL
41 INVESTIMENTOS FINANCEIROS	3.947.971,35	0,00	0,00	0,00	0,00	3.947.971,35
411 Partes de capital	3.947.971,35	0,00	0,00	0,00	0,00	3.947.971,35
412 Obrig. e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
414 Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
415 Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42 IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	305.591.653,84	0,00	6.079.215,89	0,00	1.914.701,41	309.756.168,32
42.1 Terrenos e recursos naturais	49.426.606,30	0,00	3.956.468,70	0,00	1456.006,18	51927.068,82
42.2 Edifícios e outras construções	215.486.258,19	0,00	1636.398,12	0,00	192.432,63	216.930.223,68
42.3 Equipamento básico	22.815.571,31	0,00	287.703,45	0,00	147.539,78	22.955.734,98
42.4 Equipamento de transporte	3.523.317,56	0,00	0,00	0,00	30.598,88	3.492.718,68
42.5 Ferramentas e utensílios	508.980,08	0,00	6.733,85	0,00	0,00	515.713,93
42.6 Equipamento administrativo	11654.966,85	0,00	120.755,15	0,00	88.123,94	11687.598,06
42.7 Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.9 Outras imobilizações corpóreas	2.175.953,55	0,00	71156,62	0,00	0,00	2.247.110,17
43 IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	53.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.360,00
43.1 Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43.2 Desp. de invest. e de desenvolv.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43.3 Prop. industrial e outros direitos	53.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.360,00
43.4 Aquisição de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43.9 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44 IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	3.345.563,13	0,00	4.143.608,82	0,00	933.210,81	6.555.961,14
44.1 Imob. em curso invest. financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2 Imob. em curso de imob. corpóreas	2.130.559,89	0,00	3.757.897,01	0,00	573.153,84	5.315.303,06
44.3 Imob. em curso imob. incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5 Imob. em curso de bens de dom. púb.	56.922,22	0,00	385.711,81	0,00	360.056,97	82.577,06
44.6 Adiant. por conta de bens dom. púb.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.7 Adiant. por conta invest. financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.8 Adiant. por conta imob. corpóreas	1158.081,02	0,00	0,00	0,00	0,00	1158.081,02
44.9 Adiant. por conta imob. incorp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45 BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	97.164.645,39	0,00	548.887,22	0,00	0,00	97.713.532,61
45.1 Terrenos e recursos naturais	1424.390,02	0,00	12.803,52	0,00	0,00	1437.193,54
45.2 Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45.3 Outras const. e infra-estruturas	95.740.255,37	0,00	536.083,70	0,00	0,00	96.276.339,07
45.5 Bens do pat. hist., artist. e cult.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45.9 Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAIS	410.103.193,71	0,00	10.771.711,93	0,00	2.847.912,22	418.026.993,42

Fonte: Contas correntes – 2014.

A análise mais fina das diversas contas incide sobre a situação final de 2014 e, sempre que importante para perceber a dimensão e natureza das alterações recentes, retoma informação relativa aos restantes dois anos do último triénio.

O Ativo Bruto é constituído maioritariamente pelas Imobilizações Corpóreas, as quais representam cerca de três quartos do total, conforme o Gráfico IV ilustra.

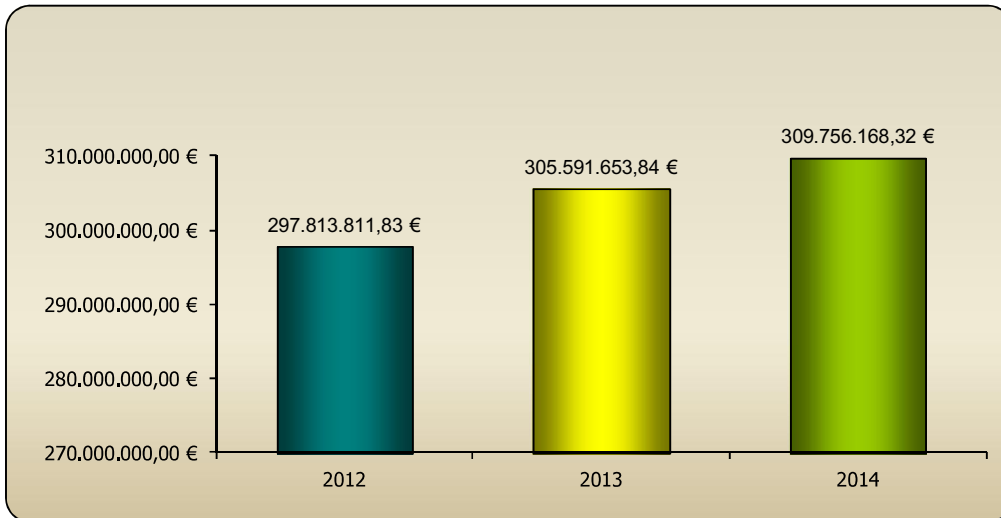
Gráfico IV – Ativo Bruto



Fonte: Ativo Bruto – 2014.

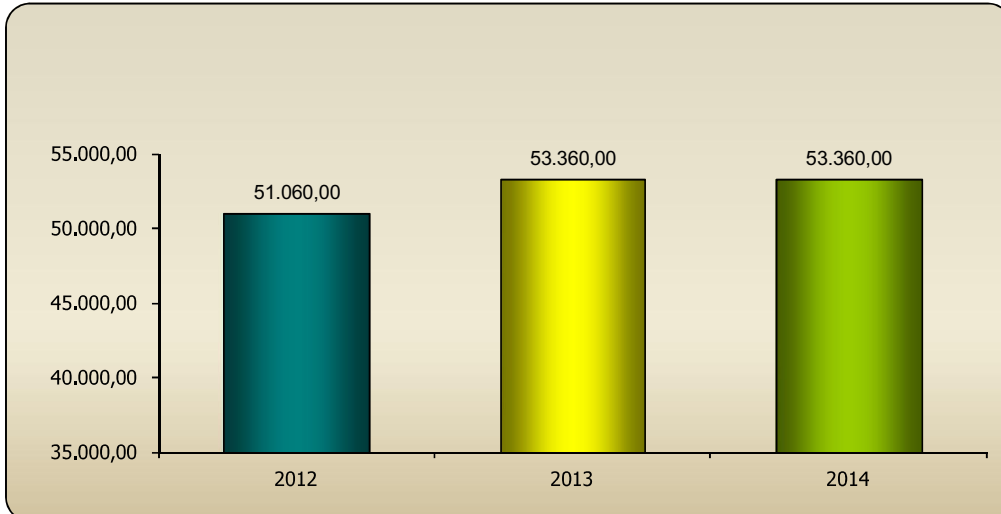
No que respeita a Imobilizações Corpóreas, registou-se um aumento de 4%, durante o último triénio, o qual é, em grande parte, justificado pela já referida transferência das contas de Imobilizado em Curso para as respetivas contas.

Deste modo, a rubrica de Imobilizações Corpóreas apresentou valores de 309.756.168,32€, face aos 297.813.811,83€ e 305.591.653,84€, respetivamente observados nos exercícios de 2012 e 2013, conforme o Gráfico V ilustra.

Gráfico V – Imobilizações Corpóreas

Fonte: Ativo Bruto 2012, 2013 e 2014.

A conta de Imobilizações Incorpóreas no último triénio registou um aumento de 2.300€, conforme o Gráfico VI ilustra.

Gráfico VI – Imobilizações Incorpóreas

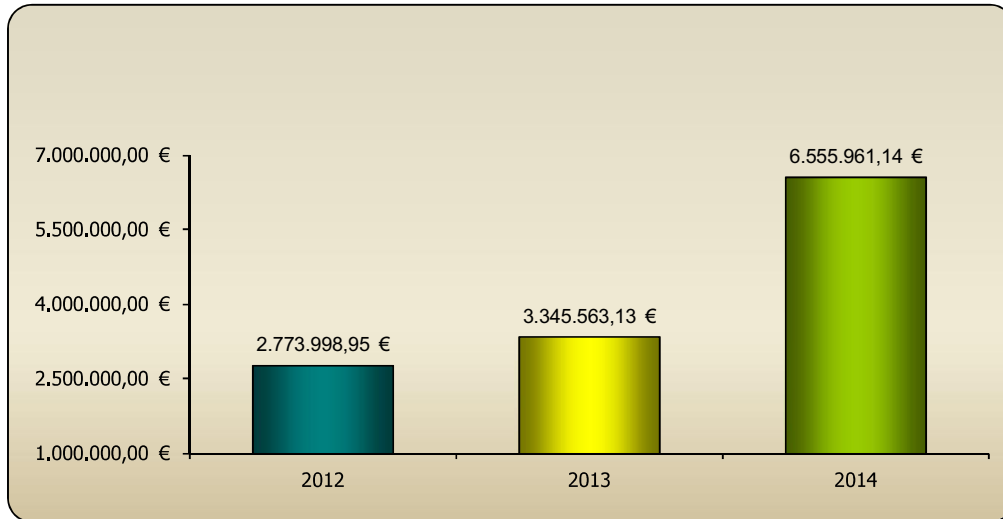
Fonte: Ativo Bruto 2012, 2013 e 2014.

Nos últimos exercícios, foram concluídos e/ou entraram em funcionamento um conjunto de equipamentos classificados nas contas de Imobilizações em Curso, que passaram a integrar as correspondentes contas de Imobilizações Corpóreas e de Bens de Domínio Público.

O Imobilizado em Curso em 2014 registou uma variação positiva no montante de 4.108.641,45€, assumindo destaque o investimento na remodelação e reabilitação do cineteatro municipal D. João V (33,78%) e na construção da unidade residencial Aristides

Sousa Mendes (32,10%), e uma variação negativa no montante de 898.243,44€ compensada por um acréscimo do Imobilizado Corpóreo (95,96%) expresso no Quadro II, de que resulta um acréscimo global do valor patrimonial de 3.210.398,01€ indicado no Gráfico VII.

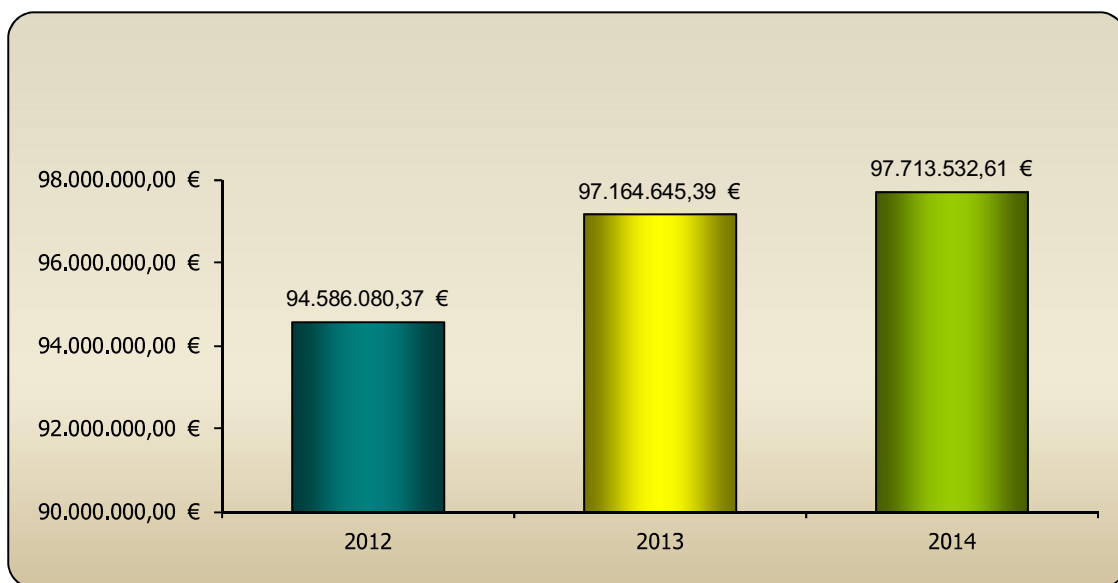
Gráfico VII – Imobilizações em Curso



Fonte: Ativo Bruto 2012, 2013 e 2014.

No que aos bens de Domínio Público diz respeito, sublinha-se que registaram um aumento de 548.887,22€ face a 2013, conforme o Gráfico VIII ilustra, em resultado dos investimentos realizados ao nível da requalificação urbanística e paisagística, da rede viária e da iluminação pública.

Gráfico VIII – Bens de Domínio Público



Fonte: Ativo Bruto 2012, 2013 e 2014.

FUNÇÕES GERAIS

1.

SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

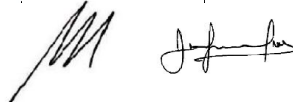
1.1.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

1.1.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
01			Modernização da Administração Municipal Modernização Administrativa, eletrónica e gestor de e-atendimentos	Jan. - Dez.	Implementação das Medidas intersetoriais do Simplex Autárquico - continuação da implementação das medidas em curso, com especial destaque para a implementação do Balcão do Empreendedor (Medidas IS01 e IS04). Quadro Síntese do Ponto de situação das Medidas Simplex: IS01 - Implementação do Balcão do Empreendedor - atualização de taxas municipais em função das regras do BdE e Lzero. Implementação da plataforma Lzero de modo a permitir a tramitação de processos, pedidos de licenciamento e pagamento de taxas associadas, de forma integralmente desmaterializada e on-line. IS16 Adesão à medida "Plataforma Colaborativa Comunitária" Plataforma de Interoperabilidade - Participação em ação de formação e atualizações da aplicação. Outras Ações: Implementação dos Portais CMA, Portal da formação, INTRAWIKI e Portal da Educação com desenvolvimento em open source sem custos de aquisição. Implementação da nova página de INTRANET com novas funcionalidades. Desenvolvimento e aprovação do novo Site da CMA, nomeadamente: Layout; Estrutura; Módulos; Integração com os restantes sites dedicados a competências da CMA (ex: AmadoraEduca); Início da análise que tem por objetivo a integração do site com o repositório existente no Doc Base (Aplicação de Gestão de arquivo utilizada na Biblioteca Municipal) de Sons, Imagens e Vídeos. (95 % de execução física).
				Jun.2013 - Set. 2014	Conclusão da implementação da ISO 9001:2008 (certificação em 23 de setembro). Planificação/implementação da etapa de alargamento aos restantes serviços integrantes do DAG (DRC, DGRH-PHST e todos os serviços da DGAC) e ainda integração do DIS (já certificado) no projeto, designada por extensão da certificação.
0101			Aquisição de equipamento informático, software e instalações de redes		
010101	I	210	Aquisição de equipamento informático, software e instalações de redes	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo no contexto da atividade desenvolvida pela divisão, de que se destaca: Aquisição de Processo de Desmaterialização Urbanismo - Desenvolvimento da Aplicação (DAU) - Em curso
				Dez.2013 - Jan.2014	Módulo Faturação Contribuintes (Medidata) - Módulo de faturação para inserção de dados para comunicação à Autoridade Tributária, de acordo com o estipulado pela lei em vigor.
				Nov.2013 - Jan.2014	Aquisição de Terminal Relógio de Ponto e contrato Manutenção - para colocação no GF1, no âmbito das novas definições do horário de trabalho, e na sequência da Nota Interna de Serviço nº 23809/2013, que estabelece a passagem do período normal de trabalho de 35 para 40 horas semanais.
				Dez.2013 - Fev.2014	Aquisição Software Photoshop 6 - Português para Gabinete de Fotografia.
				Abr. - Ago.	Aquisição de portáteis para Executivo e Diretores.



RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES GERAIS

1.

SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

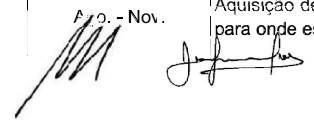
1.1.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

1.1.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
010102	A	364	Aquisição de equipamento informático, software e instalações de redes	<p>Abr. - Jul.</p> <p>Jun. - Jul</p> <p>Set. - Out.</p> <p>Mai. - Jun.</p> <p>Não executado</p> <p>Dez. - Dez.</p> <p>Set. - Out.</p> <p>Dez. - Jan.2015</p> <p>Nov. - Dez.</p> <p>Nov.2014 - 2015</p> <p>Jan. - Dez.</p> <p>Fev. - Mar.</p> <p>Mai. - Jun.</p> <p>Set. - Nov.</p> <p>Ago. - Out.</p> <p>Set. - Nov.</p> <p>Set. - Dez.</p> <p>Nov. - Nov.</p>	<p>Intervenção ao nível da storage EVA 4400 através de aquisição disco e reconfiguração dos switchs de fibra e da storage.</p> <p>Intervenção nos discos do servidor de Backups através da aquisição de 6 discos de 600GB 10K FC Add-On HDD EVA para servidor EVA e serviços de instalação.</p> <p>Aquisição de serviços para substituição de dois discos avariados e dotação do equipamento de maior capacidade.</p> <p>Aquisição de: 6 discos de 600GB 10K FC Add-On HDD EVA; 2 Pass Thru Assembly; 72GB 15K SAS 2,5 inch HDD SFF.</p> <p>Aquisição de 1 portátil</p> <p>Aquisição Software Anti-virus (Sophos - 3 anos).</p> <p>Aquisição de software SketchUp PRO - (DHRU/DRPHP)</p> <p>Aquisição de Software Microsoft</p> <p>Aquisição de Multifunções Xerox modelo WC7225V-S com e sem fax</p> <p>Aquisição 8 novas licenças ZWCad (Upgrade 15 licenças ZWCad com vista à melhoria de desempenho e funcionalidades do software ZWCAD, foram adquiridas 8 novas licenças de rede e Upgrade de 15 licenças de rede existentes, ambas para a versão ZWCAD+ 2014 Professional.</p> <p>Aquisição de casebook para veículo da PM/GO (pagamento de autos)</p> <p>Aquisição de Software Teamviewer</p> <p>Reconfiguração dos Serviços Terminais Medidata</p> <p>Ação de carácter contínuo.</p> <p>Reparação de impressora- Imp. OKI C5400/5450: SN:46EM4005004K; SN: 46EM4005033K; SN:57FS4005018K ; SN:56FS4000821K; SN:56FS4001424K</p> <p>Aquisição de cabo (displayport) - para DOM/DAIP: foi necessária a aquisição deste cabo para ligação a monitores.</p> <p>Aquisição de Tapes LTO2, LTO4 e Bar Code Labels Packs para respectivas tapes.</p> <p>Reparação do Robot de Backups MSL6000 (ITEN): Com o aumento do volume de informação na CMA, torna-se imprescindível a reparação do robot (Modelo: HP Storage Works MSL6000 Series; HP S/N: 2U204380FR; S/N: 3G49LRP5DYV2) de forma a manter a janela de backups e também o nível de serviço.</p> <p>ADAPTADOR PARA IMPRESSORA DE SENHAS NO BFPS (EPSON TM-U220B): No intuito de resolver a questão de inoperacionalidade desta impressora, e de Acordo com o assunto em epígrafe, o mesmo está relacionado com a impressora de senhas da Biblioteca Piteira Santos (BFPS), Epson TM-U220B.</p> <p>Aquisição de 6 discos externos e aquisição de 24 memórias RAM: para fazer face às necessidades do serviço no que respeita à substituição de material, foi solicitada a aquisição de material para diversos serviços, nomeadamente para o DIG.</p> <p>Aquisição de 2 tapes de fitas para produzir etiquetas que identificam a cablagem de rede dos diversos serviços e para onde estão distribuídos esses cabos.</p>



RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES GERAIS

1.

SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

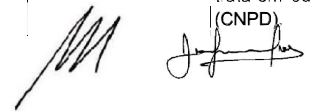
1.1.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

1.1.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
0102	A	260	Assessorias ao Projecto de Modernização da CMA e à Área Administrativa de Gestão	<p>Jan. - Dez.</p> <p>Nov.2014 - Jul. 2015</p> <p>Dez.2013 - Dez2015</p> <p>Dez.2013 - Fev.2014</p> <p>Mar.2013 - Jun.2014</p> <p>Abr. - Ago.</p> <p>Abril</p> <p>Set. - Dez.</p> <p>Mai.2014 - Jul2015</p> <p>Nov.2014 - Fev.2015</p> <p>Jul. - Out.</p> <p>Jul. - Set.</p> <p>Out.2014 - Jul.2015</p> <p>Dez.2014 - Ago.2015</p> <p>Dez.2014 - Dez.2015</p>	<p>Ação de carácter contínuo</p> <p>Extensão da Certificação dos serviços da CMA como "entidade certificada ISO 9001" e integração da DIS (já certificada)</p> <p>Certificação de Helpdesk SGSI ISO 27001: para a norma ISO 27001, elaborada para prover um modelo para estabelecer, implementar, operar, monitorizar, rever, manter e melhorar um Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI).</p> <p>Contrato de serviços especializados de suporte às TIC no âmbito da necessidade de suporte técnico especializado para a contínua melhoria e modernização dos serviços.</p> <p>Aquisição de serviços especializados para construção do servidor virtual para testes com as aplicações medidata.</p> <p>Reestruturação dos Terminal Servers, numa primeira fase com instalação dos servidores VMware e dos Windows 2008 R2 (64bits), com todos os updates, e posteriormente com as versões das aplicações estabilizadas.</p> <p>Aquisição de Serviços Especializados para a Storage EVA4400 tendo por objetivo evitar falhas do sistema.</p> <p>Reparação Fibra Óptica Casa Aprígio Gomes (antigas instalações CCVA).</p> <p>Contrato de serviços especializados de suporte às TIC no âmbito da necessidade de suporte técnico especializado para a contínua melhoria e modernização dos serviços.</p> <p>Envio de proposta de especificações técnicas para elaboração do contrato de prestação de serviços de apoio a Rendas - Medidata.</p> <p>Solicitação de novos desenvolvimentos na Intranet e Helpdesk: no âmbito da modernização dos serviços e de forma a assegurar o bom funcionamento da INTRANET/HELPDESK, foi necessário, dotar esta plataforma de novas funcionalidades melhorando assim o suporte técnico. Sendo assim e considerando que a aplicação de Intranet foi produzida pela Wiremaze Sistemas de Informação S.A., e como esta empresa, tem a seu cargo a manutenção da aplicação referida e que a referida aplicação interage com os serviços municipais tornou-se necessário a realização de serviços especializados.</p> <p>Intervenção ao nível da Panda GateDefender (perturbações no acesso à Internet) pela Empresa Panda Security Portugal.</p> <p>Aquisição de serviços especializados nas TI com caráter de urgência: tendo-se verificado perturbações na rede, nos sistemas, servidores, storage e ainda nas aplicações Medidata com perda de informação, com consequências graves que poderiam afectar os serviços da Câmara Municipal da Amadora tornou-se urgente realizar um conjunto de procedimentos para a sua resolução.</p> <p>Aquisição de contrato de serviços especializados de implementação e suporte aos sistemas e aplicações Open Source.</p> <p>Solicitação de autorização de extensão de certificação ISO90001 (DASU/DSU E DAG/DGRH/DRC) e integração DEDS/DIS.</p> <p>Registo para comunicação nacional de proteção de dados por forma a dar cumprimento à Lei n.º 67/98, de 26 de Outubro (Lei de Protecção de Dados Pessoais).</p> <p>Levantamento das aplicações informáticas e bases de dados existentes nos serviços autárquicos que, por tratarem ou conterem dados pessoais, carecem de comunicação à Comissão Nacional de Protecção de Dados (CNPD).</p>



RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES GERAIS

1.

SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1.1.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

1.1.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
0104	A	262	Consultadoria, Assistência e Formação na área informática	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
				Nov.2013 - Dez.2014	Contrato manutenção a relógio ponto (New Betronic) a fim de garantir a manutenção de diversos equipamentos e o bom funcionamento dos serviços prestados.
				Mar.2013 - Mai.2014	Aquisição de serviços de Plataforma Eletrónica para Contratação Pública de Bens, Serviços e Empreitadas (Construlink).
				Out. - Dez.	Contrato de Manutenção Storage HP (bases de dados Medidata, Intranet, ficheiros utilizados pela direção e unidades orgânicas).
				Jun.2013 - Dez.2014	Renovação do licenciamento da Panda GateDefender Performa 9100 por 3 anos - licenciamento ilimitado (segurança da rede interna da CMA, contra ataques de vírus, filtragem de conteúdos e SPAM).
				Dez.2013 - Ago.2014	Contrato Manutenção Sistema Incêndio DataCenter - Ano 2013/2014 (manutenção de diversos equipamentos que garantem o bom funcionamento dos serviços prestados).
				Jan. - Dez.	Realização de Contrato Manutenção das aplicações Medidata2014 (garantir uma gestão pró-ativa e regular das aplicações Medidata constantes do mesmo).
				Jan. - Set.	Renovação do contrato de Manutenção de Equipamentos de Comunicação 2014.
				Jan. - Dez.	Prestação de serviços anual de manutenção/intervenção/assistência técnica - (Servidores) NovaBase.
				Jan. - Set.	Contrato manutenção (MANWINWIN 2014) - 9 MESES: serviço de manutenção ao software existente na DEM, que serve de apoio para a gestão das frotas automóveis e respetiva manutenção dessas viaturas.
				Mai.2014 - Mai.2015	Contrato de manutenção para aplicação SIADAP- manutenção preventiva e corretiva da aplicação SIADAP - 2014 (AMBISIG).
				Mar.2014 - Mar.2015	Licença da Plataforma Eletrónica de Contratação Pública de Bens, Serviços e Empreitadas".
				Mar. - Dez.	Prestação de serviços de apoio técnico e manutenção das aplicações "Medidata" com o objetivo de garantir uma gestão pró-ativa e regular das aplicações Medidata, tendo sido acrescentadas as plataformas WEB, Módulo de Faturação e Fiscalização e contra-ordenações. Esta gestão é assegurada de forma contínua através do controle das ações de instalação, prevenção e correção do sistema de informação, e ainda através de assistência regular nas nossas instalações.
				Jan. - Dez.	Contrato de suporte para plataforma WMIntra com a empresa Wiremaze – Sistemas de Informação S.A - prestação de serviços de apoio técnico e manutenção das aplicações para a intranet. Este contrato tem por objetivo garantir a gestão e atualização da intranet bem como assegurar o regular funcionamento das aplicações.
				Out.2014 - Dez.2015	Contrato Manutenção Rede de Fibra Óptica 2014/2015 (DIMENSION).
				Nov.2014 - Dez.2015	Renovação do contrato de Manutenção de Equipamentos de Comunicação 2014/2015 (switch central, HP Procurve, Call manager, central telefónica).

FUNÇÕES GERAIS
1.
SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
1.1.
ADMINISTRAÇÃO GERAL
1.1.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
04			Plano de Actividades de Formação	Ago. - Dez.	Contrato de Manutenção da Aplicação - Orçamento Participativo: no âmbito da modernização da plataforma Orçamento Participativo e de forma a assegurar a manutenção da aplicação, foi necessário dotar esta plataforma não só do suporte técnico necessário, da agilização tecnológica e da incorporação das últimas tendências para esta área, possibilitando aos cidadãos intervirem ativamente na proposta do orçamento municipal.
0401			Organização e desenvolvimento de ações de formação técnica nos domínios administrativo, informático, jurídico, de gestão e formação operária	Jul. - Ago.	Assistência equipamentos Xerox (NIPG 41501).
040102	A	281	Organização e desenvolvimento de ações de formação técnica nos domínios administrativo, informático, jurídico, de gestão e formação operária	Set. - Out.	Upgrade 15 licenças ZWCad: com vista à melhoria de desempenho e funcionalidades do software ZWCAD, adquiriram-se 8 novas licenças de rede e Upgrade de 15 licenças de rede existentes, ambas para a versão ZWCAD+ 2014 Professional.
				Jan. - Dez.	Ação concretizada.
				agosto	Elaboração do diagnóstico e Plano de Formação 2014 com 32 ações propostas em 6 áreas de formação. Realização de 42 ações de formação 499 formandos em 523,5 horas de formação, um volume de 6736 horas de formação. Do total dos formandos 65% eram do género feminino e 35% do masculino . Intrudução de ajustamentos face às ações planeadas tendo em conta os projetos em curso em alguns serviços, nomeadamente na área da certificação da qualidade. Elaboração de 20 relatórios de avaliação das ações formativas e da avaliação do impacto da formação e respetiva divulgação no PORTAL CMA. Aplicação de 19 Inquéritos Pos- Formação e elaboração de 18 relatórios dos Inquéritos Pos -Formação, sendo 9 relativos ao ano de 2013 e 9 referentes a 2014.
				Jan. - Dez.	Levantamento de necessidades de formação, ao qual responderam serviços de 6 unidades orgânicas com identificação de propostas de áreas formativas e do número de trabalhadores. Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) / NP EN ISO 9001/2008: Melhoramentos de alguns modelos do serviço a reajustamentos nos processos de trabalho. Realização de auditoria interna, auditoria de certificação e ainda auditoria de conformidade ambiental no âmbito da formação promovida para os trabalhadores na área de formação de Segurança e Higiene no Trabalho.
0402	A	46	Frequência de ações de formação externa	Jan-Dez	Ação concretizada.

FUNÇÕES GERAIS

1.

SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1.1.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

1.1.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
			<p>Formação Externa</p> <p>Orgãos Autárquicos</p> <p>DAG</p>	<p>Registaram-se 200 participações (67% eram do género feminino e 33% do masculino), em 83 ações de formação externa, de trabalhadores de 9 unidades orgânicas, num volume total de 2.455 horas de formação. As áreas abrangidas foram diversas: 090 Desenvolvimento pessoal, 142 Ciências da educação, 225 História e arqueologia, 313 Ciência política e cidadania, 322 Biblioteconomia, arquivo e documentação (BAD), 345 Gestão e administração, 380 Direito, 480 Informática, 482 Informática na óptica do utilizador, 581 Arquitectura e urbanismo, 582 Construção civil e engenharia civil, 729 Saúde - Programas não classificados noutra área de formação, 761 Serviços de apoio a crianças e jovens, 762 Trabalho social e orientação, 813 Desporto, 840 Serviços de transporte, 851 Tecnologia de proteção do ambiente, 853 Serviços de saúde pública, 851 Tecnologia de Protecção do Ambiente, 861 Protecção de Pessoas e Bens.</p> <p>Realização de 20 ações com 29 participantes em 590 horas de formação:</p> <p>"INSERTZ 2014 - Internacional Seminar on Rail Track Substructures and Transition Zones" FUNCIC Fundo para o Desenvolvimento das Ciências da Construção - 8 Horas "Curso: Formação em Intervenção Sistémica e Familiar " - 1º Ano - 128 Horas Conferência Internacional Enhancing the skills and professionalism cultural mediators in a multicultural europe - Patras (Grécia) - 14 horas "Curso: Formação em Intervenção Sistémica e Familiar " - 2.º ano - 128 Horas "Curso: MuniSIG 10.2" - 21 Horas "Certificado de Aptidão para Motoristas Formação Continua - Categoria C" - 35 Horas "1º Colóquio AEPEA : Continuidades e Separações, do Bebê ao Adolescente" - 7 Horas "8.º Fórum Nacional de Resíduos" - 14 Horas "Curso de FORMAÇÃO ESSENCIAL EM PROTEÇÃO CIVIL" - 28 Horas "12.º Encontro Utilizadores ESRI" - 14 horas "Seminário III Jornadas sobre Acolhimento Familiar" - 4 Horas "IX Jornadas Internacionais de Protocolo" - 9 Horas "QMS Auditor Lead Auditor ISO 9001" - 40 Horas "Smart City Expo Word Congress" - 21 Horas "Curso Geral de Proteção Civil" - 35 Horas "II Colóquio de Sistemas de Informação Geográfica" - 14 Horas "2ª Conferência "Cidades Inteligentes Cidades de Futuro" - 7 Horas "Lei de Bases da Política de Solos do Ordenamento e Urbanismo" - 7 Horas "Apresentação do Anuário Financeiro dos Munic. Portugueses 2013" - 3 Horas "Suporte Básico de Vida" - 1 hora</p> <p>Realização de 13 ações com 25 participantes em 270 horas de formação:</p>	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES GERAIS
1.
SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
1.1.
ADMINISTRAÇÃO GERAL
1.1.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
			DAU	"3º Congresso Compras Públicas" - 4 Horas "v Conferência PLMJ:Responsabilidade Civil das Entidades Públicas"- 4,5 Horas "4º Forum Amianto" - 3,5 Horas "II Seminário - Violência e Maus Tratos nas Crianças e Jovens: Que desafios para hoje?" - 7 Horas Fiscalização Prévia do TC, no âmbito do CCP" - 7 Horas "CAP Planeamento, Elaboração e Avaliação de Ementas e Menus para a população escolar" - 7 Horas "Apresentação da Lei geral do Trabalho em Funções Públicas" - 4 Horas "Segurança Alimentar - Educar para Prevenir" - 7 Horas "Especialização em Contratação Publica" - 56 Horas "Código dos Contratos Públicos - Aquisição de Bens e Serviços" - 21 Horas "Conferência "Gestão Documental e Governança" - 7 Horas "RCC_Registos Cidadãos Comunitário" - 2, 5 Horas "Suporte Básico de Vida2 - 1 Hora Realização de 1 ação com 1 participante em 14 horas de formação: "12.º Encontro Utilizadores ESRI"	"A"
			DASU	Realização de 10 ações com 25 participantes em 696 horas de formação: "Seminário Nacional Eco-Escolas 2014" - 16 Horas "Certificado de Aptidão para Motoristas Formação Continua - Categoria C" 22Fev a 22Mar- 35 Horas "Certificado de Aptidão para Motoristas Formação Continua - Categoria C"-10 Maio a 07 Junho - 35 Horas "12.º Encontro Utilizadores ESRI" - 14 Horas "Adaptação às Alterações Climáticas na Área Metropolitana de Lisboa" - 14 Horas "Certificado de Aptidão para Motoristas Formação Continua" Agosto - 35 Horas "Certificado de Aptidão para Motoristas Formação Continua" Setembro- 35 Horas 2ª Conferência "Cidades Inteligentes Cidades de Futuro" - 7 Horas "Suporte Básico de Vida" - 1Hora "ISO 20471 / Nova Norma para Vestuário de Alta Visibilidade" - 2 Horas	
			DEDS	Realização de 16 ações com 20 participantes em 326 horas de formação:	

FUNÇÕES GERAIS

1.

SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1.1.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

1.1.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
			DF		"Congresso Internacional Novas perspectivas em Gerontologia"- 7 Horas "Seminário: Ebooks em Bibliotecas Públicas: Os Meus Outros Livros" - 6 Horas "IX Congresso Ibérico: A Bicicleta e a Cidade"- 21 Horas "12.º Encontro Utilizadores ESR" - 14 Horas "Conferência Street Art & Urban Creativity" - 21 Horas "Conferência Problemas Sociais e Complexos - desafios e respostas" - 7 Horas "Iniciação ao ténis de mesa" - 25 Horas "Perturbações do Desenvolvimento" - 16 Horas "Congresso: Embrancing Inclusive Approaches"- 28 Horas "XII Cong. Cidades Educadoras" - 14 Horas "Congresso Paralímpico Portugal-Igualdade, Inclusão e Excelência" - 14 Horas "Programa Mentores para Imigrantes" - 13 Horas "1.ª Conferência Rede ESCXEL" - 21 Horas "III Encontro de Intervenção Precoce na Infância"- 8 Horas "7ª Edição da Feira do Empreendedor" - 27 Horas "Seminário Qualidade e Segurança Alimentar" - 4 Horas
			DHRU		Realização de 1 ação com 1 participante em 7 horas de formação: "A.R.R.R. nos contratos de aquisição serviços/LOE 2014". Realização de 7ações com 10 participantes em 88 horas de formação: "Lei da Imigração" - 3 Horas "Lei da Nacionalidade" - 3 Horas "4º Forum Amianto"- 3,5 Horas "A reabilitação urbana como peça fundamental da economia verde" - 3,5 Horas "12.º Encontro Utilizadores ESR" - 14 Horas "1.º Forum Habitat Saint Gobain" - 4 Horas "Nova Lei do trabalho em funções públicas" - 7 Horas
			DMTIC		Realização de 19 ações com 13 participantes em 321 horas de formação:

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES GERAIS	1.
SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1.1.
ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.1.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
			DOM		<p>"O Enquadramento Profissional da Auditoria Interna" - 4 Horas "SOS digital-Projeto Rede de Preservação Comum de Património Digital: legislação, terminologia, normas e formatos" - 1 Hora "Licenciamento Zero (plataforma eletrónica)" - 5 Horas "8.º Simpósio Internacional: Formação para a Cibersegurança e Ciberdefesa Nacional" - 8 Horas "Opensourcing em Portugal Xerox" - 3,5 Horas "12.º Encontro Utilizadores ESRI" - 14 Horas "Transição para a era mobile first " - 4 Horas "Base de Dados e Sistemas de Gestão Empresarial" - 4 Horas "As ferramentas de gestão da qualidade" - 14 Horas "As Tendências 2014" - 7 Horas "Curso Especializado Web Programmer"- 153 Horas "ISO DIS 9001:2015 Sistemas de Gestão da Qualidade_Novos Horizontes" - 7 Horas "V Fórum Internacional ISO 20000 em Portugal " - 4 Horas "Redefinir o IT" - 8 Horas "Gestão Documental e Governança da Informação" - 7 Horas "Projectos Europa 2020" - 7 Horas "Open Data - Share PSI 2.0" - 14 Horas "Suporte Básico de Vida" - 1 Hora "ISO 20471/Nova Norma Para Vestuário de Alta Visibilidade" - 2 Horas</p> <p>Realização de 8 ações com 16 participantes em 142,5 horas de formação: "Seminário Técnico /Coberturas" - 3,5 Horas "Quantam GIS e de Cartografia com Software Open Source" - 28 Horas "12.º Encontro Utilizadores ESRI" - 14 Horas "A Fiscalização Prévia do TC, no âmbito do CPP"- 7 Horas "5.º Congresso Ibérico de Estacionamento e Mobilidade" - 7 Horas "5.º EnerDia-Eficiência Energética nos Edifícios" - 7 Horas "Suporte Básico de Vida" - 1 Hora "ISO 20471 / Nova Norma para Vestuário de Alta Visibilidade"</p>

FUNÇÕES GERAIS

1.

SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1.1.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

1.1.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
			Ações extra plano:		
			Auto Formação	Jan -Dez	Realização de 8 ações de formação com um total de 83 horas - 5 participantes..
			Estágios Curriculares	Jan -Dez	Acompanhamento do processo de acolhimento de estágios curriculares e profissionais, tendo por objetivo proporcionar espaços de aprendizagem em contexto real de trabalho. Foram acolhidos 86 estágios de diferentes graus de ensino provenientes de vários estabelecimentos de ensino (40 do sexo feminino e 46 do masculino).
			Estágios Profissionais não remunerados	Jan -Dez	Acompanhamento do processo de acolhimento de 10 estágios profissionais (4 do sexo feminino e 6 do masculino) de diferentes áreas de formação. Os estágios tiveram períodos de duração diversificados sem qualquer remuneração.
			Candidatura IEFP - Contrato Emprego Inserção +	Jan-Dez	Acompanhamento da candidatura de 2 cozinheiras nos Refeitórios Municipais.
			Candidatura IEFP - Contrato Emprego Inserção +	Jan-Abril	Acompanhamento técnico-logístico da candidatura de dois contratados beneficiários do RSI enquadrados nos mercados municipais até ao mês de Março. Finalização da candidatura com a prestação de contas ao IEFP.
			Candidatura IEFP - Contrato Emprego Inserção +	Jan-Set	Acompanhamento técnico-logístico da candidatura de dois contratados do RSI enquadrados nos mercados municipais até ao mês de Julho. Finalização da candidatura com a prestação de contas ao IEFP.
			Contrato Emprego Inserção para Pessoas com Deficiência e Incapacidades	Jan.-Mai.	O programa possibilita às pessoas com deficiência e incapacidades desenvolver atividades socialmente úteis, visando o reforço das competências relacionais e pessoais, autoestima e estímulo ao desenvolvimento de hábitos de trabalho. Acompanhamento do processo de estágio (apoio técnico-logístico) de um jovem deficiente visual a desempenhar funções de telefonista na DAG desde Março de 2013 até Fevereiro de 2014.
			Programa Passaporte Emprego	Jan.-Ago.	Candidatura ao IEFP com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de competências de jovens à procura do primeiro emprego ou desempregados e apoiar a transição entre o sistema de qualificações e o mercado de trabalho ou a reconversão profissional de jovens, bem como a formação em contexto de trabalho. O estágio com uma duração de 12 meses, teve início em Agosto 2013 decorreu na CPCJ. Prestação de apoio técnico-logístico e finalização da prestação de contas junto do IEFP..
			Programa Estágios Profissionais	Jan.-Jul.	Candidatura (financiada pelo IEFP a 100% no que respeita à bolsa e subsídio de alimentação e comparticipação no seguro de acidentes de trabalho) para um estágio profissional na área de Psicologia para uma jovem desempregada que integrou a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Amadora. O estágio decorreu de Agosto 2013 a Julho de 2014. Monitorização física e financeira da candidatura. Encerramento da candidatura com finalização de contas.

FUNÇÕES GERAIS
1.
SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
1.1.
ADMINISTRAÇÃO GERAL
1.1.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
			Programa Estágios Emprego	Jan. - Dez.	Candidatura para a integração de 2 estagiárias na DEDS/DIE com início dos estágios em Novembro de 2014. Os dois estágios têm duração de 12 meses. Acompanhamento técnico -logístico da candidatura. Candidatura para dois estágios de nutricionistas tendo por objetivo reforçar a equipa de técnicos do DEDS/DAFA que intervêm ao nível dos refeitórios escolares e projetos de intervenção alimentar junto das escolas da rede pública. Os estágios tiveram início em Fevereiro de 2014. Monitorização física e financeira da candidatura.
			Programa Vida Emprego	Mai. - Dez.	Estágio integrado na Medida de "Estágio de Integração Sócio Profissional" do Programa ,de um mecânico no DASU/DEM (9 meses). Monitorização da candidatura e prestação de apoio técnico-logístico. Prestação intermédia de contas ao IEFP.
05			Edifício Paços do Concelho		
0501	I	284	Execução de obras de remodelação e beneficiação		Ação não concretizada.
0502	I	44	Aquisição de equipamento e mobiliário		Ação concretizada.
0503	A	68	Elaboração de estudos e projecto de reforço estrutural do edifício		Ação em curso.
0504	A	10	Revisão do projecto de reforço estrutural e acompanhamento por entidade credenciada		Ação concretizada.
0505	A	49	Projeto de remodelação e conservação dos pisos superiores do edifício		Ação concretizada.
08			Oficina Mecânica		
0801	I	294	Aquisição de maquinaria e equipamento diverso	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
0802			Manutenção do parque de viaturas e máquinas		
080202	A	280	Manutenção do parque de viaturas e máquinas	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
0803	I	295	Aquisição de ferramenta diversa	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
0806	I	25	Aquisição de equipamento diverso	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
0810	I	11	Aquisição de máquina de lavagem de alta pressão para varredouras		Ação não concretizada.
0811	I	12	Aquisição / Instalação de sistema de lavagem de alta pressão para varredouras		Ação não concretizada.
09			Oficina de Serralharia		
0902	I	304	Aquisição de equipamento básico	Jan. - Dez.	Ação em curso.
0907	A	283	Aquisição de serviços para metalização		Ação concretizada em anos anteriores.
0908	A	441	Aquisição de materiais diversos	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
0910	I	11	Aquisição de ferramentas		Ação concretizada.
0911	I	209	Execução de obras		Ação concluída e em anos anteriores.

FUNÇÕES GERAIS

1.

SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1.1.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

1.1.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
0912	I	40	Aquisição de porta de garagem para estaleiro		Ação concretizada em anos anteriores.
0913	A	27	Reparação de contentores metálicos	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
0914	I	26	Aquisição de equipamento administrativo		Ação não concretizada.
11			Instalações Municipais - Outras		
1101			Execução de obras de manutenção por empreitada		
110103	A	52	Execução de obras de manutenção por empreitada		Ação concretizada em anos anteriores.
110106	A	10	Conservação e beneficiação de edifícios municipais	Jan. - Dez.	Ação em curso ou concluída, no âmbito das seguintes intervenções:
				20 de janeiro	Receção provisória - Proc. 20/2013 - Conservação e beneficiação de edifícios municipais / Parque escolar municipal - electricidade (100% de execução física)
				21 de janeiro	Receção provisória - Proc. 25/2013 - Conservação e beneficiação do Parque Escolar Municipal / Edifícios Municipais - Limpeza e conservação de coberturas (100% de execução física)
				28 de fevereiro	Receção provisória - Proc. 27/2013 - Conservação e beneficiação de Edifícios Municipais - Loja do Casal da Mira - Junta de freguesia da Brandoa - (100% de execução física)
				3 de novembro	Consignação do Proc. 05/2014 - Conservação e beneficiação de edifícios municipais / Parque escolar municipal - Obras diversas de impermeabilização e pintura (6% de execução física)
				9 de dezembro	Consignação do Proc. 06/2014 - Conservação e beneficiação de edifícios municipais / Parque escolar municipal - electricidade (em execução)
				17 de novembro	Consignação do Proc. 08/2014 - Conservação e beneficiação de edifícios municipais / Parque escolar municipal - rede de esgotos e de distribuição de água (9% de execução física)
					Proc. 14/2014 - Conservação e beneficiação de edifícios municipais / Parque escolar municipal - Obras diversas de impermeabilização e pintura :
				19 de maio	Consignação dos trabalhos
				27 de novembro	Receção provisória
				14 de abril	Consignação do Proc. 15/2014 - Conservação e beneficiação de edifícios municipais / Parque escolar municipal - electricidade (aguarda assinatura de auto de receção provisória - 100% de execução física)
				19 de maio	Proc. 16/2014 - Conservação e beneficiação de edifícios municipais / Parque escolar municipal - Drenagens (98,50% de execução física)
					Proc. 18/2014 - Conservação e beneficiação de edifícios municipais / Parque escolar municipal - Limpeza e conservação de coberturas:
				16 de junho	Consignação dos trabalhos
				27 de outubro	Receção provisória
				10 de novembro	Consignação do Proc. 35/2014 - Conservação e beneficiação de edifícios municipais / Parque escolar municipal - Pinturas e carpintarias (em execução)
				21 de novembro	Adjudicação do Proc 46/2014 - Conservação e beneficiação de edifícios municipais / Parque escolar municipal - Limpeza e conservação de coberturas (em fase de celebração de contrato)
1105			Instalações municipais - Reboleira / orç. - cento pa		

FUNÇÕES GERAIS
1.
SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
1.1.
ADMINISTRAÇÃO GERAL
1.1.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
110501	I	1	Elaboração do projecto e execução de obras de adaptação e beneficiação para a instalação futura da J.F. no piso 1 do Mercado da Reboleira	Jan. - Dez.	Ação em curso. Projeto de execução concluído em anos anteriores.
13			Equipamento para a Administração Municipal		
1301	I	314	Aquisição de equipamento diverso	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
14			Equipamentos para o DAG		
1401	I	315	Aquisição de equipamento diverso	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
1402	I	316	Aquisição de equipamento para o SSAT/SRBM	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
15			Equipamento para o DF		
1501	I	319	Aquisição de equipamento diverso	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
16			Equipamentos para o GIRP		
1601	I	320	Aquisição de equipamento diverso	Jan. - Dez.	Ação em curso.
17			Equipamentos para o DAU		
1701	I	321	Aquisição de equipamento diverso		Ação concretizada.
19			Equipamentos para o DHRU		
1901	I	325	Aquisição de equipamento diverso	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
1902	A	63	Aquisição de equipamento diverso	Jan. - Dez.	Ação iniciada.
20			Equipamentos para o DASU		
2001	I	326	Aquisição de equipamento diverso	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
21			Equipamentos para o DEDS		
2101	I	328	Aquisição de equipamento diverso	Jan. - Dez.	Ação concretizada
2105	A	35	Aquisição de outros bens	Jan. - Dez.	Ação em curso (75% de execução física). Aquisição de caixas de cartão canelado para arquivo e processo de aquisição de autocolante com horário de atendimento.
2106	A	52	Conservação de bens		Ação não concretizada.
2109	A	57	Aquisição de trabalhos especializados	Jan. - Dez.	Ação em curso (25% de execução física). Processo de aquisição de decoração de montras com a nova marca "Amadora".
22			Equipamentos para o DOM		
2201	I	331	Aquisição de equipamento diverso		Ação concretizada.
2202	I	332	Aquisição de equipamento básico		Ação não concretizada.
2203	A	38	Aquisição de equipamento de protecção individual		Ação não concretizada.
2204	I	334	Aquisição de material para a manutenção e revisão de Arruamentos	Dez.	Ação concretizada.

FUNÇÕES GERAIS

1.

SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1.1.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

1.1.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
2205			Aquisição de equipamento para combate de incêndio e manutenção		
220501	I	335	Aquisição de equipamento para combate de incêndio e manutenção	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
220502	A	296	Aquisição de equipamento para combate de incêndio e manutenção	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
07			Oficinas Municipais dos Moinhos da Funcheira		
0705	I	5	Elaboração do Projecto , execução da obra de construção do refeitório e cozinha e respectiva fiscalização	Jan. - Dez.	Ação em curso
0709	A	52	Conservação e manutenção do estaleiro Moinhos da Funcheira	Jan. - Dez.	Ação em curso
0710	I	35	Equipamentos para o estaleiro Moinhos da Funcheira	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
18			Equipamento para o DMTIC		
1801	I	23	Aquisição de equipamento diverso	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
19			Refeitório / Luís Gomes		
1901	I	1	Elaboração do projeto, execução da obra de construção do refeitório e cozinha e respetiva fiscalização	Jan. - Dez.	Ação em curso.
20			Sistema de Gestão de Qualidade		
2001	A	41	Gestão de projeto e controlo de qualidade dos serviços de atendimento da DIS	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física). Manutenção do sistema de gestão da qualidade da divisão intervenção social.



RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES GERAIS

1.

SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS

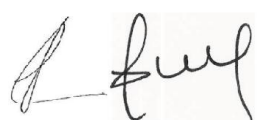
1.2.

PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS

1.2.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
01			Apoio Financeiro aos BVA - Bombeiros Voluntários da Amadora		
0101	A	130	Comparticipação nas despesas de gestão	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
02			Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Amadora		
0201	A	133	Atribuição de subsídio de apoio ao funcionamento	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
03			Polícia Municipal	Jan. - Dez.	<p>No âmbito da atividade desenvolvida pelo Gabinete Operativo foram realizadas ações diversas, das quais se destacam:</p> <p>Averiguação, investigação e tratamento de todas as situações referentes a matéria prevista em legislação, cuja fiscalização é da competência das Autarquias Locais (Urbanismo, Atividades Económicas, Ocupação de Via Pública, Trânsito, Ambiente, Espectáculos, Viaturas Abandonadas, Canídeos, Ruído, Resíduos Sólidos, Licenciamento de Máquinas de Diversão), quer estas sejam detetadas oficiosamente ou mediante reclamações ou queixas de particulares.</p> <p>Promoção de despejos administrativos em edifícios / frações municipais, relacionados com a ocupação indevida destes por indivíduos ou agregados não autorizados ou por se verificar que os agregados ali residentes no âmbito do PER cederam o local a indivíduos ou agregados também não autorizados.</p> <p>Vigilância de festividades municipais, de Serviços Camarários (D.H.R.) e da Esquadra Municipal.</p> <p>Acompanhamento de demolições coercivas de barracas em bairros degradados e de demolições de prédios em risco de ruína.</p> <p>Efetivação de notificações em processos administrativos e levantamento de autos de notícia para instauração de processos de contra-ordenação.</p> <p>Levantamento de Autos de Embargo e fiscalização do seu cumprimento.</p> <p>Elaboração de documentação para apresentação de queixas-crime.</p> <p>Acompanhamento do Serviço de Veterinária Municipal em inspeções sanitárias e de salubridade pública, relacionadas com animais.</p> <p>Remoção de canídeos de habitações particulares por questões de intranquilidade ou insalubridade.</p> <p>Encerramento de Estabelecimentos de Restauração a funcionar sem licença ou por não disporem das condições mínimas de salubridade, higiene e limpeza.</p> <p>Fiscalização de estabelecimentos de restauração do Município em diversas vertentes, designadamente licença de funcionamento, cumprimento de horários, licenças de esplanadas, publicidade, fiscalização de máquinas de jogos e qualquer tipo de espetáculos ali realizados.</p> <p>Regulação e fiscalização do trânsito rodoviário e pedonal na área de jurisdição municipal e no âmbito de trabalhos a serem levados a cabo pelo Departamento de Obras Municipais e pela Divisão de Trânsito.</p> <p>Remoção de viaturas estacionadas abusivamente na via pública.</p>









RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES GERAIS

1.

SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS

1.2.

PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS

1.2.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
0302	I	386	Aquisição de equipamento básico	-	Fiscalização dos regulamentos de estacionamento de duração limitada, como conseqüente bloqueamento e remoção das viaturas que se encontrem a infringir os respectivos regulamentos municipais.
0304	A	468	Aquisição de materiais diversos	Jan. - Dez.	No contexto das tarefas e diligências levadas a cabo pelo Gabinete Jurídico-Administrativo, destacam-se a emissão de 746 pareceres jurídicos, instauração de 558 Processos de Notificação e conclusão de 610 Processos de Contra-Ordenação.
0306	I	28	Aquisição viatura Polícia Municipal	-	Ação não concretizada.
0307	I	41	Aquisição de equipamento administrativo	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
04			Serviço Municipal de Protecção Civil		
					Domínios do planeamento, cartografia, estudos e bases de dados
				Jan. - Dez.	Elaboração do Plano Municipal de Emergência com a colaboração dos serviços municipais e comissão municipal de protecção civil
				Jan. - Dez.	Organização de toda a informação cartográfica e documental da PC para disponibilização às autoridades.
				Jan. - Dez.	Monitorização de todos os dados em matéria de acompanhamento das situações meteorológicas adversas (estação meteorológica PROCIVAMADORA).
				Jan. - Dez.	Atualização do banco de dados da protecção civil: redes de abastecimento, equipamentos de apoio, locais de abrigo, bocas-de-incêndio, dados população, dados meio biofísico, dados uso e ocupação do solo.
				Abr. - Jul.	Elaboração de relatório sobre os dados meteorológicos para o Município em 2013.
				Mar. - Mai.	Apoio ao desenvolvimento do plano de contingência para as ondas de calor em articulação com a Autoridade de Saúde Local
				Jan. - Dez.	Continuação do desenvolvimento do Projeto "Sempre em movimento, Amadora é resiliente" em matéria de concretização das cinco etapas "Resiliência Comunitária"
				Jun. - Dez.	Tratamento e análise das ocorrências de incêndios urbanos e florestais, inundações, fugas de gás, acidentes rodoviários, movimentos de terreno.
				Mar.- Jun.	Determinação de ações de prevenção, previsão e programação integrada das intervenções das diversas entidades envolvidas numa determinada ocorrência de incêndio rural (Plano prévio de intervenção para incêndios rurais).
				Set.- Nov.	Apoio ao desenvolvimento do Plano Contingência Vagas de Frio em articulação com a Autoridade Local de Saúde.
					Domínios da Informação, formação e sensibilização
				Jan. - Jul.	Clube Protecção Civil: Realização de 99 sessões de sensibilização junto de 8 escolas (2760 alunos abrangidos)
				Abr. - Jun.	Continuação do desenvolvimento da Iniciativa "Prevenir para Poteger": Apresentação das fichas pedagógicas a 4 escolas do 1º ciclo; Exibição de meios audiovisuais e pequena palestra sobre medidas de autoproteção.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES GERAIS

1.

SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS

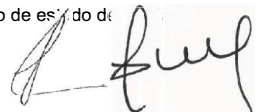
1.2.

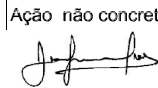
PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS

1.2.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
				Junho	Amadora Educa: Exibição de meios audiovisuais e pequena palestra sobre medidas de autoproteção. Previsão, aviso e alerta:
				Jan. - Dez.	Emissão de mais de 100 comunicados técnico-operacionais com a previsão meteorológica, avisos meteorológicos, alertas de proteção civil e qualidade do ar; Disponibilização de toda a informação on-line (site e facebook). Sensibilização ondas de calor:
				Mai. - Jun.	Sensibilização da comunidade, através de ações em diversos pontos do Município, para os perigos do calor, em colaboração com a Autoridade Local de Saúde.
					Parcerias
				Jan. - Dez.	Continuação do projecto "Riscos e Catastrofes", em parceria com a Universidade Lusófona -desenvolvimento de metodologias de trabalho para aplicação de casos de estudo
				Jan. - Dez.	Organização de workshops em parceria com o Grupo Proteção Civil Portugal
					Eventos
				13 de Outubro	Organização da IX Conferência " Dia Internacional para a redução de desastres naturais" - Temática O papel da população sénior na redução do risco de desastre - Auditório Militar Amadora Sintra - 147 participantes.
0401	I	408	Aquisição de equipamento básico		Ação não concretizada.
0402	I	410	Aquisição de equipamento administrativo	Fev. - Dez.	Ação concretizada. Aquisição de um anemometro e um projetor para a sala de operações. Colocação de reclame luminoso no exterior das instalações. Aquisição de fardamento e equipamento de proteção individual. Aquisição de 58 autocolantes vinil para etiquetar todo o material.
0404	A	52	Edição de Materiais Informativos		Ação não concretizada.
0410			Centro Municipal de Operações de Socorro (CMOS)		
041001	I	24	Instalação da rede SIRESP	Jan. - Dez.	Ação concretizada. Aquisição de 5 rádios móveis da rede SIRESP, de modo a equipar o Serviço Municipal de Proteção Civil à rede nacional de emergência
04			Aquisição de materiais diversos		
0405	A	77	Aquisição de materiais diversos	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
07			Videovigilância		
0701	I	11	Aquisição e instalação de equipamento e execução da infraestrutura de fibra optica		Ação não concretizada.
07			Videovigilância		
0701	A	50	Instalação do sistema municipal		Ação não concretizada.
0702	A	33	Elaboração de estudo de		Ação não concretizada.








RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES GERAIS

1.

SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS

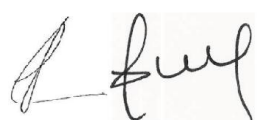
1.2.

PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS

1.2.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
0703	A	34	Elaboração de estudo prévio e aquisição de serviços de consultadoria		Ação em curso.
0704	A	37	Realização de obras de adaptação nas instalações no centro de controlo	20 de janeiro	Ação concretizada. Receção provisória - Proc. 24/2013 - Realização de obras de adaptação nas instalações no Centro de controlo (100% de execução física)
08			VII Conferência "Dia internacional para a redução de desastres naturais"		
0801	A	22	Organização e realização	13 de outubro	Ação concretizada Organização da IX Conferência " Dia internacional para a redução de desastres naturais" com a temática - O papel da população sénior na redução do risco de desastre, que teve lugar no auditório militar Amadora Sintra e contou com 147 participantes.









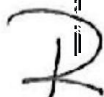

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014


FUNÇÕES SOCIAIS 2.

EDUCAÇÃO 2.1.

ENSINO NÃO SUPERIOR 2.1.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA FASES / INDICADORES
01			Centros de Infância Municipais		
0101			Gestão		
010101	I	1	Gestão	Jan. - Dez.	Ação concluída. Aquisição de Relógio de ponto Ação de carácter contínuo no âmbito dos 3 centros de infância (Atalaia, ÁdaBeja e Creche dos filhos dos funcionários autárquicos), no que se refere ao funcionamento geral e à coordenação técnico pedagógica.
010102	A	1	Gestão	Jan. - Dez.	Em abril e maio, decorreram as inscrições para as novas admissões. Número de utentes por creche: Atalaia 76 utentes; ÁdaBeja 44 e a Romã 32 crianças. Nesta última, são enquadradas crianças sinalizadas pela CPCJ. Aquisição de materiais didáticos e outros bens: aquisição de baldes de fraldas, estrelizadores e espelhos. Aquisição de palamenta e equipamento de cozinha. Conclusão da aquisição de livro para oferta de natal. Manutenção preventiva a equipamentos hoteleiros das cozinhas Municipais, limpeza e manutenção das hottes das cozinhas dos Centros de Infância Municipais, reparação de diversos equipamentos de cozinha, controlo microbiológico da alimentação coletiva e avaliação qualitativa e quantitativa das condições estruturais e de higiene pelo Instituto Dr. Ricardo Jorge.
010104	A	80	Apoio financeiro para creches de gestão IPSS	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física). Descentralização de verbas para: AFID, SCMA, CEBESA, ABCD e SFRAA.
02			Creche "A Romã"		
0201	I	3	Aquisição de equipamento	Jan. - Dez.	Ação não concretizada
0202	A	20	Aquisição de material didáctico	Jan. - Dez.	Ação concretizada. Aquisição de jogo casa enfia-formas e boneca em tecido de algodão (conj.de 6 bonecas que encaixam umas nas outras)
				28 de junho	Realização de festa de final de ano nos Recreios da Amadora - 209 participantes.
				1 a 29 de agosto	Abertura da Creche da Atalaia - Projeto "Apoiar Agosto" para crianças das creches municipais, cujas famílias, pais e ou encarregados de educação necessitaram desse apoio.
					Realização de "Semana dedicada ao período natalício" - festas de Natal realizadas com pais e encarregados de educação, dinamizadas pelas equipas de trabalho e lanche convívio em cada uma das salas das creches : Romã, Atalaia, ÁdaBeja, no dia 19 dezembro








RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014


FUNÇÕES SOCIAIS

2.

EDUCAÇÃO

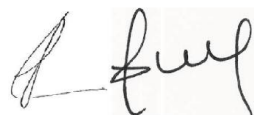
2.1.

ENSINO NÃO SUPERIOR

2.1.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA FASES / INDICADORES
05			Jardim de Infância n.º 3 da Damaia (Ex - JI da Damaia)		
0501	I	9	Execução da obra de construção e respectiva fiscalização		Ação concretizada em anos anteriores.
06			Jardins de Infância da Rede Pública		
0602	A	5	Apoio técnico e pedagógico	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física). Aquisição de materiais didáticos para abertura de sala de JI na EB1/JI Alice Leite. Aquisição de material didático e sensorial para as 76 salas de jardim de infância.
0605	A	49	Conservação e Beneficiação	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física).
0607	A	53	Vestuário e Artigos Pessoais	Jan. - Dez.	Ação concretizada. Aquisição de vestuário (100 calças de terylene multibolsos, 100 polos piket de manga comprida, 100 polos piket de meia manga e 500 t-shirts manga curta) para os assistentes operacionais de todos os Agrupamentos de Escolas. Conceção e substituição de logótipo "Amadora" no fardamento, para cerca de 350 peças.
10			E. B 1./J.I. Brandoa (Ex - Brandoa 2)		
1002	I	19	Execução de obras de requalificação do edifício escolar e de criação de salas de pré-escolar e respectiva fiscalização		Ação concluída em anos anteriores.
12			E. B 1 Alice Leite (Ex - Brandoa 4)		
1203	I	28	Execução de obras de beneficiação do edifício e dos arranjos exteriores	Jul. - Out.	Ação concretizada (100% de execução física) Proc. 34/2014 - E. B. 1 Alice Leite (ex Brandoa 4) - Execução de obras de beneficiação do edifício: 28 de julho Consignação dos trabalhos 24 de outubro Receção provisória
30			E.B. 1/J.I. José Ruy (Ex-Reboleira 3)		
3002	I	56	Execução de obras de requalificação do edifício escolar e de criação de salas de pré-escolar e respectiva fiscalização		Ação concluída em anos anteriores.
33			Conservação e beneficiação do parque escolar municipal		
3302	A	12	Substituição dos equipamentos de queima	-	Ação não concretizada.
3309	A	68	Conservação e beneficiação	Jan. - Dez. 20 de janeiro	Ação em curso ou concluída, no âmbito das seguintes intervenções: Conclusão dos trabalhos e receção provisória - Proc. 20/2013 - Conservação e beneficiação de edifícios municipais / Parque escolar municipal - electricidade (100% de execução física)











RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

EDUCAÇÃO

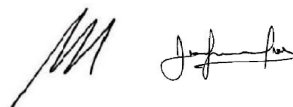
2.1.

ENSINO NÃO SUPERIOR

2.1.1.

CÓD. PROJ ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
3313	A	58	Conservação e manutenção dos espaços verdes	<p>20 de janeiro</p> <p>3 de novembro</p> <p>9 de dezembro</p> <p>17 de novembro</p> <p>19 de maio</p> <p>27 de novembro</p> <p>14 de abril</p> <p>19 de maio</p> <p>16 de junho</p> <p>27 de outubro</p> <p>10 de novembro</p> <p>21 de novembro</p>	<p>Conclusão dos trabalhos e receção provisória - Proc. 25/2013 - Conservação e beneficiação do Parque Escolar Municipal / Edifícios Municipais - Limpeza e conservação de coberturas (100% de execução física)</p> <p>Consignação dos trabalhos relativos ao Proc. 05/2014 - Conservação e beneficiação de edifícios municipais / Parque escolar municipal - Obras diversas de impermeabilização e pintura (6% execução física)</p> <p>Consignação do Proc. 06/2014 - Conservação e beneficiação de edifícios municipais / Parque escolar municipal - electricidade (em execução)</p> <p>Consignação do Proc. 08/2014 - Conservação e beneficiação de edifícios municipais / Parque escolar municipal - rede de esgotos e de distribuição de água (9% de execução física)</p> <p>Proc. 14/2014 - Conservação e beneficiação de edifícios municipais / Parque escolar municipal - Obras diversas de impermeabilização e pintura :</p> <p>Consignação dos trabalhos</p> <p>Receção provisória</p> <p>Consignação do Proc. 15/2014 - Conservação e beneficiação de edifícios municipais / Parque escolar municipal - electricidade (aguarda assinatura de auto de receção provisória - 100% de execução física)</p> <p>Proc. 16/2014 - Conservação e beneficiação de edifícios municipais / Parque escolar municipal - Drenagens (98,50% de execução física)</p> <p>Proc. 18/2014 - Conservação e beneficiação de edifícios municipais / Parque escolar municipal - Limpeza e conservação de coberturas:</p> <p>Consignação dos trabalhos</p> <p>Receção provisória</p> <p>Consignação do Proc. 35/2014 - Conservação e beneficiação de edifícios municipais / Parque escolar municipal - Pinturas e carpintarias (em execução)</p> <p>Adjudicação do Proc 46/2014 - Conservação e beneficiação de edifícios municipais / Parque escolar municipal - Limpeza e conservação de coberturas (em fase de celebração de contrato)</p> <p>Ação não concretizada.</p>






RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

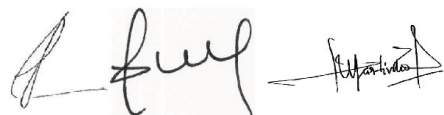
EDUCAÇÃO

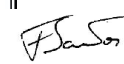
2.1.

ENSINO NÃO SUPERIOR

2.1.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA FASES / INDICADORES
34			Escola das Profissões		
3403	A	40	Apoio financeiro no âmbito do Contrato-Programa		Ação não concretizada.
3404	I	46	Aquisição de capital social		Ação não concretizada.
35			Jardim de Infância Cerrado da Bica [Ex - Mina 1(Cerrado da Bica)]		
3501	I	69	Execução de obras de requalificação do edifício pré-escolar		Ação concluída em anos anteriores.
42			Creche Atalaia		
4201	I	14	Elaboração do projecto e execução da obra de construção	Jan. - Dez.	Ação em fase de conclusão: Projeto da creche da Atalaia - Em fase de finalização Proc. 36/2012 - Creche Atalaia - Execução da obra de construção - aguarda auto de vistoria para elaboração de receção provisória - 99% de execução física) Proc. 32/2013 - Creche da Atalaia - Execução de Obras nos arruamentos envolventes - aguarda auto de vistoria para elaboração de receção provisória - 100% de execução física)
46			E.B. 1 / J.I. / Creche Atalaia		
4601	I	7	Elaboração do projecto e execução da obra	Jan. - Dez.	Ação em curso. PCO 2430/09 - E.B.1 / J.I. Atalaia (em fase de resolução)
47			E.B. 1 / J.I. Terra dos Arcos		
4703	A	33	Execução de obras de beneficiação do edifício e arranjos exteriores		Ação concretizada (100% de execução física)
				23 de junho	Consignação dos trabalhos
				24 de outubro	Receção provisória
48			E.B. 1 Venteira 1		
4801	I	10	Elaboração e execução da obra de criação de 3 salas de J. I.	Jul. - Set.	Ação concretizada (100% de execução física) Proc. 38/2014 - E.B.1 Venteira 1 - Elaboração e execução da obra de criação de 3 salas de J. I. - Obras de beneficiação e conservação do bloco A :
				29 de julho	Consignação dos trabalhos
				26 de setembro	Receção provisória
51C)			E.B./J.I. Águas Livres (ex-Damaia 2)		
	I	32	Execução de obras de beneficiação das cozinhas	Ago. - Out.	Ação concretizada (100% de execução física) Proc. 33/2014 - E.B./J.I. Águas Livres (ex-Damaia 2) - Substituição de coberturas e caixilharias:
				1 de agosto	Consignação dos trabalhos




RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014


FUNÇÕES SOCIAIS

2.

EDUCAÇÃO

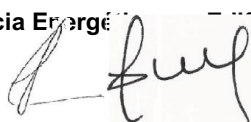
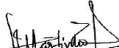
2.1.

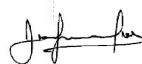
ENSINO NÃO SUPERIOR

2.1.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA FASES / INDICADORES
53			Escolas Básicas 2+3	28 de outubro	Receção provisória
5302	A	27	Apoio financeiro à manutenção e apetrechamento	Jan. - Dez.	Ação concretizada. No quadro das novas competências no domínio da educação, a autarquia assumiu a responsabilidade em matéria da manutenção e apetrechamento das escolas básicas sedede Agrupamento, 8 estabelecimentos de ensino, com exceção da EB2/3 de Alfornelos, EB2/3 Secundária Mães d'Água, EB2/3 Secundária Azevedo Neves e D. João V, tendo sido descentralizada verba para obras de manutenção.
5303	A	28	Apoio financeiro à gestão	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física). Implementação de Sistema Integrado de Gestão Escolar: Implementação de sistema de cartões de alunos para aquisição de senhas de refeições para escolas básicas de 1º ciclo e JI(s). Descentralização de verbas para os agrupamentos de escolas: Almeida Garrett; Miguel Torga; Amadora 3; Amadora Oeste; Mães de Água; Dr. Azevedo Neves; José Cardoso Pires e Pioneiros da Aviação Portuguesa.
5304	I	17	Elaboração de projetos e execução de obras de qualificação dos espaços exteriores das escolas e respetiva fiscalização		Ação não concretizada.
60			Quinta do Plátano / Centro Infantil da A-da-Beja		
6005	I	37	Elaboração de projecto, construção de salas do 1º ciclo e respectiva fiscalização		Ação concretizada.
61			E.B. 1º Ciclo nº1 de Alfragide (Ex. Alfragide 1)		
6102	I	33	Revisão de preços		Ação concretizada.
52			E.B. 2+3 Pedro D'Orey da Cunha		
5202	I	5	Criação de 4 salas de aula da E.B.1 Cova da Moura		Ação não concretizada.
65			E.B. 1 / JI Vasco Martins Rebolo		
6501	A	32	Execução de obras de conservação e beneficiação	Jun. - Set. 30 de junho 22 de setembro	Ação concretizada (100% de execução física) Proc. 21/2014 - E.B. 1 / J.I. Vasco Martins Rebolo - Execução de obras de conservação e beneficiação: Consignação dos trabalhos Receção provisória

Eco - Eficiência Energética - Serviços Escolares

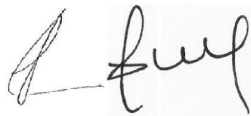





RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
EDUCAÇÃO
2.1.
ENSINO NÃO SUPERIOR
2.1.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
6801	I	12	Elaboração de plano / programa para a instalação de sistemas para redução de consumos de energia		<p>Colaboração com o DOM/DME, no âmbito de apresentação de candidaturas ao Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de energia elétrica (PPEC 2013-2014) - medida 4: soluções combinadas de iluminação eficiente para edifícios públicos.</p> <p>Submissão de três candidaturas para as escolas: EB1/JI/Creche Aprígio Gomes, EB1 Prof. Ricardo Alberty e a EB1/JI Vasco Martins Rebo. A EDP Comercial e a EDP Distribuição são as entidades promotoras do PPEC.</p>








RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

EDUCAÇÃO

2.1.

SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO

2.1.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	T I P O	N Ú M E R O	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
01			Pavilhões Gimnodesportivos nas Escolas Secundárias		
0101	I	61	Comparticipação na construção de outros pavilhões		Ação concretizada em anos anteriores.
0102	I	12	Pavilhão da E.B. 2+3 Almeida Garret	Jan. - Dez.	Ação em curso
0103	I	13	Pavilhão da E.B. 2+3 Cardoso Lopes		Elaboração de projeto de execução - aguarda proposta
					Ação concretizada (100% de execução física).
				12 de fevereiro	Proc. 06/2012 - Pavilhões Gimnodesportivos nas escolas secundárias - Pavilhão da E. B. 2+3 Cardoso Lopes:
					Receção provisória parcial
				1 de julho	Receção provisória
0104	A	48	Pavilhão da E.B. 2+3 Cardoso Lopes		Ação concretizada (100% de execução física).
					Aquisição de diverso equipamento desportivo, rede de topo para pavilhão, colchões de quedas em PVC com anti-derrapante, banco sueco com trave de iniciação 3m, plinto, espaldar, equipamentos para a prática de voleibol e basquetebol.
03			Apoio Gestão das Escolas Básicas		
0301	I	45	Aquisição de equipamento básico e mobiliário escolar	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
					Aquisição e distribuição de mobiliário escolar por 31 estabelecimentos: 2 JI's independentes e 30 EB1's /JI: EB1/JI Alice Leite; EB1/JI Santos Mattos; EB1 Mila; EB1/JI Orlando Gonçalves; EB1/JI Alto do Moinho; EB1/JI Alfragide; EB1/JI Quinta Grande; EB1 Mina; EB1/JI Aprigio Gomes; EB1 Águas Livres; EB1 Padre Himalaia; EB1/JI Cova da Moura; EB1/JI José Ruy; EB1/JI Condes da Lousã; EB1/JI Alice Vieira; EB1/JI Manuel Heleno; EB1/JI Raquel Gameiro; EB1/JI Venteira; EB1/JI José Garcês; EB1/JI Moinhos da Funcheira; EB1/JI A da Beja; EB1/JI Casal da Mira ; EB1 Ricardo Alberty; EB1 Artur Martinho Simões; EB1 Artur Bual; EB1/JI Terra dos Arcos; EB1/JI Vasco Martins Reboló; EB1 Gago Coutinho; EB1 /JI Brandoa; EB1/JI Sacadura Cabral; JI da Falagueira; JI Cerrado da Bica. Foram apetrechados os seguintes espaços:
					Salas de aula: cadeira de aluno; armários mistos, cadeiras de professor, secretárias de professor; Bibliotecas: Armário para livros; Jardim de infância: cadeiras, mesas meia lua, mesas retangulares;
					Central de Alarme de comando endereçável, máquina de lavar loiça EB1/JI Orlando Gonçalves, Hotte para EB1/JI Alice Vieira, separador móvel de espaço desportivo, marcadores electrónicos, placard electrónico posse bola, carro transporte colchões, carro de basquetebol.
0302	A	13	Atribuição de subsídio para aquisição de equipamento ligeiro	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física).
					Execução da proposta de descentralização de subsídio (no valor de 2,22€/aluno) para os estabelecimentos de ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo, no início de cada Ano Letivo com o objetivo de colmatar as necessidades do regular funcionamento.
0303	A	14	Apoio à manutenção de eq. JI níveis	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.






RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

EDUCAÇÃO

2.1.

SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO

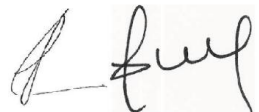
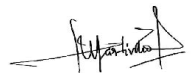
2.1.2.

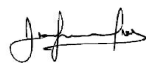
CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
0304	A	72	Aquisição de material didáctico	Jan. - Dez.	<p>Execução da proposta de descentralização de subsídio (no valor de 4,31€/aluno) para os estabelecimentos de ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo, no início de cada Ano Letivo com o objetivo de colmatar as necessidades do regular funcionamento, nomeadamente manutenção de fax's, fotocopiadoras.</p> <p>Ação concluída (100% de execução)</p> <p>Conclusão do processo de aquisição de material didático para as Unidades de Ensino Estruturado (EB1/JI Santos Mattos e EB1/JI José Ruy) e Multifidiciência (EB1/JI/Creche José Garcês e EB1/JI Águas Livres). Aquisição de 4 conjuntos de 10 Discos Tateis, 2 Ratos Kidtrack, 2 Software Pablo, 2 Software Switchtrainer, 4 Manipulo Jelly Bean, 2 Comunicar com símbolos, 2 Kit de estimulação sensorial completo, 1 conj. Letras tácteis maiúsculas e minúsculas, 2 conj. Grafismo magnético de números, 4 Animais pesados, 2 Kit sensorial tátil e vibração, 2 Dados de Letras e Livro de competências motoras finas</p>
0305	A	45	Auditoria / Inspeção de equipamentos		Ação não concretizada.
0306	I	58	Aquisição de equipamento diverso		Ação não concretizada.
0307	I	6	Aquisição de equipamento hoteleiro		Ação não concretizada.
0311	A	34	Apoio financeiro à conservação do parque escolar	Jan. - Dez.	<p>Ação concretizada.</p> <p>Monitorização de Protocolos celebrados entre o Município e os Agrupamentos de Escolas do Concelho (Almeida Garrett, Azevedo Neves, José Cardoso Pires, Damaia, D. Francisco Manuel de Melo, Cardoso Lopes, Miguel Torga, D. João V, Alfolmelos, Roque Gameiro, Mães D'Água e Sophia de Mello Breyner Andresen), com vista à descentralização financeira para manutenção e reparação das instalações e dos equipamentos escolares dos Jardins de Infância e Escolas Básicas do 1º Ciclo.</p>
0312	A	57	Aquisição de serviços de limpeza	-	Ação não concretizada.
0313	A	68	Unidades de Especializadas de Apoio ao Funcionamento	Jan. - Dez.	<p>Ação concretizada.</p> <p>Atualização dos dados de caracterização das Unidades de Apoio à Inclusão existentes no concelho: crianças integradas, funcionamento, atividades, necessidades e problemáticas existentes.</p> <p>Atualização dos dados relativos à identificação de crianças com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente nas áreas da Multideficiência e Perturbações do Espectro do Autismo, do Ensino Pré-Escolar ao 3º ciclo, para decisão de integração em Unidades Especializadas.</p> <p>Realização de reuniões com direção de agrupamento e equipas de ensino especial para discussão de casos e elaboração de plano de integração das crianças.</p>

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
EDUCAÇÃO
2.1.
SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO
2.1.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
0314	A	26	Aquisição de outros bens	Jan. - Dez.	<p>Análise de 4 candidaturas enviadas pelas Direções de Escolas para a implementação de Unidades de Apoio à Inclusão para o ano letivo 2014/2015: UAM - Unidade de Apoio à Multideficiência de 1º ciclo na EB1/JI Sacadura Cabral (Agrupamento Amadora 3), UEE - Unidade de Ensino Estruturado de 1º ciclo na EB1/JI Condes da Lousã e UEE de pré-escolar na EB1/JI José Ruy (Agrupamento Dr. Azevedo Neves) e UAM de 2º ciclo na EB2,3 José Cardoso Pires (Agrupamento José Cardoso Pires).</p> <p>Elaboração de parecer positivo relativamente às 3 últimas e envio às respetivas Direções e à DGESTE. Foram homologadas pela DGESTE, a UEE de 1º ciclo na EB1/JI Condes da Lousã e UAM de 2º ciclo na EB2,3 José Cardoso Pires, tendo sido descentralizada verba para apoio à sua implementação.</p> <p>Entrega de mobiliário, material lúdico-pedagógico e software educativo específico para as Unidades de Apoio à Inclusão.</p> <p>Organização, em conjunto com o Gabinete de Desporto, do 1º Torneio de Boccia Inclusivo na EB2,3 Pedro D'Orey da Cunha. Participaram todas as Unidades de Apoio à Inclusão (excepto a UEE de 1º ciclo Santos Mattos) com equipas mistas formadas pelos alunos integrados nas Unidades e colegas das respetivas turmas, num total de 13 equipas (56 concorrentes).</p> <p>Articulação com a Empresa EXERGIA e a Direção do Agrupamento de Escolas Azevedo Neves para apresentação das potencialidades do robot, com vista à implementação do projeto "Robótica para autistas" na Unidade de Ensino Estruturado de 1º ciclo José Ruy.</p> <p>Ação concretizada.</p>
0315	A	27	Conservação de bens	Jan. - Dez.	<p>Aquisição de placa em acrílico de identificação do pavilhão Cardoso Lopes, tapete de 4 cores, almofada colorida e almofada 4 cores para bibliotecas das escolas.</p> <p>Ação concretizada.</p> <p>Reparação de frigoríficos, equipamento tipo "banho-maria", caldeira de aquecimento, frigoríficos de congelação, frigorífico da linha de self-service, fogão e vitrine refrigeradora expositora.</p> <p>Assistência técnica a instalações e/ou equipamentos de gás de todos os estabelecimentos do ensino Básico do Primeiro Ciclo.</p>
0316	A	38	Central de matriculas	Jan. - Dez.	<p>Ação em curso (50% de execução).</p> <p>Gestão de matriculas dos alunos da rede pública municipal em todos os Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias.</p> <p>Monitorização das atualizações de dados em todos os agrupamentos.</p> <p>Desenvolvimento do processo de aquisição de help-desk, apoio técnico e atualização da aplicação de Central de Matriculas, para integrar a oferta formativa e ensino profissional.</p>







RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

EDUCAÇÃO

2.1.

SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO

2.1.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
0317	I	38	Central de matrículas		Ação não concretizada.
0319	I	34	Aquisição de equipamento		Ação concretizada (100% de execução física). Aquisição de central de alarme para escola.
04			Ação Social Escolar		
0401	A	15	Atribuição de subsídio para livros e material escolar	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo. Atribuição de subsídio para aquisição de livros (2.306 escalão A + 967 escalão B, num total de 3.273, alunos do 1º ciclo). Atribuição de subsídio para aquisição de material escolar (crianças do 1º ciclo e pré-escolar), dos quais 674 escalão são A e 307 escalão B. No universo de 7.562 alunos, 56% são alunos subsidiados.
0402	A	16	Organização e manutenção das cantinas escolares e suplemento alimentar	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo. Organização, monitorização e avaliação das cantinas escolares: Planeamento e realização de reuniões de trabalho com os 12 agrupamentos de escolas e estabelecimentos de educação e ensino no 1º e 2º períodos, final do ano letivo de 2013/2014 e ano letivo 2014/2015. Visitas de verificação de anomalias de equipamentos de cozinha; visitas com o departamento de qualidade da empresa adjudicatária, reuniões com a empresa Uniself. Visitas de verificação do estado de higienização e conservação dos equipamentos e instalações a todas as escolas (2 visitas a cada escola); Três reuniões com cada um dos agrupamentos e uma reunião individual com cada estabelecimento de ensino no âmbito dos refeitórios escolares. Realização de novas checklist para aplicação nas visitas a todos os refeitórios escolares; auditorias da qualidade dos produtos e confeção de ementas pelas estagiárias profissionais das áreas de nutrição alimentar e por empresa da especialidade contratada pela concessionária. Fornecimento de 1.091.512 almoços. Escalão A - 458.880, Escalão B - 176.229, Escalão C - 455.721 e 682 refeições de adulto. Considerando 180 dias letivos, estes valores correspondem a uma média de 6.064 refeições p/dia. Fornecimento de 577.385 lanches: Escalão A - 393.511, Escalão B - 70.122, Escalão C - 113.526 e 226 lanches de adulto a que corresponde uma média diária de 3.208 lanches.

R

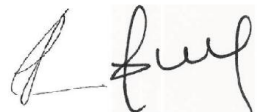
OF.

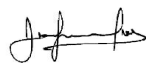


RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
EDUCAÇÃO
2.1.
SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO
2.1.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
					<p>Reparação de diverso equipamento de cozinha: máquina de lavar roupa; máquina de lavar loiça (EB1/JI/Creche Ádabeja); Frigorífico de congelação (EB1/JI Águas Livres); Estufa (JI Falagueira); Frigorífico de congelação, frigorífico de refrigeração (EB1/JI Alice Vieira); Frigorífico de conservação (JI Damaia); Frigorífico de conservação, máquina da loiça (EB1/JI Alto do Moinho); Esquentador, basculante, marmita e hotte (EB1/JI Aprígio Gomes); Fogão (EB1 artur Bual); Frigorífico de congelação, frigorífico de conservação, marmita, basculante (EB1 Artur Martinho Simões); Estufa, fogão (JI S. Brás); Frigorífico de congelação, máquina de lavar loiça, basculante, máquina de descascar batatas (EB1/JI Brandoa); Frigorífico de congelação, 2 frigoríficos de conservação (EB1/JI Condes da Lousã); Esquentador, vitrine de frigorífico de self (EB1/JI Cova da Moura); Frigorífico de congelação (EB1/JI José Garcês); 2 Frigoríficos de congelação, frigorífico de conservação (EB1/JI Mina); Frigorífico de congelação (EB1/JI Orlando Gonçalves); Frigorífico de congelação (EB1/JI Moinhos da Funcheira); Fogão, frigorífico de congelação, monolume (EB1 Padre Himalaia); Frigorífico de congelação (EB1/JI Quinta Grande); 2 Frigoríficos de congelação (EB1/JI Raquel Gameiro); Frigorífico de conservação (EB1/JI Sacadura Cabral); Frigorífico de congelação (JI Cerrado da Bica). Reparação de registadoras: EB1 Artur Martinho Simões; EB1/JI José Garcês; EB1/JI Moinhos da Funcheira; EB1/JI Aprígio Gomes e reprogramação de registadoras nos agrupamentos de escolas Mães de Água; D. João V; Cardoso Lopes; Alfornelos; Damaia; Dr. Azevedo Neves; José Cardoso Pires (num total de 20 estabelecimentos). Reparações de outros bens de cozinha e refeitório: caixotes de lixo (11); 2 mesas amovíveis; portas de bancada de cozinha (inox) na EB1 Ricardo Alberty; carros de tabuleiros (EB1/JI Sacadura Cabral, EB1/JI Brandoa e EB1/JI Cova da Moura).</p> <p>Aquisição de palamenta fina: 4 raladores pequenos, 6 abre-latas, 10 conchas, 10 colheres arroz, 10 colheres de servir; 20 pinças para salada, 25 facas para legumes, 25 facas para cozinha, 100 taças de melamina amarela, 20 tábuas de corte amarelo, 20 tábuas de corte verde, 20 tábuas de corte azul, 20 tábuas de corte branco e 20 tábuas de corte vermelho.</p> <p>Realização de controlo microbiológico da alimentação coletiva: análises e relatórios em 35 estabelecimentos de educação e ensino a refeições escolares e esfregaços a bancadas e utensílios. Descentralização de verba para pagamento de refeições escolares aos agrupamentos da Damaia e Pioneiros da Aviação Portuguesa nas escolas, EB2/3 Pedro Orey da Cunha e EB2/3 Roque Gameiro, respetivamente. Ação concretizada.</p> <p>Receção e análise de 566 candidaturas para atribuição de Subsídio de Transporte Escolar, tendo sido atribuído apoio a 458 alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos (ano letivo 2014/2015). Ação concretizada (100% de execução).</p> <p>Conclusão do processo de aquisição de forno convector misto para a E.B. 1/J.I. Moinhos da Funcheira. Aquisição de palamenta grossa: 3 Trituradoras T35 350W; 3 varinhas trituradoras T45 450W.</p>
0403	A	17	Atribuição de subsídio de transporte escolar	Jan. - Dez.	
0405	I	54	Organização e manutenção das cantinas escolares	Jan. - Dez.	






R

[Handwritten signature]



RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

EDUCAÇÃO

2.1.

SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO

2.1.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
0406	A	46	Pipas-projecto de intervenção para uma alimentação saudável	Jan. - Dez.	<p>Realização de ações de sensibilização nos 29 JI's e 1ºs anos nas 30 Escolas do 1º Ciclo sobre "A Roda dos Alimentos" desenvolvidas por estagiárias do curso de ciências da nutrição e para os 4ºs anos sobre "Erros Alimentares", desenvolvidas por estagiárias curriculares do curso de Ciências da Nutrição e 2 estagiárias profissionais .</p> <p>Realização de ações de sensibilização a pais/encarregados de educação com o objetivo de promover hábitos de alimentação saudável e encontros de pais e filhos subordinados aos temas: "A tradição e a alimentação saudável" e "Os lanches da manhã e da tarde, o que escolher?", desenvolvidas por técnicos da Câmara, Nutricionista e 2 estagiárias profissionais.</p> <p> Animação de Jogo da Glória da alimentação com os alunos do 4º ano.</p> <p>Visita das mascotes aos refeitórios escolares.</p> <p>Realização de concurso da super sopa, do peixe e da fruta.</p> <p>Participação no AmadoraEduca com dinamização de atividades lúdicas e ações de sensibilização sobre hábitos de alimentação saudável com o jogo da glória da alimentação.</p> <p>Avaliação dos resultados dos registos antropométricos dos alunos do 1º ciclo das escolas básicas (realizada pelas estagiárias profissionais) - 4.945 alunos.</p> <p>Aquisição de autocolantes e pulseiras para ofertar aos alunos dos JI e 1º ciclo, no âmbito da promoção de hábitos de alimentação saudável.</p> <p>Ação não concretizada.</p>
0407	I	3	Aquisição de equipamento		
0408	A	40	Apoio à dinamização de iniciativas educativas	Jan. - Dez.	<p>Ação concretizada.</p> <p>Participação de duas técnicas na 17ª Feira do Empreendedorismo (Born Global) no Porto. Tratou-se de um certame organizado pela ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários (Academia dos Empreendedores), com o apoio do IIEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, que reuniu um vasto conjunto de eventos e conferências de apoio ao empreendedorismo, criação de emprego e inovação, na área da formação e qualificação profissional, numa ótica de incentivo à inovação e renovação das práticas educativas.</p> <p>Ação não concretizada.</p>
0409	A	49	Férias em ação	27 e 29 de novembro	
05			Projectos Sócio-Educativos		
0501	A	18	Programa Municipal de apoio aos projectos	Jan. - Dez.	<p>Ação concretizada.</p> <p>Receção e análise dos relatórios de avaliação e financeiros, referentes às candidaturas do Ano Letivo 2013-2014 e elaboração de proposta de descentralização da 2ª tranche.</p>

R

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

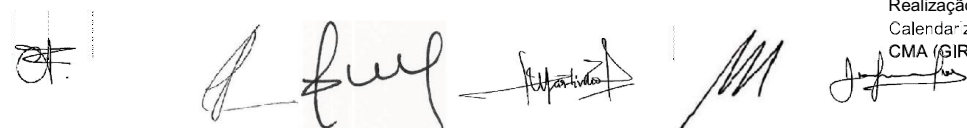
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
EDUCAÇÃO
2.1.
SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO
2.1.2.

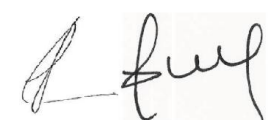
CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
					Recepção de candidaturas relativas ao período de candidaturas ao programa, até 10 de novembro, para o ano letivo 2014/2015: Eixo1 - Plano Anual de atividades - conjunto de atividades que as escolas/agrupamentos se propõem realizar durante cada ano letivo (11 propostas); Eixo2 - Qualidade e Excelência - distinção da qualidade e excelência dos projetos de escola que projetem e desenvolvam experiências concretas que permitam a otimização da aprendizagem dos alunos (7 propostas); Eixo3 - Projeto de Representação - apoio a atividades educativas que resultem do reconhecimento da excelência do projeto e da entidade escolar que possam contribuir para a promoção do Município (3 propostas). Análise das candidaturas apresentadas e elaboração de proposta de descentralização de verbas de acordo com a mesma. Foram apoiadas 11 candidaturas ao Eixo I, 3 candidaturas do Eixo II e 3 candidaturas do Eixo III.
0503	A	35	Organização e apoio às visitas de estudo	Jan. - Dez.	Ação concretizada no âmbito do protocolo celebrado com cada Junta de Freguesia. Descentralização financeira para os Estabelecimento de Ensino para a aquisição dos serviços de transporte, reforçando o apoio dado pelas Juntas de Freguesia (correspondente a 2,30€/aluno). No Ano Letivo 2013/2014 foram realizadas 332 visitas pelos autocarros das Juntas de Freguesia, das quais 137 foram pagas pela CMA, por se tratar das "segundas visitas de estudo" previstas no protocolo. As visitas abrangeram cerca de 315 turmas de alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico e os Jardins de Infância da Rede Pública.
0504	A	36	Amadora Educa - Organização da Mostra de Projectos Pedagógicos	Jan. - Jun. 28 de maio a 1 de junho 30 de maio	Ação concretizada. Realização de exposições, ateliers, animações diversas, que tiveram lugar no Jardim Público - Ilha Mágica do Lido - 10.000 visitantes envolvendo a totalidade dos estabelecimentos de ensino público, PSP, Cruz Vermelha, BVA, EIPDA, GUSTAVE EIFFEL, CPCJ. Entrega de prémios do concurso promovido pelo ACES - Agrupamentos de Centros de Saúde "Tira a mão da tua chucha".
0506	A	39	Mostra de Teatro e Apoio aos Grupos de Teatro nas Escolas	Jan. - Dez.	Execução de materiais gráficos, serviço de piquete para apoio médico prestado pela Cruz Vermelha, prestação de serviços diversos de atividades de animação, execução de convites, programa, mupis, alugueres de: autocarros de 49 lugares, stands e equipamento de som. Animação permanente: Insufláveis e outros praticáveis; Mostra de Projetos Pedagógicos das escolas; PSP; Expressão Plástica; Animação circence; Espetáculo do Dia da Criança; Ecobiclas - bolhas de sabão produzidas através da inércia do pedal de bicicletas, atividades de energia cinética; Demonstração de Carrinhos e Barcos Solares - EB 2,3 Francisco Manuel de Melo; Pinturas Faciais; Demonstração de Judo - pelo Instituto de Judo; Jogos. Ação concretizada. Realização de reunião com os professores responsáveis pela XV Mostra, para planeamento da atividade (3 reuniões). Calendarização da atividade, gestão dos horários dos autocarros, cenários e logística. Articulação com os serviços da CMA (GIRP, DGRBM, DIC).

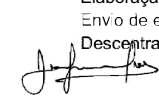



RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
EDUCAÇÃO
2.1.
SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO
2.1.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
				30 de abril	Inauguração da XV Mostra de Teatro - 28 grupos de Teatro de Escolas do Ensino Público, 1 IPSS e 1 Escola do Ensino Cooperativo(cerca de 1.066 alunos).
				2 de maio a 5 de junho	Apresentação pública das peças nos Recreios da Amadora - 4.267 espetadores.
0511	A	55	Cidades Educadoras	Jan. - Dez.	Análise dos relatórios de execução da atividade, relativos ao ano 2013/2014 e descentralização da verba referente ao ano letivo 2014/2015. Execução de mupis Ação concretizada. Participação nas iniciativas da Associação Internacional das Cidades Educadoras. Participação nos boletins da Rede com artigos diversos sobre a Amadora.
0513	A	57	Apoio à manutenção e apetrechamento de equipamentos	13 a 16 de novembro	Participação no XIII Congresso Internacional das Cidades Educadoras, realizado em Barcelona.
0515	A	48	Assembleia Municipal Jovem		Ação não concretizada.
0517	A	70	Arte na Escola		Ação concretizada.
				23 de maio	Planeamento da atividade para o ano letivo 2013/2014: definição do local para a realização da Exposição, reuniões com os professores, articulação com os vários serviços da CMA. Inauguração da Exposição nos Paços do Concelho, com a participação dos alunos, professores e diretores;
				23 de maio a 14 de junho	Realização da IX Exposição "Arte na Escola" integrando áreas como gravura, design, pintura, azulejaria, fotografia, carpintaria, etc. Participaram as 6 Escolas Secundárias do Concelho (Seomara da Costa Primo, Dr. Azevedo Neves, Amadora, D. João V, Fernando Namora e Mães D'Água) e uma escola do ensino cooperativo Gustave Eiffel.
0519	A	51	Comenius Regio - Integrar na diferença	Jan. - Dez.	Aquisição de 1000 exemplares de brochuras, dois Rollups e etiquetas para identificação da exposição e dos trabalhos dos alunos. Ação concluída (100% de execução física)
				28 a 31 de maio	Projeto de parceria, entre a cidade de Sheffield e Amadora, para partilha de boas práticas ao nível da educação em contextos multiétnicos, "Inclusão para todos - Educação Pluralismo e Sucesso Escolar". Os parceiros nacionais foram a Fundação Aga Khan Portugal e os Agrupamentos de Escolas Amadora Oeste, Dr. Azevedo Neves e Cardoso Lopes, tendo sido envolvidos 40 professores titulares e respetivos alunos (cerca de 800) . Parceiros ingleses: Câmara Municipal de Sheffield, DECSY (Development Education Centre South Yorkshire) e 5 escolas locais. Visita de estudo de professores e técnicos ingleses à Amadora. Realização 5 reuniões de gestão do projeto (via Skype) Realização de 2 workshops sob o tema "Família e Comunidade", nas Escolas Aprígio Gomes, Condes da Lousã e Seomara da Costa Primo, com uma média de 18 participantes por sessão.
				3 de julho	Realização do encontro final no auditório da EB2/3 e Secundária Dr.Azevedo Neves - 59 participantes. Elaboração de relatório Final de execução física e financeira. Envio de evidências documentais para análise financeira do relatório final por parte da Agência Nacional. Descentralização de verba para a fundação Aga Khan Portugal.





RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

EDUCAÇÃO

2.1.

SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO

2.1.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	DATA DE REALIZAÇÃO	EXECUÇÃO	
					FÍSICA	FASES / INDICADORES
						<p>Conceção e execução de brochuras e de folhetos para disseminação das atividades do projeto, produção de filme para contextualização do território educativo.</p> <p>13 de novembro</p> <p>Apresentação do filme produzido no âmbito do projeto no "Internacional Seminar on school leadership, governance and early school leaving" na Escola Básica Integrada Vasco da Gama, organizado pela DGE - Direção Geral da Educação</p> <p>Ação não concretizada</p>
0520	A	25	Outras despesas correntes			
06			Expressão Física-Motora no 1º Ciclo do Ensino Básico e Pré-Escolar			
0601	A	45	Aquisição de equipamento	Jan. - Dez.		<p>Ação concluída (100% de execução)</p> <p>Conclusão do processo de aquisição de conjunto para basquetebol para EB 1Condes da Lousã e EB1 Padre Himalaia.</p> <p>Aquisição de baliza anti-vandalismo Andebol/Futsal e calhas de apoio para Boccia, para as Unidades de Multideficiência</p>
0613	A	58	Aquisição de trabalhos especializados			<p>Aquisição dos testes aos equipamentos desportivos instalados nas EB1, nomeadamente, balizas e tabelas de basquete.</p>
07			Actividades Pedagógicas e Efemérides			
0701	A	51	Dia Mundial da Criança			<p>Ação concretizada (100% de execução física).</p> <p>Organização e dinamização de atividade de rua realizada na Ilha Mágica do Lido, no âmbito da qual decorreram diversas atividades: insufláveis, jogos, apresentações, entre outros.</p> <p>Oferta de 10 000 lápis de carvão com borracha.</p>
0703	A	53	Edições de materiais promocionais e de divulgação			<p>Ação concretizada (100% de execução física).</p> <p>Execução de brochura</p>
0704	A	55	Finalistas 4º Ano	7 de junho		<p>Ação concretizada (100% de execução física).</p> <p>Realização de cerimónia de Homenagem a todos os alunos que concluíram o 4º ano de escolaridade no pavilhão gimnodesportivo da EB2.3 Cardoso Lopes - 1.200 alunos e famílias.</p> <p>Distribuição de diplomas, álbum de Finalista e lanche a cada aluno.</p> <p>Aquisição de serviços de piquete para apoio médico prestado pela Cruz Vermelha, animação circence e aluguer de equipamento de som.</p>
0705	A	67	Aquisição de materiais para oferta	-		Ação não concretizada.
0707	A	82	Apoio às Festas Escolares	Jan. - Dez.		<p>Ação concretizada (100% de execução física).</p> <p>Apoio às tradicionais festas escolares de todos os agrupamentos do Concelho. O rácio utilizado foi de 4,00€/aluno</p>
0708	A	26	Outras despesas correntes			<p>Ação em curso (50% de execução física).</p> <p>Pagamento de direitos de autor e direitos conexos (licença de execução pública de musica gravada) para as atividades e efemérides.</p>
08			Segurança na Esc.			










RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

EDUCAÇÃO

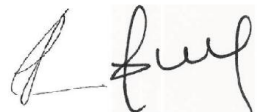
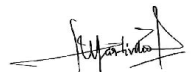
2.1.


SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO

2.1.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	DATA DE REALIZAÇÃO	EXECUÇÃO	
					FÍSICA	FASES / INDICADORES
0801	A	55	Educação e Prevenção Rodoviária - Projecto "Escola Segura"	Jan. - Dez.	Ação em curso (83,33% de execução física).	Ação realizada em parceria com a ASSORPIM (Associação de Solidariedade Social para Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia da Mina): Projeto Escola Segura - desenvolvimento das ações no âmbito do cumprimento do Protocolo de Colaboração para a Segurança Rodoviária junto às Escolas, celebrado entre o Município e a ASSORPIM, que visa a segurança rodoviária junto das escolas de maior risco de sinistralidade no Concelho, através da intervenção efetuada pelos patrulheiros daquela associação, no sentido de assegurar que o atravessamento das passadeiras de peões se faça de forma segura (32 patrulheiros em 32 estabelecimentos dos vários graus de ensino). Conclusão do processo de aquisição bonês, calças, coletes refletos e raquetes de sinalização para os "Patrulheiros" . Realização de workshops no ano letivo 2014/2015: "Segurança Infantil" - organizado por APSI-Associação para a Promoção de Segurança Infantil, na Escola EB 2,3 Cardoso Lopes - 10 participantes.
09			Centro de Recursos Educativos da Amadora			
0903	A	56	Edição da Agenda do Professor		Ação não concretizada.	
0904	A	57	Organização da recepção aos professores	9 de maio	Ação concretizada.	Realização da recepção aos professores e restante comunidade educativa, na Escola Secundária Seomara da Costa Primo - 340 convidados. Homenagem ao pessoal docente e não docente aposentado no ano letivo 2013/14 das Escolas públicas do Município, com oferta de azulejo serigrafado, com desenho de utente da afid (Fundação Afid diferença). Exibição do filme produzido no âmbito do Projeto Coménius. Scktech teatral com atriz do teatro dos Aloés. Envolvimento de dois alunos do grupo de teatro da Esc. Sec. Mães d'Água na apresentação da iniciativa, de alunos do curso de organização de eventos da Esc. Sec. Seomara da Costa Primo na recepção e encaminhamento dos convidados e dos alunos do curso de hotelaria da Esc. Sec. Azevedo Neves, na confeção e serviço de beberete. Aquisição de produção gráfica e impressão de mupis;
0905	A	58	Organização da documentação e elaboração de material de apoio pedagógico	-	Ação não concretizada.	
0906	A	59	Desenvolvimento de ações de formação (Projecto Internet) e auxiliares de acção educativa		Ação concretizada.	








RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

EDUCAÇÃO

2.1.

SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO

2.1.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
0910	A	44	A Excelência na Escola	25 de setembro	Realização de ações de Formação para Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos em serviço nas escolas ao longo do ano de acordo com o Plano apresentado pelo CFAECA no âmbito do protocolo estabelecido com a CMA. Realização de um Seminário para AOs com a presença de 440 trabalhadores e outro para ATs com 104 elementos. Ação em curso. Distinção dos melhores alunos do 9º ano e do 12º ano das escolas públicas do Município e do Projeto 12-15 da EIPDA, num total de 19 alunos, com a oferta de um computador portátil. Esta homenagem integra-se na iniciativa da Abertura do Ano Letivo/Receção à Comunidade Educativa. Decorreu na Escola Secundária Seomara da Costa Primo e contou com o apoio do SIMAS na oferta dos 6 computadores atribuídos aos alunos do Ensino Secundário.
				8 de junho	Acompanhamento da execução dos projetos de Judo "Formar Campeões para a vida" e "Projeto Futuro", nos Agrupamentos de Escolas Cardoso Lopes e Damaia, respetivamente: Realização pela Associação Instituto do Judo – IJPF, do I Torneio dos Campeões.
				7 de dezembro	Realização do Torneio de Natal no Pavilhão Desportivo José Torres (participação da Escola de Judo Nuno Delgado, com 250 crianças e 700 pessoas assistentes). Realização de reuniões com a Escola de Judo Nuno Delgado e o Instituto de Judo –IJPF, para análise da continuidade do projeto e da metodologia de funcionamento.
				23 de dezembro	Assinatura de contrato-programa com o Agrupamento de Escolas da Damaia e Instituto de Judo para continuidade da implementação do projeto "A Excelência na Escola" - Programa de Desenvolvimento Desportivo.
0911	A	27	Orquestra Geração Boba		Ação não concretizada.
0913	A	28	Estratégia Municipal para a Educação		Ação não concretizada.
0916	A	39	Informática na escola		Ação concretizada. Descentralização de verbas para os agrupamentos escolares para manutenção dos computadores e impressoras existentes e para aquisição de consumíveis, relativas ao Ano letivo 2013/2014. Valor do rácio é 1,86€/aluno.
0917	A	42	Seminário Educação		Ação não concretizada
0918	A	55	Orquestras Sinfónicas Juvenis da Amadora		Ação concretizada (100% de execução física).



R

GR

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

EDUCAÇÃO

2.1.

SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO

2.1.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
0919	A	60	Atribuição de bolsas de estudo	<p>Participação nas reuniões de monitorização do funcionamento dos 3 núcleos da Orquestra Geração.</p> <p>Articulação de procedimentos com a Associação de Amigos da Escola de Música do Conservatório Nacional, Área Metropolitana de Lisboa e os Agrupamentos de Escolas.</p> <p>Recolha e análise de dados para realização de monitorização física, do ano letivo 2013/2014.</p> <p>Acompanhamento das atividades da Orquestra Municipal Geração Amadora (OMGA) a funcionar nos Recreios da Amadora.</p> <p>A Orquestra integrou cerca de 195 alunos. Realização de concertos, em diversas salas de espetáculo:</p> <p>3 de maio "Dias da Música", no CCB;</p> <p>25 de abril Concerto comemorativo dos 40 anos, nos Recreios da Amadora;</p> <p>12 de maio Concurso Nacional de Leitura - Fase Distrital, no Pavilhão Desportivo Escolar do Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes;</p> <p>6 de dezembro Participação da Orquestra Municipal Geração Amadora (OMGA) no Concerto Solidário (promovido pela PSP Comando da Amadora), no Auditório da Escola Secundária Seomara da Costa Primo.</p> <p>O núcleo Miguel Torga realizou 23 concertos/apresentações, Almeida Garrett 20 e Damaia 11, participaram alunos dos 3 núcleos.</p> <p>Realização do estágio de verão da Orquestra Infantil Geração na EB 2.3 Miguel Torga (envolveu cerca de 198 alunos dos diversos núcleos da Orquestra Geração). Duas alunas da orquestra candidataram-se a escolas de música tendo sido admitidas, uma no Real Conservatório de Haia, na Holanda e outra na Escola Superior de Música de Lisboa e na Academia Nacional Superior de Orquestra.</p> <p>Aquisição de prestação de serviços de coordenação pedagógica e artística à Associação de Amigos da Escola de Música do Conservatório Nacional.</p> <p>Ação concretizada (100% de execução física).</p> <p>Definição de regulamento de atribuição de bolsas para a frequência de Mestrados em Ensino de Matemática, durante o biénio 2014/2016, com o CFAECA. Os destinatários são professores do 1.º ciclo do ensino básico pertencentes ao quadro de agrupamento de escolas públicas do Concelho da Amadora. Foram atribuídas 4 bolsas.</p> <p>Descentralização de verba para o Agrupamento de Escolas D. João V, enquanto sede do Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho da Amadora;</p> <p>Ação concretizada (100% de execução física).</p>	
18			"Aprender a Brincar"	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física).

R

CF

[Handwritten signatures]

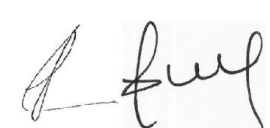
[Handwritten signatures]

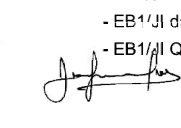
[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
EDUCAÇÃO
2.1.
SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO
2.1.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
					<p>Desenvolvimento do Programa de Atividades Não Letivas - Componente de Apoio à Família (horário pós laboral e interrupções letivas) em parceria com Instituições de Solidariedade Social, Juntas de Freguesia, Associações e com cada um dos estabelecimentos de Educação e Ensino, no âmbito dos protocolos assinados entre a Câmara e as seguintes Entidades: JF Águas Livres; JF Mina de Água; JF Falagueira-Venda Nova; Santa Casa da Misericórdia da Amadora; Centro de Bem Estar Social da Amadora - CEBESA; Associação "Os Amigos da Damaia"; Sociedade Filarmónica de Apoio Social Recreios Artísticos da Amadora - SFRAA; Associação de Pais da EB1 da Venteira; Associação de Pais e Amigos das Crianças da Freguesia da Mina; Associação Cultural e Desportiva da Brandoa - ABCD; Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1 Artur Martinho Simões; Associação Cultural Moinho da Juventude; Associação Casal Popular da Damaia. Nº de estabelecimentos envolvidos: 34</p> <p>3 de setembro</p> <p>Celebração e assinatura de novo protocolo de colaboração.</p> <p>Realização de 20 visitas de supervisão pedagógica no âmbito do Programa a JI(s) com comparticipação financeira da componente de apoio à família:</p> <p>EB1/JI Mina; JI Cerrado da Bica; EB1/JI Alto do Moinho; EB1/JI Vasco Martins Rebolo; EB1/JI Aprígio Gomes; JI S. Brás; JI Brandoa; EB1/JI Brandoa; EB1/JI/Creche À-da-Beja; EB1/JI José Garcês; EB1/JI Quinta Grande; EB1/JI Alfragide; EB1/JI/Creche Sacadura Cabral; EB1/JI Santos Mattos; EB1/JI Terra dos Arcos; JI Falagueira; EB1/JI Condes da Lousã; JI Damaia; EB1/JI Casal da Mira; EB1/JI Orlando Gonçalves</p> <p>Componente de apoio à família por escola e respetiva parceria:</p> <ul style="list-style-type: none"> - EB1/JI Orlando Gonçalves - Centro de Bem Estar Social da Amadora - JI Brandoa - ABCD - EB1/JI Alice Vieira - JF de Águas Livres - EB1/JI Alto do Moinho - Sta. Casa da Misericórdia Amadora - JI da Damaia - Associação Amigos da Damaia - EB1/JI Terra dos Arcos - Sociedade Filarmónica de Apoio Social Recreio Artístico da Amadora - JI Cerrado da Bica - Sta. Casa da Misericórdia Amadora - EB1/JI Moinhos da Funcheira - JF Mina de Água - EB1 Ricardo Alberty - Sta. Casa da Misericórdia Amadora - JI de S. Brás - Sta. Casa da Misericórdia Amadora - EB1/JI Vasco Martins Rebolo - Sta. Casa da Misericórdia Amadora - EB1/JI José Ruy - JF de Águas Livres - EB1/JI Raquel Gameiro - Centro de Bem Estar Social da Amadora - EB1/JI Casal da Mira - Centro de Bem Estar Social da Amadora - EB1/JI Alice Leite - Centro de Bem Estar Social da Amadora - EB1/JI da Venteira - Associação de Pais e Encarregados de Educação da Venteira nº 1 - EB1/JI Quinta Grande - Sta. Casa da Misericórdia Amadora

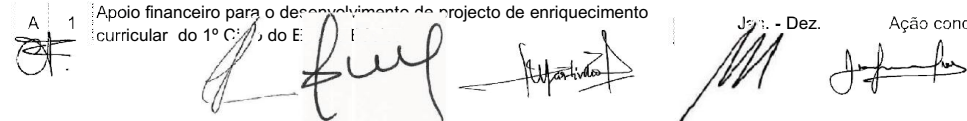




RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
EDUCAÇÃO
2.1.
SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO
2.1.2.

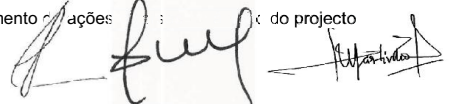
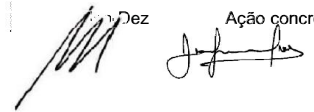
CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
					- EB1/JI de Alfragide - Sta. Casa da Misericórdia Amadora - EB1/JI da ÁdaBeja - Sta. Casa da Misericórdia Amadora - EB1/JI Sacadura Cabral - ABCD - EB1/JI Manuel Heleno - Associação de Pais e Amigos das Crianças da Mina - EB1/JI Brandoa - ABCD - EB1 Artur Martinho Simões - Associação de Pais da EB1 Artur Martinho Simões - EB1/JI Águas Livres - JF de Águas Livres - EB1 Artur Bual - JF Falagueira Venda Nova - JI da Falagueira - Sociedade Filarmónica de Apoio Social Recreio Artístico da Amadora - EB1/JI Cova da Moura - Associação Cultural Moinho da Juventude - EB1/JI Condes da Lousã - Associação de Solidaridade Social Vencer, Casal Popular da Damaia - EB1/JI José Garcês - Centro de Bem Estar Social da Amadora - EB1 Padre Himalaia e Pólo EB1 Padre Himalaia na sede do Agrupamento Pedro d'Orey da Cunha / Associação de Solidaridade Social Vencer - Casal Popular da Damaia - EB1/JI Aprigio Gomes - Sta. Casa da Misericórdia Amadora - EB1/JI Mina - Sta. Casa da Misericórdia Amadora
1804	A	94	Apoio financeiro ao desenvolvimento do projeto	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física). Descentralização de verba para parceiros com JI, em 2 tranches. janeiro Enquadramento de 2.211 utentes no Programa "Aprender & Brincar": 692 utentes de JI e 1519 de 1º ciclo (ano letivo 2013/2014). setembro Enquadramento de 2.185 utentes: 686 utentes de JI e 1499 de 1º ciclo(ano letivo 2014/2015).
20			Pólo de Ensino da Escola de Música do Conservatório Nacional		
2001	A	2	Apoio financeiro e logístico no âmbito do Protocolo de Cooperação	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física). Descentralização de verba para a Escola de Música do Conservatório Nacional prevista no protocolo, após revisão de 2014. Realização das atividades de acordo com o protocolado. Este Pólo é frequentado por 55 alunos do 1º ciclo, distribuídos por 8 turmas e encontra-se a funcionar na EIPDA
22			Escola Fixa de Trânsito		
2202	A	44	Apoio Financeiro à implementação do projecto	Jan. - Dez.	Ação concretizada. O projeto resulta de uma parceria entre a CMA e a Junta de Freguesia da Falagueira- Venda-Nova.
23			Escola a Tempo Inteiro		
2301	A	1	Apoio financeiro para o desenvolvimento do projecto de enriquecimento curricular do 1º Ciclo do Ensino Básico	Jan. - Dez.	Ação concretizada.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
EDUCAÇÃO
2.1.
SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO
2.1.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
				julho	Desenvolvimento de diligências diversas por ano letivo, no âmbito da concretização do Projeto "Escola a Tempo Inteiro", respetivamente: Análise da legislação e preparação de proposta de novo modelo do programa para o município, a implementar no ano letivo 2015/2016. Apresentação do modelo aos agrupamentos. Realização de reuniões de avaliação e de preparação do ano letivo, construção de novos horários com o envolvimento de coordenadores de escolas e parceiros. Descentralização de verba para as entidades responsáveis pela dinamização do programa, do ano letivo 2013/14 e descentralização de verba do primeiro trimestre do ano letivo 2014/15 no cumprimento do protocolo. Ano letivo 2014/15:
				outubro	Elaboração de candidatura ao financiamento do Ministério da Educação e Ciência. Prestação de serviços de Atividade Física e Desportiva - AFD assegurada, para os 4 níveis de ensino, após concurso público. As outras atividades mantiveram-se sob a responsabilidade das IPSS locais e Juntas de Freguesia. O programa iniciou em todos os estabelecimentos de ensino no 1º dia de aulas, contudo, conturbado por problemas graves na colocação de professores da componente letiva por parte do Ministério da Educação e Ciência, que interferiu na estabilidade do programa, com maior incidência no desenvolvimento da atividade de inglês. O Programa tem uma frequência de 86,78% do universo dos alunos (5.868 alunos do 1º ciclo), abrange 14 parceiros num total aproximado de 100 professores. As Atividades Extra Curriculares contemplam: ensino do inglês, atividade física e desportiva e outras expressões.
2304	A	3	Programa de Generalização do Ensino de Inglês nas Escolas Básicas do 1º Ciclo	Jan. - Dez.	Ação concretizada. Aquisição de prestação de serviços de Ensino do Inglês para os 4 níveis de ensino a empresa concorrente ao concurso público promovido para o efeito.
26			Projecto "E-Escolinhas"		
2601			Aquisição e instalação de infra-estruturas de comunicações e rede estruturada		
260102	A	15	Aquisição e instalação de infra-estruturas de comunicações e rede estruturada		Ação não concretizada
2602	I	9	Aquisição de equipamento informático		Ação concretizada (100% de execução física). Aquisição de 50 computadores para as Escolas Básicas de 1º ciclo.
2603	I	10	Aquisição e instalação de quadros interactivos		Manutenção dos equipamentos instalados, quadros interativos e PC's, nas 30 escolas do 1º ciclo, nomeadamente: substituição de cabos VGA e atualizações de software. Ação não concretizada.
2606	A	67	Apoio técnico à instalação de quadros interativos		Ação não concretizada.
27			Prevenção da obesidade pediátrica na escola		
2701	A	4	Desenvolvimento de ações do projecto	Dez	Ação concretizada.

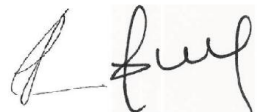


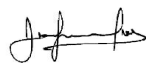



RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
EDUCAÇÃO
2.1.
SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO
2.1.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
28			ESCXEL - Estratégia Educativa para o Sucesso Escolar		Realização de atividades no âmbito do projeto de prevenção de obesidade pediátrica na escola, em articulação com o Centro de Saúde da Amadora.
2801	A	4	Elaboração de diagnóstico prospetivo e operacionalização	Jan-Dez	Ação concretizada (100% de execução física). Rede colaborativa envolvendo os 12 agrupamentos de escolas e o CFAECA - Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho da Amadora. Realização de reuniões quinzenais com os professores mediadores da Rede Escxel. Organização de Encontro Escxel "Procurar caminhos para a melhoria dos resultados escolares" dirigido às escolas da Amadora e assinatura de carta de parceria com os agrupamentos de Escola, CFAECA e Câmara, no auditório da Escola Sec. Seomara da Costa Primo.
				23 de maio	Participação em seminários de Boas Práticas em Mação e Loulé.
				21 de março e 3 de outubro	Participação na Conferência Internacional do Projeto Escxel "Networks, communities and partnerships in education: actors, goals and results" no CNE - Conselho Nacional de Educação.
				27 e 28 de novembro	Articulação da parceria de intervenção local com o Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa (CESNOVA). Realização de reuniões com Editora Leya e Samsung para criação de sala de aula digital no concelho.
2802	A	61	Atribuição de bolsas de estudo estudantes ensino superior		Ação não concretizada.
29			Centro para a Qualificação e Ensino Profissional		
2901	I	6	Desenvolvimento de equipamento		Ação concretizada sem custos. Equipamento transferido de outras áreas da Câmara.
2902	I	27	Aquisição de equipamento informático e software		Ação concretizada (100% de execução física). Aquisição de AP para acesso à net através de rede Wireless.
2903	A	31	Desenvolvimento de plano de ação		Ação em curso (25% de execução física). Processo de aquisição de decoração de montras e de carrinhas afetas ao DEDS, com a nova marca "Amadora" (em curso). Realização de reuniões técnicas com os elementos do consórcio: construção de instrumentos a aplicar; definição de modelo de funcionamento e de critérios internos, de acordo com as orientações metodológicas publicadas pela ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação de Ensino Profissional, para a realização dos encaminhamentos.
				31 de janeiro	Participação na Rede CLAS para apresentação do CQEP às diferentes associações.
				19 de fevereiro e 21 de outubro	Participação nas Jornadas Técnicas promovidas e realizadas pela ANQEP.
				11 de dezembro	Participação no I Seminário da Rede Nacional CQEP, promovido pela ANQEP na exponsor em Matosinhos. Realização de reuniões com os municípios de Vila Nova de Famalicão e Cascais, para intercâmbio de experiências e boas práticas no âmbito da oferta formativa e do ensino de adultos.





RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

EDUCAÇÃO

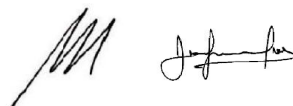
2.1.

SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO

2.1.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
			Outras acções:	<p>Realização de reuniões de trabalho com IEFP, para definição de estratégias de organização, partilha de informação e modelo de encaminhamento de candidatos para CQEP Amadora para processo de RVCC escolar.</p> <p>Realização de visitas às instalações do Centro de formação por parte de elementos da CMA e de psicólogos das escolas, no âmbito da semana aberta do IEFP (18 participantes).</p> <p>Realização de reuniões com os 12 psicólogos do Serviços de Psicologia e Orientação dos agrupamentos de escola.</p> <p>Abertura do CQEP.</p> <p>Realização de sessões de acolhimento (120 candidatas).</p> <p>Articulação diária com a ANQEP; realização de atendimentos: presenciais, telefónicos e via mail; realização de reuniões com eventuais parceiros: Ordem dos psicólogos, centros de formação privados, Ok Estudante; Fórum Estudante e Gestão da plataforma SIGO, plataforma informática para gestão de candidatos.</p> <p>Realização de 247 inscrições e 77 encaminhamentos para processos de RVCC e outras ofertas formativas.</p> <p>Envio de ofício circular a 3.304 candidatos com processo incompleto no anterior Centro Novas Oportunidades e respostas (presenciais, telefónicos e via mail) dos candidatos interessados em dar continuidade ao processo.</p> <p>Dinamização de reunião com os elementos da organização da futurália para participação da Cidade da Amadora no certame. Envio de informação aos 12 agrupamentos de escolas;</p> <p>Realização de 6 entrevistas para seleção de 2 estagiários profissionais, no âmbito de candidatura apresentada e aprovada pelo IEFP;</p> <p>Realização de reuniões de Associações de Pais e ou Encarregados de Educação do Concelho da Amadora com a Federação de Associação de Pais do Concelho da Amadora na Escola EB 2,3 Cardoso Lopes e na Escola Secundária da Amadora. Estiveram presentes as seguintes associações: EB1/JI Venteira; Agrupamento de Escolas Mães de Água; EB1 Padre Himalaia; EB1/JI Manuel Heleno; EB1/JI Alfragide; EB2/3 José Cardoso Pires; EB2/3 Cardoso Lopes; EB1/JI Moinhos da Funcheira; EB1/JI Águas Livres; EB1/JI Vasco Martins Rebelo; EB1/JI Mina; EB1/JI Arpigo Gomes; EB1/JI Terra dos Arcos; EB1 Gago Coutinho; EB2/3 Almeida Garrett; EB2/3 Roque Gameiro; Escola Secundária da Amadora (ESA).</p> <p>Participação de técnica em processos Titulares Educativos, no tribunal de Família e Menores da Amadora, como juíza social.</p>	





RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

EDUCAÇÃO

2.1.

SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO

2.1.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
			ELI da Amadora		<p>Representação efetiva e coordenação da Equipa Local de Intervenção Precoce da Amadora (ELI Amadora): validação de procedimentos em cumprimento das competências das ELIs definidas no âmbito do SNIPI (artº 7º do DL 281/2009 de 6 de outubro).</p> <p>Organização e moderação das reuniões internas ordinárias/extraordinárias (quinzenais), e das trimestrais com a Equipa da Consulta de Desenvolvimento/Pediatria e Psicologia Pediátrica do HFF.</p> <p>Participação na 2ª Reunião da Subcomissão Regional de LVT do SNIPI, com a presença das ELIs de Amadora, Oeiras e Cascais.</p> <p>Gestão da informação processual dos casos sinalizados à ELI, em acompanhamento e lista de espera. Articulação com o Núcleo de Supervisão Técnica e Subcomissão de Coordenação Regional de Lisboa e Vale do Tejo, com outras ELIs e várias Entidades/Instituições (Fundação LIGA, Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian, Associação Os Francisquinhos, IPSS e Agrupamentos de Escolas).</p> <p>Representação da ELI em encontros de trabalho. Gestão da informação enviada à coordenação; Elaboração das atas das reuniões eb do Relatório anual de atividades referente ao ano de 2013 e do 1º semestre 2014;</p> <p>Elaboração da 2ª Revisão do Regulamento Interno da ELI Amadora.</p> <p>Análise dos processos e validação dos pedidos de Subsídio de Ensino Especial para crianças com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente entre os 0 e 6 anos para integração em rede escolar ou terapias específicas, conforme novo procedimento e acordo entre o ISS e MEC.</p> <p>Participação em reunião do núcleo Executivo do CLAS para apresentação da ELI Amadora e dos seu funcionamento.</p>
			Colocação extraordinária de assistentes operacionais no ensino pré-escolar	<p>25 de junho</p> <p>14 de novembro</p>	<p>Realização de ação de sensibilização/formação sob o tema "Perturbações do Desenvolvimento no Espectro do Autismo" nos Recreios da Amadora - 122 participantes.</p> <p>Participação no III Encontro de Intervenção Precoce de LVT em Rio Maior.</p> <p>Diagnóstico do número e tipo de problemática das crianças com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente integradas no ensino pré-escolar, análise dos casos e proposta de colocação extraordinária de Assistentes Operacionais segundo prioridades. Colocação de 9 AO autorizadas pela DGEstE nos Jardins de infância indicados: JI Mª Irene Lopes de Azevedo, JI Venteira, JI Alice Vieira, JI Cova da Moura, JI José Ruy, JI Condes da Lousã, JI S. Brás, JI Sacadura Cabral e JI nº 2 Brandoa. Articulação com os Agrupamentos de Escolas e/ou Coordenação de Escolas.</p>




RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

EDUCAÇÃO

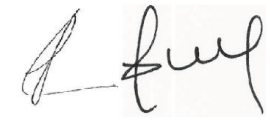
2.1.

SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO

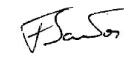
2.1.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
			RIIVA		<p>Participação nas reuniões do Observatório da Violência com os seguintes temas: execução do Plano Municipal Contra a Violência-2013; resultados 2013 do Centro de Acolhimento de Emergência para vítimas de violência doméstica; execução física do Plano Municipal Contra a Violência 2012-2013; Articulação com a Divisão de Intervenção Social na implementação do Eixo II -" Prevenir o fenómeno da violência", no âmbito do Plano Municipal Contra a Violência /RIIVA - Realização de atividade comemorativa do dia da não violência escolar, no dia 30 de janeiro, dinamizada por diversas escolas do concelho: Escola Secundária D. João V; EB1 Artur Bual ; EB2,3 Almeida Garrett; EB1/JI Alto do Moinho; EB1/JI Alfragide ; EB1 Quinta Grande; EB1 Terra dos Arcos ; EB1/JI Vasco M. Rebolo; EB1 Gago Coutinho; EB2,3 Cardoso Lopes; EB1/JI Aprigio Gomes; EB1 Mina; EB2,3 Mães D Água; EB1 Artur Bual ; EB2,3 Miguel Torga , EB2,3 Azevedo Neves; Reuniões para apresentação da nova metodologia do Projeto Crescer + Igual pela Associação Questão de Igualdade para a realização de vários workshops em turmas do 3º ciclo, nos seguintes Agrupamentos: Azevedo Neves, Mães D Água, Almeida Garrett e Pedro D Orey da Cunha. Seminário Final do Projeto "Crescer + Igual" Amadora, Uma Experiência da Igualdade de Género em contexto Escolar, no dia 28 de maio na Escola Azevedo Neves; Participação nas reuniões da comissão alargada e da comissão restrita Eixo 1 e Eixo 2, organizadas pela CPCJ.</p>
			Portal AMADORAEDUCA		<p>Gestão permanente do Portal AmadoraEduca: Atualização dos dados relativos ao início do ano letivo. Reorganização e melhoramento dos conteúdos com informação específica por "Agrupamento de Escola". Preparação e acompanhamento da construção do novo portal AmadoraEduca (nova imagem e nova dinâmica). O portal teve 131.821 visualizações de página e 65,5%, em relação ao ano transato, de novos visitantes.</p>
			Formação em suporte básico de vida		<p>Organização de ações de Formação em Suporte Básico de Vida para Leigos, destinadas a alunos, pessoal docente e não docente do ensino secundário. Estas sessões foram são dinamizadas pelo grupo de trabalho em Emergência Pediátrica do Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca EPE, constituído por pediatras e enfermeiros dos Cuidados Intensivos Pediátricos, urgência pediátrica e enfermaria de pediatria, em regime de voluntariado. Projeto iniciado em 2013 e prolongado em 2014 (realização de 1 sessão na Escola Secundária Seomara da Costa Primo, no dia 15 de março :23 participantes = 9 docentes, 11 pessoal não docente e 3 CMA).</p>
			Reunião de diretores		<p>Organização, preparação de documentação e realização de reunião para avaliação/reflexão e partilha de experiências para identificação de constrangimentos e potencialidades, tendo por objetivo a preparação e gestão do próximo ano letivo. Reunião no dia 10 de julho, na Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos, com os Diretores dos Agrupamentos, os respetivos Professores Mediadores e o Coordenador Concelhio da Rede Escxel (25 participantes) e os Diretores dos Agrupamentos de Escolas e o Diretor da CFAECA (13 participantes). Realização de almoço convívio na Casa Roque Gameiro.</p>



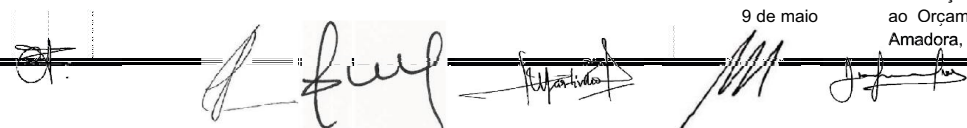






RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
EDUCAÇÃO
2.1.
SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO
2.1.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
			PROGRAMA ERASMUS +		<p>Programa Erasmus+ (2014-2020) do novo quadro comunitário. Destina-se a "apoiar atividades de educação, formação, juventude e desporto em todos os setores da aprendizagem ao longo da vida, incluindo o Ensino Superior, Formação Profissional, Educação de Adultos, Ensino Escolar e Atividades para jovens" :</p> <p>Participação nas sessões de Informação Erasmus +, sessões de divulgação e apoio às candidaturas, especificamente orientadas para as áreas: Educação Escolar e Ensino Superior no dia 12 de março e Educação de Adultos e Formação Profissional, no dia 13 de março, da Ação Chave 2, dinamizadas pela Agência Nacional PROALV;</p> <p>Divulgação junto da comunidade escolar, no portal e por e-mail das atualizações de informação.</p>
			SAÚDE ESCOLAR		<p>Projeto "Cidade dos Afetos" e prevenção do tabagismo, promovidos pela Unidade de Saúde Pública/CS Reboleira), saúde escolar:</p> <p>Participação nas reuniões de júri para seleção dos melhores trabalhos apresentados pelas Escolas do Concelho.</p>
			PROJETO C4i - Communication For Integration	16 de maio 10 de setembro 11 de novembro 5 de dezembro 3 e 4 de dezembro 12 de dezembro	<p>Participação no workshop realizado na Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora, E.M, dinamizado pela Coordenadora e Consultor do Projeto no Conselho da Europa.</p> <p>Participação no lançamento do projeto no Eco-espço (articulação com a Escola Seomara da Costa Primo para uma exposição fotográfica e Dr. Azevedo Neves para serviço de catering).</p> <p>Divulgação da ação de formação junto dos Agrupamentos de Escolas.</p> <p>Participação na formação de "Formadore(a)s de agentes anti-rumores", promovido pelo Conselho da Europa na Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora.</p> <p>Participação no Fórum Teatro-Debate Caminhos para a Integração – O Valor dos Factos na Escola Superior de Teatro e Cinema.</p> <p>Divulgação e apresentação do projeto nas reuniões de preparação das iniciativas "Arte na Escola" e "Mostra de Teatro".</p> <p>Visita à Escola Secundária Seomara da Costa Primo que contou com a presença de elementos do Conselho da Europa e cidades participantes no projeto.</p> <p>Semana Europeia da Democracia Local 2014 - Evento coordenado pelo Conselho da Europa em várias cidades europeias subjacente ao tema "Participatory Democracy: sharing, proposing, deciding".</p> <p>O município participou na presente iniciativa ("12 - Star City") com as seguintes atividades: "Dá voz às tuas ideias! Orçamento Participativo 2015", IX Conferência "Dia Internacional para a Redução de Desastres"; "100 Medo de ser Feliz" (projeto AmaSénior/Identities) e II Plano Gerontológico da Amadora. Submissão das atividades na respetiva plataforma do Conselho da Europa (http://sedl.alnetis.fr/en/392-amadora/).</p>
			Semana Europeia da Democracia Local	13 a 19 de outubro	
			DÁ VOZ ÀS TUAS IDEIAS!	9 de maio	<p>Elaboração do relatório final.</p> <p>Iniciativa realizada em substituição da Assembleia Municipal Jovem. Desafio lançado aos alunos do ensino secundário dos Agrupamentos de Escolas da Amadora, para a apresentação, de projetos que envolvam não só a escola como a comunidade:</p> <p>Realização da Audiência Municipal pelo executivo Municipal. Foram apresentadas e aprovadas 3 propostas a submeter ao Orçamento Participativo em 2015. Participaram na iniciativa as Escolas Secundárias: Seomara da Costa Primo, Amadora, Mães d'Água, D. João V, envolvendo 20 jovens, 8 professores e respetivos diretores dos Agrupamentos.</p>

R

gr

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SAÚDE

2.2.

SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE

2.2.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
10 1002	A	2	Centro de Saúde da Reboleira Elaboração do projecto de adaptação do mercado da Reboleira para a instalação da USF	Jan. - Dez.	Ação concretizada.

R

OT

ful

Alfândega

M

João

F. Santos

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS

2.3.

ACÇÃO SOCIAL

2.3.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
01			Manutenção dos Equipamentos Sociais		
0103	A	201	Apoio financeiro às Instituições para elaboração de projetos e planos de segurança		Ação não concretizada.
0104	A	24	Execução de obras no Centro da Juventude Multigeracional da Amadora		Ação não concretizada.
03			AMASÉNIOR - VIVA +		
0301	A	79	Organização e acompanhamento dos ateliers	Jan. - Dez.	Ação em curso (40% de execução física global). Atividade dirigida a pessoas com idade igual ou superior a 50 anos que pretendem ocupar os tempos livres de forma útil, quebrando a solidão e o isolamento e adquirindo novos conhecimentos e aprendizagens. No ano letivo 2013/14, o Programa abrangeu um total de 1.353 pessoas/formandos, das quais 439 participaram nos 61 ateliers ocupacionais. A organização da iniciativa foi desenvolvida (entre entidades coordenadoras e parceiras) com 27 instituições: 5 Juntas de Freguesia e 22 Instituições de Apoio a Idosos, Culturais e Desportivas, tendo sido apresentadas 22 candidaturas. 11 de março Realização de ação de formação de monitores, com os conteúdos temáticos: Sinalização e Georreferenciação de seniores e Segurança contra Incêndio nas Instituições - 35 participantes entre coordenadores do Programa (12) e Monitores (23). Realização de iniciativas diversas: 4, 8, 9, 10 e 11 de abril Visita cultural a Porto Mós e Batalha - 386 formandos; 19 a 30 de junho Exposição Coletiva de Trabalhos no Centro da Juventude Multigeracional da Amadora - 284 visitantes; 6 de junho Almoço convívio na Quinta do Escaroupim em Salvaterra de Magos - 410 participantes.
0302	A	80	Dinamização dos Centros de Idosos		Ação não concretizada.
0303	A	25	Organização e acompanhamento dos cursos teóricos	Jan. - Dez.	Ação concretizada e / ou em curso (40% de execução física global - o projeto desenvolve-se por ano letivo) Apresentação por parte de 26 Instituições de 22 candidaturas. Apoio à realização de 48 cursos teóricos, abrangendo 456 formandos integrados no Programa "Recriar a Vida", no âmbito dos quais foram dinamizados cursos na área de Informática, Inglês, Língua Chinesa, Expressões e Teatro, Alfabetização, Saúde e Nutrição, Cultura Geral, Língua Gestual, Português Vivo, entre outros. Os formandos participaram igualmente na organização e acompanhamento das atividades.
0304	A	75	Organização e acompanhamento da actividade física	Jan. - Dez.	Ação em curso (40% de execução física global - o projeto desenvolve-se por ano letivo). Apresentação por parte de 24 Instituições de 21 candidaturas. Apoio à realização de 26 atividades físicas, integradas no Programa "Recriar a Vida" e em que participaram 458 pessoas. Foram desenvolvidas atividades de Ténis; Yoga; Pilates; Danças Tradicionais e de Salão; Movimento e Dança; Ginástica; Reiki; Hidroginástica; Defesa Pessoal e Gestão do Stress; Ginástica de Manutenção.

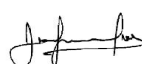

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS
2.
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS
2.3.
ACÇÃO SOCIAL
2.3.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
04 0401	A	99	AMASÉNIOR - LAZER Organização do programa férias Séniores/Veteranos	16 de maio e 28 de outubro 17 de dezembro	Dinamização da modalidade Boccia, em parceria com o centro de Dia do Casal da Mira; Realização do 1º e do 2º Encontro Municipal de Boccia Sénior nos Pavilhões desportivos da Escola Cardoso Lopes (100 participantes) e Secundária Seomara da Costa Primo (46 seniores e 17 jovens, alunos do curso de Desporto). Realização de Torneio Intermunicipal de Boccia senior - Sempre Jovem, no pavilhão desportivo da Escola Sec. Seomara da Costa Primo - 100 participantes. Ação concretizada (100% de execução física).
0402	A	100	Comemorações do Mês do Idoso	Jun.- Set.	Iniciativa destinada a reformados, pensionistas e idosos residentes no Município. Dinamizada em parceria com as Juntas de Freguesia e com a União de Reformados Pensionistas e Idosos da Amadora - URPIA. Tem como objetivo proporcionar condições para o bem-estar físico dos participantes, fomentar o aprofundamento das relações humanas entre grupos, quebrar a solidão e a rotina e minimizar problemas de exclusão social. Participaram, nos 8 turnos de férias, 368 seniores, distribuídos por 4 Centros de Férias (São Pedro do Sul, Olhos de Água, Vieira de Leiria e Termas de São Vicente). Ação concretizada (100% de execução física).
0404	A	31	Identities	1 de outubro 9 e 10 de outubro 29 e 30 de outubro 13 e 19 de novembro 3 a 30 de outubro Jan. - Dez.	Iniciativa realizada em parceria com as Juntas de Freguesia e Associações com respostas para a população idosa, com o objetivo de sensibilizar a população residente para os problemas das pessoas idosas, promover o convívio entre os idosos, dinamizar o intercâmbio e a troca de informações entre as associações. Realização de atividades diversas no âmbito do programa da iniciativa, designadamente: Dinamização de Atividades de animação diversa nas Associações de apoio à população sénior - "Há Festa na Associação" - 17 associações. Visita Cultural a Alcobaça - 429 participantes. Ida ao Teatro Politeama "Portugal à Gargalhada" - 713 participantes. Inauguração de exposição de pintura de Maria Tomé, patente no Centro de Juventude Multigeracional da Amadora. Ação concretizada (100% de execução física global) Projeto dinamizado em parceria com a ASSORPIM, SFRAA - Quinta de São Miguel, ARPIB e AURPID, com o objetivo de evidenciar os benefícios da prática teatral no processo de envelhecimento das pessoas, através da dinamização de atividades de teatro na comunidade. No ano letivo 2013/14 participaram 48 seniores.
0406	A	265	Cartão 65 +	27 de junho Jan. - Dez.	Realização de atividade de encerramento do ano letivo - Encontro "Teatrúlia... Partilhar e Refletir" e peça de teatro "100 medo de ser feliz" no Auditório dos Recreios da Amadora - 265 participantes. Ação de carácter contínuo (50% de execução física)








RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS

2.

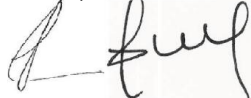
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS

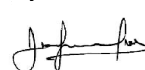
2.3.

ACÇÃO SOCIAL

2.3.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
0407	A	15	Apoio financeiro ao Projecto Amasénior	Jan. - Dez.	<p>O grupo alvo deste projeto são idosos com 65 ou mais anos. Foram efetuados 392 pedidos e emitidos 381 cartões. Adesão de 5 novas empresas ao projeto: Central Clínica Creutzburg; Melhor na sua casa - Apoio Domiciliário; Naturhigia - Ervanária; ASM "O Vigilante" e Miminho aos Avós. Atualmente estão envolvidas 96 empresas, que disponibilizam serviços aos beneficiários do Cartão.</p> <p>Aquisição de serviços para conceção de imagem gráfica, do Guia de Aderentes do projeto</p> <p>Ação de carácter contínuo (50% de execução física).</p> <p>Projeto que envolve a parceria com: Fundação afid Diferença, Sta. Casa da Misericórdia da Amadora e SFRAA- Quinta de S. Miguel. Beneficiaram de apoio alimentar aos fins de semana e feriados 293 utentes.</p> <p>Realização de reuniões entre a Autarquia e as Instituições prestadoras do serviço para aferir procedimentos e qualificar o serviço prestado.</p> <p>Aplicação de inquérito de satisfação a uma amostra de 59 beneficiários do projeto.</p>
06 Solidariedade e Integração da Pessoa Deficiente					
0603	A	106	Comemorações do Dia do Deficiente		Ação não concretizada
0605	A	9	Apoio financeiro ao Projecto Leme		Ação em curso (50% de execução física)
07 Mobilidade e Acessibilidade					
0702	A	50	Eliminação de barreiras arquitectónicas	Jan. - Dez.	<p>Ação em curso (30 %de execução física)</p> <p>Receção de 3 pedidos de intervenção na área da mobilidade e acessibilidade, realização de visitas domiciliárias e instrução dos processos.</p> <p>Realização pela Empresa de Inserção da Santa Casa da Misericórdia da Amadora de 6 intervenções de adaptação de interiores das habitações,</p> <p>Contrato de manutenção de equipamentos de mobilidade e acessibilidade (em curso).</p>
0703	I	72	Eliminação de barreiras arquitetónicas	Jan. - Dez.	<p>Ação em curso (50% de execução física)</p> <p>Acompanhamento da execução dos contratos de manutenção dos equipamentos.</p>
0704	A	50	Empreitada para obras de adaptação de espaço público	Jan. - Dez. 29 de julho 4 de novembro	<p>Ação concretizada (100% de execução física)</p> <p>Proc. 27/2014 - Mobilidade e acessibilidade - Empreitada para obras de adaptação de espaço público:</p> <p>Consignação dos trabalhos</p> <p>Receção provisória</p>
08 Intervenção Social e Comunitária					
0803	A	119	Apoio à URPIA		Ação não concretizada.
0804	A	118	Apoio financeiro ao Casal Popular do Bairro	Jan. - Dez.	Ação concretizada.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS

2.3.

ACÇÃO SOCIAL

2.3.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
1704	A	1	Serviço de Apoio ao cuidador		Ação não concretizada.
1705	A	39	Apoio Financeiro ao programa Escolhas	Jan. - Dez.	Ação concretizada. Apoio financeiro às entidades que gerem as candidaturas ao Programa Escolhas - 5ª geração, para dinamização de atividades complementares: Organização Mundial de Educação Pré-escolar, Pressley Ridge, Associação Jardins-Escola João de Deus, Raizes- Associação de apoio à Criança e ao Jovem, Associação Cultural Moinho da Juventude, CESIS - Centro de Estudos para a Intervenção Social.
19			Projecto Cidades Saudáveis - Amadora 2000		
1910	A	143	Participação na Associação de Municípios Portugueses da Rede de Cidades Saudáveis	Jan. - Dez.	Ação concretizada. Participação do Município nas iniciativas da rede. Participação em 8 reuniões descentralizadas do grupo técnico da Rede Portuguesa das Cidades Saudáveis, no Seixal, Montijo, Miranda do Corvo e Torres Vedras.
1915	A	29	Saúde e Bem Estar	Jan. - Dez.	Ação concretizada. Realização de caminhadas dirigidas à comunidade em geral, designadamente: 27 de abril Amadora Caminha - 360 participantes e 120 cicloturistas. 27 de setembro Caminhada Noturna - 430 participantes.
20			Igualdade de Oportunidades		
2003	A	12	Desenvolvimento de acções diversas no âmbito do Plano Municipal de Igualdade de Oportunidades		Ação não concretizada.
2004	A	32	Rede Integrada de Intervenção na Violência na Amadora	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física) Realização de reuniões com os vários parceiros para continuidade do desenvolvimento das atividades previstas nos 4 eixos de intervenção do I Plano Municipal Contra a Violência. Elaboração do II Plano Municipal Contra a Violência - Realização de reuniões com os diversos parceiros para definição de atividades Realização de 169 atendimentos/acompanhamentos a 72 vítimas, no âmbito do Serviço de Atendimento Especializado a Vítimas de Violência - SAEVV. 20 e 27 de março Realização de duas ações de formação/sensibilização, "A intervenção com pessoas idosas vítimas de violência doméstica". Participaram, 17 auxiliares de ação direta e 12 técnicos de IPSS do município.
22			Comemorações de Efemérides		
2202	A	7	Desenvolvimento de acções no âmbito de comemorações diversas	29 de julho	Ação concretizada (100% de execução física) Visita ao Jardim Zoológico, no âmbito da atividade multigeracional - "Passeio Avós/Netos", integrada nas comemorações do Dia Mundial dos avós.
			Rede Social		

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS

2.

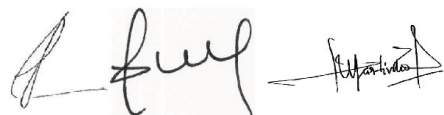
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS

2.3.

ACÇÃO SOCIAL

2.3.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
					<p>Realização de 4 sessões plenárias do Conselho Local de Ação Social, descentralizadas em várias Instituições do Município.</p> <p>Realização de 17 reuniões do Núcleo Executivo do CLAS e emissão de informação técnica a candidaturas ao FEAC - Fundo Europeu de Auxílio a Carências de 25 instituições do concelho, ao projeto da AMORAMA "Equipar para Vencer", CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental da CooperACTIVA e ao Projeto "CRER de Todos" da Santa Casa da Misericórdia da Amadora.</p> <p>Realização de 34 reuniões das Comissões Sociais de Freguesia. Continuidade do plano de ação do Contrato Local de Desenvolvimento Social + Venda Nova, da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia da Amadora. Acompanhamento dos 6 projetos Escolhas a decorrer no território e participação em reuniões do consórcio de 4 projetos.</p> <p>Continuação da Georreferenciação de seniores em situação de dependência e/ou isolamento social, com um total de 91 novas sinalizações.</p> <p>Atualização dos documentos de planeamento estratégico: diagnóstico social 2014 e Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde para 2015/2017</p>
2502	A	19	Desenvolvimento de ações diversas de qualificação das respostas sociais	Jan. - Dez.	<p>Ação concretizada (100% de execução física)</p> <p>Aquisição de serviços de avaliação e consultoria ao Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - ISCSP para apoio na elaboração do II Plano Gerontológico</p> <p>Ação não concretizada.</p>
2503	A	34	Desenvolvimento de ações de formação e informação		
2509			PROSAMA - Projecto de Responsabilidade Organizacional na Amadora		
250901	A	13	Desenvolvimento de ações diversas	Jan. - Dez.	<p>Ação concretizada (100% de execução física)</p> <p>Participação do Município no Grupo Temático ISO 26000 da Rede de Responsabilidade Social e Organizacional (RSO.PT).</p>
28			Creche e Jardim de Infância		
2801	A	19	Apoio financeiro à AFID para gestão dos equipamentos	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
31			Projecto "Passa a Palavra"		
3101	A	44	Apoio financeiro no âmbito do Protocolo de parceria celebrado com a URPIA	Jan. - Dez.	<p>Ação concretizada (100% de execução física).</p> <p>Prestação de Serviços aos utentes: Atendimento Psicossocial - 33 utentes e 79 atendimentos; 344 atendimentos sociais (79 de 1ª Linha); Unidade Móvel de Atendimento: 39 atendimentos/triagens nos territórios: Sta. Filomena, Bairro 6 Maio e Município.</p> <p>Realização de 64 acompanhamentos técnicos aos utentes (como por exemplo: tratamento de documentação, Programas de Baixo Limiar, Serviço Nacional de Saúde, Farmácia, etc.).</p> <p>Assinatura de 35 contratos familiares com utentes, em acompanhamento pelo projeto.</p>

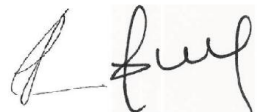



RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS
2.
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS
2.3.
ACÇÃO SOCIAL
2.3.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
3102	A	1	Desenvolvimento de acções de atendimento psicossocial a grupos de risco na área do HIV-SIDA	28 e 29 de julho 19 de dezembro	Recenseamento dos Sem-abrigo: foram recenseadas 48 situações. Realização de Ceia de Natal - 40 utentes. Ação não concretizada.
34			Quinta de S. Miguel		
3402	A	29	Apoio financeiro à gestão do equipamento	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
36			Programa Municipal de Voluntariado		
3601	A	25	Desenvolvimento de acções de divulgação	Jan. - Dez.	Ação em curso (50% de execução física) Inscrição de 1 Organização Promotora de Voluntariado (AMIAMA) e de 61 candidatos a voluntários. Realização de 29 entrevistas de potenciais voluntários para integração em entidades recetoras e integração de 34 voluntários. Apoio a 18 seniores no âmbito do voluntariado de proximidade.
				19 de maio 2 de outubro 9 de dezembro	Realização da ação de formação: "Geral de Voluntariado" - 10 participantes. "Voluntariado de Proximidade" - 30 participantes. Sessão comemorativa do dia Internacional do Voluntário no Auditório da Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos - 57 participantes. Realização de iniciativa "AmaSenior - Porta-a-Porta":
				25 e 26 de junho	Freguesia da Venteira - 21 voluntários (540 seniores abordados e sinalizadas 7 situações de vulnerabilidade social).
40			Sistema de Atendimento e Acompanhamento Integrado		
4001	A	39	Desenvolvimento de acções diversas	12 de novembro Jan. - Dez.	Freguesias: Mina de Água e Falagueira-Venda Nova - 80 voluntários, 5 agentes da PSP, num total de 548 municípios abordados na rua, 757 fogos visitados, num total de 1.305 seniores e sinalizadas 16 situações de vulnerabilidade social. Ação em curso. (50% de execução física) O modelo de Atendimento e Acompanhamento Integrado está implementado nas 6 freguesias. Realização de atendimentos no âmbito do projeto: 1675 atendimentos - 731 de 1ª linha e 944 de acompanhamento/ 2ª linha, com uma margem de contratualização a rondar os 16%. (Em junho, a competência do atendimento geral passou para as JF, no âmbito dos contratos inter administrativos.) Kit formação (material de apoio). Serviço de piquete para apoio médico, para a caminhada solidária.
4002	I	55	Aquisição de equipamento informático		Ação não concretizada.
4003	I	56	Aquisição de software informático		Ação não concretizada.
4004	A	47	Gabinete de inserção profissional-funcionamento e desenvolvimento	Jan. - Dez.	Ação concretizada sem custos, no âmbito de candidatura ao IEFP. Prolongamento da candidatura em vigor , de abril a dezembro.









RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS

2.3.

ACÇÃO SOCIAL

2.3.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
4005	A	54	Aquisição de serviços de transporte		Realização de 6.188 atendimentos no GIP e 2.363 apresentações periódicas.
4007	A	27	Assistência Técnica		Integração de 26 pessoas em mercado de trabalho e encaminhadas 131 para oferta formativa do IEFP.
4008	A	40	Gabinete de inserção		Ação não concretizada.
43			Programa Municipal de Apoio à construção de Creches e Unidades Residenciais para Idosos		Ação não concretizada.
4301	A	29	Apoio financeiro à construção de Lar/Cao/Sad - Amorama		Ação não concretizada.
4302	A	56	Lar / CAD / SAD - AMORAMA - Execução de obra de espaços exteriores		Ação concretizada em anos anteriores.
45			Amadora Empreende		Ação não concretizada.
4502	A	60	Acções facilitadoras para públicos específicos	Jan. - Dez.	O Programa Municipal de Empreendedorismo - Amadora Empreende aplica-se a todo o território da Amadora e dirige-se a todas as pessoas que tenham interesse em implementar uma ideia de negócio ou criar o próprio emprego. A sua intervenção baseia-se em 4 eixos de intervenção distintos: Eixo 1. Centro de Apoio ao Empreendedorismo; Eixo 2. Promoção do Empreendedorismo nas Escolas Secundárias; Eixo 3. Promoção do Empreendedorismo em Territórios Vulneráveis; Eixo 4. Desenvolvimento e Capacitação;
				27 de fevereiro	Ação concretizada (100% de execução física)
				3 de março	Aquisição de serviços de avaliação e consultoria à UNIAUDAX - Centro de Investigação e Apoio ao Empreendedorismo e Empresas Familiares. Dinamização de 4 workshops sobre empreendedorismo:
				26 de março	Marketing, módulo 1 - 44 participantes.
				9 de abril	Marketing, módulo 2 - 38 participantes.
				19 de abril	Enquadramento Jurídico - 24 participantes.
				19 de abril	Finanças, módulo 1 - 22 participantes.
				19 de abril	Finanças, módulo 2 - 23 participantes.
				19 de abril	Fontes de Financiamento - 23 participantes.
4504	A	21	Desenvolvimento de acções diversas		Ação concretizada sem custos.
				22 de julho	Sessão de Encerramento da 5ª Edição do Programa na Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos - 45 participantes.
4506	A	8	Criação do centro de apoio ao empreendedorismo	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física).
					Atendimento de 51 empreendedores no âmbito do CAE.
					Realização de entrevistas de seleção para as sessões de consultadoria. Seleccionados 15 projetos, envolvendo 24 empreendedores.
					Aquisição de serviços de certificação energética

QEC-ERAN - Rede Europeia de Cidades





RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS

2.3.

ACÇÃO SOCIAL

2.3.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
4601	A	20	Rede Europeia para a Regeneração das Áreas Urbanas "Quartier En Crise"	Jan. - Dez. 6, 7 de fevereiro 9 de maio	Ação em curso Presença nas reunião do Comité Executivo. Co-organização de workshop transnacional "Getting More Women into Politics" que teve lugar no Hotel Altis, em Lisboa. Preparação e submissão de proposta de candidatura com o projeto "We are Roma", com apoio do LUDEN, no âmbito do Programa JUST/2013/FRC/AG/FUNDAMENTAL RIGHTS. O objetivo geral do projeto é apoiar os parceiros das autoridades locais, associações de ciganos, ONG, etc., com intervenção no âmbito das comunidades ciganas, no desenvolvimento de ações transversais que visem representações positivas dos Roma/ ciganos. Articulação com o LUDEN e participação no LUDEN General Assembly Meeting and Study Tour 2014, cujos temas foram: Exclusão Social e Desigualdade; Inovação Social e promoção do empreendedorismo inclusivo; Revitalização política, Regeneração Urbana e Abordagem top down.
47			Loja Social / Estrada Militar da Damaia		
4701	A	22	Apoio financeiro ao desenvolvimento de iniciativas de combate à pobreza	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física). Execução do Protocolo estabelecido com a Junta de Freguesia da Damaia, no âmbito da Loja Social do Bairro da Estrada Militar
50			Tacking young people's welfare in europe		
5001	A	2	Desenvolvimento de ações diversas no âmbito do projecto		Ação concluída em anos anteriores
53			Fundo para a coesão social		
5301	A	21	Apoios financeiros diversos	Jan. - Dez.	Ação em curso (50% de execução física) Apoio em medicação num total de 273 apoios, a 282 municípios em situação de carência económica, identificados no atendimento social; apoio económico a 61 municípios, para aquisição de óculos, próteses dentárias, apoio na renda de casa, aquisição de bilhete de viagem para retorno ao país de origem, no âmbito do realojamento do Bairro de Santa Filomena. Apoio em fraldas a 25 municípios (num total de 28 apoios).
5302	A	25	Projecto SAD para todos	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo Descentralização de verba para os parceiros do projeto: Santa Casa da Misericórdia da Amadora e Sociedade Filarmónica de Apoio Social e Recreio Artístico da Amadora Ação não concretizada.
5303	A	31	Apoio para ajudas técnicas		Ação não concretizada.
57			Constituição de equipas municipais de mediação / Protocolo ACIDI		
5701	A	6	Constituição de equipas municipais de mediação / Protocolo ACIDI	30 de junho de 2014	Ação concretizada ou em curso Conclusão da candidatura de Constituição de equipas municipais de mediação intercultural - Ação 1:
				Jan. - Jun.	Elaboração e submissão na plataforma GESMED de pedidos de pagamento.

R

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

[Handwritten signature]

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS

2.3.

ACÇÃO SOCIAL

2.3.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
				21 de maio	Aprovação em sessão de Câmara de 2 propostas de transferência de verba para a AJPAS e a ASSACM, correspondentes à comparticipação dos vencimentos dos 5 agentes de mediação intercultural, conforme estipulado nos protocolos (março/ abril e maio/ junho).
				19 de fevereiro	Participação no Seminário "No lanta" – Levantemo-nos contra a violência de género: Prevenir e combater a mutilação genital feminina/ excisão (Auditório 1 da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa);
				27 e 28 de fevereiro	Participação no II Workshop Internacional Saúde e Cidadania: Equidade nos cuidados de saúde materna infantil em tempos de crise (Auditório B – 104, Edifício II, do ISCTE IUL);
				14 de março	Organização da sessão sobre a Lei da Imigração, destinada a técnicos das instituições concelhias - 28 presenças.
				21 de março	Organização da sessão sobre a Lei da Nacionalidade, destinada a técnicos das instituições concelhias - 24 presenças.
				20 de março	Participação no workshop do Projeto Comenius.
				21 de março	Participação do seminário "A diversidade na sociedade civil"/ CMCascais;
				8 e 10 de abril	Organização e apoio nas sessões sobre a legislação para acesso de estrangeiros ao SNS, destinada a profissionais da área da saúde: médicos, enfermeiros e administrativos no ACES VII (com 21 e 19 participantes respetivamente);
				7 de maio	Participação de um mediador da equipa MISP como orador no workshop "mutilação genital feminina" (Setúbal);
				9 de maio	Participação no workshop "Make women in european politics" que decorreu em Lisboa;
				21 de maio	Participação nas VII Jornadas do Observatório da Imigração, decorridas na Fundação Calouste Gulbenkian;
				21 de maio	Participação na Conferências amarCulturas (Auditório da CM Amadora);
				28 de maio	Dinamização da sessão "Cidadania e Autoridade" na Escola Seomara da Costa Primo em colaboração com a PSP, a Direção da Escola e a Associação de Estudantes - 37 participantes (alunos e professores);
				27 de junho	Participação no Seminário "Retorno Voluntário e Reintegração: Tendências, perspetivas e desafios", decorrido nas instalações da representação da Comissão Europeia, em Lisboa.

R

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS
2.3.
ACÇÃO SOCIAL
2.3.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
					<p>Dados quantitativos mais relevantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nº de cidadãos apoiados/acompanhados – 269 (269 cidadãos / 6 meses = 44,83 cidadãos por mês / 5 mediadores = 8,96 cidadãos p/mês p/ mediador) • Principais faixas etárias - 26-35 anos; 36-45 anos; 46-55 anos • Principais nacionalidades - cabo-verdiana; guineense; s. tomense e angolana • Principais âmbitos de intervenção – jurídico (regularização); saúde; apoio económico; administrativo. • Nº de contatos c/ instituições – 368 (368 contatos / 6 meses = 61,3 contatos por mês / 5 mediadores = 12,22 contatos p/mês p/ mediador) • Nº de seguimentos presenciais /atendimentos - 287 (287 atendimentos / 6 meses = 47,83 atendimentos por mês / 5 mediadores = 9,56 atendimentos p/mês p/ mediador) • Nº Acompanhamento a Serviços – 235 (Centros de Saúde da Amadora; Conservatória do Registo Civil da Amadora, SEF, Embaixada da República de Cabo-Verde, Segurança Social, CNAI/alguns gabinetes; entre outros); (235 acompanhamentos / 6 meses = 39,15 acompanhamentos por mês / 5 mediadores = 7,83 acompanhamentos p/mês p/ mediador) • Apoio a profissionais - 308 (308 apoios / 6 meses = 51,3 apoios por mês / 5 mediadores = 10,26 apoios p/mês p/ mediador)
			17 de maio	Apoio na Festa anual do Bairro 6 de Maio;	
			24 de maio	Apoio/ participação na Feira da Saúde decorrida no Bairro 6 de Maio;	
			28 e 29 de junho	Colaboração no Torneio de Fusal "Taça Liberdade" IV Edição (Cova da Moura).	
				• Cedência da exposição "Amadora somos nós" :	
			15 e 16 de fevereiro	Associação de Solidariedade Social do Alto da Cova da Moura.	
			abril	Agência Portuguesa do Ambiente	
			Maio. -Jun.	Centro Social 6 de Maio	
			Ago. -Set.	Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santosa (Polo da Boba)	
				Participação em reuniões/ grupos de trabalho:	
			21 de janeiro	Reunião no gabinete do MISP com as associações parceiras do projeto MISP (Associação de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento Social e de Saúde e a Associação de Solidariedade Social do Alto da Cova da Moura) para reflexão conjunta e elaboração de proposta de Plano de ação para o primeiro semestre de 2014 ;	
			28 de janeiro	Reunião de trabalho na Pressley Ridge, no âmbito do convite para participar numa candidatura que a instituição vai submeter ao Fundo Europeu para Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT);	
			7 de fevereiro	Reunião na Cruz Vermelha Portuguesa para apresentação da nova coordenação do projeto;	
			10 de fevereiro	Reunião no Centro Social 6 de maio para apresentação da Exposição Fotográfica "Amadora somos nós" e agendamento da data para exposição no local;	

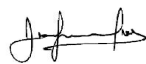
RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS
2.3.
ACÇÃO SOCIAL
2.3.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
				13 de fevereiro	Reunião com a técnica da Fundação Aga Khan que está a representar o Programa Comenius, com o objetivo de apresentar a nova coordenação e as novas ações a desenvolver no âmbito do Programa Comenius nas escolas da Amadora envolvidas;
				17 de fevereiro	3ª reunião do Conselho Local de Acompanhamento
				25 de fevereiro	Reunião na Associação de Solidariedade Social do Alto da Cova da Moura para planear o IV Torneio Taça Liberdade de Futsal;
				20 de março	Reunião na Agência Portuguesa do Ambiente para cedência da exposição "Amadora somos nós";
				12 e 26 de março	Reunião na Escola Seomara da Costa Primo com PSP para programação de atividade;
				13 de março	Reunião no Centro Social 6 de maio para preparação da "Feira da saúde";
				17 de março	Reunião com a Escola Secundária Azevedo Neves para apresentação de projeto que está a desenvolver na área da multimédia e apurar hipótese de eventual colaboração;
				10 de abril	Reunião com a consultora do Projeto C4I e diversos serviços da CMA para apresentação do Projeto, no período da manhã e visita ao Casal da Mira (apresentação do bairro e instituições locais);
				8, 13, 28 de maio 4, 25 e 27 de junho	Reuniões na ASSACM, para organização do Torneio Taça Liberdade IV Edição;
				16 de maio	Reunião do Projeto C4I na EIPDA;
				30 de maio	
				6 de junho	Reunião de avaliação da segunda fase do projeto MISP com o CESIS;
				24 de junho	Reunião com grupo de professores universitários, equipa central do projeto MISP e equipa MISP de Setúbal no Casal da Mira, seguida de visita ao bairro;
				27 de junho	Visita da equipa MISP de Cascais ao Casal da Mira. Formação/ reuniões de coordenação e supervisão no Alto Comissariado para as Migrações:
				21 de janeiro	Reunião de supervisão do projeto;
				1 e 2 de abril	Formação com o Prof Gimenez;
				11 de abril	Reunião de supervisão do projeto;
				14 de maio	Ação de Formação para as equipas MISP sobre violência doméstica;
				3 de junho	Ação de Formação para as equipas MISP sobre mutilação genital feminina;
				11 de junho	11 de junho: Reunião de coordenação do Projeto.
				4 de novembro	Reunião com o ACM, o CESIS e instituições concelhias para apresentação dos resultados da avaliação efetuada à 2ª fase do projeto; Elaboração do relatório final da 2ª fase do projeto (maio de 2012/ junho de 2014);

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS
2.3.
ACÇÃO SOCIAL
2.3.2.

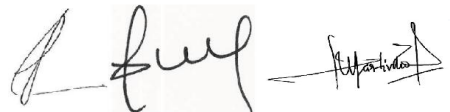
CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
					<p>Dados quantitativos mais relevantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nº de cidadãos apoiados/acompanhados – 269 (269 cidadãos / 6 meses = 44,83 cidadãos por mês / 5 mediadores = 8,96 cidadãos p/mês p/ mediador) • Principais faixas etárias - 26-35 anos; 36-45 anos; 46-55 anos • Principais nacionalidades - cabo-verdiana; guineense; s. tomense e angolana • Principais âmbitos de intervenção – jurídico (regularização); saúde; apoio económico; administrativo. • Nº de contatos c/ instituições – 368 (368 contatos / 6 meses = 61,3 contatos por mês / 5 mediadores = 12,22 contatos p/mês p/ mediador) • Nº de seguimentos presenciais /atendimentos - 287 (287 atendimentos / 6 meses = 47,83 atendimentos por mês / 5 mediadores = 9,56 atendimentos p/mês p/ mediador) • Nº Acompanhamento a Serviços – 235 (Centros de Saúde da Amadora; Conservatória do Registo Civil da Amadora, SEF, Embaixada da República de Cabo-Verde, Segurança Social, CNAI/alguns gabinetes; entre outros); (235 acompanhamentos / 6 meses = 39,15 acompanhamentos por mês / 5 mediadores = 7,83 acompanhamentos p/mês p/ mediador) • Apoio a profissionais - 308 (308 apoios / 6 meses = 51,3 apoios por mês / 5 mediadores = 10,26 apoios p/mês p/ mediador) <p>Elaboração e submissão de candidatura ao FEINPT para constituição e Funcionamento de equipas Municipais de Mediação Intercultural de 1 de julho de 2014 a 30 de junho de 2015 - "Amadora uma cidade intercultural do futuro". Candidatura ao Alto Comissariado para as Migrações (ACM) enquanto Autoridade Delegada pelo Fundo Europeu para a Integração de nacionais de Países Terceiros (FEINPT), integrada no Programa- quadro Solidariedade e Gestão de Fluxos Migratórios (SOLID), com o objetivo de apoiar a constituição e funcionamento de equipas de Mediação Intercultural. O projeto é desenvolvido em parceria com a AJPAS - Associação de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento Social e de Saúde e a Associação de Solidariedade Social do Alto da Cova da Moura (ASSACM). Tem a duração de um ano e para o seu desenvolvimento foram assinados dois Protocolos de Cooperação bipartidos entre o Município e cada uma das Associações. A equipa de Mediação Intercultural é coordenada pela Câmara Municipal e integra 5 agentes de mediação intercultural colocados pela AJPAS (4) e pela ASSACM (1).</p> <p>12 de maio</p> <p>28 de agosto</p> <p>3 de setembro</p> <p>19 de novembro</p> <p>17 de dezembro</p> <p>Aprovação da candidatura</p> <p>Aprovação em sessão de Câmara de 3 propostas de transferência de verba para a AJPAS e a ASSACM, correspondentes à comparticipação dos vencimentos dos 5 agentes de mediação intercultural, conforme estipulado nos protocolos (julho/ agosto, setembro/ outubro, novembro/ dezembro e janeiro/ fevereiro de 2015).</p> <p>Elaboração do plano de ação para o 1º semestre do projeto (julho/dezembro de 2014); Elaboração do Diagnóstico solicitado pelo ACM para a 3ª fase do Projeto; Recolha e atualização de informação para elaboração de Guia de Recursos para a população imigrante do Concelho - informação cedida à Divisão de Intervenção Social para publicação do Guia no âmbito do Plano Municipal de Integração de Imigrantes.</p>




RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS
2.3.
ACÇÃO SOCIAL
2.3.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
				4 de setembro	Assinatura do Protocolo bipartido entre o Município e a AJPAS e o Município e a ASSACM para a 3ª fase do projeto (1 de julho de 2014 a 30 de junho de 2015).
				19 e 20 de julho	Colaboração no evento "Escolhas Portas Abertas", Lisboa;
				28 e 29 de julho	Colaboração no evento dinamizado pela Associação Moinho da Juventude "Cova M Festival";
				12 de setembro	Apoio no evento Festa dos Fumeiros (Damaia), em representação da ASSACM;
				4 de dezembro	Apoio na Loja Solidária (Freg. Encosta do Sol);
				7 de dezembro	Apoio no evento "NATALIS" em representação da ASSACM;
				14 de dezembro	Apoio na Festa de Natal da ASSACM.
					Ações de formação e seminários:
				11 de julho	Participação no seminário "Problemas sociais complexos: desafios e respostas", decorrido na Fundação Calouste Gulbenkian;
				18 de julho	Participação no Workshop "Mandela's day", em setúbal;
				24 de julho	Colaboração na dinamização do debate sobre a "Lei da Imigração", organizado pela Associação Moinho da Juventude (Cova da Moura);
				7 de outubro	Participação no Workshop do Projeto C4I;
				11 de novembro	Participação na formação de Agentes Anti-rumores, do Projeto C4I;
				14 de novembro	Colaboração na sessão de sensibilização "Saúde Reprodutiva e Planeamento Familiar", dinamizada pela CVP/ Amadora, para utentes de RSI - tradução de documento em power point de português para romeno e apoio para tradução no dia da sessão, dado que os destinatários eram de origem romena;
				27 de novembro	Apoio na dinamização da sessão sobre a Lei da Imigração, destinada a técnicos das instituições concelhias, em que participaram 17 técnicos de 10 instituições concelhias (ACES, EIPDA, CVP- Amadora, Fundação Aga-Khan, CPCJ, JF da Encosta do Sol, JF de Alfragide, Centro Social 6 de Maio, AJPAS e SCM Amadora).
				4 de dezembro	Apoio na dinamização da sessão sobre a Lei da Nacionalidade, destinada a técnicos das instituições concelhias - 13 técnicos de 9 instituições concelhias (ACES, EIPDA, CVP- Amadora, Fundação Aga-Khan, CPCJ, JF da Encosta do Sol, Centro Social 6 de Maio, AJPAS e SCM Amadora).
				5 de dezembro	Participação no Fórum "Caminhos para a integração" no âmbito do Projeto C4I.
					Participação em reuniões/ grupos de trabalho:
				14 de julho	Sessão de esclarecimentos promovida pelo ACM a potenciais beneficiários do FEINPT com a apresentação da plataforma eletrónica de reporte financeiro, questões de execução e controle financeiro dos projetos, nomeadamente carimbo, chaves de imputação/ métodos de calculo, timesheet e contratação publica;
				3 de setembro	Sessão de esclarecimentos promovida pelo ACM, I.P no âmbito da candidatura "Amadora uma cidade intercultural do futuro", ao nível do reporte físico e financeiro do projeto na plataforma eletrónica criada para o efeito;
				10 de setembro	Presença no lançamento da campanha "Não Alimente o Rumor", do Projeto C4I;
				22 de setembro	Reunião com o Centro Social 6 de maio;
				23 de setembro	Reunião com a AJPAS;

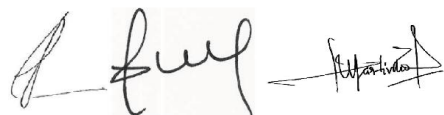



RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS
2.
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS
2.3.
ACÇÃO SOCIAL
2.3.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
				24 de setembro	Reunião com a Fundação Aga Khan;
				26 de setembro	Reunião com Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves para ser efetuado um video sobre o projeto;
				8 de outubro	Reunião/ entrevista no âmbito do Projeto C4I;
				9, 16, 23 e 30 de outubro	Reuniões com o Centro Social 6 de maio;
				29 de outubro	Reunião com a Associação de Estudantes de S. Tomé e Príncipe;
				4 e 26 de novembro	Reunião com a Associação Mira Sabi;
				9 de novembro	Reunião com a associação SUNA;
				18 de novembro	Reunião com professor do Curso de Multimédia da Escola Secundária Azevedo Neves, com o objetivo de assinatura de Protocolo entre a Escola e o CMA para oferta de um estágio curricular no GPE para realização de um filme sobre o Projeto;
				21 de novembro	Presença na sessão de esclarecimento promovida pelo ACM, I.P sobre Plataforma de reporte físico e financeiro do projeto (SIGAF);
				2 de dezembro	Reunião com grupo de parceiros do Casal da Mira.
					Formação/reuniões de coordenação e supervisão do Projeto por parte do Alto Comissariado para as Migrações:
				1 de julho	Reunião com os parceiros da 3ª fase do projeto;
				18 e 19 de setembro	Formação para os/as coordenadores/as do Projeto;
				1, 2 de outubro e 12 de novembro	Formação para as equipas do Projeto;
				7 de novembro	Reunião de acompanhamento à equipa da Amadora por parte da equipa do ACM;
				28 de novembro e 17 de dezembro	Reunião com os/as coordenadores/as do Projeto;
				10 de dezembro	Reunião com as equipas do Projeto;







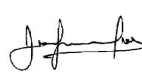

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS
2.
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS
2.3.
ACÇÃO SOCIAL
2.3.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
5702	I	36	Constituição de equipas municipais de mediação / Protocolo ACIDI		<p>Dados quantitativos mais relevantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nº de cidadãos apoiados/acompanhados – 261 (261 cidadãos / 6 meses = 42,50 cidadãos por mês / 5 mediadores = 8,5 cidadãos p/mês p/ mediador) • Principais faixas etárias - 18- 25 anos; 26-35 anos; 36-45 anos; 46-55 anos • Principais nacionalidades - cabo-verdiana; guineense; s. tomense e angolana • Principais âmbitos de intervenção – jurídico (regularização); saúde; apoio económico; administrativo • Nº de contatos c/ instituições – 327 (327 contatos / 6 meses = 54,5 contatos por mês / 5 mediadores = 10,9 contatos p/mês p/ mediador) • Nº de seguimentos presenciais /atendimentos - 146 (146 atendimentos / 6 meses = 24,3 atendimentos por mês / 5 mediadores = 4,86 atendimentos p/mês p/ mediador) • Nº Acompanhamento a Serviços – 119 (Centros de Saúde da Amadora; Conservatória do Registo Civil da Amadora, SEF, Embaixada da República de Cabo-Verde, Segurança Social, CNAI/alguns gabinetes; entre outros); (119 acompanhamentos / 6 meses = 19,83 acompanhamentos por mês / 5 mediadores = 3,90 acompanhamentos p/mês p/ mediador) • Apoio a profissionais - 213 (213 apoios / 6 meses = 35,5 apoios por mês / 5 mediadores = 7 apoios p/mês p/ mediador)
60			Smartcare		<p>Ação não concretizada</p> <p>O projeto teve início no ano 2012, após candidatura apresentada, em parceria entre a CMA, a SCMA e a PT , ao ICT Policy Support Programme – “Competitiveness and innovation Framework Programme”. O projeto prevê a criação e validação de um instrumento tecnológico para a gestão de serviços de cuidados integrados sociais e de saúde, dirigidos essencialmente à população sénior e tem a duração de 36 meses. O consórcio europeu é constituído por 32 parceiros de vários países europeus (entre os quais: Itália, Dinamarca, Espanha, Bruxelas, Suécia), a região da Amadora representa o consórcio português (composto também pela SCMA e pela PT) e integra o “Comitted Regions Board” onde estão representadas as regiões que não desenvolvem diretamente o projeto, mas que podem aceder à informação da sua prossecução e contribuir com inputs.</p>
6001	A	49	Avaliação de soluções de plataformas de gestão de saúde e sociais	Jan. - Dez.	Elaboração de relatórios semestrais de execução física e financeira do projeto.
64			Communication for integration (C4I) - Social Networking for diversity		










RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014



FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS

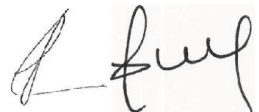
2.3.

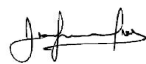
ACÇÃO SOCIAL

2.3.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
6401	A	5	Desenvolvimento de ações diversas		<p>O Projeto promovido pelo Conselho da Europa, foi aprovado pela Comissão Europeia para o período de 18 meses, com início em 01/12/2013. Enquadrado no programa Cidades Interculturais do Conselho da Europa, é co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros e contempla a transferência de uma metodologia de comunicação social e de redes de inovação inspirada na campanha "anti rumores" implementada por Barcelona, em 2010, para 10 cidades europeias: Amadora, Bilbao, Botkyrka, Erlangen, Limerick, Loures, Lublin, Nuremberg, Patras e Sabadell.</p> <p>O C4I tem como objetivo geral: Combater preconceitos, rumores e estereótipos usando técnicas de informação/comunicação virais baseadas em factos concretos. Utilizar as redes sociais e os canais de informação virais para prestar informações e explicações, adequadas e corretas, sobre a imigração e a diversidade cultural e contempla a avaliação de impacto da metodologia para aferir a sua eficácia.</p> <p>A implementação do projeto implica uma articulação concertada com as organizações da rede social interessadas em desenvolver atividades tendentes à desmistificação de crenças e preconceitos acerca de imigrantes.</p>
				6, 7 de fevereiro	Análise e retificação do "ADMINISTRATIVE ARRANGEMENT BETWEEN THE COUNCIL OF EUROPE AND THE MUNICIPALITY OF AMADORA" e verificação do orçamento do projeto enviado pelo Conselho da Europa;
				11,12 de fevereiro	Participação na 1.ª Reunião de Coordenação transnacional ("Steering Group Meeting") – Barcelona (OT: Perspetiva geral do projeto e apresentação dos parceiros; A experiência de Barcelona (Rede "Anti rumours"); Estratégias Locais e Redes Locais; Indicadores e avaliação; gestão do projeto).
				10 de abril	1.ª Visita de avaliação de impacto e mudança (consultora do Conselho da Europa) e apresentação do projeto a colaboradores municipais.
				Mai. - Set.	Preparação do draft da campanha e do Plano Estratégico de Comunicação
				8 de maio	Início do desenvolvimento de procedimento de realização de Mapeamento Local, contemplando: levantamento documental que permita aceder às atitudes dos portugueses face aos grupos de imigrantes, descendentes de imigrantes e minorias étnicas que vivem em Portugal; levantamento estatístico, de forma a caracterizar em termos socioeconómicos os grupos de imigrantes, descendentes de imigrantes e minorias étnicas em Portugal; identificação dos principais rumores, estereótipos e representações sobre os grupos de imigrantes que vivem em Portugal, em geral, e sobre os grupos de imigrantes, descendentes de imigrantes e minorias étnicas que residem no concelho da Amadora, em particular.
				15 de maio	Apresentação do C4I na Sessão Plenária nº 57 do Conselho Local de Ação Social.
				15, 16 de maio	Organização e realização de dois workshops com técnicos da autarquia e técnicos das organizações locais, para uma primeira abordagem aos rumores mais frequentes sobre o município e sobre imigrantes. Participaram nos dois workshops 17 organizações locais e 32 representantes, incluindo técnico/as da autarquia.
				Fev. - Dez.	Preparação de documentação para enviar para o Conselho da Europa: draft da campanha, memorando dos workshops, informação básica sobre o Concelho da Amadora, preenchimento de timesheets.
				31 de julho	Início do procedimento para formulação da Estratégia de Comunicação, criação de Logotipo e Universo gráfico, criação e manutenção de Website e criação de Vídeo Publicitário








RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS
2.
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS
2.3.
ACÇÃO SOCIAL
2.3.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
				26, 27 de junho	Preparação e participação na 2.ª Reunião de Coordenação transnacional ("Steering Group Meeting"), no Conselho da Europa, em Bruxelas (Objetivos específicos da reunião de coordenação: apresentação e troca de experiências sobre as campanhas anti-rumores locais; apresentação da experiência de Barcelona – formação de formadores e formação de agentes anti-rumores; apresentação e troca de pontos de vista sobre os fatores I&C do projeto; apresentação do processo de avaliação do projeto; Acompanhamento do processo de gestão do projeto – orçamento, relatórios, comunicação.
				26 de maio 23, 30 de junho	Reuniões com CNBDI, para planeamento da campanha anti-rumores, associando algumas das atividades ao festival Internacional da Banda Desenhada
				28 de julho	Reunião com o Centro de Investigação Social para planeamento da fase de avaliação de impacto do projeto e apreciação preliminar do relatório remetido, correspondente ao mapeamento local dos rumores e identificação de informação factual para os contrariar.
				10 de setembro	Lançamento da campanha "Não Alimente o Rumor", no Eco-Espaço, com a presença de cerca de 60 convidados, entre os quais, Carla Chambel, Joaquim Franco e Nuno Delgado, três dos quatro participantes no vídeo de apresentação do projeto
				7, 8 de outubro	Preparação e acompanhamento da "Impact & Change Evaluation Visit".
				7 de outubro	Organização e realização do Workshop "Agindo Junt@s - Da teoria à prática", na Escola Intercultural do Desporto e das Profissões da Amadora, o workshop Agindo Junt@s, com a participação de 25 representantes de instituições da Rede Social do Concelho.
				17 de outubro	Elaboração e envio ao CE, do Relatório Intermédio do Projeto (relatório descritivo de atividades desenvolvidas; relatório administrativo e financeiro, timesheets de imputação de vencimento da coordenadora local).
				23 de outubro	Preparação e acompanhamento da "Evaluation Consultant Visit" - Visita da Coordenadora e do Consultor do Conselho da Europa.
				Set. - Nov.	Articulação com o CNBDI para a realização de Oficinas/workshops pela Diversidade Cultural, a integrar no Festival Internacional de Banda Desenhada da Amadora (FIBDA).
				28 de outubro a 20 de novembro	Exposição de banda desenhada "Blanca Rosita Barcelona", de Miguel Galhardo na Escola Superior de Teatro e Cinema. A exposição foi organizada no âmbito da 25ª Edição do Festival Internacional de Banda Desenhada da Amadora, em colaboração com o CNBDI e Escola Superior de Teatro e Cinema.
				3 de novembro a 12 de dezembro	Organização e realização de 20 oficinas, "Qual é a cor verdadeira das nuvens?" âmbito no 25º Festival Internacional de Banda Desenhada da Amadora (FIBDA), visando promover, de forma criativa, a reflexão e a sensibilização de crianças, seniores e famílias/grupos, para temática da imigração. As Oficinas (20 sessões), dinamizadas por Marina Palácio, ilustradora e dinamizadora de Oficinas criativas, decorreram, em vários locais (incluindo o espaço do FIBD, a Biblioteca Fernando Piteira Santos, Escolas e Associações locais) e envolveram 410 participantes.
				11 de novembro	Formação de Formadores de Agentes-Anti Rumores. A ação de formação envolveu 28 representantes de 19 organizações locais, foi ministrada por Daniel de Torres (CE), decorreu na Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora (EIPDA) e contou com a colaboração dos alunos dos cursos técnicos de Cozinha/Pastelaria e Mesa/Bar da EIPDA.




RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS

2.3.

ACÇÃO SOCIAL

2.3.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
					Edição, em colaboração com o GIRP de distribuição de materiais, durante a formação com o objetivo de: Promover a divulgação do projeto; Facilitar a comunicação de Informação estatística e oficial sobre a população imigrante, através da utilização de ferramentas criativas. • Materiais produzidos: **"Sabia que...?" –Contendo rumores e contra rumores (informação estatística e oficial sobre a população imigrante, diretamente relacionada com os rumores identificados). *Guia de Agentes Anti-Rumores - Manual de orientação da atuação dos agentes anti – rumores, contendo informações sobre o Concelho da Amadora e população residente, e sobre o projeto C4I, enquadramento conceptual e metodológico, ferramentas de comunicação, identificação de rumores e contra rumores, entre outras informações; *Certificado de participação. Organização e realização do Fórum/Teatro-Debate Caminhos para a Integração – O Valor dos Factos”, no Auditório da Escola Superior de Teatro e Cinema. Baseado na metodologia do Teatro do Oprimido, contemplou três apresentações teatrais, relacionadas com rumores difundidos no Município que foram comentadas por especialistas nas áreas abordadas, sob a moderação do jornalista Joaquim Franco (SIC) e Céu Neves (Diário de Notícias). A iniciativa contou com a presença de 132 participantes. A agenda do evento inclui ainda a exposição “Amadora, somos nós”, uma “Mostra de Sabores” e uma “Dinâmica de Proximidade”. Preparação e participação na III Reunião de Coordenação do projeto, que decorreu nas cidades de Loures e Amadora, respetivamente. A agenda da reunião que incluiu sessões de trabalho e visitas a alguns locais e projetos das duas cidades, teve como principal objetivo a apresentação de dados relevantes acerca do andamento do projeto em cada cidade, nomeadamente as diversas campanhas de comunicação, e de que forma estas estão a chegar ao público-alvo, bem como a apresentação dos resultados da primeira fase da avaliação de impacto. Além das sessões de trabalho, o(a)s participantes foram convidado(a)s a almoçar na Escola Secundária Dr. Azevedo Neves, cuja refeição foi elaborada e servida pelos alunos, e a visitar a Escola Secundária Seomara da Costa Primo, onde puderam ver uma exposição fotográfica da autoria de alguns alunos da escola e assistir a uma apresentação, por aluno(a)s, do trabalho já desenvolvido.
5 de dezembro					
11, 12 de dezembro					
65			Rede Portuguesa de Cidades Interculturais		
6501	A	6	Desenvolvimento de ações diversas		Ação não concretizada.
66			Centro Paroquial de Alfornelos		
6601	A	23	Apoio financeiro à construção do centro	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física).
67			Igreja da Amadora		
6701	A	24	Apoio financeiro à beneficiação das capelas mortuárias	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física).
			AMASÉNIOR - BEM ESTAR		
6801	A	34	Apoio financeiro à linha municipal de saúde	Jan. - Dez.	Ação em curso (50% de execução física).

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS

2.3.

ACÇÃO SOCIAL

2.3.2.

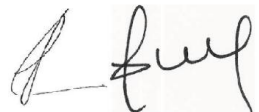
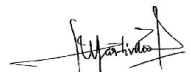
CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
6802	A	35	Apoio financeiro ao sistema telefónico de assistência permanente	Jan. - Dez.	<p>Continuidade do protocolo de colaboração celebrado com a Associação de Socorros Médicos "O Vigilante", para realização de consultas no domicílio a aderentes do Cartão Amadora 65+, em período noturno e fins-de-semana. Foram registadas 123 chamadas e 116 deslocações médicas ao domicílio, de janeiro a dezembro. Divulgação do projeto junto dos utentes do Cartão Amadora 65+.</p> <p>Ação em curso (50% de execução física).</p>
6803	A	36	Banco municipal de ajudas técnicas	Jan. - Dez.	<p>Continuidade do Protocolo celebrado com a Sta. Casa da Misericórdia da Amadora, no âmbito do Projeto Sistema Telefónico de Assistência Permanente. Constituído por uma central telefónica, um intercomunicador ligado ao telefone e um botão de controle remoto colocado numa bracelete ou colar, este projeto pretende ser um complemento ao Serviço de Apoio Domiciliário e dar resposta a pessoas seniores ou em situação de dependência, que vivam ou permaneçam longos períodos sozinhas e que necessitem de apoio imediato no seu domicílio.</p> <p>Instalação de 78 aparelhos, correspondendo a um aumento de instalações na ordem dos 8% em relação ao ano transato. Desde o seu início, o projeto abrangeu 428 munícipes.</p> <p>Ação em curso (50% de execução física).</p>
6804	A	37	Complementos de SAD		Ação não concretizada.
6805	A	38	Oficina multiserviços	Jan. - Dez.	<p>Projeto em parceria com a CVP - Delegação da Amadora. Foram abrangidos 146 utentes. No âmbito do projeto foram cedidos: 20 andarilhos, 2 bancos de banheira suspensos, 55 camas articuladas, 9 cadeira de banho rotativa, 41 cadeiras de rodas, 3 canadianas, 6 cadeiras de casa de banho, 55 colchões tripartidos, 30 colchões anti-escaras.</p> <p>Ação em curso (50% de execução física).</p>
6806	I	29	Banco municipal de ajudas técnicas	Jan. - Dez.	<p>Projeto em parceria com a EIPDA, para realização de pequenas reparações nos domicílios de munícipes com deficiência, dependência ou séniores. Foram realizadas 4.016 reparações e abrangidos 452 munícipes de janeiro a dezembro.</p> <p>Ação concretizada (100% de execução física).</p>
69			BEYONDSILOS		<p>Aquisição de equipamento: Aquisição equipamentos de ajudas técnicas: 15 cadeiras de rodas, 10 camas articuladas elétricas e 10 camas articuladas manuais.</p> <p>O projecto, teve início em 2013, após candidatura ao "ICT Policy Support Programme – Competitiveness and innovation Framework Programme", elaborada em parceria com a SCMA e a PT. O projeto prevê a criação e validação de um instrumento tecnológico para a gestão de serviços de cuidados integrados sociais e de saúde, dirigidos essencialmente à população sénior e tem a duração de 36 meses. O consórcio europeu é constituído por 13 parceiros (entidades privadas e públicas) de vários países. A região da Amadora representa o consórcio português composto também pela Santa Casa da Misericórdia da Amadora e pela Portugal Telecom. O projeto é desenvolvido com a implementação e experimentação de 7 projetos piloto, onde serão criados serviços e plataformas BEYONDSILOS, sendo que a Amadora constitui uma das regiões piloto.</p>
6904	A	39	Construção de plataforma de gestão de serviços de saúde e sociais	Jan. - Dez.	Ação em curso (75% de execução física).

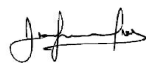

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS
2.
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS
2.3.
ACÇÃO SOCIAL
2.3.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
70 7001	A	40	Pacto Municipal para a Coesão Social Elaboração dos termos de referência OUTROS PROJETOS/ AÇÕES DESENVOLVIDAS (GPE) OPEN DAYS 2014	6 de fevereiro 23 e 24 de junho 15, 16 e 17 de outubro	Visita a Espanha para Kick-off das atividades a desenvolver no âmbito do projeto. Visita à Irlanda para acompanhamento das atividades. Reunião do Consórcio Europeu no Município para acompanhamento das atividades do projeto. Ação não concretizada.
				3 de novembro a 12 de dezembro	Participação da Amadora através da organização de dois eventos a nível local, integrados no Projeto C4I: Organização de 20 oficinas, "Qual é a cor verdadeira das nuvens?" âmbito no 25º Festival Internacional de Banda Desenhada da Amadora (FIBDA), visando promover, de forma criativa, a reflexão e a sensibilização de crianças, seniores e famílias/grupos, para temática da imigração.
				5 de dezembro	Fórum: "Caminhos para a integração: O Valor dos Factos". Baseado na metodologia do Teatro do Oprimido, contemplou três apresentações teatrais, relacionadas com rumores difundidos no Município O valor dos factos. Abordando a relevância e pertinência do papel da disseminação da informação correta sobre a imigração e sobre a diversidade na promoção da paz e da coesão social.
				11 de março	Análise do PROGRAMA ESTÁGIOS PROFISSIONAIS do Instituto de Emprego e Formação Profissional: * Concecção de Plano de Ação / Plano Individual de Estágio, visando a dinamização do Espaço Oportunidade 1. * Apresentação de proposta de contratação de estagiário(a)s com licenciatura em Animação Sociocultural e Serviço Social ou Psicologia Social para implementação do plano de ação, no Bairro do Zambujal. Reunião, com CNBDI para articulação no que respeita a análise de oportunidades de financiamento e preparação de candidaturas para o efeito, nomeadamente no âmbito do QREN 2014_2020. Apoio ao Serviço Municipal de Proteção Civil, na preparação de elementos para apresentação de candidatura do projeto, designado Managing Urban Risks in Europe: Implementation of the City Disaster Resilience Scorecard (USCORE) à European Commission, DIRECTORATE-GENERAL HUMANITARIAN AID AND CIVIL PROTECTION - ECHO, no âmbito the European Commission Call for proposals 2014 for prevention and preparedness projects in the field of civil protection and marine pollution. O Projeto envolve os municípios de Amadora, em Portugal, Stoke-on-Trent e Salford no Reino Unido, Jönköping e Arvika na Suécia e o UK Cabinet office na avaliação da capacidade de resiliência das cidades e no estabelecimento de planos de ação para redução do risco de exposição a desastres naturais.
			OUTROS PROJETOS/ AÇÕES DESENVOLVIDAS (DEDS)		





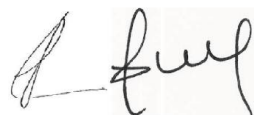


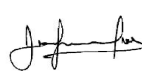
RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS
2.
SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS
2.3.
ACÇÃO SOCIAL
2.3.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
			Programa Diz Não a uma Seringa em 2ª Mão	Jan. - Dez.	Execução de Protocolo entre a Autarquia e a Coordenação para a Infecção do VIH/Sida e Associação Nacional de Farmácias. Foram efetuadas 20.921 trocas de seringas no Bairro 6 de Maio.
			Núcleo Local de Inserção da Amadora	Jan. - Dez.	Participação semanal nas reuniões do Núcleo Local de Inserção. Assinatura de 977 Programas de Inserção de beneficiários de RSI.
			Situações de Emergência Social	Jan. - Dez.	Realização de 75 atendimentos.
			Realojamento do Bairro de Sta. Filomena	Jan. - Dez.	Realização de 147 atendimentos sociais a residentes Não PER do Bairro de Sta. Filomena e acompanhamento de 30 agregados familiares. Apoio na procura de alternativa habitacional, apoio na legalização, apoio para renda e caução, apoio para colocação em equipamentos sociais.
			Realojamento do Bairro Estrela de África	Jan. - Dez.	Realização de 1 atendimento social a residentes Não PER do Bairro Estrela de África e acompanhamento de 1 agregado familiar, para apoio na procura de alternativa habitacional.






RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS
2.4.
HABITAÇÃO
2.4.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
01			Parque Habitacional Municipal		
0101	A	285	Execução de obras de conservação e reparação por empreitada	Jan. - Dez.	Ação em curso
				14 de abril	Empreitada 01/DHRU/2014 : "Reparação e reconstrução de fogos nos bairros sociais do Casal da Mira, Casal do Silva e Casal da Boba - II" (100% de execução física): Consignação dos trabalhos Conclusão dos trabalhos relativos à empreitada e elaboração de conta final da obra
				28 de julho	Receção Provisória
				8 de julho	Empreitada 02/DHRU/2014 " Reparação e conservação de espaços comuns e fogos ocupados em edifícios municipais(I) (77% de execução física): Consignação dos trabalhos
				27 de março	Empreitada. 08/DHRU/2013 " Reparação e reconstrução de fogos nos sociais do Casal da Mira, Casal do Silva e Casal da Boba I (100% de execução física) : Conclusão dos trabalhos e receção provisória
0110	I	47	Realização de obras de grande reparação	Jan. - Dez.	Ação em curso
				3 de janeiro	Empreitada 03/DHRU/2013 - "Reparação e reabilitação da cobertura e fachadas do edifício 180 da Rua Elias Garcia" (100% de execução física): Receção provisória.
				7 de julho	Consignação dos trabalhos relativos à empreitada 03DHRU2014 - Reparação e Reconstrução de Fogos Municipais Devolutos (99,9% de execução física).
				12 de dezembro	Empreitada 04DHRU2014 - Reparação e reconstrução de fogos municipais devolutos II (45% de execução física).
0111	A	1	Patrocínio Judiciário de despejo de fogos municipais	Jan. - Dez.	Ação em curso.
0112	A	44	Manutenção e assistência técnica de equipamentos	Jan. - Dez.	Ação em curso.
02			Parque Habitacional não Municipal		
0201	A	287	Realização de obras de reparação em habitações de particulares	Jan. - Dez.	Ação em curso.
					Elaboração de 14 processos de notificação
0202	A	289	Apoio financeiro à reabilitação do Parque Habitacional	Jan. - Dez.	Ação em curso.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS

2.4.

HABITAÇÃO

2.4.1.

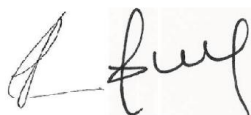
CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
					<p>Programas de comparticipação e financiamento para a realização de obras em imóveis particulares:</p> <p>*PH+ 8/12 (5.455,48€), 3/13 (4.499,28€), 10/13 (2.384,60€) = 12.339,36€</p> <p>*REABILITA+ 9/13 (4.812,50€), 12/13 (2.964,82€), 4/13 (4.062,98€), 11/13 (2.189,96€), 6/14(3.445,00€), 3/14 (3.948,80€), 7/14 (2.466,42€), 19/14 (7.659,12€), 10/14 (6.163,74€), 23/14 (2.062,56€), 14/13, 5.080,33€), 13/14 (2.430,86€), 5/14 (10.253,87€), 18/2014 (2.820,00€), 8/14 (9.532,18€), 12/14 (3.129,80€), 25/14 (3.444,10€), 16/13 (5.433,79€), 4/14 (6.464,94€), 4/14 (1.535,40€), 27/14 (2.802,64€, 14/13 (2.386,20€) = 92.703,81€</p> <p>Entrada de 38 processos REABILITA, 21 processos Áreas de Reabilitação Urbana e 56 processos Estatuto dos benefícios fiscais.</p>
0204	A	50	Realização de obras de reparação no parque público da administração central	Jan. - Dez.	<p>Ação concretizada (100%de execução física).</p> <p>Empreitada 9/DHRU/2013 " Reparação e reabilitação de fogos no Parque Público da Administração Central (I):</p> <p>30 de maio Consignação dos trabalhos Conclusão dos trabalhos relativos à empreitada e elaboração de conta final da obra</p> <p>8 de setembro Receção provisória Empreitada 06DHRU2014 - "Reparação e reabilitação de fogos no parque público da administração central":</p> <p>12 de dezembro Consignação dos trabalhos Conclusão dos trabalhos relativos à empreitada e elaboração de conta final da obra</p> <p>26 de dezembro Receção provisória</p>
0205	A	22	Realização de demolições e execução de pequenas intervenções de reconstrução	Jan. - Dez.	<p>Ação em curso (8%de execução física)</p> <p>13 de outubro Consignação dos trabalhos relativos ao Proc. 17/2014 - Realização de demolições e execução de pequenas intervenções de reconstrução</p>
10			Programa Especial de Realojamento PER / Outras Operações		
1008	A	323	Comparticipação municipal no Programa Retorno		Ação não concretizada.
1014		335	Programa de Apoio ao Auto-Realojamento	Jan. - Dez.	Ação concretizada, através da conclusão 41 Processos.
1015		336	Demolição de edifícios ilegais	Jan. - Dez.	Ação concretizada e/ou em curso no âmbito das seguintes intervenções:



RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS
2.4.
HABITAÇÃO
2.4.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
				3 de junho	Receção provisória dos trabalhos relativos ao Proc. 50/2012 - Demolições de Construções e Edifícios ilegais (100% de execução física)
				17 de fevereiro	Proc. 35/2013 - Demolição de edifícios ilegais - Creche Municipal da Reboleira (100% de execução física):
				7 de abril	Consignação dos trabalhos
				29 de maio	Receção provisória
				16 de junho	Consignação dos trabalhos relativos ao Proc. 03/2014 - Demolição de edifícios e construções ilegais (50% de execução física)
				19 de novembro	Proc. 26/2014 - Demolição edifícios ilegais (100% de execução física):
					Consignação dos trabalhos
					Receção provisória
					Proc. 47/2014 - Demolição edifícios ilegais - Em fase de adjudicação.
18			Bairro Municipal do Zambujal		
1802	A	17	Realização de obras de reparação e conservação	Jan. - Dez.	Ação em curso.
1812	A	23	Assistência técnica a equipamentos / Desenvolvimento de acções de adaptação nos elevadores e sistemas de segurança contra incêndios	Jan. - Dez.	Ação em curso
1815	I	22	Realização de obras de grande reparação		Manutenção de equipamentos nomeadamente caldeiras, elevadores. Ação com continuidade em anos seguintes.
1816	A	51	Realização de estudo e projetos de segurança contra incêndios para o edifício Z 2 e Z 3	Jan. - Dez.	Ação não concretizada
					Ação em curso.
					Projeto adjudicado - aguarda autorização da ANPC (Autoridade Nacional de Proteção Civil) para implementação.
19			Bairro Municipal "Casal da Mira"		
1904	A	54	Manutenção e assistência técnica de equipamentos		Ação em curso.









RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS
2.4.
HABITAÇÃO
2.4.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
21			Bairro Municipal "Casal do Silva"		
2103	A	16	Desenvolvimento de projectos de inclusão sócio-urbanística		Ação não concretizada.
19			Requalificação de espaços exteriores de convívio e de lazer / Orçamento Participativo		
1917	I	27	Requalificação de espaços exteriores de convívio e de lazer / Orçamento Participativo		Ação em curso
				29 de outubro	Consignação dos trabalhos relativos ao Proc. 41/2014 - Orçamento participativo 2013 / Parques da cidade para todos - Instalação de equipamentos adequados a crianças com mobilidade reduzida
23			Unidade Residencial Gaveto Aristides Sousa Mendes / José Galvão		
2301	I	1	Elaboração do projecto, execução da obra e respectiva fiscalização	Dez,07-2015	Ação em curso (83,50 % de execução física) Empreitada 04/DHRU/2012 - Construção da Unidade Residencial Moinhos da Funcheira: Elaboração de 20 autos de medição. Realização de controle físico e financeiro do procedimento Prestação de serviços para fiscalização e coordenação de segurança em obra:
25			Unidade Residencial Alto da Mira		
2501	I	3	Elaboração do projecto, execução da obra e respectiva fiscalização		Ação não concretizada.
26			Programa de Realojamento dos núcleos da Mina		
2601	I	4	Aquisição de fogos, planeamento e operacionalização dos processos de realojamento		Ação não concretizada.
2604	A	44	Demolição de construções ilegais	Jan.-Dez. 3 de junho 29 de maio	Ação concluída ou em curso no âmbito das seguintes intervenções: Receção provisória dos trabalhos relativos ao Proc. 50/2012 - Demolições de Construções e Edifícios ilegais (100% de execução física) Consignação dos trabalhos relativos ao Proc. 03/2014 - Demolição de edifícios e construções ilegais (50% de execução física) Proc. 47/2014 - Demolição edifícios ilegais - Em fase de adjudicação.
27			Programas Municipais de Apoio ao Auto - Realojamento		
27	I	4	Complicação municipal	Jan.-Dez.	Ação em curso



RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS

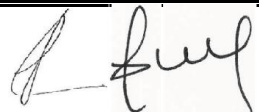
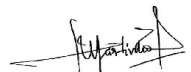
2.4.

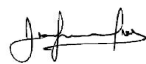
HABITAÇÃO

2.4.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
			Outras ações:		
			Gestão Parque Habitacional Municipal		Elaboração de um Modelo de Intervenção e Gestão dos Realojamentos Especiais em fogos dispersos - MIGRE No âmbito da gestão do parque habitacional municipal vieram à posse da Câmara Municipal 65 fogos. A vacatura prende-se com a exclusão de agregados por abandono de fogo, entrega de chaves por alternativa habitacional ou na sequência da notificação para pagamento das rendas no âmbito dos agregados sinalizados para ação de despejo e ainda por falecimento. Dos fogos vagos que transitaram de 2013 e dos rececionados em 2014 foram ocupados pela divisão de habitação e realojamento 71 fogos para realojamentos novos, 13 dos quais foram canalizados para transferências da DGSPHM por subocupação ou sobreocupação.
			Atualização de rendas		Atualização geral de rendas para aplicação do valor de renda apurado, ao parque habitacional municipal, em 01 de janeiro 2015. Elaboração de proposta de atualização dos preços técnicos - após obras de beneficiação. Início do processo de correção /atualização das contas correntes na base Medidata relativas às rendas dos fogos do PHM.
			Edificado		Continuação do processo de resposta/resolução das anomalias arroladas no âmbito do levantamento e sistematização de fichas de triagem antigas relativas ao edificado que carecem de resposta tendo-se apurado o número final de 405 fichas de triagem anteriores a 2013. Registo de 342 fichas de triagem. Resolução de 369 fichas de triagem (81 fichas antigas e 288 entradas novas). Elaboração de proposta e execução da limpeza das coberturas e fecho dos alçapões e portas de acesso às coberturas de todos os edifícios do Bairro Municipal - Casal da Boba
			Gestão de fogos devolutos		Aperfeiçoamento e aplicação de uma base em rede, de gestão partilhada (DGSPHM, DPRH e DHR) para efetuar o registo e controle dos fogos, designadamente no âmbito da gestão: identificação de fogos vagos, motivo e estado, no âmbito da intervenção da DPRH: afetação pela DGSPHM e DHR com vista à sua ocupação por novas famílias, identificação dos agregados familiares em subocupação e sobreocupação para transferência, valores de renda aplicados e os beneficiários dos programas de apoio municipal, tais como o RENDU e o coeficiente de redução DEP/DEF.
			Ações de despejo		Seleção através de critérios pré definidos de 18 agregados familiares para despejo. Notificação inicial para pagamento da totalidade da dívida ou entrega do fogo, tendo como resultado numa primeira fase a entrega de 8 fogos e o 1 pagamento total da dívida de um agregado familiar, numa segunda fase, o início de 2 processos de exclusão, por abandono dos fogos e 1 entrega voluntária de fogo. Mantém-se 6 dos agregados familiares sinalizados, 2 dos quais têm sido acompanhados com vista à regularização da dívida e 4 mantêm ação tendente ao despejo.



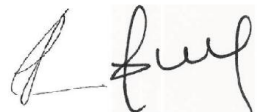


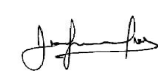


RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS
2.4.
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
2.4.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	EXECUÇÃO	
			DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
				FASES / INDICADORES
05		Sistema de Informação Geográfica	Mar. - Dez.	<p>Desenvolvimento dos trabalhos de avaliação da execução física do PDM (80% de execução física):</p> <p>PROTAML 2002: sobreposição da Rede Ecológica Metropolitana às classes de ordenamento PDM</p> <p>PDM: ajustamento das classes espaço PDM Ordenamento e UOPs pela CAOP2013. Quantificação de áreas das classes de espaço. Reclassificação da classe de espaço Equipamento em EQ Existente e EQ Proposto para avaliação da execução.</p> <p>PU e PPs Eficazes:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Ao nível da Área de Intervenção- sobreposição à planta de ordenamento dos planos eficazes e previstos.Quantificação de áreas sujeitas a PUs e PPs eficazes; . Ao nível da classificação do solo (Plantas Síntese) - Validações,Vectorização de parcelas, Reestruturação e Compatibilização de classes de Uso do Solo; Re-Classificação das classes seg. legenda PDM e quantificação de aderência Planos/PDM; identificação do grau de concretização 2012 . Ao nível da reserva urbanística-para Planos sem loteamento subsequente. Restituição geométrica de lotes e associação do nº de Fogos. Identificação a 2012 de cada lote para quantificação da reserva urbanística. <p>Loteamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Ao nível da Área de Intervenção- Ajustes a Limites de AI e Zonamento pela CAOP2013. Validações e Correções topológicas entre limite AI e zonamento . Ao nível do zonamento- identificação do nº de fogos por lote; identificação do grau de concretização de cada lote a 2012 e associação do nº de fogos (plantas ou BGE). Quantificação da reserva urbanística pré e pós PDM. <p>Licenças: confrontação de várias bases que culminou em 6076 registos com circuito de licenciamento identificado-construção, utilização de edifício, de fração, etc. O circuito de licenciamento é confrontado com SIGMA/Medidata e depois será ligado ao território. Esta base é o último patamar da execução do PDM.</p>
			Jul. - Dez.	Relatório da Avaliação da Execução do PDM (80% de execução física):








RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014



FUNÇÕES SOCIAIS

2.

HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS

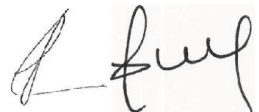
2.4.

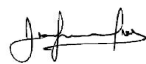
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

2.4.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	EXECUÇÃO	
			DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
				FASES / INDICADORES
			Nov. - Dez.	<p>Elaboração dos capítulos dedicados a:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Diversificar a Base produtiva: base económica e emprego -Melhorar o padrão de vida: dinâmica construtiva e dinâmica demográfica, evolução da Ocupação Urbana, pmots e loteamentos, acessibilidades, espaços verdes, equipamentos exceto cultura. Redação de textos, tratamento de dados, elaboração de quadros, gráficos, mapas e figuras. <p>Este relatório avalia a execução do plano à luz dos objetivos do modelo de desenvolvimento. Engloba a ocupação do solo, compromissos urbanísticos, reservas disponíveis de solo urbano, níveis de infraestruturização, equipamentos, acessibilidades tendo como ponto de partida o modelo de reequilíbrio urbano PDM confrontando os resultados obtidos com a estratégia definida para a AML, no PROTAML e Plano de Ação Regional 2014-2020, de forma a evidenciar os pontos divergentes e prospetivar as suas linhas de desenvolvimento futuro.</p> <p>Centralidade Metropolitana Falagueira/Zona Empresarial da Venda Nova:</p> <p>Elaboração de estudo com vista à reavaliação do programa de equipamentos para a Falagueira Venda Nova 1ª fase (análise da evolução da procura, caracterização da oferta e prospetiva da rede de equipamentos de educação e ensino, bem como leitura de relatório sobre Oferta Formativa Profissional da Amadora).</p> <p>Elaboração de cartografia com diversas hipóteses de implantação de eixo terciário, compatibilização com estrutura viária PDM, traçado de buffers, etc.</p> <p>Cartas Educativa e de Saúde</p> <p>Educação:</p> <p>Elaboração de estudos para reconversão das Escolas Básicas Alice Leite e Gago Coutinho para EB1,JI (análise da procura de pré-escolar e 1º Ciclo nos últimos dez anos no contexto dos agrupamentos e de todas as redes em presença, sobreposição da Base Geográfica de Referenciação de Informação para determinação da procura educativa por escalões etários segundo os ciclos de escolaridade, projeção da procura educativa segundo a ocupação urbana prevista e elaboração de mapas com espacialização da procura potencial em 2011).</p> <p>Mar. - Out.</p> <p>Aditamento à proposta de integração na Pedro Orey da Cunha apresentada em 2013 prevendo um novo cenário que contempla a integração progressiva dos alunos do 1º ciclo da EB Cova da Moura nas escolas da área envolvente ao bairro.</p> <p>Preparação da resposta de esclarecimento a pais e famílias residentes na Serra de Carnaxide. Esta urbanização à luz da proposta de reordenamento dos agrupamentos liderados por escolas secundárias integra o Agrup. Azevedo Neves.</p> <p>Reavaliação da área de influência da Escola Secundária Mães de Água, tendo em conta o decréscimo da procura e o quadro das Agregações.</p>






RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS

2.4.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

2.4.2.

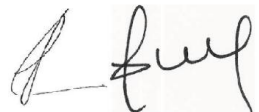
CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	DATA DE REALIZAÇÃO	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	FASES / INDICADORES
0501	I	389	Actualização de equipamento e software no âmbito do projecto do núcleo SIG e da expansão do SIG aos serviços municipais	Mar. - Jul.	<p>Saúde:</p> <p>Disponibilização de informação estatística e cartográfica (área piloto: Casal da Mira bairro e Per) para ações no terreno sobre Prevenção da Diabetes no âmbito da execução do Plano Local de Saúde, promovido pelo ACES Amadora com o objetivo de execução e monitorização do plano.</p> <p>Cartografia Temática</p> <p>Fornecimento georreferenciado de base cartográfica atualizada com topónimos de arruamentos, equipamentos e serviços para apoio à elaboração do mapa de roteiro .</p> <p>Elaboração de mapas em escala grande para suporte a ações e decisão nas Presidências Abertas.</p>
				Jan. - Dez.	<p>Ação de carácter contínuo.</p> <p>Servidor de Informação Territorial - Aplicações internas e Mapas Interativos:</p> <p>Arquitetura:</p> <p>Operações de atualização de SW: Update SQL 2008, update SDE e Migração de Bases de dados para 10.0 SP5; Update ArcGis Server para 10.0 SP5 e acesso ao Arc Reader via servidor dedicado; identificação de problemas entre Arc gis 10.2.1. e base de dados 10.0 SP5 em colaboração com DMTIC.</p> <p>Instalação, configuração e testes ArcGis Server 10.2.2 e MUNISIG 10.2 em colaboração com DMTIC e ESRI.</p> <p>Migração SQL SERVER 2008 para 2008 R2 em colaboração com DMTIC.</p> <p>Aplicações Internas:</p> <p>Desmaterialização das plataformas locais do Intrasig e disponibilização centralizada e em ambiente remoto a todos os utilizadores.</p> <p>Integração de novos temas: AUGI, Parques e Jardins no Intrasig.</p> <p>Integração da rede de gás e orto 2012 no Intrasig.</p> <p>Aplicação da Nova Marca a planta de impressão no intrasig e bens imóveis.</p> <p>Geoportal:</p> <p>Disponibilização de imagem aérea de 2012 no serviço de imagens aéreas.</p> <p>Georreferenciação de murais (arte urbana), criação e publicação de um site geográfico de arte urbana, integrado num trabalho académico.</p> <p>Atualização das pesquisas de moradas em todos os serviços e sites de acordo com RAA</p>
				julho	<p>Carregamento dos conteúdos para nova plataforma da página de internet da Informação Geográfica no site CMA (criação de área dedicada a trabalhos académicos e apresentações site Informação Geográfica/Domínio Território/Avaliação).</p>
				Jan. - Dez.	<p>Fluxos de Informação (100% de execução física):</p>

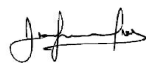

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS
2.
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS
2.4.
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
2.4.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	EXECUÇÃO	
			DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA FASES / INDICADORES
			Jan. - Dez.	<p>Realização de trabalho permanente com objetivo de constituir uma base única com as diversas unidades orgânicas que permita a integração de todos os projetos e, após controle de qualidade, a centralização no servidor de Informação Geográfica para utilização de acordo com permissões acordadas entre o serviço produtor e a DIG.</p> <p>Geoportal Espaços Verdes: Atualização dos espaços verdes no serviço produtor; Atualização do cadastro arbóreo via GestArv; Atualização das pistas de caminhada e georreferenciação dos equipamentos de fitness.</p> <p>Geoportal RSU: Acompanhamento do carregamento das papelarias pelo serviço produtor. Este último nível completa a informação referente aos meios de deposição do concelho. Atualização da informação referente aos Resíduos Sólidos Urbanos (Cais, Contentores, Ecopontos). Atribuição de novo código associado às novas freguesias</p> <p>Património Cultural: Atualização da Carta Arqueológica. Validação, georreferenciação e integração dos locais arqueológicos; Fornecimento de informação atualizada sobre património cultural para geoportal da Direção Geral do Património Cultural; Atualização dos moinhos; Elaboração de fichas dos locais e imóveis para construção de site dedicado ao tema do património.</p> <p>Geoportal Ação Social: Atualização da informação sobre o Recenseamento de Idosos referenciados como isolados pelas instituições e integração de layer com informação censitária.</p> <p>Geoportal Habitação e Reabilitação Urbana: Carregamento e georreferenciação dos dados dos processos de reabilitação urbana e atualização da informação dos bairros PER</p> <p>Geoportal Rede Viária e Transportes Públicos: Georreferenciação e quantificação da execução da rede viária estruturante (L e T); Carregamento das paragens de transportes rodoviários e parques de estacionamento</p> <p>Site CMA/ Informação Geográfica / Geoportal / RAA Nº visualizações Geoportal em 2014 - 16.466; total acumulado desde 2004 - 55.987. Nº visualizações Informação Geográfica em 2014 - 18549; total acumulado desde 2009 - 491.530. Nº Visualizações site RAA em 2014 - 12.232; total acumulado desde julho de 2012- 49.968.</p> <p>Emissão de plantas Geoportal: de localização emitidas pela CMA - 1 573 de localização emitidas por terceiros-3.911. Outras plantas de serviços de Geoportal: 164 (total de 5.648)</p>





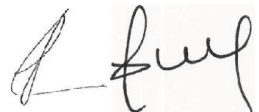
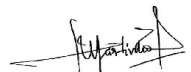


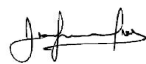
RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS
2.
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS
2.4.
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
2.4.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	DATA DE REALIZAÇÃO	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	FASES / INDICADORES
0502	I	21	Jan. - Dez.	Ação concretizada	<p>Base Geográfica de Referenciação Municipal e Banco de Dados Geográficos</p> <p>Cartografia:</p> <p>Conclusão da validação de cerca de 6000 correções topológicas, polígonos MNT constantes da adenda para SIG</p> <p>Processo de validação e correção temática Das 37.000 sobreposições iniciais foram eliminadas 10 mil. 264 pares de relações entre códigos identificados com erros e corrigidos 768 pares de relações entre códigos identificados, avaliados e dados para exclusão (permissão de sobreposição)</p> <p>Ruas com nome duplicado na mesma freguesia (em função da reorganização) foram renomeadas adicionando o lugar e números de polícia associados</p> <p>Inserção de ruas do Edital 2012 e correções aos números de polícia</p> <p>Georreferenciação dos equipamentos por nova freguesia</p> <p>Atribuição de vias, números de polícia e eixos com novas freguesias</p> <p>Edição do ficheiro de cartografia 2009 em DWG, por terem sido detetados elementos em falta, fazendo comparação entre ficheiro DGN e DWG foi possível completar DWG de acordo com pré requisitos da cartografia para urbanismo</p> <p>Validação sistemática da localização dos bens imóveis através de acesso direto à base de dados Património Bens Imóveis e compatibilização com cedências de loteamentos pós 1994</p> <p>Conclusão da recuperação das cartas em papel do pré registo DAU da freguesia de Alfragide e Aguas Livres (13 cartas, 1K), compatibilizando-as com georreferenciação e aplicação medidata com inserção das incongruências em base de dados.</p> <p>Processo de Descentralização:</p> <p>Elaboração de cálculos da extensão da rede viária por categoria funcional nas novas freguesias;</p> <p>Elaboração de plantas por equipamento de educação e desporto por nova freguesia;</p> <p>Espaços verdes públicos por nova freguesia;</p> <p>População residente segundo a proveniência da freguesia antiga .</p> <p>Outros:</p> <p>Extração MNT cartografia para Carta de Ruído e Carta de Riscos.</p> <p>Identificação de 60 ruas sem topónimo para DTMU iniciar processo de atribuição toponímica;</p> <p>Georreferenciação dos contratos e cartas de análise para espacialização dos consumos de energia;</p> <p>Diagnósticos de incoerências na articulação da informação cartográfica da EDP com informação levantamento de iluminação pública e contratos;</p> <p>Georreferenciação das ocorrências registadas no portal " A minha rua", desde 2011. Apoio continuo ao projeto.</p>





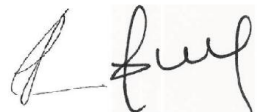


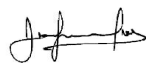
RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS
2.
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS
2.4.
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
2.4.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO		EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
0503	A	39	Fiscalização de Cartografia Digital à Escala 1/12000	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
0510	A	362	Aquisição de dados e documentação técnica	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
					<p>Desenvolvimento e manutenção/atualização da base de informação estatística sobre a Amadora / monitorização de políticas setoriais com incidência territorial local (100% de execução física):</p> <p>Tratamento, sistematização e espacialização das variáveis censitárias para Plano Municipal de Emergência; Cálculo e espacialização de Indicadores ERSAR 2013 no âmbito da Avaliação da Qualidade do serviço de resíduos prestado aos utilizadores, com recurso à BGRI para apoio DHS; Estatísticas do Mercado de Emprego – recolha de informação cedida pelo IIEFP sobre o desemprego registado e os movimentos ao longo do ano (desempregados inscritos, ofertas de emprego recebidas e ajustamento entre a procura e oferta de emprego);</p> <p>Preenchimento do inquérito ECO XXI nos dados de base e indicadores referentes ao ordenamento do território, licenciamento urbanístico, estrutura verde, mobilidade e atividades económicas;</p> <p>Preenchimento do inquérito "situação demográfica do município e ação política local" para ISCTE;</p> <p>Elaboração de base de dados para resposta ao Inquérito sobre Rede de Equipamentos e Serviços Públicos da competência do Estado Central para ANMP;</p> <p>Elaboração de relatório de fundamentação "Impactos positivos do Prolongamento do Metropolitano à Reboleira" complementado com cartografia de apoio para apresentação ao Presidente do Metropolitano de Lisboa e Instância Comunitária em Bruxelas;</p> <p>Definição de critérios e elaboração de carta para nova delimitação alargada de Área de Reabilitação Urbana Municipal</p> <p>"Amadora em Números/Amadora Data"- elaboração dos mapas de enquadramento e compilação dos dados de base e construção de indicadores agregados em 4 temas - Ambiente, Pessoas, Atividade Económica e Estado para brochura bilingue de caracterização síntese do município dirigido a um público diferenciado no âmbito de eventos supramunicipais, nacionais e europeus.</p> <p>Acompanhamento da edição dos dados nas várias fases do projeto até à versão de publicação.</p> <p>C4I - Communication for Integration - estudo do projeto e disponibilização de informação (indicadores e dados de base).</p> <p>Elaboração de relatório de projeto sobre Geocodificação (caso de estudo da freguesia de Alfragide) por mestranda do IGOT a estagiar na DIG.</p> <p>O relatório testou a metodologia simplificada de georreferenciação de funções urbanas, possível de aplicar internamente permitindo explorar a metodologia da Geocodificação, aplicada à distribuição espacial das empresas numa área-piloto: Freguesia de Alfragide.</p> <p>Preparação e publicação de informação georreferenciada, 9 temas de equipamentos e serviços públicos.</p> <p>Adaptação e publicação de dados de base e indicadores em português e inglês em portal Dados.gov, plataforma disponibilizada para a Administração Pública (808 acessos aos Indicadores e 2101 acessos aos temas equipamentos e espaços públicos).</p>







RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS
2.
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS
2.4.
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
2.4.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	N.º	DESCR. PROJ.	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA FASES / INDICADORES
				maio	Integração do município na Rede de Cidades Inteligentes.
				dezembro	Preenchimento de inquérito com variáveis e indicadores para Rede Nacional das Cidades Saudáveis Recolha de informação sobre área do estabelecimento, através de consulta e análise dos processos de obras DAU e respetivo preenchimento na base de dados. Inserção dos nºs de processo na tabela levantamento para integração de informação recorrendo à consulta ao Pré-Registo e pesquisa no Sigma Urbanismo. Conclusão de toda a integração do levantamento funcional do município (395 processos consultados).
06			Intervenções de Qualificação Urbanística		
0602	A	376	Elaboração de um plano-programa e projectos de qualificação sócio-urbanística da Cova da Moura		Ação não concretizada
08			Aquisição / Expropriação de Terrenos		
0801	I	392	Rede viária municipal, Equipamentos colectivos e infraestruturas urbanísticas		Ação não concretizada
11			PIDARIV - Programa URBAN		
12			PISUB - Programa de Intervenção Sócio - Urbanística da Brandoa / PROQUAL		
1202	I	388	Aquisição do Palácio da Brandoa	Jan. - Dez.	Ação em curso. Continuação do desenvolvimento dos procedimentos jurídicos necessários à conclusão do processo de aquisição de terrenos contíguos à área do Centro da Juventude da Amadora.
1203	I	342	Execução de obras de construção do Centro da Juventude	-	Ação concluída em anos anteriores.
1209			Escola Intercultural, das Profissões e do Desporto, Espaço para o funcionamento das associações, centro de dia para idosos, centro de convívio e lazer da Brandoa (Fórum Brandoa / Centro Cívico), Jardim Luís Vaz de Camões e áreas envolventes		
120901	I	16	Elaboração do projeto e execução da obra de construção do edifício, e dos arranjos exteriores e respetiva fiscalização	Jul. - Dez.	Ação em curso.
				28 de julho	Consignação dos trabalhos relativos ao Proc. 28/2014- - Escola Intercultural das profissões e do desporto, espaço para o funcionamento de Associações, centro de dia para idosos, centro de convívio e lazer da Brandoa (Forum Brandoa / Centro Cívico), Jardim Luís Vaz de Camões e áreas envolventes - reparações (70% de execução física)
1213			Parque Escolar da Brandoa / ATL Municipal e Jardim de Infância da Brandoa / Creche		
130803	I	27	Execução da obra de reabilitação do edifício	-	Ação não concretizada.
20			Bairros Críticos - Intervenção de Qualificação Urbanística na Cova da Moura		
2003	A	30	Elaboração do Plano de Pormenor	Jan. - Dez.	Ação em curso.





RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS
2.4.
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
2.4.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	N.º	TÍTULO	DATA DE REALIZAÇÃO	EXECUÇÃO	
					FÍSICA	FASES / INDICADORES
2004			Implementação do PIPEME (Programa Imediato de Pequenos Melhoramentos)			Aguarda-se conclusão do processo de resolução do contrato de prestação de serviços celebrado para execução da acção.
200402	A	31	Apoio financeiro ao desenvolvimento de acções de recolha de resíduos e de limpeza de ruas	Jan. - Dez.	Ação concretizada	Ação concretizada no âmbito do Protocolo de Colaboração entre a CMA e a Associação de Moradores do Alto da Cova da Moura, cujo objecto consiste na formação de pessoas na área da manutenção/conservação de limpeza de arruamentos, visando a sua inserção na comunidade. Realização da transferência de verbas prevista no protocolo.
200406	A	28	Apoio financeiro ao desenvolvimento de acções de manutenção / conservação das calçadas e pavimentos		Ação concretizada	Execução do protocolo na área de manutenção/conservação das calçadas e pavimentos com a Associação de Moradores do Bairro Alto da Cova da Moura.
22			Requalificação Urbana da Zona Centro			
25			Requalificação Urbana da Cidade			
2501	A	25	Divulgação dos mecanismos de apoio	Jan. - Dez.	Ação concretizada.	Elaboração de painéis publicitários (telas) com a designação "Obras em curso" e "Prédio curado" para serem colocados nas fachadas dos edifícios em processo de reabilitação; Correcções ao guia informativo onde são divulgadas as acções levadas a cabo pela DRPHP para a reabilitação do parque habitacional privado, bem como as medidas e incentivos ao dispôr dos particulares;
27			"Zambujal Melhora!"			
2701			Eixo 1 - Habitação			
270101			Melhor Casa			
27010102	A	1	"Melhor Casa" - Organização e realização do Concurso de Ideias e propostas para Auto Reabilitação dos fogos OUTRAS ATIVIDADES:	Jan. - Dez.	Ação em fase de encerramento (descrita no RA 2012).	
2703			Eixo 3 - Desenvolvimento Social e Económico			
270301			"Zambujal Melhora!"			
27030101	A	4	Curso de Operadores de Jardinagem - Desenvolvimento de acções de sensibilização e formação dos residentes / Criação de Auto-Emprego	Jan-Dez	Ação concretizada.	
				24 de setembro		Submissão, na plataforma eletrónica do POR, do Relatório Final (e respetivos anexos), elaborado em articulação com as entidades beneficiárias EIPDA e "A Partilha" - Associação de Moradores do Bairro do Zambujal.


RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS
2.
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS
2.4.
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
2.4.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	DATA DE REALIZAÇÃO	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	FASES / INDICADORES
			4 de novembro		Validação do relatório final:
270302					Validação do relatório final:
27030201	I	10			Ação concluída em anos anteriores.
27030204	A	47	Jan. - Dez.		Ação concretizada.
27030208	A	64	Jan. - Dez.		Ação concretizada
270303					Pagamento de serviços de telefone e internet nos Espaços Oportunidade 1 e 2 - Bairro do Zambujal.
27030301	A	8			Ação desenvolvida em parceria com a EIPDA . Aguarda encerramento de contas para apuramento de saldo final e transferência de verba para a Escola Intercultural das Profissões e do Desporto da Amadora.
270305					Ação não concretizada.
27030501	A	2	Jan. - Dez.		Elaboração de todos os procedimentos para encerramento das Operações em colaboração com as entidades parceiras e a Autoridade de Gestão, nomeadamente, visitas de verificação física e Administrativa, submissão de relatórios finais. Operação LISBOA-03-0841-FEDER-000301 - Operação 7 - Reciclar: 27 de maio Aprovação pela Autoridade de Gestão do termo de encerramento para pagamento do saldo da comparticipação FEDER. Operação LISBOA-03-0841-FEDER-000303 - Operação 9 - Espaço Oportunidade: 12 de junho Submissão na plataforma eletrónica do POR do Relatório Final 11 de julho Validação do relatório Final
30					Planos de pormenor, planos de urbanização e estudos de impacto e avaliação ambiental
3001	A	32	Jan. - Dez.		Ação em curso. Desenvolvimento por parte de entidade externa do Plano de Urbanização da ligação CRIL/EN 117 e áreas envolventes.
3002	A	33	Jan. - Dez.		Ação em curso. Análise do procedimento adequado para aquisição de serviços.
3003	A	34	Jan. - Dez.		Ação em curso.





RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS
2.4.
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
2.4.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	EXECUÇÃO	
			DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
				FASES / INDICADORES
32		Requalificação Urbana na Reboleira / Orçamento Participativo 2013		
3201	I	3 Elaboração dos projetos de intervenção nas traseiras da ESA, D. José I e D. Carlos I / Orçamento participativo 2013		Análise do procedimento adequado para aquisição de serviços. Ação iniciada. Proc. 49/2014 - Aquisição de serviços de elaboração dos projectos de intervenção nas traseiras da ESA, D. José I e D. Carlos I.
33		Requalificação Urbana da Capitão Plácido de Abreu / Orçamento Participativo 2013		
3301	I	4 Elaboração de projeto de pedonalização e execução da obra		Ação não concretizada.
34		Regeneração Urbana da Av. D. José I		
3401	A	5 Elaboração do projeto, execução de obra e respetiva fiscalização	Jan. - Dez.	Ação em curso. Desenvolvimento dos projetos de apoio.
35		Regeneração Urbana da Av. D. João V e Praça Águas Livres		
3501	A	6 Elaboração do projeto, execução de obra e respetiva fiscalização	Jan. - Dez.	Ação em curso. Desenvolvimento dos projetos de apoio.
36		Reabilitação Urbana na Cidade		
3602	A	8 Desenvolvimento de intervenções de iluminação em galerias comerciais em vazio		Ação não concretizada.
3603	A	9 Desenvolvimento de intervenções artísticas em edifícios, empenas e muros	Jan. - Dez. 17 de janeiro 2 de junho	Ação concretizada / em curso Conclusão dos trabalhos, elaboração de conta final e receção provisória da Empreitada 07DHRU2013 - Intervenção Artística em edifício, empenas e muros - entrada das portas de Benfica - freguesia da Venda Nova (100% de execução física). Consignação dos trabalhos relativos à empreitada 10DHRU2013 - Intervenção Artística em Edifícios, Empenas e Muros (84% de execução física).
37		Revisão do PDM		
3701	A	8 Atualização do relatório do estado do ordenamento do território (REOT) e elaboração do sumário executivo		Ação não concretizada.
3702	A	9 Elaboração dos termos de referência para a revisão do PDM		Ação não concretizada.
38		Nova Centralidade Metropolitana na Falagueira / Zona Empresarial da Venda Nova		



RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014



FUNÇÕES SOCIAIS

2.

HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS

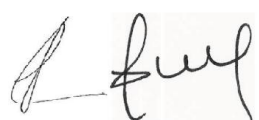
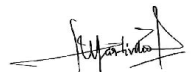
2.4.

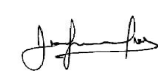
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

2.4.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO		EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
3801	A	10	Elaboração do plano estratégico para a regeneração urbana da Venda Nova		Ação iniciada. Avaliação do quadro estratégico para a elaboração e concertação do plano (parceiros, objetivos, inserção da estratégia municipal na estratégia de Lisboa 2020). Elaboração dos termos de referência para o procedimento de aquisição de serviços.
3802	A	11	Avaliação do Masterplan no quadro estratégico do PROTAML e do programa territorial integrado para a AML		Ação iniciada. Avaliação do quadro estratégico para a elaboração e concertação do plano (parceiros, objetivos, inserção da estratégia municipal na estratégia de Lisboa 2020). Elaboração dos termos de referência para o procedimento de aquisição de serviços.
39			Requalificação Urbana da Zona Centro		
3901	I	13	Elaboração do projeto de requalificação da praça padre Eduardo Ferreira do Amaral, execução de obra e respetiva fiscalização		Ação não concretizada.
3902	A	16	Ações de dinamização cultural e social		Ação não concretizada.






R

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

gr

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS

2.4.

SANEAMENTO

2.4.3.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
01 0101	A	82	SANEST Cumprimento do contrato de concessão	Jan. - Dez.	Ação concretizada. Pagamento dos serviços prestados no âmbito do tratamento e recolha de efluentes.
03 0301	A	85	Rede de drenagens do Concelho Comparticipação na execução de obras	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
0302	A	25	Instalação de Ramais e intervenções diversas	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
04 0402	A	472	SIMTEJO Cumprimento do contrato de concessão	Jan. - Dez.	Ação concretizada. Pagamento dos serviços prestados no âmbito do tratamento e recolha de efluentes.

R

OT

ful

[Signature]

M

[Signature]

[Signature]



RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS**2.****HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS****2.4.****ABASTECIMENTO DE ÁGUA****2.4.4.**

CÓD. PROJ. ACÇÃO	T I P O	N Ú M E R O	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
01 0101	A	14	Racionalização do sistema de rega Elaboração do plano / programa de ações		Ação iniciada. Concepção dos Termos de Referência para a prestação de serviços de assessoria técnica no âmbito da redução de consumos de energia e de água e elaboração do Pacto dos Autarcas, a integrar a Estratégia Energético-Ambiental do Município da Amadora. Definição do quadro de alternativas para a prestação dos serviços de assessoria técnica.



RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014



FUNÇÕES SOCIAIS

2.

HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS

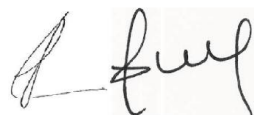
2.4.

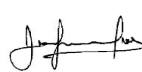
RESÍDUOS SÓLIDOS

2.4.5.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
02			Destino Final de Resíduos Sólidos		
0202	A	86	Descarga de RSU em Unidades de Tratamento da Valorsul	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo. Entrega da totalidade dos Resíduos Sólidos Urbanos nas Unidades de Tratamento da Valorsul.
0203	I	48	Reforço da participação no capital social da Valor Sul		Ação não concretizada.
03			Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos		
0301			Elaboração de estudos e desenvolvimento de instrumentos de apoio à gestão		
030101	A	59	Sistema de Gestão de qualidade, ambiente, segurança e saúde	Jan. - Dez.	Ação em curso (90% de execução física).
				julho	Aquisição de prestação de serviços de auditoria em matéria de ambiente, qualidade, segurança e saúde ao sistema de gestão de resíduos urbanos (previamente a empresa ministrou aos técnicos da DSU e do SPHST uma ação de formação em Legislação Ambiental, Qualidade e Segurança e Saúde no Trabalho).
04			Recolha Selectiva de Resíduos Sólidos / Plano Estratégico		
0401	I	214	Aquisição de meios de deposição (papelões, vidrões, embalões, pilhões)	Jan. - Dez.	Ação em curso (75% de execução física).
				outubro	Receção de 15 oleões, na sequência de pedido de aquisição.
				novembro	Início da receção de 50 ecopontos de superfície (27 ecopontos entregues até dezembro).
05			Deposição de Resíduos Sólidos		
0501	I	217	Aquisição de contentores de tipologia diversa	Jan. - Dez.	Ação em curso (90% de execução física).
				Ago. - Set.	Receção de contentores para deposição de RU indiferenciados, no âmbito do procedimento lançado pela VALORSUL e adjudicado à empresa OVO Solutions (total de 350 contentores de 1000l, 275 de 240 l e 150 de 140l). Distribuição de mais de 300 contentores de 1000l por vários pontos de deposição do Concelho, nomeadamente na zona centro da Venteira e Mina de Água, na Venda-Nova Velha, Damaia de Cima e zona centro da Buraca.
				Ago. - Nov.	Processo de aquisição de 30 contentores de 240l e 69 de 140l (com sistema de fecho) para deposição seletiva de RUB's (Programa "+ Valor").







RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014


FUNÇÕES SOCIAIS

2.

HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS

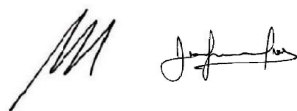
2.4.

RESÍDUOS SÓLIDOS

2.4.5.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
0503	I	219	Colocação de contentores de profundidade	novembro	Em novembro foi elaborada a Inf nº 84, para aquisição de componentes para contentores tradicionais de 1000l. Estes componentes (tampas e seus acessórios complementares e fitas refletoras) são fundamentais para a reparação e posterior reutilização de muitos contentores recentemente retirados da via pública. (em curso)
0505	A	377	Aquisição de acessórios e sacos para molok, etc	dezembro	Aquisição de 50 recetáculos para interior de pilhões.
				-	Ação não concretizada.
				Jan. - Dez.	Ação em curso (95% de execução física)
				Fev. - Mar.	Aquisição e receção de cordas para moloks.
				setembro	Receção dos acessórios para contentores semienterrados/molok's (tampas pequenas, tampas completas, sacos de elevação/lonas, aros superiores, cordas, cadeados e sistemas de fecho wicke) adquiridos na sequência da Inf. nº 70, de 04/10/2013.
				outubro	Assinatura de contrato relativo ao Concurso Público para o Fornecimento de Sacos Plásticos Descartáveis para Contentores Semienterrados (14.500 de 3.000l e 90.000 de 5.000l). Fornecimento contínuo de acordo com as necessidades do serviço.
				março	Receção do material referente à aquisição de acessórios para marcos de deposição de contentores subterrâneos de recolha seletiva (20 portas comerciais e 20 fechos para porta), no âmbito da Inf. nº 74, de 09/10/13.
				agosto	Elaboração de informação para aquisição de mais acessórios para marcos de deposição de ecopontos subterrâneos, nomeadamente, 20 portas comerciais e 20 fechaduras (em curso).
0506	I	7	Aquisição e instalação de suportes para contentores	-	Ação não concretizada.
06			Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos		
0602	A	91	Aquisição de serviços de recolha	Jan. - Dez.	Ação concretizada. Prestação de serviços de recolha e tratamento de resíduos hospitalares (seringas) provenientes das operações de limpeza.
0604	A	17	Aquisição de serviços de reparação de peças de moloks		Ação concretizada em anos anteriores.
11			Sistema de controlo de remoção de RSU		
1101	A	16	Elaboração de estudo de optimização da rede de pontos de recolha	-	Ação não concretizada.
			Outras Ações:		
			Recolha seletiva de óleos alimentares	Jan-Dez	Execução do protocolo celebrado entre a CMA, a AMI e o Pingo Doce para implementação de um projeto de recolha seletiva de óleos alimentares usados.





RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014


FUNÇÕES SOCIAIS

2.

HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS

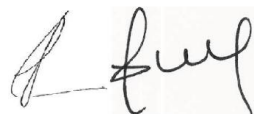
2.4.

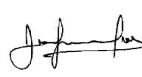
RESÍDUOS SÓLIDOS

2.4.5.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
			Recolha selectiva de resíduos orgânicos	Jan-Dez	Continuidade da implementação do Programa "+ Valor" no Concelho da Amadora permitindo a recolha seletiva de resíduos orgânicos ao longo de todo o ano. Este programa abrangeu um total de 190 produtores (escolas, mercados, cantinas municipais, instituições militares, empresas privadas, supermercados, frutarias, restaurantes, etc.) distribuídos por todas as freguesias.
			Recolha selectiva de papel/cartão e embalagens em estabelecimentos de ensino	Jan-Dez	Continuidade do projeto de recolha de papel/cartão e embalagens de plástico e metal em todas as escolas públicas do Concelho.
			Fardamento	Jan-Dez	Elaboração de informação para aquisição de fardamento a distribuir no próximo outono/inverno pelos encarregados e assistentes operacionais de todos os setores da Divisão, tendo sido elaborado o projeto de decisão de adjudicação em novembro. Receção de 100 pares de botas de cabedal S3, fatos descartáveis e luvas a distribuir pelos assistentes operacionais dos diversos setores da Divisão.
			Programa PROCICLA	Jan-Dez	Continuidade do projeto de recolha de papel/cartão com origem nos estabelecimentos comerciais do Concelho (Programa "Procicla"). No final do ano estavam abrangidos pelo programa um total de 162 produtores distribuídos por todas as freguesias do Concelho.
			Recolha seletiva de papel/cartão, embalagens, pilhas e acumuladores nos serviços municipais	Jan-Dez	Continuidade do projeto de recolha de papel/cartão, embalagens de plástico e metal, vidro e de pilhas/acumuladores nos serviços municipais.
			Recolha de tinteiros e toners nos serviços municipais	Jan-Set	Continuidade do projeto de recolha de tinteiros e toners nos serviços municipais na sequência da parceria estabelecida entre a Câmara e a Fundação Gil.






RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS
2.4.
PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
2.4.6.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FISICA
					FASES / INDICADORES
01			Limpeza Pública		
0101	I	222	Aquisição de equipamento diverso	Jan. - Dez.	Ação concretizada. Aquisição de máquina de soldar.
0102	A	94	Aquisição de material diverso (vassouras, pás e carrinhos)	Jan. - Dez.	Ação em curso (90% de execução física). Aquisição de 50 velas de ignição, 30 rolos de fio de nylon, 50 tubos de massa para roçadora sthill, 30 viseiras, 30 lâminas de trituração, 60 facas de corte de 3 bicos, 100 cabeças de corte a 2 fios, 100 apanhadores de alumínio reforçado com cabo curvo, 100 cabos briscola e 200 recargas briscola, caixas com ferramentas, rebarbadora, berbequim, alicates e jogos de chaves para manutenção e reparação de equipamento.
				Jan - Set.	Aquisição e recepção de líquido desodorizante/desinfetante, líquido desengordurante e líquido desodorizante/desinfetante (120l). Início do procedimento de aquisição de 10 pinos de sinalização e 20 grades de sinalização plásticas (em curso).
0104	A	11	Aquisição de serviços de limpeza	Ago. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física). Prestação de serviços de limpeza de vegetação e resíduos associados, em vários locais do concelho (empresa Subtrato).
02			Remoção de Viaturas Abandonadas na Via Pública		
0201	A	96	Aquisição de serviços	Jan. - Dez.	Ação concretizada. Remoção de 542 viaturas.
03			Desinfestação Geral do Concelho		
0301	A	97	Realização de campanhas de desinsectização e desratização do Concelho - Actuação nas instalações municipais; Realização de acções pontuais de desinfestação; Edição de material de informação	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo. Execução dos trabalhos correspondentes aos ajustes diretos em curso
04			Campanha de Opinião Pública		
0401	A	98	Desenvolvimento de acções de informação e sensibilização da população sobre a temática do ambiente em geral	Jan. - Dez.	Ação concretizada. Realização de sessão de teatro ao ar livre, destinada à população em geral, sobre o tema dos dejetos caninos no âmbito das comemorações da Semana do Ambiente (insuflável em formato de eco ponto, cedido pela Valorsul, em que as crianças eram convidadas a responder a questões relacionadas com a reciclagem de resíduos, antes de usufruírem do equipamento). Distribuição de mini-ecopontos aos utentes do Parque.
				7 de junho	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS
2.4.
PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
2.4.6.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
06			Cemitério Municipal		
0602	I	227	Aquisição de equipamento básico	29 de junho	Promoção de ação, destinada à população em geral, designada "Vamos despejar a arrecadação!", consistindo numa venda de bens usados na Av. Republica, numa perspetiva de redução de resíduos durante a Semana Europeia de Prevenção de Resíduos. Realização de exposição alusiva ao tema de redução de resíduos na passagem inferior da estação da CP.
0603			Aquisição de material diverso		Ação não concretizada.
060301	I	226	Aquisição de material diverso		Ação concretizada.
060302	A	105	Aquisição de material diverso		Aquisição de termoacumulador para o balneário do cemitério. Ação não concretizada.
0605	A	40	Aquisição de serviços diversos	Jan. - Dez. outubro	Ação concretizada (100% de execução física) Prestação de serviços de higienização de água do reservatório de água do cemitério municipal. Reparação dos escadotes do cemitério.
09			Ecocentro da Amadora		
0902	A	42	Aquisição de serviços e materiais diversos		Ação não concretizada.
0904	I	19	Equipamento diverso	Jan. - Dez. setembro	Ação concretizada (100% de execução física) Conclusão do procedimento de aquisição de 3 sistemas de cobertura amovível para as caixas do ecocentro.
10			Ribeiras e Linhas de Água do Concelho		
1001	A	380	Desenvolvimento de ações de limpeza e regularização dos leitos de cheia		Ação concretizada em anos anteriores.
11			Educação Ambiental		
1101	A	398	Organização de actividades de Educação/Organização de ações de formação e visitas de estudo para professores/Elaboração de materiais de inf., sensibilização e divulg./Comemorações de efemérides/Org. dos X Jogos do Ambiente/Realização da Semana do Ambiente/Execução de brindes/Apoio à criação de Hortas Pedagógicas	Jan. - Dez.	Ação concretizada.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS

2.4.

PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

2.4.6.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
				Jan. - Jun.	<p>Realização de diversas atividades, conforme previsto no programa de Educação Ambiental do ano letivo 2013/14 sobre os temas de Resíduos, Reciclagem de Óleos Usados, Água, Energias Renováveis, Alterações Climáticas, Ambiente e Cidadania (com as atividades Amigo Misterioso, Animais de Companhia e Pegada Ecológica), Qualidade do Ar, Consumo Sustentável, Mobilidade Sustentável, Biodiversidade e Conservação.</p> <p>Introdução de novas atividades, em parceria com a Liga para a Proteção à Natureza (desenvolvidas por técnicos da associação na sua sede) e com a Câmara Municipal de Lisboa (visitas à Quinta Pedagógica dos Olivais) e em parceria com a Valormed (atividade relacionada com os medicamentos fora de uso).</p> <p>Promoção de diversas Visitas de Estudo e foram realizadas 2 Ações de Formação para docentes sobre Plantas Aromáticas.</p> <p>Comemoração do Dia Mundial da Floresta e o Dia Mundial do Ambiente em parceria com a DAIEPV:</p> <p>Realização de plantações nas escolas, visitas de alunos de 1º ao 3º ciclo aos viveiros municipais e plantação no Parque Central, junto ao Eco-Espaço, com a participação de alunos de uma escola de 1º ciclo);</p> <p>Realização de ateliers de construção de carrinhos solares e de moinhos de vento;</p> <p>Realização do Jogo da Floresta, jogo de grande dimensão, cedido pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.</p> <p>Realização de sessões de teatro subordinadas ao tema dos dejetos caninos e reciclagem, destinadas prioritariamente às turmas participantes na atividade dos Animais de Companhia (do tema Ambiente e Cidadania) e na atividade "A regra dos 3 R's" (do tema dos Resíduos), respetivamente;</p> <p>Realização de sessões de teatro sobre Biodiversidade e uma sessão com aves de rapina no Parque Central;</p> <p>Promoção de visita ao Parque Temático das Energias Renováveis, em Santa Iria de Azóia, com realização de peddy paper.</p> <p>Participação a convite da Galp, através do Projeto "Missão Up" de algumas turmas em sessões especiais do Festival de Cinema Indie Junior, que decorreu em Lisboa (Cinema S. Jorge) e a convite da SANEST em atividades comemorativas do dia Mundial da Água, tendo participado, no total, nestas 2 ações, 353 alunos.</p> <p>Realização de 2 ações de formação para professores/educadores sobre Plantas Aromáticas, ministradas pela técnica Fernanda Botelho - 31 docentes.</p>

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS
2.4.
PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
2.4.6.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
				outubro	<p>Elaboração e apresentação do programa de Educação Ambiental para o ano lectivo 2014/15 nas instalações do Eco-Espaço - 41 participantes (professores de 17 estabelecimentos de ensino e representantes de outras entidades/empresas).</p> <p>Durante o ano civil de 2014 registou-se a participação total de mais de 12.500 alunos, nas atividades de educação ambiental (10.172 respeitantes ao ano letivo 2013/2014 e 2.393 relativos ao ano 2014/2015), sendo que mais de 1.400 participaram em mais do que uma atividade.</p> <p>Início das atividades do Programa de Educação Ambiental relativas ao ano letivo 2014/2015 (107 turmas, correspondendo a cerca de 2.400 alunos).</p> <p>Participação na iniciativa da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos:</p> <p>Organização de ações específicas para a população escolar, população em geral e para funcionários da CMA incluindo Venda de bens usados, designada por "Vamos despejar a arrecadação", numa perspetiva de redução de resíduos e editado uma brochura sobre Alimentação saudável sem desperdício.</p> <p>Receção de 2000 exemplares do Guia Pedagógico "Pegada Ecológica" concebido e impresso pela empresa Formato Verde, para distribuição pelos alunos participantes nas atividade de educação ambiental.</p> <p>Aquisição de materiais para concretização das atividades, como tubos colorimétricos para análises da qualidade do ar, reagentes para análises de água, papel cenário, kit da Science for you "Cidade Ecológica" para utilização nas sessões de educação ambiental.</p> <p>Aquisição no âmbito do Programa PROCICLA de 170 vinhetas de mérito referentes aos anos 2014 a 2016.</p>
22 a 30 de novembro					
12			Eco-Espaço / Amadora		
1201	I	45	Aquisição de equipamento diverso		Ação não concretizada.
1206	A	59	Aquisição de materiais diversos		Ação concretizada.
14			Sensibilização Ambiental		
1402	A	411	Participação em projectos com associações de defesa do meio ambiente e/ou outras entidades	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física).
					<p>Apoio no programa ECO-ESCOLAS, no âmbito de parceria com a ABAE/FEE-Portugal. Foram galardoadas com a bandeira verde 11, das 12 escolas inscritas neste Programa, registando-se um acréscimo de 3 escolas com o galardão, face ao ano letivo anterior.</p> <p>Dinamização do concurso, promovido pela QUERCUS, de Recolha de Rolhas de Cortiçado inserido no Programa de Educação Ambiental.</p>
1403	A	412	Adesão a associações de defesa do ambiente	Jan. - Dez.	Ação em curso (90% de execução física).
					Pagamento das quotas anuais das Associações LPN, GEOTA, QUERCUS, APESB e APDA.
1404	A	73	Projecto Eco XXI	Jan. - Dez.	Ação concretizada.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS
2.4.
PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
2.4.6.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
16			Centro de Recolha Oficial do Município da Amadora (CROMA)	Jan. - Dez.	<p>Elaboração e submissão de candidatura ao Projeto EcoXXI relativa ao ano de 2013, tendo sido atribuído, pelo 7º ano sucessivo, o galardão da bandeira verde ao município. O Projecto Eco XXI, desenvolvido pela ABAE/FEE, destina-se aos Municípios e visa galardoar/reconhecer práticas ambientalmente sustentáveis.</p> <p>Ação em curso.</p> <p>Realização da Campanha de Vacinação Anti-Rábica 2014/2015</p> <p>Realização da Campanha de Identificação Electrónica 2014/2015</p> <p>Prestação de apoio médico veterinário aos animais albergados no C.R.O.A.M.A.</p> <p>Realização de esterilizações, tratamentos e pequenas cirurgias aos animais à guarda da Câmara Municipal da Amadora.</p> <p>Registo de entrada de 320 de cães tendo sido adotados 191.</p> <p>Realização de 1900 visitas ao CROAMA</p> <p>Implementação / Aplicação do Regulamento do C.R.O.A.M.A - Centro de Recolha Oficial de Animais do Município da Amadora.</p>
1602			Aquisição de materiais diversos (material de enfermagem, medicamentos e outros)		
160202	A	414	Aquisição de materiais diversos (material de enfermagem, medicamentos e outros)	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
1603	A	415	Aquisição de rações para animais	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
1604	I	34	Execução da obra das novas instalações do Centro	-	Ação não concretizada.
1605	I	18	Construção de Pombal		Ação concretizada em anos anteriores.
1606	I	36	Aquisição de equipamento	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
19			Gabinete Técnico Veterinário	Jan. - Dez.	<p>Ação concretizada</p> <p>Realização de Campanhas de Vacinação Anti-Rábica e Identificação Electrónica de Animais em colaboração com o MADRP.</p> <p>Acompanhamento de 5188 documentos que deram entrada na Divisão Municipal de Veterinária</p> <p>Emissão de 33 pareceres e inspeções Hígio-Sanitárias pela M.V.M.</p> <p>Eliminação de 4.747,00 Kg de subprodutos da categoria M1, no âmbito do cumprimento do Regulamento 1069/ CE (recolha a cargo da empresa Ambimed)</p> <p>Eliminação de resíduos hospitalares do grupo III e do grupo IV, produzidos no CROAMA e recolhidos por parte da Cannon hygiene.</p> <p>Realização de 43 sequestros anti-rábicos, no âmbito da Portaria 81/2002 de 21 de Janeiro, na sequência de agressões por parte de canídeos a outros animais e pessoas - Polícia Sanitária.</p>

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS
2.4.
PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
2.4.6.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
					Colocação de 22 animais no CROAMA, sob quarentena, no âmbito do Regulamento (CE) nº 998/2003, provenientes do "Ponto de Entrada" do Aeroporto da Portela.
					Realização de Vistorias diversas da responsabilidade da Médica Veterinária Municipal, das quais se destacam: Vistorias realizadas ao abrigo do D.L. 116/98, de 5 de Maio e D.L. 314/2003, de 17 de Dezembro. Vistorias levadas a cabo em conjunto com a Delegação de Saúde da Amadora, no âmbito das competências de Autoridade Sanitária Veterinária Concelhia da Médica Veterinária Municipal no sentido da preservação da saúde pública. Vistorias efectuadas em conjunto com o Serviço de Polícia Municipal, no âmbito das atribuições conferidas, nomeadamente, pelo D.L.116/98 de 5 de Maio. 7 vistorias a C.A.M.V. - Centros de Atendimento Médico-Veterinários, ao abrigo do D.L. 184/2009, de 11 de agosto, em colaboração com a D.S.V.R.L.V.T. - Direcção de Serviços Veterinários da Região de Lisboa e Vale do Tejo Inspeções Hígio-Sanitárias nos Mercados Municipais - Área do Pescado Continuação dos trabalhos no âmbito do Programa PACE 7 Plano de Aprovação e Controlo dos Estabelecimentos 2013 no qual se inclui o Plano de Controlo Oficial, nomeadamente a talhos, a peixarias, hipermercados, mercados);
1902	I	420	Aquisição de mobiliário e equipamento		Ação não concretizada
1904	A	422	Cremação de animais	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
21			Parque Urbano da Ribeira da Falagueira		
2103	I	177	Expropriação de terrenos - 2ª fase		Ação não concretizada
2106	I	81	Execução das obras de construção (2.ª fase) e respectiva fiscalização		Ação concluída em anos anteriores
2107	A	58	Central de Bombagem - Manutenção e reparação	Jan. - Dez.	Ação em curso Manutenção da Central de bombagem da rede de rega do Parque urbano da Falagueira (Parque Aventura - 7 meses) e pequenas reparações e materiais não incluídos no contrato de manutenção (Req. Ext. 2645 de 14/06/2013) - em execução
37			Parques Infantis		
3701	I	201	Aquisição de equipamento básico	-	Ação concluída em anos anteriores.
3702	I	202	Elaboração de projecto e execução de obras de construção / recuperação	Jan. - Dez.	Ação concluída ou em curso no âmbito das seguintes intervenções: 20 de agosto Receção provisória dos trabalhos relativos ao Proc. 22/2013 - Parques infantis - execução de obras de construção/recuperação (100% de execução física) 10 de novembro Consignação dos trabalhos relativos ao Proc. 37/2014 - Parques infantis - execução de obras de construção / recuperação (6,70% de execução física)
	A	30	Manutenção de parques infantis	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS
2.4.
PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
2.4.6.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FISICA
					FASES / INDICADORES
38			Criação e manutenção de espaços verdes		
3801			Aquisição de materiais para a manutenção e instalação de redes de rega por aspersão		
380102	A	69	Aquisição de materiais para a manutenção e instalação de redes de rega por aspersão		Ação não concretizada.
3802	I	204	Aquisição de equipamento básico	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
3803	I	205	Aquisição de mobiliário de jardim		Ação não concretizada.
3806	A	70	Aquisição de materiais diversos	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo
3807	A	71	Elaboração de projectos de espaços ajardinados	Jan. - Dez.	Ação em curso.
					Procedimento para Aquisição de Serviços para Projecto de Gestão do Património Arbóreo Municipal (Req. Ext. 3588 de 06/11/2012 - 90% de execução física).
				julho	Conclusão do procedimento para Elaboração de projecto de Arborização do Município da Amadora - Ano 2013 (Req. Ext. 2404 de 25/05/2013 - 100% de execução física).
3808	A	72	Aquisição de serviços de manutenção de parques e jardins e poda de árvores	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
					Conclusão das intervenções de Manutenção de Zonas Verdes do Concelho da Amadora - Lote 1 (Req. Ext. 1483 de 21/03/2011) - 100% de execução física.
					Conclusão das intervenções de Manutenção de Zonas Verdes do Concelho da Amadora - Lote 2 (Req. Ext. 1484) - 100% de execução física.
					Conclusão das intervenções de Manutenção de Zonas Verdes do Concelho da Amadora - Lote 3 (Req. Ext. 1489 de 23/03/2011) -100% de execução física.
				Junho	Início e desenvolvimento das intervenções de manutenção de diversas zonas verdes no concelho da Amadora - 83% de execução física.
3810	A	53	Apoio financeiro ao "Jardim Seguro"	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
3811	A	54	Protocolo AFID		Execução do Protocolo ASSORPIM
					Ação não concretizada.
56			Parque Urbano do Borel		
5601	I	59	Elaboração do projecto de arranjos paisagísticos, execução da obra e fiscalização	-	Ação concluída em anos anteriores.
65			Praceta Terra da Bonita		
6501	I	34	Elaboração do projeto de tratamento paisagístico e execução da obra de qualificação paisagística e respetiva fiscalização	-	Ação concluída em anos anteriores.
76			Casal do Choupo		
7601	I	25	Elaboração do projecto de qualificação e execução da obra	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física)

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS
2.4.
PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
2.4.6.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
77			Requalificação de Espaços Urbanos / Zonas Verdes 2007 / 2008 / 2009	13 de março	Receção provisória final - Proc. 28/2007 - Casal do Choupo - Qualificação paisagística da Praceta e da área envolvente - em execução manutenção de espaços verdes / pista de bicicletas.
7701	I	28	Zona Norte do Concelho	-	Ação concluída em anos anteriores.
7702	I	29	Zona Sul do Concelho	-	Ação concluída em anos anteriores.
79			Corredor Verde CRIL / IC 16		
7903	A	5	Manutenção das zonas verdes de protecção	Jan. - Dez.	Ação concretizada
80			Largo da Igreja - Damaia		
8001	I	34	Elaboração do projecto de qualificação paisagística e execução da obra	Out. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física)
					Proc. 40/2014 - Largo da Igreja - Damaia - Execução da zona de estadia:
				6 de outubro	Consignação dos trabalhos
				1 de dezembro	Receção provisória
91			Viaturas e Máquinas para Limpeza Pública		
9101	I	23	Aquisição de material de transporte	Jan. - Dez.	Ação concretizada
94			Moinho do Guizo / Serra de Carnaxide		
9401	I	40	Elaboração do plano e execução das plantações		Ação não concretizada.
95			Moinho do Guizo / Serra de Carnaxide		
9502	I	14	Execução das obras de qualificação do espaço público em substituição dos Urbanizadores na Serra de Carnaxide	Jan. - Out.	Ação concretizada (100% de execução física)
					Proc. 01/2013 - Execução das obras de qualificação do espaço público em substituição dos urbanizadores na Serra de Carnaxide:
				13 de março	Receção provisória parcial
				15 de outubro	Receção provisória final
96			Requalificação de espaços urbanos / Zonas verdes 2012/2013/2014		
80			Requalificação de espaços urbanos / Zonas verdes 2012/2013/2014		
8001	I	30	Zona Norte	Jan. - Nov.	Ação concretizada.
				10 de novembro	Receção provisória - Proc. 90/2011 - Requalificação de espaços urbanos / Zonas verdes 2012/2013/2014 - Zona Norte (100% de execução física)
8002	I	31	Zona Centro	Jan. - Set.	Ação concretizada.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS
2.4.
PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
2.4.6.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
8003	I	32	Zona Sul	24 de setembro Jan. - Ago.	Receção provisória final - Proc. 91/2011 - Requalificação de espaços urbanos / Zonas verdes 2012/2013/2014 - Zona Centro (100% de execução física) Ação concretizada.
93			Avenida do Ultramar - Via Ferreira / Orçamento participativo 2012	12 de agosto	Receção provisória final - Proc. 92/2011 - Requalificação de espaços urbanos / Zonas verdes 2012/2013/2014 - Zona Sul (100% de execução física)
9301	I	17	Plantação de árvores de alinhamento	Jan. - Mai. 16 de maio	Ação concretizada. Receção provisória final - Proc. 42/2012 - Avenida do Ultramar - Via Férrea / Orçamento participativo 2012 - Plantação de árvores de alinhamento (100% de execução física)
97			Parques da cidade para todos / Orçamento participativo 2013		
9701	I	5	Instalação de equipamentos adequados a crianças com mobilidade reduzida	Out. - Dez. 29 de outubro	Ação em curso. Consignação dos trabalhos relativos ao Proc. 41/2014 - Orçamento participativo 2013 / Parques da cidade para todos Instalação de equipamentos adequados a crianças com mobilidade reduzida (61% de execução física)
55			Parque da Reboleira		
5501	I	19	Elaboração de projeto e execução das obras	Nov. - Dez. 3 de novembro	Ação em curso. Consignação dos trabalhos relativos ao Proc. 43/2014 - Parque da Reboleira - Elaboração de projecto e execução de obras (34,53% de execução física)
58			Parque da Serra de Carnaxide		
5801	I	20	Elaboração de projeto	Jan. - Dez.	Ação iniciada. Aquisição de serviços para a elaboração de projeto para execução do Parque da Serra de Carnaxide.
59			Parque Desportivo e Cultural da Boba		
5901	I	21	Elaboração de projeto	Jan. - Dez.	Ação iniciada. Aquisição de serviços para a elaboração de projeto de execução para o Parque Desportivo e cultural da Boba.
60			Parque dos Lilazes		
6001	I	22	Elaboração de projeto	Jan. - Dez.	Ação iniciada. Aquisição de serviços para a elaboração de projeto para execução do Parque dos Lilazes.
61			Estratégia para a sustentabilidade ambiental e energética		

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS
2.4.
PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
2.4.6.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
6101	A	13	Elaboração do plano estratégico		Ação iniciada. Concepção dos Termos de Referência para a prestação de serviços de assessoria técnica no âmbito da redução de consumos de energia e de água e elaboração do Pacto dos Autarcas a integrar a Estratégia Energético-Ambiental do Município da Amadora. Definição do quadro de alternativas para a prestação dos serviços de assessoria técnica.
62			Corredor Pedonal - Metro Amadora Este / Centro da Amadora - Orçamento Participativo 2014		
6201	I	11	Elaboração de projeto e execução das obras	Jan. - Dez.	Ação iniciada. Corredor pedonal - Metro Amadora Este / Centro da Amadora - Orçamento Participativo 2014 - em fase de adjudicação.
64			Parque Infantil / Zona Estada Adultos - Alto Moinhos da Funcheira / Orçamento Participativo 2014		
6401	I	9	Elaboração de projeto e execução das obras		Ação não concretizada.
65			Praça Moinhos de Vento / Orçamento Participativo 2014		
6501	I	10	Elaboração de projeto e execução das obras	9 de dezembro	Ação iniciada. Adjudicação do Proc. 50/2014 - Praça Moinhos de Vento / Orçamento participativo 2014 - em fase de consignação.
66			Parque para cães / Orçamento Participativo 2014		
6601	I	8	Elaboração de projeto e execução das obras		Ação não concretizada.
88			Requalificação de Espaços Urbanos / Zonas Verdes 2014 / 2015 / 2016		
8801	I	1	Zona Norte	Mai. - Dez.	Ação em curso. Proc. 10/2014 - Requalificação espaços urbanos / zonas verdes (99% de execução física): 5 de maio Consignação dos trabalhos 10 de novembro Receção provisória parcial - em fase de manutenção de espaços verdes 12 de novembro Consignação dos trabalhos relativos ao Proc. 29/2014 - Requalificação espaços urbanos / zonas verdes 2014 / 2015 / 2016 - Zona Norte (76% de execução física)
8802	I	2	Zona Centro	Mai. - Dez.	Ação em curso. Proc. 10/2014 - Requalificação espaços urbanos / zonas verdes (99% de execução física):

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS
2.4.
PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
2.4.6.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FISICA
					FASES / INDICADORES
8803	I	3	Zona Sul	5 de maio 10 de novembro 29 de outubro 12 de dezembro Mai. - Dez. 5 de maio 10 de novembro 12 de novembro	Consignação dos trabalhos Receção provisória parcial - em fase de manutenção de espaços verdes Proc. 30/2014 - Requalificação espaços urbanos / zonas verdes 2014 / 2015 / 2016 - Zona Centro - aguarda consignação: Adjudicação Celebração de contrato Ação em curso. Proc. 10/2014 - Requalificação espaços urbanos / zonas verdes (99% de execução física): Consignação dos trabalhos Receção provisória parcial - em fase de manutenção de espaços verdes Consignação dos trabalhos relativos ao Proc. 31/2014 - Requalificação espaços urbanos / zonas verdes 2014 / 2015 / 2016 - Zona Sul (3,52% de execução física)
89 8901	I	38	Parque Urbano do Neudel Execução de obras em substituição do promotor		Ação não concretizada.
90 9001	I	39	Urbanização Neudel - Damaia Execução das obras de qualificação do espaço público em substituição do urbanizador		Ação iniciada. Aquisição de serviços para a elaboração do projecto de execução de obras de qualificação da urbanização do Neudel (Damaia).
91 9101 9102	I I	40 47	Fonte das Avencas Elaboração de projeto de requalificação e execução de obra Aquisição de terrenos e edifícios de apoio		Ação não concretizada. Ação concretizada. Assinatura de contrato de compra e venda de dois bens imóveis, designadamente prédio rústico composto por mato, dependência agrícola, horta, leitos de curso de água e logradouro sito em Fonte das Avenças e prédio urbano composto de edifício de alvenaria com dois pavimentos destinado a indústria, uma dependência e logradouro, sito em A-da-Beja.
92 9201	I	43	Estrada de Alfragide / Buraca Elaboração de projeto de requalificação das zonas envolventes e execução da obra	16 de outubro	Ação iniciada. Aquisição de serviços para a elaboração do projeto de requilificação das zonas envolventes.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
02			Recreios Desportivos da Amadora		
0201	I	38	Aquisição de equipamento	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física). Aquisição de máquina fotográfica digital Canon com lente; 4 projetores Showtec Phantom T; 8 projetores Showtec Compact e consola de iluminação.
0204	A	40	Funcionamento e desenvolvimento de actividades	Jan. - Dez.	Ação em curso (75% de execução física). Aquisição de consumíveis de luz e som para o Auditório dos Recreios da Amadora: fita PVC para linoleo, fita isoladora, fita de papel, fita gaffer, fita de alumínio, embalagem de pó de fumo, lâmpadas, filtros, lâmpada para projetor de vídeo, adaptador stereo, suporte de lâmpadas, lente planoconvexa, kit suporte de lâmpada GX9,5, cabos de segurança; Kit de 20 patilhas pretas Olden MIDI, sprays limpa-vidros, spray Rost Off Plus Removedor de ferrugem, adaptadores DMX; 1 disco rígido multimédia; 2 DI Box; microfones de captação de instrumentos musicais e microfones sem fios, receptor e transmissor de mão. Reparação de coluna de som e de sistema automático de deteção de incêndios. Ajustes de piano. Contrato de manutenção de elevadores em fase de execução.
0205	A	29	Execução e adaptação de instalações	Jan. - Dez.	Ação em curso (50% de execução física). Reparação de aparelho de ar condicionado e de palco do Auditório dos Recreios da Amadora.
03			Cineteatro Municipal D. João V		
0301	I	30	Elaboração do projecto e execução da obra de remodelação e reabilitação do edifício	Jan. - Dez.	Ação em fase de conclusão / em curso Proc. 02/2013 - Cineteatro Municipal D. João V - execução da obra de remodelação e reabilitação do edifício - em fase de conclusão (99% de execução física) Conclusão do procedimento de Fiscalização - Proc. 02/2013 - Cineteatro Municipal D. João V - execução de remodelação e reabilitação do edifício 2 de dezembro Consignação dos trabalhos relativos ao Proc. 44/2014 - Cineteatro Municipal D. João V - execução da obras nos arruamentos diversos (em execução)
05			Galeria Municipal		
0501			Desenvolvimento do programa de exposições de artes plásticas	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física). Organização e realização de 8 exposições na Galeria Municipal Artur Bual nas áreas de pintura, gravura, desenho e escultura e banda desenhada, estimando-se a presença de 2525 visitantes, de acordo com o seguinte calendário: 16 Novembro de 2013 a 12 de janeiro de 2014 Exposição "Entre Pares - AFID convida a AGA, Arcoartis, Artever e CACAB" - visitantes em janeiro : 88. 30 de janeiro a 16 de março Exposição Coletiva de Ana Bárbara, Elsa Bruxelas, Filipa Roque e Patrícia Mendonça - 206 visitantes.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
050102	A	181	Desenvolvimento do programa de exposições de artes plásticas	<p>27 de março a 4 de maio</p> <p>12 de abril</p> <p>12 de abril a 8 de junho</p> <p>19 de junho a 7 de julho</p> <p>4 de julho a 31 de agosto</p> <p>6 de setembro a 13 de outubro</p> <p>25 de outubro a 9 de novembro</p> <p>15 de novembro a 11 janeiro 2015</p> <p>28 de julho a 26 de abril de 2015</p> <p>24 de julho</p> <p>Jan. - Dez.</p>	<p>Exposição "Portugal em Abril" - Exposição de Artes Plásticas evocativa do 40º aniversário do 25 de abril, com a participação das associações AGA, Arcoartis, Artever, Circulo Artístico e Cultural Artur Bual, Imargem e Viragem - 132 visitantes.</p> <p>Inauguração das novas instalações da Galeria Municipal Artur Bual, na Casa Aprígio Gomes</p> <p>Exposição Retrospectiva "Bual revisitado" - 729 visitantes.</p> <p>Exposição Coletiva de Pintura, Poesia Visual e escultura de Ana Nobre, Marta Vieira e Nuno Azevedo - 405 visitantes.</p> <p>Exposição do Artes Plásticas do Acervo Municipal - 143 visitantes (esta exposição decorre em simultâneo com as outras exposições)</p> <p>Exposição de Homenagem informal ao Mestre José Pádua - 0 figura - 408 visitantes.</p> <p>BD: Amadora Cartoon 2014 - 215 visitantes.</p> <p>Exposição "Co-labor-ação" - AFID em parceria com mestres e Finalistas da FBAUL - 199 visitantes até 31 de dezembro 2014.</p> <p>No âmbito das exposições realizadas na GMAB foram doadas ao Município pelos artistas participantes, 6 obras de arte, na área da pintura:</p> <p>Ana Bárbara da Cunha Fonseca: Título: "A Pintura depois da Tinta, estudo I";Técnica: Escultura em placas de acrílico fluorescentes; Dimensões: 40 x 40 x 21 cm.</p> <p>Filipa Roque: Título: "À beira da Linha VIII"; Técnica: Serigrafia; Dimensões: 70 x 50 cm;</p> <p>Patrícia Isabel Ramos Mendonça: Título: "Crucificação"; Técnica: Óleo s/ Tela e pastel; Dimensões: 163 x 135 cm;</p> <p>Trabalho coletivo de Ana Nobre, Marta Vieira e Nuno Azevedo: Título: "Lugar das coisas estranhas"; Técnica: conjunto escultórico em técnica mista; Dimensões: 200 x 80 x 80 cm;</p> <p>D' Souza: Título: "25 de abril 40 anos - Onde param as conquistas?"; Técnica: Óleo s/ Tela; Dimensões: 70 x 30 cm;</p> <p>José Pádua: Título: "Marrabenta"; Técnica: Acrílico s/ Tela; Dimensões: 270 x 170 cm;</p> <p>Realização da Escultura de Ar Livre Amadora 2014, no espaço envolvente da Galeria Municipal Artur Bual - Casa Aprígio Gomes (10 artistas nacionais e estrangeiros) - 50 Visitantes na inauguração, e ao longo do ano, população em geral.</p> <p>Lançamento do Livro de José Maria Bento - 40 Visitantes.</p> <p>Ação concretizada.</p> <p>Elaboração de material gráfico diverso para todas as exposições realizadas, designadamente: 2.000 convites para 5 iniciativas (a partir de setembro o envio de convites passou a ser feito em formato eletrónico); 1.000 catálogos executados na CMA para 6 iniciativas. Aquisição de catálogo 0 Figura e catálogo para Exposição de Artur Bual); 9 cartazes em formato A0 para 3 iniciativas; 300 cartazes (100 em formato A3 e 200 em A6) e 200 desdobráveis para a Feira de Arte. Organização e realização de concertos de musica clássica e um café-concerto. Realização de palestras sobre as vidas e obras dos homenageados, no âmbito do Programa de Animação Cultural da Exposição de José Pádua e de Artur Bual.</p> <p>Aquisição de material diverso para a dinamização das exposições, Telas pequeno formato 0 Figura, tela para pintura ao vivo, tintas, rolo plástico de bolha de ar e painel de exposição</p>

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
0503	I	12	Aquisição de equipamento	Jan. - Dez.	Reparação de porta automática da Galeria dos Paços do Concelho, execução de lonas publicitárias, autorização para captação e gravação de imagens de videovigilância pela Comissão Nacional de Proteção de Dados, comissariado para a "Exposição escultura de ar livre" Ação concretizada (100% de execução física).
0507	I	76	Aquisição de obras de arte	-	Fornecimento e instalação de sistema de vídeo vigilância Ação não concretizada.
0509	A	56	Feira Arte	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física).
07			Casa Roque Gameiro	26 a 28 de setembro	Organização da "V Feira d' Arte Contemporânea da Amadora 2014", no Parque Delfim Guimarães, realizada em colaboração com o Círculo Artístico e Cultural Artur Bual - 28 stands e representação de cerca de 56 artistas nacionais. Realização de palestras, workshops, concertos de música e visitas guiadas aos pavilhões (estimativa de 5000 visitantes dado tratar-se de iniciativa ao ar livre). Aquisição de serviços de direitos de autor e direitos conexos (licença de execução pública de música gravada), serviço de policiamento, aluguer de equipamento de som, espectáculo musical, aluguer e montagem de stands
0703	A	192	Desenvolvimento do programa de exposições	Jan. - Dez.	Ação concretizada através do desenvolvimento do programa de animação e atividades da Casa Roque Gameiro, no âmbito do qual se registaram 5148 visitantes (janeiro 196 ; fevereiro 397 ; março 584 ; abril 441 ; maio 384 ; junho 903 ; julho 421 ; agosto 161 ; setembro 361 ; outubro 468 ; novembro 384 ; dezembro 448 visitantes) Realização de 6 exposições, tendo sido efetuado o planeamento, montagem, inauguração, desmontagem e assegurada a abertura regular ao público (a divulgação foi efectuada junto das escolas, associações do Município e mailing list.): 30 de novembro de 2013 a 25 de janeiro de 2014 Exposição coletiva Internacional Surrealism Now". 15 de fevereiro a 15 de março Exposição de cerâmica de Carlos Enxuto. 21 de março a 12 de abril Exposição "Escola Artes e Desporto" - escola Intercultural das Profissões e Desporto. 26 de abril a 14 de junho Exposição "Bordallianos do Brasil". 21 de junho a 23 de agosto Exposição de Paulo Ossião. 18 de outubro a 25 de fevereiro de 2015 Exposição "Retorno à Casa da Venteira" , exposição comemorativa dos 150 anos do nascimento de Alfredo Roque Gameiro. Elaboração de materiais gráficos para a divulgação das exposições, nomeadamente: 1.200 convites em papel para 3 exposições, convite eletrónico para duas exposições, 600 catálogos e 50 cartazes para cinco exposições. Foram executados para as duas feiras temáticas 2000 flyers e 60 cartazes. Desenvolvimento de iniciativas diversas, no âmbito do Programa de Atividades da Casa, designadamente: 2 visitas Guiadas à Casa Roque Gameiro - 36 participantes; 1 visita aos jardins da Casa Roque Gameiro - 32 participantes;

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
				7 de fevereiro	1 visita guiada à exposição coletiva: "Surrealism Now"- 10 participantes; 1 visita guiada à exposição de Carlos Enxuto, com realização de oficina de carnaval -10 participantes; 5 visitas guiadas à exposição "Bordallianos do Brasil", com oficina de cerâmica- 104 participantes 1 visita guiada à exposição de Paulo Ossião, com oficina de aquarela - 14 participantes Realização das seguintes oficinas temáticas: 3 oficinas "Paredes que falam..." - 56 participantes ; 6 oficinas de Carnaval - 164 participantes; 12 oficinas da Páscoa - 304 participantes; 4 oficinas de Natal - 50 participantes; 9 oficinas "Pinceis água e cor" - 194 participantes. Reunião de trabalho e almoço da Presidência e Vereação com os Presidentes das juntas de Freguesia do Concelho - 30 participantes.
			5 de junho	Festa de encerramento do ano letivo do Conservatório Nacional de Música - pólo Amadora - 174 participantes.	
			16 de julho	Reunião de trabalho e almoço - Presidência e Vereação com os Diretores dos agrupamentos de escolas do Município - 24 presenças.	
			1 a 4, 8 a 11 e 15 a 18 de julho	Dinamização da atividade "Férias na Casa Roque Gameiro- Conhecer a família, descobrir a Casa e os jardins...". iniciativa integrada no programa das Férias da Cidade. Participaram 36 crianças entre os 6 e 12 anos, distribuídas por 3 turnos.	
			21 de junho	III Feira de Arte do Pequeno Formato. Paralelamente à feira decorreram as seguintes iniciativas: oficina de azulejaria; Oficina de iniciação à encadernação; "happy hour"; concerto ao vivo do guitarrista Hugo Claro. Participaram na iniciativa 37 artistas plásticos, e 212 visitantes.	
			21 de setembro	V Feira de ervas medicinais, aromáticas e condimentares. Paralelamente à feira decorreu 1 visita guiada ao jardim da Casa Roque Gameiro com identificação das plantas, 1 palestra com a Professora Fernanda Botelho. Contou com a presença de 9 feirantes e 226 visitantes	
			17 de outubro	Press preview - Apresentação prévia à imprensa da exposição comemorativa dos 150 anos do Nascimento do Pintor Alfredo Roque Gameiro - 18 participantes.	
			18 de outubro	Almoço com a Presidente da CMA e membros da família Roque Gameiro, no âmbito da inauguração da exposição "Retorno à Casa da Venteira" - 16 participantes.	
			22 de novembro	Palestra sobre... "Os fundamentos da arquitetura em Raul Lino, com Bernardo d'Orey Manoel - 23 participantes.	
			1 de dezembro	Reportagem do jornal Expresso Online e entrevista ao neto de Roque Gameiro (Artº José Pedro Martins Barata) - 12 participantes.	
			2 de dezembro	Almoço da Presidência e Vereação com o Dr. Mário Soares - por ocasião da inauguração de uma avenida do Concelho com o seu nome. 15 participantes.	
			13 de dezembro	Palestra sobre... "Roque Gameiro e a Amadora do seu tempo", com João Castela Cravo - 18 participantes.	
			17 de dezembro	Almoço de Natal com a presidência e Vereação. 12 participantes.	
			Jan. - Dez.	Artes decorativas (1 ateliê por semana, com frequência de 7 alunos) Pintura em Porcelana (1 ateliê por semana com frequência de 6 alunos, de janeiro a dezembro) 3 Cursos de técnicas de pintura: "Arte em Percurso Artístico" - 10 alunos inscritos por curso, de setembro a dezembro.	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
0704	I	49	Aquisição de equipamento	28 de maio a 1 de junho	<p>Aquisição de serviços para o desenvolvimento das iniciativas da Casa Roque Gameiro: Animação musical no âmbito da feira de arte do pequeno formato; Feira de ervas medicinais, aromáticas e condimentares: animação de rua, visita guiada ao jardim, workshop e 4 oficinas temáticas de ervas medicinais; Comissariado, produção de textos para catálogo, aquisição de painéis e animação musical para a inauguração da exposição "Retorno à Casa da Venteira" e realização de palestra pelo Prof. João Manuel Cravo. Produção de exposição permanente sobre a casa Roque Gameiro; Aquisição de tela exterior e diversos materiais para atividades; Pagamento de direitos conexos e direitos de autor no âmbito das atividades realizadas no espaço exterior; Aquisição de diverso material para o projeto "Venha conhecer os cantos à Casa" e rolos de bolhas de ar.</p> <p>Ação em curso (50% de execução física).</p> <p>Aquisição de vídeo gravador de 8 canais</p> <p>Apoio à Biblioteca Municipal na organização do Prémio Nacional de Leitura</p> <p>Participação no projeto AmadoraEduca, realizado no Parque da Ilha Mágica. Divulgação junto da comunidade educativa das atividades desenvolvidas na casa Roque Gameiro: projeto de mediação cultural "Venha conhecer os cantos à Casa".</p>
08			Museu Municipal de Arqueologia		
0801	A	193	Apoio financeiro no âmbito do Protocolo com a ARQA	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física).
0808	A	47	Núcleo Museográfico da Casa da Falagueira e Azenha	Jan. - Dez.	<p>Ação concretizada (100% de execução física).</p> <p>Abertura regular ao público do Núcleo Museográfico do Casal da Falagueira (3.641 visitantes) e do Núcleo Monográfico da Necrópole de Carenque (581 visitantes).</p> <p>Desenvolvimento de ações diversas no âmbito da intervenção arqueológica, das quais se destacam:</p> <p>Análise, parecer e acompanhamento da obra da EPAL, no sítio arqueológico da Espargueira/Serra das Éguas.</p> <p>Conclusão de relatórios dos trabalhos arqueológicos realizados nos sítios do Moinho do Castelinho (campanha de 2013) e da Quinta da Lage/Quinta do Estado (campanha de 2013) já aprovados pela DGPC; Elaboração dos relatórios dos trabalhos arqueológicos realizados no sítio das Baútas - povoado, na villa romana da Quinta da Bolacha e na Necrópole do Moinho do Castelinho. Estudo dos materiais arqueológicos provenientes do sítio do Moinho do Castelinho recolhidos, nas campanhas de 2011 a 2013.</p> <p>28 de maio 5 de junho 6 a 11 de junho 21 de junho 23 de junho a 25 de julho 29 e 30 de setembro 1 a 3 e 20 a 23 de outubro</p> <p>Intervenção arqueológica de emergência no caminho de acesso à villa romana da Quinta da Bolacha.</p> <p>Limpeza e proteção do muro de cabana pré-histórica do povoado da Espargueira/Serra das Éguas.</p> <p>Prospecção e acompanhamento arqueológico dos trabalhos de consolidação do lapiaz das Baútas.</p> <p>Limpeza do circuito de visita da villa romana da Quinta da Bolacha.</p> <p>Realização da 4ª campanha de sondagens arqueológicas no sítio do Moinho do Castelinho.</p> <p>Execução de trabalhos diversos desenvolvidos pelo laboratório de conservação e restauro: Lavagem de materiais arqueológicos do sítio do Moinho do Castelinho (8.856 cerâmicas, 58 materiais líticos e 1541 restos de fauna); Limpeza manual de 139 cerâmicas e 14 metais; Colagem de 845 cerâmicas; Marcação de 273 materiais líticos e cerâmicos e arrumação de 6.715 materiais provenientes de diversas intervenções realizadas no município e de 6 esqueletos da Necrópole do Moinho do Castelinho; inventário de 1043 materiais; Elaboração das fichas de conservação dos materiais intervencionados; Monitorização da reserva; Inserção de 2385 números de inventário; Manutenção do espaço visitável da villa romana da Quinta da Bolacha; Conservação e restauro de um carrinho de mão, uma carrocinha, um triciclo, um florão e um quadro para a exposição "Centenário dos Recreios da Amadora".</p>

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
				7 de abril	Atualização e revisão de 2397 fichas e de 518 fotografias na base de dados In Arte Premium e de 1129 novas fichas em papel, para inserção na base de dados. Envio de 37 publicações editadas pela CMA para entidades nacionais e estrangeiras e aquisição de 36 publicações, no âmbito de permutas. Venda das seguintes publicações e materiais diversos nas instalações do Museu Municipal de Arqueologia e da Necrópole de Carenque: Carta Arqueológica da Amadora (3); Livro Um menino como eu. Um dia há 4 mil anos (1); IV Encontro de Arqueologia Urbana (2); Coleção de Postais (17); Postais de Arqueologia (17); Caneca (3); Lápis (5); Caixas lápis (2); Borrachas (7), T-shirt (3). Cedência de fotografias, documentos antigos e objetos, por particulares para uso em exposições: Pedro Mattos Gomes (8 peças e 1 caricatura) e João Manuel Santos Mattos (7 documentos, 8 chapas de impressão, 3 livros de recortes de jornais entre 1909 e 1940). Elaboração de 12 fichas de inventário do Património Cultural de Interesse Municipal, para atualização da base de dados Web da DGPC - Direção Geral do Património Cultural. Consulta sistemática do Jornal de Sintra, desde o início da sua publicação em 1934 até 1945, para inventariação de todos os artigos referentes à Amadora. Comemoração do Dia Nacional dos Moinhos/Dia dos Moinhos Abertos, através da sensibilização, de alunos do Pré-escolar e 1º ciclo, para a importância do património molinológico municipal, com a participação de 36 alunos e professores.
			18 de maio	Comemoração do Dia Internacional dos Museus: Inauguração da exposição "Pela Estrada da Porcalhota: A Venda Nova" patente ao público até 9 de maio 2015 - 30 participantes.	
			17 de maio	Recriação Histórica no Núcleo Monográfico da Necrópole de Carenque, em colaboração com a ARQA - Associação de Arqueologia da Amadora - 64 participantes. Centenário dos Recreios da Amadora: Pesquisa sobre elementos históricos respeitantes aos 100 anos de existência do salão de Festas dos Recreios Desportivos da Amadora. Preparação e acompanhamento da programação para os festejos ao longo do ano de 2014.	
			18 de fevereiro	Realização de Peddy paper, pelo património histórico da Amadora, em colaboração com a ARQA - Associação de Arqueologia da Amadora - 58 participantes.	
			18 de fevereiro	Visita guiada ao Município a pedido da Associação Cultural Aldraba - 30 participantes.	
			23 de janeiro	Apresentação da palestra "Uma Amadora com História", na Escola Secundária da Amadora, para alunos do Curso E.F.A - 20 presenças. Aquisição de serviços de animação sociocultural, para o desenvolvimento das seguintes atividades: Projeto "Museu em ação": Realização de 113 atividades, com a participação de 3.183 utentes do ensino: pré-escolar, 1º e 2º ciclos, Instituições de Solidariedade Social e utentes dos programas de férias de várias entidades, num total de 27 instituições.	
			janeiro a julho e outubro a dezembro	Férias no Museu-Jovem Explorador - Visa ocupar jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, no período de férias escolares (Páscoa e Verão) - 47 crianças. Realização de diversos ateliers teórico-práticos, que permitiu, de forma ativa e divertida dar a conhecer a evolução do homem e mais especificamente as diversas ocupações, conhecidas do território, que hoje é a Amadora.	
			14 a 17 de abril 1 a 17 de julho	Férias na Cidade, Participação de jovens entre os 13 e os 21 anos na escavação arqueológica do sítio Moinho do Castelinho- 19 participantes.	
			1 a 17 de julho	AMADORAEDUCA Participação, no projeto AmadoraEduca realizado no Parque da Ilha Mágica do Lido: Divulgação de atividades; Facilitação de oportunidade às crianças e jovens da possibilidade de participarem na sua primeira escavação arqueológica; Distribuição de informação, aos professores, das diversas atividades pedagógicas desenvolvidas, nomeadamente o projeto "Museu em Ação".	
			28 de maio a 1 de junho		

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
				<p>Desenvolvimento de ações complementares:</p> <p>Pesquisa documental, fotográfica e de peças para as exposições "Pela Estrada da Porcalhota: A Venda Nova", "Centenário dos Recreios da Amadora" e "Moinho do Castelinho. Um sítio a descobrir". Seleção das imagens existentes no Arquivo do Museu, na Biblioteca Municipal e Torre do Tombo, bem como consulta de bibliografia na Biblioteca Nacional, para exposição respeitante à aviação na Amadora;</p> <p>Conceção e realização de exposições:</p> <p>17 de maio de 2014 a 10 de maio de 2015 "Pela Estrada da Porcalhota - A Venda Nova" no Núcleo Museográfico do Casal da Falagueira</p> <p>20 de setembro de 2014 a 1 de fevereiro de 2015 "Centenário dos Recreios da Amadora", patente ao público de 20 de setembro de 2014 a 1 de fevereiro de 2015, no salão nobre dos Recreios da Amadora</p> <p>Composição gráfica, edições diversas e materiais divulgativos das iniciativas realizadas no Núcleo Museográfico do Casal da Falagueira, no Núcleo Monográfico da Necrópole de Carenque e na Villa romana da Quinta da Bolacha.</p> <p>Manutenções diversas no Núcleo Museográfico do Casal da Falagueira e desmatação da villa romana da Quinta da Bolacha e do Núcleo Monográfico da Necrópole de Carenque.</p> <p>Destaque do Mês Elaboração de textos para 4 folhas do "Destaque do Mês" correspondentes aos meses de Janeiro/Março; Abril/Junho; Julho/Setembro e Outubro/Dezembro dedicados ao centenário dos Recreios da Amadora.</p> <p>Escola Aberta do Património Realização de nove Workshops com a participação de 160 pessoas:</p> <p>25 de janeiro "Desenho Vetorial"</p> <p>22 de fevereiro "Pedra lascada"</p> <p>29 de março "Métodos de datação em Arqueologia"</p> <p>26 de abril "Cerâmicas da Idade do Bronze e do Ferro no Estuário do Tejo"</p> <p>31 de maio "Zooarqueologia"</p> <p>21 de junho "Acarajé do Porto"</p> <p>25 de outubro "Cerâmica. da Pré-História aos nossos dias"</p> <p>22 de novembro "SIG - Sistemas de Informação Geográfica aplicados à arqueologia"</p> <p>13 de dezembro "Osteologia Humana em contexto arqueológico"</p> <p>Apoio a projetos escolares: Cedência das exposições itinerantes "As primeiras escolas da Amadora", "Amadora um outro olhar", "Arqueologia na História da Amadora", às escolas EB1/JI Sacadura Cabral, Escola Secundária da Amadora, EB 2/3 e Secundária Mães d'Água, EB 2/3 Cardoso Lopes e à EB 2/3 Roque Gameiro e apresentação da exposição "Arqueologia na História da Amadora" aos alunos do Clube de Arqueologia;</p> <p>Continuidade do acordo de cooperação com a Escola E.B. 2, 3 Almeida Garrett no desenvolvimento de atividades socialmente úteis para 9 alunos beneficiários da medida educativa de currículo específico individual. Este acordo de Cooperação tem por objetivo a realização de atividades capazes de propiciar a ocupação dos alunos de Educação Especial e é entendido como uma estratégia de desenvolvimento de atividades socialmente úteis para o projeto do Museu Municipal de Arqueologia, "Museu em Ação";</p> <p>Apoio à realização de um vídeo sobre o Património da Amadora ao "Grupo de vídeo PROJECT V" da Escola Secundária da Amadora;</p>	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
0809	I	28	Núcleo Museográfico da Casa da Falagueira e Azenha	Jan. - Dez.	<p>Apoio à realização de 4 trabalhos de investigação, em diversos graus académicos superiores, relativos ao Museu Municipal de Arqueologia e a sítios arqueológicos da Amadora, designadamente: Restos faunísticos da Espargueira/Serra das Éguas; Cerâmicas da Idade do Bronze da Amadora; Alfinetes de cabelo romanos; Caracterização das populações na antiguidade tardia na Amadora.</p> <p>Protocolo de colaboração com a FCSH da Universidade Nova de Lisboa: Acolhimento de 2 alunos, para apoio ao trabalho realizado no Laboratório de Conservação e Restauro do Museu e de 16 alunos, no âmbito da intervenção arqueológica do sítio do Moinho do Castelinho (MOCA).</p> <p>Aquisição de material didático para o desenvolvimento do Projeto "Museu em Ação"; Impressão de painéis para a exposição temporária "Pela Estrada da Porcalhota - A Venda Nova"; Impressão de Roll Up para a exposição itinerante "Pela Estrada da Porcalhota"; Aquisição de postais; Aquisição de tela microperfurada para vedação da villa romana da Qta da Bolacha. Contrato de manutenção e assistência do software In arte Aquisição de ferramenta para escavação arqueológica e de geotêxtil Ação concretizada (100% de execução física).</p>
0812	I	46	Aquisição de software in Art Premim		Ação não concretizada.
0813	I	25	Aquisição de artigo de valor		Ação concretizada (100% de execução)
11			Biblioteca Municipal		Aquisição de aguarela original, ilustradora, Maria Lopes Pinto e respetivos direitos
1107			Serviço de apoio às bibliotecas escolares		<p>Realização de intervenções de requalificação, organização e criação de espaços diferenciados, de acordo com as orientações da RBE em EB1: José Ruy; Mina; Orlando Gonçalves; Maria Irene Lopes de Azevedo; EB1 Artur Bual e Manuel Heleno. Elaboração de diagnósticos de necessidades, fornecimento de mobiliário homologado, elaboração de plantas de implantação de mobiliário, tratamento, arrumação e seleção do fundo documental (de acordo com a CDU). Criação de tabelas de empréstimo domiciliário e registo de inventário de livros e apoio ao preenchimento das mesmas, nas EB1 e em algumas EB23. Realização de visitas de monitorização e acompanhamento (26 no 1º semestre e 69 no 2º semestre).</p>
				12 de maio	<p>Apresentação e aprovação de candidaturas à RBE/ME - Rede de Bibliotecas Escolares para 2014, para cinco Bibliotecas das EB1: Mina; Alice Vieira; Águas Livres; José Ruy e Orlando Gonçalves. Concurso Nacional de Leitura, fase distrital, realizado no Pavilhão Desportivo Cardoso Lopes - colaboração na organização e logística do evento, Dinamização do stand "O Cantinho da Leitura", na iniciativa Amadoraeduca, com a realização de diversas atividades (Hora do conto, fantoches, desenho, etc).</p>
110702	A	240	Serviço de apoio às bibliotecas escolares	Jan. - Dez.	<p>Ação concretizada (100% de execução física). Distribuição da linha gráfica para as Bibliotecas Escolares das EB1, placas de entrada, roll-ups com a explicação do sistema de arrumação dos livros, conforme o levantamento das necessidades efetuado pelos respetivos professores bibliotecários, no ano transato. Aquisição de 2.400 sacos mochila distribuídos pelas Bibliotecas Escolares da EB1, no âmbito de campanha de sensibilização à prática do empréstimo domiciliário. Aquisição de fundo documental de 1.150 livros, 115 livros em 10 Bibliotecas Escolares, com necessidade de reforço. Receção, conferência, carimbagem, tratamento documental e distribuição. Aquisição da coleção Meninos Especiais, à Associação Pais-em-Rede, para as 30 Bibliotecas Escolares. do 1º ciclo: "Um detetive em cadeira de rodas", "Um mundo só meu", "É bom ter amigos". Ação em curso (50% de execução física).</p>
110703	A	56	Promoção do livro e da leitura nas bibliotecas escolares	Jan. - Dez.	<p>Programa de Promoção do Livro e da Leitura "Viajar nas Letras" que visa a dinamização das bibliotecas promovendo-as como espaços de apoio ao currículo, de incentivo à leitura autónoma e de fruição cultural:</p>

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
110705	A	35	Apoio à gestão das Bibliotecas escolares	outubro a dezembro	Realização do projeto Clubes de Leitura 2014-2015 - "Juntos a ler", com 6 Oficinas de Formação para docentes e não docentes de cada um dos agrupamentos participantes: agrupamento D. João V – EB1 Alice Vieira; agrupamento Alfornelos – EB1 Orlando Gonçalves; agrupamento Cardoso Lopes – EB1 Mina; agrupamento Damaia – EB1 Águas Livres; agrupamento Azevedo Neves – EB1 José Ruy; agrupamento Almeida Garrett - Quinta Grande.
1108	A	207	Aquisição de monografias e publicações periódicas	20 de outubro a 26 de novembro	Organização e planificação de 10 Sessões de Teatro - Biblioteca Animada Aprender não Custa Nada - com as peças "Lavar, escovar e esfregar" e "Elmer" pelo Grupo de Teatro Umbigo, realizadas em 10 Bibliotecas Escolares de EB1 para 511 crianças.
12			Prémio Literário " Cidade da Amadora"	28 de outubro	Planificação de 2 Sessões de Teatro, nos Recreios da Amadora com a peça "A menina que detestava livros"- Dia Internacional das Bibliotecas Escolares - 300 crianças, das EB1 Gago Coutinho, Vasco Martins Rebolo e Raquel Gameiro.
1201	A	188	Organização, divulgação e atribuição do Prémio	9 a 15 de dezembro	Organização e planificação de 5 Sessões de Teatro, "Julieta", pelo Grupo de Teatro dos Aloés nas bibliotecas escolares das EB1 para 236 crianças das EB1 Brandoa, Sacadura Cabral, Ricardo Alberty, Artur Martinho Simões e Vasco Martins Rebolo
				Jan. - Dez.	Ação não concretizada.
				Jan. - Dez.	Ação concretizada.
				30 de junho	Ação concretizada (100% de execução física). Execução de folheto das normas regulamentares da 17ª edição do Prémio Literário Orlando Gonçalves na modalidade jornalismo - 100 exemplares e execução de cartazes - 5 exemplares. Reunião efetuada com os elementos do júri para a entrega dos 12 trabalhos a concurso.
				22 de outubro	O júri foi composto por João Grego Esteves, representante da Câmara Municipal da Amadora, José Fanha, representante da Sociedade Portuguesa de Autores e Ana Goulart, representante do Sindicato dos Jornalistas. Deliberação por unanimidade, da atribuição do prémio em reunião de 10 de setembro, à obra concorrente com o título "Esplendores", da autoria de Joaquim Franco. O júri decidiu ainda atribuir menções honrosas às obras "Em busca do Pai Tuga", da autoria de Catarina Gomes, "Combate ao trabalho não declarado e à exploração de trabalhadores-apanha da azeitona sob investigação", da autoria de Bruna Soares, e "História de uma vida, história do país", da autoria de Susana Moreira. Realização de almoço de encerramento dos trabalhos com os elementos do júri no restaurante Historial. Publicação no jornal de cobertura nacional (Diário de Notícias), o aviso de abertura do concurso público do prémio literário.
1202	A	189	Aquisição de livros modalidade ficção premiados		Realização da cerimónia pública da entrega do Prémio Literário Orlando Gonçalves no auditório da Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos e jantar volante - 35 presenças. Envio de 2.953 convites por correio eletrónico, para a cerimónia de encerramento e entrega do Prémio Literário.
13			Biblioteca Dr. Fernando Piteira Santos		Ação concretizada (100% de execução física). Prémio literário Orlando Gonçalves 2013, edição da obra premiada "Personae" de Ruy Tapioca - 250 exemplares à Chiado Editora.
				21 de março	Utilização do auditório da Biblioteca: Sessão de poesia com Maria Mello, da Associação Portuguesa de Poesia - 26 participantes.
				20 de junho	XI Poetry Slamadora – Evento de poesia original e performance - 25 participantes.
				26 de junho	Sorteio dos pavilhões da XXXIV Feira do Livro - 14 participantes.
				25 de janeiro	Utilização do auditório da Biblioteca - apresentação de livros: "Fernando Pessoa contado às crianças adultas", de Jorge Chichorro Rodrigues, com leitura de excertos por Maria João Aviz, seguido de momento musical com flauta - 80 participantes.
				8 de março	"Esboço de um sonho", de Ana Cristina Gomes - 40 participantes.
				21 de março	"Maresias", de Júlio Mira - 25 participantes.
				1 de abril	"Jogo de janelas", de Francisco Ceia - 19 participantes.
				1 de dezembro	"Amanhã", de Vera Sousa Silva, da Lua de Marfim - 24 participantes.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
				8 de março	Utilização do auditório da Biblioteca - lançamentos de livros: "Ser amigo não é difícil", de Lara Salgueiro - 100 participantes.
				3 de novembro	"A contra-revolução no 25 de Abril - Os "relatórios António Graça" sobre o ELP e AGINTER PRESSE", de Maria José Tiscar, da Edições Colibri - 68 participantes.
				22 de novembro	Livro "O meu olhar", de Eduardo Alves, da DG edições - 115 participantes. Realização de leitura de presença na sala de leitura (105.146 leitores), sendo: - 104.380 leitores, de 2ª feira e sábado, das 10h00 às 18h00 e 3ª a 6ª feira das 10h00 às 19h00. - 766 leitores, no âmbito da Biblioteca For@ de Horas, das 20h00 às 24h00. Emissão de 701 cartões digitais para novos leitores (675 na BMFPS e 26 no Polo da Boba). Realização de 15.476 empréstimos domiciliários, respetivamente: 11.303 monografias; 3.808 DVD's; 281 CD's; 81 CD-Rom; 3 vídeos, por 6.476 leitores. Utilização de tecnologias de informação e comunicação em 29 computadores, distribuídos pelos 4 Pisos da Biblioteca, por 23.738 utilizadores. Projeto Biblioteca Vai a Casa (Projeto para leitores com limitações de mobilidade e utentes de diversas instituições do concelho da Amadora. Total de leitores inscritos no projeto: 71. Total de livros emprestados: 135 monografias por 63 leitores. Projeto Conto Contigo na Biblioteca (Programa de promoção do gosto e aprendizagem da leitura e escrita) - Realização de 65 empréstimos domiciliários, respetivamente: 63 monografias; 2 DVD's, por 13 leitores. Realização de 13 exposições:
				25 de maio de 2013 a 27 de abril de 2014	Exposição "Escultura de Ar Livre Amadora 2013": Exposição no interior (estimativa de 359 visitantes /dia).
				17 de dezembro de 2013 a 31 de janeiro de 2014	Exposição "D' Árvore" no âmbito do Centenário da Festa da Árvore / Exposição de Marionetes na Biblioteca... (estimativa de 373 visitantes /dia).
				7 de fevereiro a 1 de março	Exposição de pintura e desenho "Eternamente nu", de João Dias da Cunha (estimativa de 336 visitantes /dia).
				7 de fevereiro a 23 de abril	Exposição documental "O Tempo da Língua", do Instituto Camões (estimativa de 336 visitantes/dia).
				7 de março a 23 de abril	Exposição de ilustração "Cenas estranhas e outras histórias", de Miguel Braz (estimativa de 377 visitantes/ dia). Exposição documental 25 de Abril: "O chão livre do meu país", do jornal Notícias da Amadora; "Censura 16", do jornal Notícias da Amadora; Bibliografia de livros censurados e proibidos antes do 25 de abril; Fotografias de 28 murais artísticos, 25 de abril em Portugal - Coleção Conceição Neuparth (estimativa de 381 visitantes/dia), de 24 de abril a 17 de maio.
				31 de maio a 30 de junho	Exposição de pintura "Meus Pessoas", de André Mariano (estimativa de 442 visitantes/dia).

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
				21 a 31 de julho	Mostra de trabalhos de alunos do colégio D. João VI no âmbito do projeto "A voz da inocência" (estimativa de 377 visitantes/dia).
				15 de julho a 27 de setembro	Exposição documental evocativa de Jean Monet (estimativa de 377 visitantes/dia).
				19 de agosto a 31 de outubro	Exposição documental Recreios da Amadora - Através da imprensa (estimativa de 239 visitantes/dia).
				15 a 19 de setembro	Exposição coletiva de arte digital e pintura Naif (estimativa de 239 visitantes/dia).
				3 de outubro de 2014 a 31 de janeiro de 2015	Exposição documental Padre António Vieira (estimativa de 353 visitantes/dia).
				5 de dezembro de 2014 a 2 de janeiro de 2015	Exposição coletiva dos alunos da aula de pintura da USIA (estimativa de 376 visitantes/dia).
					Destques temáticos: - Realização de 28 destaques temáticos, com a divulgação de 578 títulos.
				15 a 19 de setembro	Feira do Livro, de livros de poesia: Declamação de poesia, leitura, apresentações de livros e sessões de autógrafos Tertúlia Sempre Acontece Poesia (10 sessões com 30 participantes mensalmente), realizada no Piso 2 na terceira segunda-feira do mês. Compilação de dossier financeiro, elaboração e entrega de pedidos de pagamento dos anos 2013 e 2014, no âmbito do Contrato Programa, celebrado com a Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, no que respeita à execução financeira da instalação da Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos, referente a fundos documentais e do ano 2010 a componente equipamento.
1302	I	80	Execução da obra de construção do edifício e fiscalização		Ação concluída em anos anteriores.
1303	I	1	Aquisição de equipamento e mobiliário		Ação não concretizada.
1304	I	32	Aquisição de equipamento informático		Ação em curso (50% de execução física)
					Processo de aquisição de impressora de etiquetas GK420tt e de mesa tátil interativa.
1306	A	1	Aquisição de fundos documentais	Jan. - Dez.	Ação em curso (90% de execução física global) Assinatura anual para fornecimento de diversas publicações periódicas: Boletim do Contribuinte Trabalho & Segurança Social Arqa – Arquitectura e Arte O Municipal Anuário do Património Aquisição de fundos documentais à Papelaria Duarte Cordeiro, Lda.. Aquisição de serviços à Associação Aprender em Parceria – A PAR.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
					<p>Aquisições (2.076 monografias, 413 material multimédia, 2 jogos, 3 periódicos e 23.728 livros de banda desenhada):</p> <p>106 monografias e 9 material multimédia à Porto Editora.</p> <p>160 monografias e 388 material multimédia à FNAC.</p> <p>200 monografias à livraria Palavras de Culto.</p> <p>67 monografias e 1 material multimédia à livraria Toque de Leitura.</p> <p>292 monografias e 2 jogos à livraria Férin.</p> <p>298 monografias e 1 periódico à Bertrand.</p> <p>34 monografias à Editora Antígona.</p> <p>81 monografias, 6 material multimédia e 2 periódicos à Maria Emilia Ramos, Editora.</p> <p>186 monografias e 1 material multimédia à Livraria de Fundos (Ler Devagar).</p> <p>180 monografias à Editora Relógio d'Água.</p> <p>384 monografias à APE – Associação Portuguesa de Escritores.</p> <p>13 monografias à Portugalmundo Editora.</p> <p>59 monografias ao Centro Prof. Albuquerque e Castro.</p> <p>10 monografias à Biblioteca Nacional.</p> <p>6 monografias e 8 material multimédia à Criterial Editorial.</p> <p>23.728 livros de banda desenhada a Carlos Gonçalves (particular).</p> <p>Monografias e material multimédia obtidas através de permuta, oferta e Feira do Livro (692 monografias, 98 material multimédia e 62 livros de banda desenhada):</p> <p>81 monografias, 5 material multimédia, referentes à Feira do Livro 2013.</p> <p>611 monografias, 93 material multimédia e 62 livros de banda desenhada de oferta à Biblioteca por diversos particulares e instituições.</p> <p>Doação de fanzines do colecionador Geraledes Lino.</p> <p>Ofertas da Biblioteca:</p> <p>605 monografias e 3 material multimédia à Biblioteca Municipal de Aljezur.</p> <p>Ação de carácter contínuo.</p> <p>Fornecimento de jornais e revistas.</p> <p>Ação em curso (75% de execução física).</p> <p>Pagamento de assinatura ao Clube dos Galitos - Publicação "Selos e Moedas".</p> <p>Aquisição de serviços para Serão da Biblioteca...para pais e filhos.</p> <p>Aquisição de serviços para Projeto Bebeteca à Associação A PAR, para pais e filhos dos 6 aos 36 meses.</p> <p>Procedimento em curso de Prestação de serviços de redação e autoria de textos e respetivo comissariado para a exposição "O Resto da revista - O Que (quase) fica de fora das histórias de banda desenhada". por Mário Abel Moura</p>
1311	A	48	Aquisição de monografias e publicações periódicas	Jan. - Dez.	
1312	A	49	Ações de formação e animação das salas de leitura e rede concelhia	Jan. - Dez.	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
				<p>Estágios na Biblioteca:</p> <p>1 Estagiária da 7 Oficinas - Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa. 1 Estagiário de iniciativa própria. 1 Estagiário da Escola Secundária da Amadora - Reboleira. 2 Estagiários da Escola Secundária Fernando Namora - Brandoa. 1 Estagiário do Centro de atividades ocupacionais da fundação AFID. 1 Estagiária da Escola Superior de Educação.</p> <p>Ações de formação (17 sessões com 62 participantes):</p> <p>Formação internet segura "Seguranet: juntos vamos criar uma Internet segura" para público junior , 4 sessões com 34 participantes entre os 6 e os 12 anos. Projeto "Seniores na net" - Aquisição de competências em novas tecnologias para público sénior, 1 sessão no dia 7 de julho com 3 participantes.</p> <p>2,4,11,16,18,23 e 30 de junho e 2 de julho Curso de teatro "À descoberta de Shakespeare" em parceria com o Teatro dos Aloés (8 sessões) - 18 participantes.</p> <p>23, 24, 29 e 30 de outubro Curso de escrita criativa: Escrever um livro: Formação que pretende dar a conhecer técnicas de criação de histórias de ficção, em parceria com a Grafitexto – empresa de criação artística e literária (4 sessões) - 7 participantes.</p> <p>Atividades de Animação (159 sessões com 2.127 participantes):</p> <p>10 de fevereiro, 7 de abril, 14 e 29 de maio e 27 de outubro Visita guiada à Biblioteca (6 sessões) - 117 participantes.</p> <p>25 de novembro, 10 e 11 de dezembro Visita guiada a alunos da Escola Secundária da Amadora à exposição documental Padre António Vieira (5 sessões) - 101 participantes. Dramatização teatral (5 Sessões com 94 participantes): promove junto das crianças o gosto pela leitura de obras de autores de literatura infantil, portugueses e estrangeiros, criando ambiências sensitivas que as façam entrar no mundo mágico dos livros, com as seguintes histórias: O lobo prateado, de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada (2 sessões) - 39 participantes entre os 8 e os 9 anos e 4 participantes adultos. O lobo prateado, de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, seguido de ateliê de Natal – Decorar uma árvore de Natal (2 sessões) - 32 participantes entre os 6 e os 12 anos e 5 participantes adultos. A cadeira que queria ser sofá, de Clovis Levi, seguido de ateliê de escrita criativa (1 sessão) - 12 participantes entre os 10 e os 11 anos e 2 adultos. Hora do conto com livro digital "O bebé que não queria ir para a cama" (1 Sessão) - com 56 participantes (52 entre os 4 e os 6 anos e 4 adultos). Hora do conto com livro digital (4 Sessões com 78 participantes), no âmbito do centenário do nascimento de Maria Keil, com as histórias: Leitura do poema "Cuidados das crianças!" do livro "Anjos de Pijama", de Matilde Rosa Araújo (1 sessão) - 20 participantes entre os 3 e os 7 anos e 3 adultos, do Externato D. João VI. Anjos de pijama, de Matilde Rosa Araújo e desenhos de Maria Keil (1 sessão) - 21 participantes entre os 9 e os 10 anos e 1 adulto, da E.B.1/J.I. Vasco Martins Rebolo - Reboleira. Conto "Os presentes", de Maria Keil; seguido de ateliê de escrita criativa (1 sessão) - 14 participantes entre os 7 e os 12 anos e 3 adultos, do Centro de estudo ginásio do saber - Massamá.</p>	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
				21 de novembro	Anjos de pijama, de Matilde Rosa Araújo e desenhos de Maria Keil (1 sessão) - 12 Participantes entre os 4 e os 6 anos e 4 adultos, do Colégio Pequenos Sorrisos - Mina D'água. Histórias ao Fim do Dia... para pais, avós, filhos e netos (35 sessões com 152 participantes) , com as seguintes histórias:
				janeiro	Gabriela e a espreitadela (1 sessão) - 4 participantes entre os 5 e os 10 anos.
				janeiro	Julietta e Romeu (1 sessão) - 2 participantes entre os 7 e os 10 anos e 1 adulto.
				janeiro e fevereiro	O lobo que queria mudar de cor (3 sessões) - 4 participantes entre os 5 e os 9 anos e 2 participantes adultos.
				janeiro	O fantasma que veio pelo correio (1 sessão) - 3 participantes entre os 7 e os 9 anos e 3 adultos.
				janeiro	A sopa queima (1 sessão) - 4 participantes entre os 3 e os 9 anos e 4 adultos.
				fevereiro	Zonzo, o cabritinho (1 sessão) - 2 participantes entre os 7 e os 9 anos e 1 adulto.
				fevereiro	O voo do golfinho (2 sessões) - 5 participantes entre os 7 e os 10 anos e 3 participantes adultos.
				fevereiro	O beijo da palavrinha (1 sessão) - 3 participantes entre os 7 e os 9 anos e 2 adultos.
				fevereiro	Um click arriscado (1 sessão) - 4 participantes entre os 11 e os 13 anos.
				março	É um livro (1 sessão) - 3 participantes entre os 8 e os 9 anos.
				março	Rosa, a coelhinha curiosa (1 sessão) - 3 participantes entre os 8 e os 9 anos.
				março	Doutor Lauro e o dinossauro (1 sessão) - 3 participantes entre os 3 e os 9 anos e 2 adultos.
				março	Surpresas (1 sessão) - 2 participantes entre os 8 e os 9 anos e 1 adulto.
				março	Newton e a grande confusão (1 sessão) - 2 participantes entre os 2 e os 3 anos e 2 adultos.
				abril	O incrível rapaz que comia livros (1 sessão) - 4 participantes entre os 5 e os 8 anos e 2 adultos.
				abril	O senhor gordo de mau humor (1 sessão) - 5 participantes entre os 7 e os 12 anos e 1 adulto.
				abril	A fada palavrinha e o gigante das bibliotecas (1 sessão) - 2 participantes entre os 8 e os 10 anos e 1 adulto.
				maio	A grande caça ao monstro (1 sessão) - 2 participantes de 3 anos e 2 adultos.
				maio	Tanto, tanto (1 sessão) - 2 participantes entre os 4 e os 8 anos e 2 adultos.
				junho	Grunxo e Roncão (1 sessão) - 7 participantes entre os 8 e os 12 anos.
				junho	Ferozes animais selvagens (1 sessão) - 2 participantes entre os 3 e os 7 anos e 2 adultos.
				junho	O cão Simão (1 sessão) - 2 participantes entre os 3 e os 7 anos e 2 adultos.
				julho	Bernardino (1 sessão) - 1 participante de 3 anos e 1 adulto.
				julho	És mesmo tu? (1 sessão) - 8 participantes entre os 1 e os 11 anos e 2 adultos.
				julho	A história da árvore Elvira (1 sessão) - 4 participantes entre os 4 e os 12 anos e 1 adulto.
				julho	A mentira tem perna curta (1 sessão) - 10 participantes entre os 6 e os 11 anos e 2 adultos.
				julho	O coelhinho Afonso, 1 sessão (julho), com 5 participantes entre os 6 e os 9 anos e 1 adulto.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
				agosto	Para que serve o ouriço? (1 sessão) - 4 participantes entre os 5 e os 10 anos.
				setembro	Vamos nadar, Baltazar! (1 sessão) - 2 participantes entre os 9 e os 10 anos e 2 adultos.
				outubro	A carochinha e o João rato (1 sessão) - 1 participante de 3 anos e 1 adulto.
				novembro	A toupeira que queria saber quem lhe fizera aquilo na cabeça (1 sessão) - 1 participante de 3 anos e 1 adulto.
				novembro	A joaninha vaidosa (1 sessão) - 1 participante de 4 anos e 1 adulto.
				7 de abril	Ateliê Reciclar e Criar , com o objetivo de promover o desenvolvimento e a formação das capacidades de interpretação, coordenação motora e imaginação com diversos materiais de reciclagem: Construção de uma árvore em papel (2 sessões) - 25 participantes entre os 6 e os 12 anos.
				5 de junho	Atividade do "Dia mundial da criança" (4 sessões com 63 participantes): Apresentação da obra do escritor Fernando Cardoso - 18 participantes entre os 4 e os 8 anos e 6 adultos.
				5 de junho	Apresentação do livro "Os aventureiros na cidade flutuante", com a autora Isabel Ricardo, demonstração de pintura de Fernando Pessoa, com o pintor André Mariano, hora do conto com fantoches: "Pai! Não consigo dormir", de Michael Foreman - 32 participantes entre os 4 e os 8 anos e 7 adultos.
					"Sábados na Biblioteca..." (25 sessões) - 216 participantes.
					Ateliês (4 sessões):
				25 de janeiro	Construção de tartarugas com cascas de noz - 10 participantes entre os 6 e os 8 anos.
				22 de fevereiro	Construção de máscaras de Carnaval com papel - 5 participantes entre os 6 e os 8 anos.
				22 de março	Construção de flores em papel crepe - 3 participantes entre os 8 e os 10 anos.
				12 de abril	Construção de pintalinhos da páscoa em algodão - 4 participantes entre os 4 e os 6 anos.
					Hora do conto:
				1 de fevereiro	Hora do Conto seguido de ateliê de escrita criativa - 22 participantes entre os 7 e os 9 anos e 2 participantes adultos.
				1 de março	Hora do Conto seguido de ateliê de escrita criativa - 3 participantes entre os 6 e os 11 anos e 3 adultos.
					Projeto "Conto contigo na Biblioteca" (14 sessões com 93 participantes) , em parceria com a Fundação Aga Khan - Projeto de promoção da leitura e da escrita para famílias:
				11 de janeiro	Hora do Conto "A sopa queima", de Pablo Albo e jogos lúdicos - 6 participantes entre os 4 e os 6 anos e 7 adultos.
				18 de janeiro	Hora do Conto "O coelhinho Afonso", de Luísa Ducla Soares e jogos lúdicos - 5 participantes entre os 4 e os 6 anos e 6 adultos.
				1 de fevereiro	Hora do Conto "O abraço perfeito", de Joanna Walsh e jogos lúdicos - 6 participantes entre os 5 e os 6 anos e 8 adultos.
				15 de fevereiro	Hora do Conto "Cão rafeiro", de Stephen Michael King e jogos lúdicos - 6 participantes entre os 5 e os 7 anos e 7 adultos.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
				1 de março	Hora do conto, Uma ida à pesca diferente..., de Satoshi Itaya e jogos lúdicos - 6 participantes entre os 5 e os 8 anos e 6 adultos.
				5 de abril	Hora do conto, Orelhas de borboleta, de Luísa Aguiar e André Neves e jogos lúdicos - 3 participantes entre os 4 e os 6 anos e 2 adultos.
				3 de maio	Hora do conto, Orelhas de borboleta, de Luísa Aguiar e André Neves e jogos lúdicos - 1 participante entre os 5 e os 6 anos e 1 adulto.
				17 de maio	Hora do conto, Quando eu nasci, de Isabel Minhós Martins e jogos lúdicos - 2 participantes entre os 5 e os 6 anos e 2 adultos.
				7 de junho	Hora do conto, Os de cima e os de baixo, de Paloma Valdivia e jogos lúdicos - 2 participantes entre os 5 e os 6 anos e 2 adultos.
				7 de junho	Hora do Conto, Amigos especiais, de Jane Chapman e jogos lúdicos - 2 participantes com 5 anos e 1 adulto.
				1 de novembro	Hora do conto, A sopa queima, de Pablo Albo - 1 participante de 6 anos e 1 adulto.
				15 de novembro	Hora do conto, O lobo que queria mudar de cor, de Orianne Lallemand - 1 participante de 4 anos e 2 adultos.
				6 de dezembro	Hora do conto, Uma ida à pesca diferente..., de Satoshi Itaya - 2 participantes entre os 4 e 5 anos e 2 adultos.
				20 de dezembro	Hora do conto, O Sr. azulão, de Chris Riddell - 2 participantes entre os 4 e os 5 anos e 2 adultos.
					Projeto "Bebeteca" , (4 sessões no dia 18 de janeiro, 5 de abril, 17 de maio e 19 de julho, com 27 bebés entre os 10 e os 36 meses e 41 participantes adultos) - Embalar, brincar e contar histórias a sonhar... Um encontro entre histórias, bebés e suas famílias, criado a pensar na aprendizagem lúdica e ativa.
				4 de abril	"Serão na Biblioteca... para pais e filhos" (6 sessões com 30 participantes entre os 6 meses e os 12 anos e 41 adultos), no âmbito do Dia Internacional do Livro Infantil: O que se esconde nos livros e nas estantes? - Caça ao tesouro. Peça de teatro "Uma mala com história, cheia de histórias dentro" com histórias e danças pelo grupo de teatro AGAPE. "Cantar, rimar e dançar", pela Associação Aprender em Parceria - A PAR. Participação do Clube de leitura na leitura de uma história a 3 vozes: A mania das pressas, de António Torrado. Traga uma pequena ceia... e ceie na Biblioteca. Histórias de embalar.... "O bebé que não queria ir para a cama", de Helen Cooper.
				31 de outubro	"Serão na biblioteca... Halloween para toda a família" (84 Participantes entre os 6 e os 18 anos e 70 adultos): - Peça de teatro: A bruxinha que não sabia rir, com histórias dinamizadas pela AGAPE - Espetáculo de ilusionismo com cartas, dinamizado por Rafael Ribeiro - Viagem ao mundo dos livros: A bruxa e o caldeirão - A bruxa arreganhadentes, dinamizado por Sílvia Romero - Danças, dinamizado pela AGAPE

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
				17 de fevereiro	Encontros imaginários na Amadora (9 sessões com 477 participantes). Confronto de ideias através de personagens marcantes da humanidade. Teatro com textos originais de Helder Costa. Parceria com a Associação Amadora Passado Presente e Futuro e o Teatro Passagem de Nível.
				17 de março	Debate de ideias entre Humberto Delgado, António de Oliveira Salazar e Soror Mariana - 72 participantes.
				14 de abril	Debate de ideias entre Jesus Cristo, Goebbels e Mao-Tse-Tung - 80 participantes.
				12 de maio	Debate de ideias entre Padre António Vieira, Maquiavel e Nero - 77 participantes.
				9 de junho	Debate de ideias entre Mahatma Gandhi, Maria Antonieta e Adolf Hitler - 74 participantes.
				14 de julho	Debate de ideias entre Darwin, Freud e La Passionária - 20 participantes.
				8 de setembro	Debate de ideias entre Damião de Góis, Marilyn Monroe e Benito Mussolini - 55 participantes.
				13 de outubro	Debate de ideias entre Gil Vicente, Tomás de Torquemada e Joana d'Arc - 25 participantes.
				15 de dezembro	Debate de ideias entre D. Dinis, Jules Verne e Al Capone - 23 participantes.
					Atividade "Dramatização teatral" (2 sessões com 127 participantes), no âmbito do dia mundial do livro e dos 450 anos do nascimento de William Shakespeare:
				12 de abril	Peça de teatro, Biografia de Shakespeare, em parceria com o Teatro Passagem de Nível - 52 participantes.
				23 de abril	Dramatização teatral com marionetas, Sonho de uma noite de verão - 68 participantes entre os 7 e os 9 anos e 7 adultos.
					Evocação a Shakespeare (2 sessões com 89 participantes)
				14 e 15 de novembro	Leitura e reflexão sobre obras paradigmáticas de William Shakespeare, com Helena Seródio, em parceria com o Teatro dos Aloés.
					"Clube de Leitura" (14 sessões com 38 participantes) - Discussão e partilha de leituras e opiniões sobre livros :
				6 de janeiro	Discussão dos livros - O João Junior dá o seu melhor, de Gil Pittar; A razão da receita secreta, de Gil Pittar; Uma corrida a três pernas, de Gil Pittar; O que é que se passa aqui?, de Manuel Micaelo - 2 participantes entre os 7 e os 10 anos.
				16 de janeiro	Discussão dos livros - Ovos à farta, de Lara Owen; O pássaro verde, de Alice Vieira; Lourenço, o héroi super cuecas, de Paul Bright - 3 participantes entre os 7 e os 9 anos.
				23 de janeiro	Discussão dos livros - A adivinha do rei, de Alice Vieira; Mimi de patins, de Laura Owen - 3 participantes entre os 7 e os 10 anos.
				6 de fevereiro	Discussão dos livros - A senhora duquesa quer leite, de Alice Vieira; A cantiga do caçador, de António Torrado - 2 participantes entre os 7 e os 9 anos.
				13 de fevereiro	Discussão dos livros - O rapaz de bronze, de Sophia de Mello Breyner Andersen; Paixão, de Alice Vieira; No quintal da minha avó, de Alice Vieira - 3 participantes entre os 7 e os 9 anos.
				20 de fevereiro	Discussão dos livros - A menina do mar, de Sophia de Mello Breyner Andersen; Porta-te bem, de José Jorge Letria; Serafim e Malqueco na corte do rei escama, de António Torrado - 3 participantes entre os 7 e os 9 anos.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
				6 de março	Discussão dos livros - A menina do mar, de Sophia de Mello Breyner Andresen; Porta-te bem, de José Jorge Letria; A raposa e o corvo, de António Torrado - 3 participantes entre os 7 e os 10 anos.
				13 de março	Discussão dos livros - A menina do mar, de Sophia de Mello Breyner Andresen; A sereiazinha, de Hans Christian Andersen - 2 participantes entre os 7 e os 10 anos.
				27 de março	Discussão dos livros - A mania das pressas, de António Torrado - 3 participantes entre os 7 e os 10 anos.
				3 de abril	Discussão dos livros - Ensaio de leitura para o Serão na Biblioteca; A mania das pressas, de António Torrado - 3 participantes entre os 7 e os 10 anos.
				24 de abril	Discussão dos livros - Conversa sobre o dia mundial do livro e sobre o 25 de abril; Sabes que dia é hoje?, de Maria Lúcia Carvalhas - 2 participantes entre os 8 e os 10 anos.
				22 de maio	Discussão dos livros - O tesouro, de Manuel António Pina; História de uma flor, de Matilde Rosa Araújo - 3 participantes entre os 8 e os 10 anos.
				29 de maio	Discussão dos livros - A esmeralda do príncipe indiano, de Tea Stilton; João e a floresta de betão, de Pedro Reisinho; O príncipezinho, de Antoine de Saint-Exupéry - 3 participantes entre os 8 e os 10 anos.
				5 de junho	Discussão dos livros - Coleção 7 irmãos nº 1 - Maria, de Margarida Fonseca Santos; As gémeas no Colégio de Santa Clara, de Enyd Blyton; Os cinco e os espiões, de Enyd Blyton - 3 participantes entre os 7 e os 10 anos.
				13 de março a 3 de dezembro	Atividade "Hora do conto com fantoches": Pai! Não consigo dormir, de Michael Foreman (11 sessões) - 183 participantes entre os 5 e os 12 anos e 37 adultos.
				16 de abril	Atividade "Férias na Biblioteca - Projeto jogar com letras" (3 sessões com 5 participantes): Hora do conto, Amigos especiais, de Jane Chapman e jogos lúdicos - 1 participante de 7 anos e 1 adulto.
				16 de abril	Hora do conto, O beijo da palavrinha, de Mia Couto e ateliê de escrita criativa "Conta a tua própria história" - 1 participante de 8 anos.
				17 de abril	Hora do conto, O abraço perfeito, de Joanna Walsh e Judi Abbot e jogos lúdicos - 1 participante de 7 anos e 1 adulto.
				8 de julho	Atividade "Férias na Biblioteca - Hora do conto e ateliê reciclar e criar" (12 sessões com 122 participantes): Pratos multicolores - 6 participantes entre os 6 e os 12 anos.
				9 de julho	A invenção do engenhocas (coleção os smurfs), de Peyo; Construção de casas e telhados com colagens - 7 participantes entre os 5 e os 11 anos.
				11 de julho	Os ovos misteriosos, de Luísa Ducla Soares; Pedras coloridas - 12 participantes entre os 6 e os 12 anos.
				15 de julho	Nadadorzinho, de Leo Lionni; Fundo do mar / parte I - 11 participantes entre os 5 e os 12 anos e 3 adultos.
				16 de julho	O silêncio da água, de José Saramago; Fundo do mar / parte II - 10 participantes entre os 6 e os 12 anos.
				18 de julho	A visita dos domingos, de Matteo Gubellini; Monstros a sopra - 18 de julho, com 6 participantes entre os 6 e os 10 anos e 2 adultos.
				23 de julho	Acho que posso ajudar, de David Machado; Pintar com esponja - 10 participantes entre os 5 e os 10 anos e 3 adultos.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
1313	A	50	Conservação e manutenção do acervo	<p>24 de julho</p> <p>25 de julho</p> <p>5 de agosto</p> <p>6 de agosto</p> <p>8 de agosto</p> <p>21 e 28 de março</p> <p>18 de outubro</p> <p>5 de dezembro</p> <p>13 de dezembro</p> <p>8 de novembro</p> <p>12 de dezembro</p> <p>8 de novembro a 31 de março de 2015</p> <p>8 de novembro a 8 de dezembro</p> <p>Jan. - Dez.</p>	<p>O sonho de Mateus, de Leo Lionni; Etiquetas de porta - 10 participantes entre os 5 e os 10 anos e 3 adultos.</p> <p>O David mete-se em sarilhos, de David Shannon; Copo para lápis - 10 participantes entre os 5 e os 10 anos e 3 adultos.</p> <p>Beijinhos não dou, de Julia Jarman; Construção de molduras - 5 de agosto, com 13 participantes entre os 7 e os 11 anos.</p> <p>Um sonho muito interessante, de Isabel Ricardo Amaral; Construção de marcador para livros - 7 participantes entre os 6 e os 9 anos.</p> <p>Os amigos, de Gonçalo M. Tavares; Construção de caixa em origami - 6 participantes entre os 7 e os 9 anos.</p> <p>Atividade "Marionetes na Biblioteca... pela artesã Olga Alexandre" (2 sessões com 17 participantes):</p> <p>Construção artesanal de marionetes - 15 participantes entre os 15 e os 20 anos e 2 adultos.</p> <p>Atividade "Alimentação saudável" (3 sessões com 61 participantes), para famílias e seniores em colaboração com o GAF</p> <p>Hábitos alimentares corretos; Roda dos alimentos; Livro eletrónico: A história da Ritinha e do Joãozinho: Como crescer forte e saudável; Ateliê espetadas de frutos; Viagem ao mundo dos livros: A sopa queima, de Pablo Albo - 18 participantes entre os 6 e os 9 anos e 13 adultos.</p> <p>Alimentação saudável para idosos: Hábitos alimentares corretos - 10 participantes seniores.</p> <p>Alimentação saudável na quadra natalícia para famílias: Hábitos alimentares corretos; Oficina "Musse de chocolate tradicional e musse de chocolate light" Viagem ao mundo dos livros: A história de Natal - 13 participantes entre os 4 e os 11 anos e 7 adultos.</p> <p>Bedeteca:</p> <p>Inauguração com espetáculo de música e dança, dinamizado pela Hope the best, lda. - 300 participantes.</p> <p>Oficina anti rumores: O projeto constitui uma oportunidade para, através da mobilização de organizações locais e do envolvimento da população, contrariar a estigmatização de imigrantes, contribuindo para uma imagem positiva da multiculturalidade existente no Município - 23 participantes entre os 4 e os 9 anos.</p> <p>Exposição "O resto da revista - o que (quase) fica de fora das histórias da banda desenhada" (estimativa de 351 visitantes /dia).</p> <p>Exposição "25 Anos, 25 Autores, 25 Cartazes" (estimativa de 351 visitantes/dia).</p> <p>Ação em curso (90% de execução física global)</p> <p>Aquisição de material de conservação e restauro à empresa PH Neutro: Kit limpeza material multimédia (CD, DVD e VCD), Bolsa SECOL poliester com furos e toalhas limpeza superfícies plásticas</p> <p>Aquisição de Filmolux para conservação e restauro de monografias à empresa Neschen.</p> <p>Aquisição de fita Zebra para cartões e cartões de PVC branco à empresa Burotica,</p> <p>Aquisição de Caixa para DVD e K-Line à empresa Economax-Homero Vieira.</p> <p>Aquisição de etiquetas de alarme à empresa Sensormatic</p> <p>Reparação de diverso equipamento: sistema AV; aparelho de ar condicionado; elevador; terminal de cancelas do parque de estacionamento; central hidropressora; sistema de ventilação e UPS</p> <p>Reparação de sistema de alarme</p>

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
1315	A	52	Sala de Leitura Dr. Fernando Piteira Santos - Funcionamento e desenvolvimento	Jan. - Dez.	<p>Início e conclusão do contrato de assistência técnica a sistema antifurto à empresa Sensormatic.</p> <p>Contrato de assistência técnica para equipamentos de segurança à empresa ENA PORTUGAL (em curso).</p> <p>Verificação do sistema CCTV (em curso).</p> <p>Início e conclusão do contrato de manutenção anual e apoio técnico a software DOCBASE à empresa DID.</p> <p>Desenvolvimento de ações diversas no âmbito do tratamento documental:</p> <p>Carimbagem de monografias e publicações periódicas: 6.181.</p> <p>Registo de monografias, material multimédia, publicações periódicas: 5.884.</p> <p>Catalogação de monografias, material multimédia, publicações periódicas: 4.925.</p> <p>Programação e impressão de cotas e segundas vias de cotas: 5.216.</p> <p>Colocação nas várias salas de 4.769 fundos documentais: monografias - 4.607; material multimédia - 162.</p> <p>Digitalização de publicações periódicas de banda desenhada - 10.953.</p> <p>Inventário de livros e revistas de banda desenhada: 15.454.</p> <p>Ação em curso (70% de execução física)</p> <p>Ativação de campanha de comunicação do núcleo de Banda Desenhada</p> <p>Aquisição de telas publicitárias</p> <p>Aquisição de serviços de Design para renovação da imagem do piso 2.</p> <p>Ação concretizada (100% de execução física).</p> <p>Realização de leitura de presença na sala de leitura por 3.103 leitores.</p> <p>Utilização de tecnologias de informação e comunicação em 11 computadores, por 1.858 utilizadores.</p> <p>Realização de 604 empréstimos domiciliários, respetivamente 348 Monografias, 232 DVD's, 24 CD's, por 313 leitores.</p> <p>Cinema Infantil (4 sessões, com 52 participantes):</p> <p>O homem aranha (1 sessão) - 10 participantes entre os 6 e os 13 anos.</p> <p>Como treinares o teu dragão (2 sessões) - 20 participantes entre os 6 e os 11 anos.</p> <p>A princesa e o sapo (1 sessão) - 22 participantes entre os 4 e os 12 anos.</p> <p>Realização de 2 exposições:</p> <p>11 de julho 18 de julho e 11 de agosto 1 de agosto</p> <p>1 de outubro de 2013 a 31 de janeiro de 2014 4 a 30 de junho</p> <p>Exposição documental "Cidades de Cabo Verde" (estimativa de 18 visitantes/dia).</p> <p>Exposição documental "Fernando Pessoa" (estimativa de 27 visitantes/dia).</p> <p>Destaques temáticos:</p> <p>- Realização de 3 destaques temáticos, com a divulgação de 28 títulos.</p>
1317	A	53	Polo da Boba	Jan. - Set.	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
14			CNBDII - Centro Nacional de Banda Desenhada Imagem Impressa		
1407	A	221	Desenvolvimento do programa de exposições	<p>Jan. - Dez.</p> <p>11 de abril</p> <p>20 de junho</p> <p>26 de junho</p> <p>28, 30 e 31 de outubro</p> <p>3 de novembro</p> <p>5 de novembro</p> <p>26 de junho</p> <p>1 de julho</p> <p>22 de maio</p> <p>27 de fevereiro a 7 de março</p> <p>13 de março a 9 de abril</p> <p>10 a 30 de abril</p> <p>16 de maio a 27 de junho</p> <p>25 de setembro a 17 de outubro</p> <p>24 de outubro a 31 de janeiro de 2015</p> <p>25 de janeiro a 27 de fevereiro</p> <p>17 a 21 de fevereiro</p> <p>23 de abril a 9 de maio</p>	<p>Ação concretizada (100% de execução física)</p> <p>EXPOSIÇÃO A PEREGRINAÇÃO DE FERNÃO MENDES PINTO A mostra foi concebida para diferentes públicos, com particular incidência no mais jovem - 77 visitantes individuais e 330 em visitas de grupos.</p> <p>Visitas/Jogo (visitas de grupo): Externato O Baloíço - 20 pessoas</p> <p>ATL EB1/JI Fonte Santa, Loures - 48 pessoas</p> <p>Ginásio do Saber, Massamá - 16 pessoas</p> <p>Visitas Guiadas: Centro de Formação do IFP/Venda Nova - 86 participantes. Escola Secundária D. João II, Setúbal - 48 participantes. Centro de Formação do IFP/Venda Nova - 20 participantes.</p> <p>Atelier de Marionetas: ATL EB1/JI Fonte Santa, Loures - 49 participantes.</p> <p>Ginásio do Saber, Massamá - 17 participantes.</p> <p>Espetáculo de Teatro - Externato Viveirinho - 26 participantes.</p> <p>EXPOSIÇÃO TINTIN NA LUA - 31 visitantes.</p> <p>EXPOSIÇÃO ERA UMA VEZ O HUMORISTA ZÉ MANEL - 62 visitantes.</p> <p>EXPOSIÇÃO TODOS FAZEMOS TUDO, DE MADALENA MATOSO - 69 visitantes.</p> <p>EXPOSIÇÃO FERNANDO RELVAS NA REVISTA TINTIN - 59 visitantes.</p> <p>EXPOSIÇÃO IV BIENAL DE HUMOR LUIS D'OLIVEIRA GUIMARÃES, PENELA - 61 visitantes.</p> <p>EXPOSIÇÃO JOSÉ RUY, A ARTE E O OFÍCIO DA BD - 107 visitantes.</p> <p>EXPOSIÇÕES ITINERANTES: Ilustração Infantil, de Luís Henriques - C.M.Odemira, 8ª Mostra de BD de Odemira. Riscos do Natural, de José Ruy - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. BDs de Abril, coletiva - Escola Básica D. Afonso, Conde de Ourém, Ourém.</p>

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
1411	I	38	Aquisição de equipamento		
1412	A	34	Conservação de bens		
1413	I	22	Aquisição de obras de arte		
				30 de abril a 13 de maio 30 de abril a 13 de maio 26 a 31 de julho 27 de fevereiro 29 de abril 7 a 11 de abril 14 a 15 de abril 27 de junho a 31 de dezembro	<p>Ilustração Infantil, de Cristina Sampaio - Escola Secundária de Bocage.</p> <p>Desenhar a Música, de José Garcês - Escola Secundária de Bocage.</p> <p>A I República na Génese da BD e no Olhar do Século XXI - Arquivo Municipal de Montemor-o-Novo.</p> <p>ÀS QUINTAS FALAMOS DE BD Heróis de Papel, Tintin 85 Anos Iniciativa realizada pelo grupo Os Amigos de Hergé Portugueses e o autor João Mascarenhas - 42 participantes (autores e investigadores).</p> <p>Abril na BD, A Revista Visão, 1975 Com a participação musical de Francisco Fanhais e os artistas que colaboram na revista visão (António Pilar, Carlos Barradas, Carlos Zingaro, Pedro Massano e Victor Mesquita - 52 participantes.</p> <p>FÉRIAS EM BD Oficina de Ilustração e Fantoques Iniciativa realizada na pausa lectiva das férias da Páscoa - 17 crianças dos 6 aos 13 anos.</p> <p>Espetáculo de Teatro dedicado à Peregrinação Com oficina de leitura e desenho realizada na pausa lectiva das férias da Páscoa - 39 crianças dos 6 aos 12 anos.</p> <p>DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PROJETOS E PARCERIAS Exposição Portugal e a Europa em Cartoons, patente no Instituto de História Contemporânea (IHC). Organização tripartida entre a CMA, Instituto de História Contemporânea (IHC), da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa e o Gabinete de Informação do Parlamento Europeu em Portugal (GIPEP).</p> <p>BIBLIOTECA Apoio aos leitores na resposta às solicitações de informação sobre autores portugueses e estrangeiros e bibliografia disponível.</p> <p>AMADORABD Produção do 25º AmadoraBD designadamente no âmbito da programação e contactos com autores, editores, comissários e investigadores com vista à concretização de: Produção de conteúdos para materiais de comunicação em diversos suportes; Coordenação editorial dos materiais gráficos e digitais de promoção e divulgação - Pré-programa, Programa, Catálogo Oficial, Cartazes, convites, etc; Merchandising; Produção do guião e conteúdos diversos para a cerimónia de apresentação de Prémios e Troféus; Investigação documental e iconográfica e produção dos conteúdos para a Exposição 25 Anos 25 Autores 25 Cartazes; Produção do Guião e acompanhamento das entrevistas filmadas a José Ruy e Joana Afonso;</p> <p>TOTAL DE VISITANTES DO CNBDI: 958 Aquisição de serviço de cenografia e execução de boletim para a exposição José Ruy, A Arte e o Ofício da BD. Animação musical e teatral, visitas guiadas, para a exposição Peregrinação de Fernando Mendes Pinto e criação e dinamização de oficinas infanto-juvenis para , Férias em BD. Conceção, execução de tela exterior em impressão digital, execução de cartazes e convites.</p> <p>Ação não concretizada Ação não concretizada Ação não concretizada</p>

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
16 1601	A	228	Amadora Cartoon Organização e realização do Festival Internacional de B.D.	<p>Jan. - Dez.</p> <p>24 de outubro a 9 de novembro</p> <p>Fev.- Nov.</p> <p>Jul.- Out.</p> <p>Jul.- Dez.</p> <p>Jul.- Nov.</p> <p>Set.- Dez.</p>	<p>Ação concretizada.</p> <p>Desenvolvimento de ações diversas, no âmbito da organização e realização da 25ª edição do Amadora BD - Festival Internacional de Banda Desenhada, das quais se destacam:</p> <p>Nº de Visitantes: 30.340, dos quais 4.275 alunos, professores/acompanhantes.</p> <p>Participação de 4 livrarias e 6 stands comerciais na Feira do Livro de BD integrada no Festival.</p> <p>Realização de 19 debates/conferências; 6 atividades, com 2 sessões cada, em torno da leitura e exploração do livro (leitura, teatralização e exploração de obras premiada ou lançadas no Amadora BD), 4 atividades (com 6 sessões marcadas ao fim-de-semana e 3 sessões diárias durante a semana) de exploração e iniciação à linguagem da BD e 3 oficinas de BD para estudantes e profissionais da área; 242 sessões de autógrafos de 47 autores; apresentações e/ou lançamentos editoriais, participação de cerca de 242 autores de Banda Desenhada, caricatura e ilustração; Espetáculo de entrega de Prémios em colaboração com os Recreios da Amadora; Projeção de cerca de 36 filmes de cinema de animação.</p> <p>Amadora BD Júnior: Atividades em torno da leitura e exploração do livro: 3 sessões ao fim-de-semana - "Pow, Splash, Boom !! Vamos desenhar o barulho?" ; 1 Apresentação e leitura do livro "Diário das Coisas Impossíveis", pelo autor João Ferreira Oliveira; 3 sessões ao fim-de-semana "Era uma vez a tua História aos Quadrinhos" oficina sobre a criação de uma narrativa em BD; Hora do Conto: leitura teatralizada da obra - 2 sessões ao fim-de-semana: "A Bruxa e o Caldeirão e "Achimpa"; 1 Workshop, Fábrica de Coroas, com a Ilustradora Catarina Correia Marques.</p> <p>Amadora BD Júnior: Aula aberta de BD e Super - Heróis, desenho com ritmo intensivo sobre modelo vivo, em torno dos Super-Heróis, aula promovida pela escola MART, formador: Nuno Saraiva; 2 Oficinas "Cartão com vida, oficina de edição de livros em cartão com Eloisa Cartonera; 4 Oficinas Anti-Rumores: Qual é a verdadeira cor das Nuvens? Reflexão sobre o que é viver na cidade intercultural como a Amadora. Criação: Marina Plácido.</p> <p>Prestação de serviços de estudo de consultadoria e plano de comunicação, assistência técnica, elaboração do projeto de arquitetura, acompanhamento de obra de construção e coordenação de especialidade por diretor de arte.</p> <p>Aquisição de 9 projetos de cenografia, com a participação de 11 artistas plásticos.</p> <p>Transporte aéreo de exposições e de obras de arte, no espaço da UE (Bélgica, França, Itália, Alemanha, Espanha, Polónia, Eslovénia, e Portugal) e via mala diplomática (Brasil, E.U.A., Japão e Argentina).</p> <p>Desenvolvimento de diligências inerentes às viagens dos artistas e convidados por via aérea (San Diego, Nova Iorque, Vitória, São Paulo, Bruxelas, Bolonha, Berlim, Frankfurt, Madrid, Varsóvia, Paris, Bordéus, Lyon) Transporte local (Estrasburgo - Paris via comboio), alojamento, refeições, aluguer de viatura, receção e acompanhamento dos artistas e convidados.</p> <p>Aquisição de prestação de serviços de comissariado, equipa de produção executiva, montagem, desmontagem e devolução de originais, inventariação, arrumos e encerramento dos materiais (20 colaboradores).</p> <p>Conceção da exposição, prestação de serviços de execução de cenografia, produção de texto para o catálogo oficial do FIBDA, coordenação de conferências e redação de textos, preparação e tradução de documentos, apoio de produção e logística, serviços de apoio a visitantes e realização de 107 visitas guiadas por monitores e 8 visitas temáticas por comissários, autores e especialistas;</p> <p>Aquisição e utilização de material de pintura e desenho para ateliês infantis, molduras e material para passpartout e legendagem, com formação de equipa de 2 pessoas + empresas especializadas para emolduramento e desemolduramento, dos cerca de 950 desenhos originais assegurados/expostos, e prestação de serviços da equipa de apoio a visitantes (24 colaboradores), incluindo guias, vigilantes, bilheteira, receção e guias de visitas escolares de junho a novembro. Recrutamento e formação de 6 monitores de visitas guiadas, a realizar durante o Festival e mediante marcação.</p>

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
					Desenvolvimento do programa de divulgação da iniciativa. Conceção e produção do catálogo geral do evento com 192 páginas, com 11 textos originais de diversos autores (500 exemplares, dos quais 150 apresentavam encarte com tradução para inglês); colocação de 13 telas publicitárias na cidade (equipamentos e viadutos); Folhetos autocolantes (20.000 exemplares); Desdobrável com destaques de programação (10.000 exemplares); Programa (5.000 exemplares); Cartazes (2.600); Mupis (252), produção de 1 site na Internet e publicidade on-line; Envio de 7.000 convites, dos quais 5.000 para a inauguração, 2.000 para a entrega de prémios.
				Out.- Nov.	Divulgação de notícias nos órgãos de comunicação social, com cerca de 1.000 artigos em revistas, jornais nacionais e regionais, televisão, rádio e internet. Inserção de publicidade em televisões nacionais; Anúncios e promoção gratuitos na Rádio Comercial (a rádio oficial do AmadoraBD); aquisição das reportagens vídeo à TVAmadora; Exposições promocionais nas estações de comboio da Amadora, Reboleira, Sete-Rios, Rossio, Santa Apolónia e Cais do Sodré e estações de Metro da Falagueira e Alformelos; Decoração em vinil publicitário alusiva ao Amadora BD nas carruagens da Linha Azul do Metropolitano de Lisboa e em carruagem da Linha de Sintra da CP Lisboa; Colocação de 350 cartazes no interior das carruagens de Metro e 250 nas carruagens da CP Lisboa; Distribuição de material de divulgação (cartazes, destaques, autocolantes) em equipamentos culturais de Lisboa e Amadora, de outubro a novembro.
				Jun.- Out.	Aquisição de serviços de curadoria de exposições em Portugal, de junho a outubro.
				Jun.- Out.	Aquisição de serviços de curadoria de exposições nos EUA (Nova Iorque) e Itália (Roma).
				Jun.- Nov.	Aluguer de exposição em França (Estrasburgo) de junho a novembro
					Atribuição de 12 Galardões - "Prémios Nacionais de Banda Desenhada e 3 "Amadora Cartoon"; Realização de 4 Concursos: 1 Municipal de Banda Desenhada e/ou Ilustração; 2 Nacionais de Banda Desenhada e 1 Cartoon. Atribuição dos respetivos prémios monetários. Aquisição de direitos de autor e conexos Caracterização de viatura
				20 de outubro a 10 de novembro	Realização de 24 Exposições: 20 na Amadora (15 no Fórum Luis de Camões, 1 na Galeria dos Paços do Concelho, 1 no CNBDI, 1 na Galeria Municipal Artur Bual – Casa Aprígio Gomes, 1 na ESTC, 1 na Biblioteca Municipal) e 4 em Lisboa (1 no Goethe Institut, 1 no Instituto Francês de Portugal, 1 na Associação Renovar a Mouraria, 1 na FNAC do Chiado). Foram expostos cerca de 600 desenhos originais.
				21 de outubro a 10 de novembro	Realização de 24 Exposições: 20 na Amadora (15 no Fórum Luis de Camões, 1 na Galeria dos Paços do Concelho, 1 no CNBDI, 1 na Galeria Municipal Artur Bual – Casa Aprígio Gomes, 1 na ESTC, 1 na Biblioteca Municipal) e 4 em Lisboa (1 no Goethe Institut, 1 no Instituto Francês de Portugal, 1 na Associação Renovar a Mouraria, 1 na FNAC do Chiado). Foram expostos cerca de 600 desenhos originais.
				22 de outubro a 10 de novembro	Realização de 24 Exposições: 20 na Amadora (15 no Fórum Luis de Camões, 1 na Galeria dos Paços do Concelho, 1 no CNBDI, 1 na Galeria Municipal Artur Bual – Casa Aprígio Gomes, 1 na ESTC, 1 na Biblioteca Municipal) e 4 em Lisboa (1 no Goethe Institut, 1 no Instituto Francês de Portugal, 1 na Associação Renovar a Mouraria, 1 na FNAC do Chiado). Foram expostos cerca de 600 desenhos originais.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
1602	I	54	Organização e realização do Festival Internacional de B.D.	23 de outubro a 10 de novembro	Realização de 24 Exposições: 20 na Amadora (15 no Fórum Luis de Camões, 1 na Galeria dos Paços do Concelho, 1 no CNBDI, 1 na Galeria Municipal Artur Bual – Casa Aprígio Gomes, 1 na ESTC, 1 na Biblioteca Municipal) e 4 em Lisboa (1 no Goethe Institut, 1 no Instituto Francês de Portugal, 1 na Associação Renovar a Mouraria, 1 na FNAC do Chiado). Foram expostos cerca de 600 desenhos originais.
1603	A	30	Montagem de estrutura expositiva B.D.	Set.- Dez. 8 de setembro	Ação em curso (50% de execução física): Aquisição direitos de utilização da ilustração de Joana Afonso Ação concretizada (100% de execução física) Consignação dos trabalhos relativos ao Proc. 39/2014 - Montagem de estrutura expositiva BD - 2014. Aguarda receção provisória.
19			Comemorações de Efemérides		
1901	A	185	Organização e realização das comemorações do aniversário do Município	Abril-Setembro	Ação concretizada conforme o Programa das "Festas da Cidade 2014". Realização de um vasto conjunto de iniciativas culturais, desportivas e recreativas, nomeadamente, nos domínios da música, teatro, dança, desporto e exposições, das quais se destacam:
				5 a 7 de setembro	Espetáculo de dança "Correr o Fado" , pelo Quorum Ballet, nos Recreios da Amadora (3 sessões) - 399 espetadores.
				6 de setembro	Baile Centenário , no Salão Nobre dos Recreios da Amadora - 72 participantes.
				7 de setembro	Festival de Folclore , organizado pelo Rancho Folclórico Dançar é Viver, no Anfiteatro do Parque Central - 1.000 presenças.
				11 de setembro	Cerimónia do Hastear da Bandeira , frente aos Paços do Concelho, com a participação da Banda da Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora e Sessão Solene, realizada nos Recreios da Amadora, com a presença de Guarda de Honra dos Bombeiros Voluntários da Amadora - 209 presenças.
				11 de setembro	Espetáculo de música com a Banda da Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora , nos Recreios da Amadora - 209 presenças.
				12 de setembro	Concerto com Sons da Lusofonia , na Zona Desportiva do Parque Central - 1.500 presenças.
				13 de setembro	Concerto com A Naifa e Sérgio Godinho , na Zona Desportiva do Parque Central - 3.500 espectadores
				14 de setembro	Desfile de Fanfarras de Bombeiros , organizado pelos Bombeiros Voluntários da Amadora em diversas artérias da Cidade - 2.000 espectadores
				17 de setembro	Exibição do filme "A Gaiola Dourada" , promovida pela Junta de Freguesia da Venteira, nos Recreios da Amadora - 199 espectadores.
				19 de setembro	Concerto com Nacarne , na Zona Desportiva do Parque Central - 30 espectadores.
				19 de setembro	Espetáculo de música com Algodão , nos Recreios da Amadora - 84 espectadores.
				20 de setembro	Dia do Alentejo na Amadora , organizado pela AURPIF no Parque Aventura - 300 espectadores
				20 de setembro	Animação "O Baile" , no Parque Delfim Guimarães e Av. Santos Mattos - 1.000 espectadores.
				20 e 21 de setembro	Espetáculo de teatro "Ama(Dor)Ha" , pelo Grupo de Teatro Ocasional, nos Recreios da Amadora (2 sessões) - 251 espectadores
				21 de setembro	Festival de Bandas Filarmónicas , organizado pela Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora, na Zona Desportiva do Parque Central - 500 espectadores
				24 a 28 de setembro	Espetáculo de teatro "A Canção de Setembro" , pelo Teatro dos Aloés, nos Recreios da Amadora (5 sessões) - 260 espectadores
					Total: 9.830 espetadores (referente, exclusivamente, aos eventos realizados no exterior, estando os restantes contabilizados na programação dos Recreios da Amadora)

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

CULTURA

2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
1902	A	186	Organização e realização das comemorações do 25 de Abril e outras	Jan.-Abril	<p>Aquisição dos espetáculos de Sons da Lusofonia, A Naifa e Algodão. A aquisição do espetáculo de Sérgio Godinho, bem como da produção dos concertos de exterior (12 e 13 de setembro) foi efetuada diretamente pelo patrocinador (SIMAS).</p> <p>Oferta de medalhões em bronze com estajo para participantes das diversas iniciativas</p> <p>Ação concretizada.</p>
23 2301	A	50	Cultura na Amadora Realização de iniciativas culturais	<p>10 a 13 de abril</p> <p>17 de abril</p> <p>23 de abril</p> <p>29 de abril</p> <p>25 de abril</p> <p>25 de abril</p> <p>30 de abril</p> <p>Jan. - Dez.</p> <p>11 de janeiro</p> <p>12 de janeiro a 2 de fevereiro</p> <p>22 de janeiro a 2 de fevereiro</p> <p>14 de fevereiro</p> <p>21 a 23 de fevereiro</p> <p>25 de fevereiro a 2 de março</p> <p>5 a 8 de março</p> <p>19 a 30 de março</p> <p>2 de maio a 5 de junho</p> <p>5 de maio</p>	<p>Realização de um vasto conjunto de iniciativas culturais, desportivas e recreativas, nomeadamente, nos domínios da música, teatro, dança, desporto e exposições promovidas pela Autarquia, Juntas de Freguesia e entidades externas. Das iniciativas realizadas destacam-se as seguintes, organizadas pela CMA:</p> <p>Espectáculo de dança "NOUS - INNER PERCEPTION", pelo Quorum Ballet, nos Recreios da Amadora - 351 espectadores.</p> <p>Espectáculo de música "ARY O Poeta das Canções, com Joaquim Lourenço, nos Recreios da Amadora - 195 espectadores.</p> <p>Espectáculo de música com Janita Salomé, promovido pela Junta de Freguesia da Venteira nos Recreios da Amadora - 209 espectadores.</p> <p>Espectáculo de dança pelo Projeto Quorum, no âmbito do Dia Mundial da Dança, nos Recreios da Amadora - 104 espectadores.</p> <p>Cerimónia do Hastear da Bandeira, frente aos Paços do Concelho, com a participação da Banda da Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora, seguida de Sessão Solene, nos Recreios da Amadora - 209 espectadores.</p> <p>Espectáculo musical com a Orquestra Municipal Geração Amadora nos Recreios da Amadora - 209 espectadores.</p> <p>Apresentação da XV Mostra de Teatro das Escolas, promovida pela Divisão de Intervenção Educativa nos Recreios da Amadora - 209 espectadores.</p> <p>Ação em curso (75% de execução física).</p> <p>Realização nos Recreios da Amadora de um vasto leque de atividades e iniciativas em diversos domínios (nomeadamente cultural e social) promovidas pela CMA e por entidades externas, das quais se destacam as seguintes:</p> <p>Concerto de Ano Novo, com a Banda da Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora nos Recreios da Amadora - 209 espectadores.</p> <p>Exposição do Circulo Artístico e Cultural Artur Bual no Salão Nobre - 87 visitantes.</p> <p>Espectáculo de teatro "Chove em Barcelona", pelo Teatro dos Aloés (10 sessões) - com 394 espectadores.</p> <p>Espectáculo de música "Mestiço" com Fernando Ferreira - 32 espectadores.</p> <p>Espectáculo de teatro "A noite antes da floresta", pelo Teatro Estúdio Fontenova (3 sessões) - 51 espectadores.</p> <p>I Mostra de Cinema da Escola Superior de Teatro e Cinema (7 sessões) - 50 espectadores.</p> <p>4º Ciclo de Jazz da Amadora (4 espetáculos) - 561 espectadores.</p> <p>Espectáculo de teatro "Noite de Guerra no Museu do Prado", pelo Teatro dos Aloés (10 sessões) - 909 espectadores.</p> <p>XV Mostra de Teatro das Escolas, promovida pela Divisão de Intervenção Educativa (30 sessões) - 267 espectadores.</p> <p>Apresentação do Plano Local de Saúde, promovido pela Divisão de Intervenção Social - 209 participantes.</p>

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
2.5.
CULTURA
2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
				8 a 25 de maio	IV Exposição Coletiva Amasénior "Arte Têxtil", promovida pela Escola Intercultural das Profissões e do Desporto no Salão Nobre - 487 visitantes.
				6 e 7 de junho	Espectáculo de dança "A Filha do Dr. Coppelius", pela Escola d' Artes do Espetáculo (2 sessões) - 332 espectadores.
				14 de junho	Concerto para Pais e Filhos, pela Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras - 19 espectadores.
				17 a 19 de junho	Ciclo "Cinema na Cidade", organizado em coprodução com o CineReactor 24i (6 sessões) - 155 espectadores.
				20 de junho	Exibição dos filme "O Meu Bairro", promovida pelos Missionários da Consolata - 42 espectadores.
				25 de junho	Realização de ação de formação sobre autismo, promovida pela Divisão de Intervenção Educativa - 122 participantes.
				27 de junho	Espectáculo de teatro "100 medo de ser feliz", integrado no Projeto Teatro de Identidades e no âmbito da parceria entre a Escola Superior de Teatro e Cinema e a Divisão de Intervenção Social (2 sessões) - 265 espectadores.
				28 de junho	Festa de Final de Ano Letivo das Creches Municipais - 209 espectadores.
				29 de junho	Festa de Final de Ano Letivo do Clube Universitário Tempo Livre da Amadora - 209 espectadores.
				6 de julho	Baile Centenário no Salão Nobre dos Recreios da Amadora - 24 participantes.
				12 e 13 de julho	Sarau de Final de Ano Letivo da Academia Quorum (4 sessões) - 836 espectadores.
				17 a 20 de julho	DRAMA 2014 - II Jornada de Teatro Associativo da Amadora, promovido pelo Teatro Passagem de Nível (5 sessões) - 161 espectadores.
				27 de julho	Baile Centenário no Logradouro dos Recreios da Amadora - 109 participantes.
				20 de setembro a 1 de fevereiro de 2015	Exposição Comemorativa do Centenário dos Recreios da Amadora no Salão Nobre dos Recreios da Amadora - 791 visitantes.
				3 de outubro	Concerto "Dia Mundial da Música", pela Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras - 37 espectadores.
				11 e 12 de outubro	Espectáculo de teatro "Damas e Varões Ilustres da Amadora, pelo Teatro dos Aloés (2 sessões) - 323 espectadores.
				13 de outubro	IX Conferência "Dia Internacional para a Redução de Desastres Naturais", promovida pelo Serviço Municipal de Proteção Civil - 120 participantes.
				15 de outubro	Espectáculo de teatro "100 medo de ser feliz", integrado no Projeto Teatro de Identidades e no âmbito da parceria entre a Escola Superior de Teatro e Cinema e a Divisão de Intervenção Social - 209 espectadores.
				16 a 18 de outubro	III Encontro Fado da Amadora (3 sessões) - 152 espectadores.
				23 de outubro	Espectáculo de música com Lara Afonso, promovido pela Junta de Freguesia da Venteira - 143 espectadores.
				25 e 26 de outubro	Espectáculo de dança "PICNIC", pela Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo (2 sessões) - 309 espectadores.
				28 de outubro	Espectáculo de teatro "A menina que não gostava de livros", pelo Teatro Umbigo, promovido pela Divisão de Intervenção Educativa no âmbito do Dia Mundial das Bibliotecas (2 sessões) - 326 espectadores.
				30 de outubro	Espectáculo de música "O Planeta Limpo do Filipe Pinto", promovido pelo Eco Espaço - 200 espectadores.
				1 de novembro	Cerimónia de Entrega de Prémios Nacionais de Banda Desenhada, integrada na XXV Amadora BD (2 sessões) - 315 espectadores.
				5 de novembro	Encontros Imaginários (Especial José Ruy), integrado na XXV Amadora BD, promovido pela Associação Amadora Passado Presente e Futuro e o Teatro Passagem de Nível - 142 espectadores.
				19 a 30 de novembro	Espectáculo de teatro "Manhãs de... Quietude", pelo Teatro dos Aloés (10 sessões) - 387 espectadores.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
2.5.
CULTURA
2.5.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
				4 de dezembro	Concerto Solidário com a Banda Sinfónica da PSP - 180 espectadores.
				5 de dezembro	Concerto de Natal, pela Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras - 38 espectadores.
				6 de dezembro	Festa de Natal do Clube Universitário Tempo Livre da Amadora - 209 espectadores.
				7 de dezembro	Cerimónia de Entrega de Prémios do Torneio Cidade da Amadora em Atletismo - 75 espectadores.
				11 a 14 de dezembro	Espectáculo de dança para a infância "A Cidade Verde e a Cidade Azul", pelo Quorum Ballet (5 sessões) - 451 espectadores.
				20 e 21 de dezembro	Espectáculo de dança "Rights", pelo Quórum Ballet (2 sessões) - 271 espectadores.
					Total: 17.586 espetadores / Visitantes / Utilizadores (referente aos Espaço Cultural dos Recreios da Amadora)
					Ocupação do espaço
					Ocupação do Estúdio 1, pelo Quórum Ballet, para ensaios e aulas da Academia de Dança do Quórum Ballet (Protocolo existente entre a CMA e o Quorum Ballet para o triénio 2012-2015);
					Ocupação do Estúdio 2, pelo Teatro dos Aloés, para ensaios (Acordo Tripartido existente entre a CMA, DGARTES e Teatro dos Aloés);
					Recreios da Amadora:
					Aquisição de materiais de divulgação da programação cultural: execução de tela publicitária, mupis, cartazes, lonas e impressão digital de tela (em curso).
					Prestação de serviços técnicos de luminotecnica, sonoplastia, multimédia e maquinaria de cena (em curso)
2302	A	35	Acordo Tripartido: Instituto das Artes/CMA/Teatro dos Aloés	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física).
2303	A	31	Animação cultural	Jan. - Dez.	Descentralização de uma verba no âmbito do Acordo Tripartido (DGArtes, CMA e Teatro dos Aloés).
2304	A	32	Desenvolvimento de ações diversas	Jan. - Dez.	Ação em curso (75% de execução física)
					Prestação de diversos serviços de animação socio-cultural.
				Jan. - Dez.	Ação concretizada.
				6 e 27 de julho	Comemorações do Centenário dos Recreios da Amadora
				20 de setembro	Bailes Centenário nos Recreios da Amadora (3 sessões) - 205 participantes.
					Animação "O Baile" , no Parque Delfim Guimarães e Av. Santos Mattos - 1.000 espectadores.
				20 de setembro a 1 de fevereiro de 2015	Exposição Comemorativa do Centenário dos Recreios da Amadora no Salão Nobre dos Recreios da Amadora - 791 visitantes.
				11 e 12 de outubro	Espectáculo de teatro "Damas e Varões Ilustres da Amadora" , pelo Teatro dos Aloés (2 sessões) - 323 espetadores
					Estas atividades foram desenvolvidas no âmbito das Comemorações do Centenário dos Recreios da Amadora, estando os respetivos quantitativos de público contabilizados na programação dos Recreios da Amadora e das Festas da Cidade.
					Aquisição de caderno com elástico A6 com logotipo, painéis expositivos, publicação de anúncio e execução de tela publicitária
					Pagamento de direitos de autor à Sociedade Portuguesa de Autores e de direitos conexos à Audiogest.
2305	A	64	Pintura Moral		Prestação de serviços de programação de eventos de jazz
25			Associação José Afonso		Ação não concretizada.
2501	A	31	Celebração de Protocolo de Parceria		Ação não concretizada
28			Casa Aprígio Gomes		
2801	I	27	Execução de obras de beneficiação e reconversão	Jan. - Dez.	Ação em curso (83% de execução física)
					Conclusão das obras de beneficiação e reconversão.
					Conclusão do fornecimento e instalação de cadeira elevatória de escadas e aparelho de ar condicionado.
					Fornecimento e instalação de grade em sistema de lagarto (em curso).

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

DESPORTO, RECREIO E LAZER

2.5.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
01			Parque Urbano Monte da Galega	8 de março	<p>Desenvolvimento de ações diversas no âmbito das atividades desportivas de caráter regular e de eventos pontuais (nas áreas do desporto, ação social e educação):</p> <p>- Prática de atividades desportivas regulares nas modalidades de atletismo e futebol:</p> <p>* Utilização regular do campo de futebol relvado por 4 entidades, designadamente: Federação Portuguesa de Futebol (árbitros e assistentes de 1ª categoria), Clube Desportivo Estrela, Associação AMAVITA Foot e equipa principal do Grupo Desportivo Estoril Praia. Utilização privilegiada por escalões de formação integrados em competições desportivas federadas. Realização de ajustes/alterações de utilização do relvado ao longo da época desportiva em função dos calendários das equipas, dos trabalhos de manutenção do campo relvado, condições climatéricas e características técnicas do estado do relvado. A atividade desportiva realizada por cada uma das entidades decorreu, da seguinte forma:</p> <p>Federação Portuguesa de Futebol - Conselho de Arbitragem: Cerca de 30 árbitros e auxiliares, treinos duas vezes por semana no campo relvado e pista de atletismo. Formação de árbitros de elite. Os treinos realizaram-se às 3ª e 5ª feiras das 18h00 às 21h00.</p> <p>Clube Desportivo Estrela - Utilização até ao final da época de 2013/2014 (Maio) com a realização de dois jogos por mês, no escalão de iniciados - futebol de 11.</p> <p>Associação AMAVITA Foot - dois treinos semanais e competições nos escalões de benjamins e infantis (futebol 7), infantis iniciados e juvenis (futebol 11). Os treinos realizaram-se às 4ª e 6ª feiras das 18h00 às 21h00. No início da época 2014/15 manteve-se os dois treinos semanais com a alteração do horário de utilização entre as 18h30 e as 20h30, para as equipas de Benjamins E2, Benjamins E1 e Infantis em futebol de 7 e Infantis e Iniciados em futebol de 11.</p> <p>Grupo Desportivo Estoril Praia - Iniciou a utilização do campo relvado do Complexo Desportivo Municipal do Monte da Galega, em agosto, após celebração de contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo. Esta utilização tem visado o treino da equipa profissional de futebol, normalmente duas vezes por semana no horário compreendido entre as 11h00 e as 13h00.</p> <p>* Utilização da Pista de Atletismo por 2.500 utentes registados, entre utilizadores individuais e utentes integrados em clubes de atletismo, respetivamente: Desportivo Operário do Rangel, Juventude Operária do Monte Abraão, Núcleo de Atletismo de Alcabideche, Sociedade Filarmónica de Apoio Social e Recreio Artístico da Amadora, CERCIAMA, AMORAMA, APD da Amadora e pela Unidade Especial de Polícia para a realização de testes físicos.</p> <p>* Utilização da Sala Polivalente pela CERCIAMA para atividades psicomotoras (2 sessões semanais), envolvendo cerca de 20 alunos com deficiências motoras e mentais, bem como a AMORAMA (1 sessão semanal), envolvendo cerca de 20 alunos e APD Amadora (1 vez por semana) com cerca de 10 alunos.</p> <p>Organização do Meeting Jovem da Amadora pela Associação de Atletismo de Lisboa e da Sociedade Filarmónica de Apoio Social Recreio Artístico da Amadora - 162 atletas (97 masculinos e 65 femininos) de 16 escalões, em representação de 22 clubes, nas especialidades: salto em comprimento, salto em altura, corrida de 60 mts barreiras, 250 mts, 400 mts, 1500 mts, dardo e peso.</p>

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

DESPORTO, RECREIO E LAZER

2.5.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
				15 de março	Organização da 1ª Jornada de Atletismo da Amadora pela Associação de Atletismo de Lisboa e da Sociedade Filarmónica de Apoio Social Recreio Artístico da Amadora - 179 atletas (100 masculinos e 79 femininos) de 10 escalões, em representação de 14 clubes, nas especialidades: peso, salto em comprimento, salto em altura, triplo salto, corrida de 60 mts, 80 mts, 300 mts e 600 mts.
				5 de abril	Organização da 2ª Jornada de Atletismo da Amadora pela Associação de Atletismo de Lisboa e da Sociedade Filarmónica de Apoio Social Recreio Artístico da Amadora - 158 atletas (85 masculinos e 73 femininos) de 16 escalões, em representação de 16 clubes, nas especialidades: peso, salto em comprimento, dardo, triplo salto, estafetas, corrida de 80 mts, 150 mts, 200mts e 800 mts.
				12 de abril	Organização do 1º aniversário correr lisboa - 10ª treino solidário pelo Grupo Correr Lisboa - 200 atletas, distribuídos pelas disciplinas de: 100mts, 400 mts, 800 mts, 4x400 mts estafeta, 4x1000 mts estafeta, 5 Km, treino Militar com a AFM – Academia de Fitness Militar. Esta ação visou a angariação de alimentos e bens de 1ª necessidade para distribuição a famílias em acompanhamento social. Paralelamente às atividades desportivas foram dinamizados 3 Workshops- nutrição orientada para a prática desportiva, prevenção de lesões, o treino de 1 atleta de alta competição.
				11 de maio	Realização de um torneio de andebol - Esplendor na Relva em colaboração com o Clube Recreativo Bairro Janeiro no campo relvado do CDM Monte da Galega. Participação de 3 equipas dos 6 aos 8 anos, 5 equipas dos 7 aos 10 anos e 5 equipas entre os 11 e 12 anos, num total de 100 participantes.
				31 de maio	Organização da 3ª Jornada de Atletismo da Amadora pela Associação de Atletismo de Lisboa e da Sociedade Filarmónica de Apoio Social Recreio Artístico da Amadora - 208 atletas (122 masculinos e 86 femininos) de 14 escalões, em representação de 20 clubes, nas especialidades: salto em comprimento, salto em altura, dardo, estafetas 4 x 60 mts, 4 x 80 mts, 4 x 100 mts, corrida de 60 mts, 80 mts, 100mts, 600 mts e 800 mts.
				1, 7, 8, 14 e 15 de junho	Organização do Mundial Jovem 2014 pela Associação Amavita Foot (simulação da realização do campeonato do mundo de futebol com os países que estiveram representados no Brasil) - 384 atletas, em representação de 32 clubes.
				9 de julho	Organização do Meeting Jovem da SFRAA pela Associação de Atletismo de Lisboa e da Sociedade Filarmónica de Apoio Social Recreio Artístico da Amadora - 157 atletas (89 masculinos e 68 femininos) de 16 escalões, em representação de 29 clubes, nas especialidades: salto em comprimento, salto em altura, corrida de 300 mts barreiras, 150 mts, 200 mts, 400 mts, 600 mts, 800 mts, 1500 mts e dardo.
				31 de maio	Jogo de futebol do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal.
				19 de junho	Jogo de futebol da PSP da Amadora.
0106	I	254	Aquisição de equipamento diverso	8 de novembro	Jogo de futebol da Santa Casa da Misericórdia da Amadora. Ação não concretizada.
0107	A	438	Aquisição de equipamento diverso	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física). Aquisição de 10 contrapesos para balizas de futsal/andebol, telas em PVC com ilhoses, carro de basquetebol regulável em altura e rede de futebol 7.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

DESPORTO, RECREIO E LAZER

2.5.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
0108	A	443	Manutenção do campo de futebol	Jan. - Dez.	Aquisição de carro de transporte contrapesos, sistema sem fio com microfone, cabo de coluna e terminal. Reparação de aparelho de ar condicionado. Manutenção preventiva dos equipamentos térmicos do Complexo Desportivo. Ação de caráter contínuo.
0114	A	33	Ferramentas e Utensílios		Manutenção do relvado e assistência técnica aos equipamentos de águas quentes sanitárias. Ação não concretizada.
0115	A	54	Desenvolvimento de ações diversas	Jan. - Dez.	Ação concretizada. Transferência de verba para Associação Amavita Foot, para apoio à realização do Mundial Jovem 2014. Montagem/desmontagem de telas centrais no Complexo Desportivo para divulgação de iniciativas.
05			Manutenção dos equipamentos desportivos		
0505	A	60	Execução de obras de beneficiação		Ação não concretizada.
0506	A	62	Conservação de bens em equipamento desportivo	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física)
0509	I	44	Aquisição de equipamento desportivo diverso		Aquisição de diversos materiais de voleibol: rede, porta-miras, suportes de parede para 8 pares de postes, proteção para postes, escadote de árbitro voleibol oficial. Piso limonta de proteção covergym, 3 rolos de 22 mts por 1,5 mt, carro de transporte de baliza para andebol, carro de transporte de bolas, diversos suportes de parede para materiais desportivos, régua de cabides em fenólico de 10mm espesura e 90mm de altura para balneário. Fornecimento e montagem de portão em chapa perfurada de duas folhas e recolocação de guarda de acesso à cozinha no Polidesportivo Manuel Guerra/Brandoa e colocação de vedação que dá acesso à escola EB1 Alto da Brandoa e ao polidesportivo. Soldadura de painéis partidos e pinturas no Polidesportivo Bairro dos Timorenses/Alfragide. Ação não concretizada.
08			Desenvolvimento do Atletismo		
0801	A	211	Torneio da Cidade da Amadora	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física).
				abr. - out.	Realização de 6 provas desportivas no âmbito do 29º Torneio "Cidade da Amadora", em Atletismo organizado em parceria com as 6 Coletividades do Concelho - 2.232 participantes envolvendo 50 coletividades.
				27 de abril	Celebração de Contrato-Programa com a Sociedade Filarmónica de Apoio Social e Recreio Artístico da Amadora.
				18 de maio	Celebração de Contrato - Programa com Sporting Clube da Reboleira e Damaia.
				8 de junho	Celebração de Contrato - Programa com o Desportivo Operário Rangel.
				29 de junho	Celebração de Contrato - Programa com a Associação Cultural Moinho da Juventude.
				6 de julho	Celebração de Contrato - Programa com o CDE-Clube Desportivo Estrela.
				12 de outubro	Celebração de Contrato - Programa com o Grupo Desportivo Recreativo da Reboleira.
				7 de dezembro	Cerimónia de Encerramento e Entrega de prémios individuais e coletivos no auditório dos Recreios da Amadora - 100 convidados (72 premiados).
					Prestação de serviços de organização de eventos desportivos, aquisição de troféus, serviços de policiamento e de piquete para apoio médico prestado pela AMOVIDA - Serviços de Prevenção de Saúde.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

DESPORTO, RECREIO E LAZER

2.5.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
09			Desenvolvimento do basquetebol		
0903	A	47	Torneio Internacional de Basquetebol		Ação não concretizada.
0905	A	51	Desenvolvimento de ações diversas no âmbito do basquetebol		Ação concretizada (100% de execução física).
				14 e 15 de junho	Realização de ação de formação - XXVI Clinic Internacional da ANTB - Associação Nacional de Treinadores de Basquetebol, Amadora 2014, no Pavilhão da Escola Secundária Seomara da Costa Primo, organizada pela Associação Nacional de Treinadores de Basquetebol e pela Federação Portuguesa de Basquetebol - 150 treinadores de basquetebol participantes, 7 dos quais, de Clubes da Amadora, e dos seguintes preletores: John Gallagher (treinador da Universidade de Hartford - NCAA - Div I), Zan Tabak (instrutor da FIBA Europa - International Basketball Federation Europa e ex-Treinador do Vitória - Liga ACB), Michael Schwarz (responsável do departamento de Coaching da FIBA Europa), José Calabote (Treinador do Sampaense Basket) e André Martins (Treinador do Sport Algés e Dafundo e Selecionador Nacional de Sub20).
11			Outras modalidades desportivas		
1102	A	53	Festa do Desporto	27 de abril	Ação concretizada (100% de execução física). Realização da Caminhada Solidária da Amadora – pelas 3 caminhadas com locais de partida da Boba, Buraca e Brandoa tendo como local de chegada o Parque Central da Amadora - 360 participantes.
1106	A	49	Torneio de futebol infantil taça José Torres	4 e 5 de outubro	Ação concretizada (100% de execução física). Realização do 4º Torneio de Futebol Infantil José Torres no Complexo Desportivo Municipal do Monte da Galega - Participação de 8 equipas (5 das quais da Amadora) com jogadores nascidos em 2002 e anos posteriores e 8 árbitros do Núcleo de Árbitros de Futebol da Brandoa. Participação de 150 atletas, treinadores, dirigentes e seccionistas.
12			Jogos Juvenis Escolares		
1201	A	229	Organização e realização dos jogos	Jan. - Dez.	Aquisição de troféus e prémios de recordação para atletas, identificador de organização (lanyards), lona publicitária, vinil impresso para aplicação em lona existente com alteração de data e de clubes participantes. Ação concretizada.
				14 e 15 de maio	Organização e preparação dos Jogos Juvenis Escolares, nomeadamente: aquisição de materiais para oferta, T-Shirt, medalhas, troféus em acrílico, Fita balizadora impressa Desporto CMA, aluguer de autocarro para o transporte dos alunos das escolas do ensino Básico, 2º e 3º ciclo, aluguer de equipamentos de animação, aluguer de aparelhagem sonora e sonoplastia, impressão em T-shirts, serviço de piquete para apoio médico, prestado pela Cruz Vermelha e pela AMOVIDA - Serviços de Prevenção de Saúde.
				29 maio a 1 de junho	Organização e realização das diferentes ações/modalidades em parceria com as escolas do concelho. Modalidades (3.000 alunos, de 19 estabelecimentos de educação e ensino). : Corta-Mato, Atletismo de Pista, Andebol, Basquetebol, Voleibol, Tênis de Mesa e Futebol, entre 14 de janeiro e 15 de maio. Apresentação das Atividades Rítmicas Expressivas no AmadoraEduca.
					Descentralização financeira às escolas para aquisição de material desportivo, como incentivo à sua participação nas provas e à promoção e dinamização das atividades desportivas junto da população alvo, envolvendo 19 estabelecimentos de ensino (EB 2,3 Alfornelos; EB 2,3 Almeida Garrett; EB 2,3 Cardoso Lopes; EB 2,3 Francisco M. Melo; EB 2,3 J. Cardoso Pires; EB 2,3 Miguel Torga; EB 2,3 Roque Gameiro; EB 2,3 Sophia M. Breyner; EB 2,3 Pedro D'Orey da Cunha; ES Amadora; ES Dr. Azevedo Neves; ES D. João V; ES Fernando Namora; ES Mães d'Água e ES Seomara da Costa Primo, Colégio de alfragide, Escola Luis Madureira e Escola Intercultural das Profissões e do Desporto e Escola Profissional Gustave Eiffel, mediante a aplicação dos seguintes critérios: número de participações nas diferentes provas e número de organizações e respetivos graus de dificuldades.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

DESPORTO, RECREIO E LAZER

2.5.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
1205	A	61	Organização e realização dos jogos		Ação não concretizada.
18			Desporto na Rua		
1801	A	32	Desenvolvimento de ações de animação de rua	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
				27 de abril	Passeio de bicicleta solidário - Roteiro 25 de Abril - passeio informal com 25 Km de distância, aberto à comunidade, com partida e chegada ao Parque Central com a organização do Grupo de Cicloturismo Estrelas da Amadora - participação de 100 ciclistas de 10 clubes.
				21 de setembro	26º Passeio Cicloturismo do Grupo Cicloturismo Estrelas da Amadora - passeio de bicicleta informal com 52 Km de distância, aberto à comunidade com partida e chegada à Amadora - participação de 180 ciclistas de 10 clubes.
				21 de setembro	2º Open de BTT da Amadora - Competição de Bicicletas de Todo o Terreno em regime de resistência, com a duração de 3 horas, realizada na pista natural da Unidade de Apoio à Área Militar Amadora-Sintra - prova popular, com inscrição paga, com a colaboração técnica do Grupo de Cicloturismo Estrelas da Amadora. Participação de 98 ciclistas.
				27 de setembro	Volta aos Parques em Bicicleta - passeio de bicicletas, em circuito urbano e modelo bici-paper com partida e chegada no Parque Central, com a colaboração técnica do Grupo de Cicloturismo Estrelas da Amadora. Participação de cerca de 75 ciclistas.
				22 de novembro	Prova da Castanha - Passeio noturno de bicicleta na Cidade da Amadora, com a organização do Grupo Cicloturismo Estrelas da Amadora. Participação de 100 ciclistas. Aquisição de roll-up, flybanner, banner e impressão de telas
20			Competições nacionais de ginástica		
2001	A	28	APOIO FINANCEIRO E LOGISTICO ÀS INICIATIVAS		Ação iniciada. Aquisição de bastão insuflável com impressão.
2002	A	28	Organização e realização de iniciativas		Ação não concretizada
21			Desenvolvimento da esgrima		
2101	A	18	Apoio financeiro e logístico à organização da iniciativa		Ação concretizada (100% de execução física). Apoio financeiro e logístico à realização do Torneio de Esgrima José Guimarães - Campeonato Nacional Absoluto em Florete e Veteranos de Espada (masculinos e femininos), envolvendo os melhores atiradores do País, no Pavilhão da Escola Secundária Fernando Namora, nos dias 31 de maio e 1 de junho, com a participação de 73 atiradores, representantes de 14 equipas, das quais duas da Amadora.
22			Movimento Associativo Desportivo da Amadora		
2202	A	22	Comparticipação financeira nos custos de gestão dos Pavilhões	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física) Realização de descentralizações financeiras para 6 estabelecimentos de ensino, cuja utilização dos pavilhões desportivos foi solicitada por parte dos clubes (7 clubes), no âmbito do Protocolo.
2203	A	65	Comparticipação financeira para a participação de atletas em competições desportivas	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física). Pagamento de inscrições e seguros na época de 2013/2014 nas modalidades de Basquetebol (55), Atletismo (102), Futebol (551), Ténis (91), Andebol (31), Esgrima (40) no total de 870. Início dos procedimentos junto das Associações e Federações, para a época 2014/2015
2204	A	66	Exames médico-desportivos	Jan. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física) Aquisição de serviços de exames de avaliação médico-desportiva, para atletas de clubes da Amadora, dos 10 aos 18 anos, que participam em competições desportivas oficiais. Na época 2013/2014 foram solicitados exames nas modalidades de: 6 em Andebol, 13 em Futebol, 23 em Atletismo, 13 em Basquetebol e 23 em Esgrima e na época 2014/2015 (até final de novembro) foram solicitados 28 exames na modalidade de Andebol, 34 em Esgrima, 524 em Futebol, 37 em Basquetebol, 48 em Atletismo e 8 em Ginástica, num total de 757 exames.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

DESPORTO, RECREIO E LAZER

2.5.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
2205 16 1601	A	19	Aquisição de troféus Férias na Cidade		Ação não concretizada
	A	43	Desenvolvimento de acções diversos no âmbito do projecto	Jan. - Jul. 30 de junho a 1 de agosto	Ação concretizada. Dinamização de programa em parceria com Movimento Associativo Local: AEP Grupo 48 (Damaia); Clube de Ténis da Amadora; Circulo de Esgrima da ESA ; Santa Casa de Misericórdia da Amadora; Clube de Natação da Amadora e Instituto de Judo. O projeto tem como objetivo proporcionar às crianças e jovens do Município uma ocupação saudável e organizada dos seus tempos livres, respondendo à necessidade das famílias, durante o período de férias escolares, de 30 de junho a 1 de agosto. Inscrições comparticipadas de acordo com os rendimentos das famílias Foram envolvidos no Programa Férias na Cidade 622 crianças que se distribuíram por 6 campos de Férias, organizados por 6 associações num total de 16 turnos semanais. Os campos de férias promoveram atividades de escalada, dinâmica de grupo, challenger, jogos de pista, acampamento 2 dias, caça ao tesouro, jogos desportivos, jogos de praia, ténis, futebol, basquetebol, ténis de mesa, exploração da natureza, natação (vários atividades), torpedo, biatle, mergulho em apneia, técnicas de salvamento, passeios de barco, cinema, karaoke, golfe, jogos tradicionais, pinturas, hóquei em campo, esgrima, tiro com arco, arborismo, tag-rugby, jogos de praia, basefootball, gincana, hóquei em campo, quizz, judo, dança, passeios, expressões artísticas, visitas e atividades surpresa. Produção de materiais de divulgação nomeadamente: telas, brochuras e flyers.
31			Equipamento de apoio ao desenvolvimento de práticas desportivas no parque urbano do Borel / Orçamento participativo 2013		
3101	I	2	Preparação dos procedimentos concursais e execução da obra e respetiva fiscalização	Out. - Dez. 6 de outubro	Ação em curso Consignação dos trabalhos relativos ao Proc. 07/2014 - Equipamento de apoio ao desenvolvimento de práticas desportivas no parque urbano do Borel / Orçamento participativo 2013 - Sede do Clube de ténis (20% de execução física) Fiscalização - Proc. 07/2014 - Equipamento de apoio ao desenvolvimento de práticas desportivas no parque urbano do Borel / Orçamento participativo 2013 (em execução)
32 3201	A	7	Corrida do aqueduto Organização e realização da iniciativa	28 de setembro	Ação concretizada (100% de execução física). Realização da corrida do Aqueduto na Cidade da Amadora (partida e chegada à Av. Conde Castro Guimaraes e com percurso nas principais vias da cidade). - participação de 770 atletas, 500 na prova de 15 Kms e 270 na prova de 5 Kms Aquisição deT-shirt com impressão e prestação serviços para a organização da "Corrida do Aqueduto e Mini-Aqueduto",
			OUTRAS ACTIVIDADES - DESPORTO		
			1º Torneio de Gira-Volei da Amadora	5 de abril	Realização do 1º Torneio Municipal de Gira-Volei da Amadora, com o apoio da Associação de Voleibol de Lisboa integrado na celebração do Dia Mundial da Atividade Física. Decorreu no Pavilhão da EB 2,3 Roque Gameiro, com cerca de 180 crianças e jovens de clubes e escolas, formados por equipas de dois elementos, mostrando todas as aprendizagens adquiridas. Participação do Núcleo de voleibol da EB 2,3 Roque Gameiro, Agrupamento de Escolas dos Pioneiros da Aviação Portuguesa e Dr. Azevedo Neves, Colégio Sra. Boa Nova, Colégio do Amor de Deus e Instituto de Odivelas, Lusófona Voleibol Clube e Sporting Clube de Torres. Participação de alunos dos Agrupamentos de Escolas Amadora Oeste (ES. Seomara da Costa Primo), Mães d'Água e Escola Profissional Gustave Eiffel.
			2ª Etapa - Biatle Tour de Portugal 2014	25 de abril	Prova combinada de corrida de estrada e natação, com organização do Clube de Natação da Amadora, na Freguesia das Águas Livres - 176 atletas.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES SOCIAIS

2.

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

2.5.

DESPORTO, RECREIO E LAZER

2.5.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
			Boccia para todos	16 de maio	Realização do Encontro de "Boccia para Todos" - Sempre Jovem, para a população sénior e Boccia Inclusivo, para a população escolar. A atividade para a população escolar –BOCCIA INCLUSIVO- decorreu na Escola E.B. 2,3 Pedro D'Orey da Cunha com a presença de equipas formadas por alunos com Multideficiência e Surdocegueira congénita e por alunos com Perturbações do Espectro do Autismo das Unidades de Ensino Especializado. Participação de 56 concorrentes distribuídos por 2 equipas da EB1/JI Águas Livres, 3 equipas da EB1/JI da José Garcês, 3 equipas da EB2,3 Pedro D'Orey da Cunha, 3 equipas da EB 2 3 de Alfolmelos, EB1 José Ruy e 3 equipas da EB 2, 3/Sec. Dr. Azevedo Neves. A atividade para a população "Sénior" – SEMPRES JOVEM decorreu na Escola E.B. 2,3 Cardoso Lopes com a presença de equipas das seguintes instituições: Casal Popular da Damaia, Junta de Freguesia Encosta do Sol, Junta de Freguesia Águas Livres, Sociedade Filarmónica de Apoio Social Recreio Artístico da Amadora – Quinta de S. Miguel, CEBESA - Centro de Bem Estar Social da Amadora, SCMA – Centro de dia Casal da Mira, SCMA – Centro de Dia Rainha Santa Isabel, Centro Social e Paroquial S. Brás. Participação de 56 pessoas distribuídas por três competições individual masculino, individual feminino e por equipas mistas
			AMORAMA em Marcha	22 de junho	Realização de CORRIDA SOLIDÁRIA DA AMORAMA - prova solidária que inclui corrida de atletismo de estrada em circuito urbano e uma caminhada para pessoas com necessidade especiais, atletas federados e populares, numa ótica de desporto para todos - participação de 180 atletas e 20 equipas.
			Torneio de Ténis da Cidade da Amadora	11 e 12 de setembro	Realização do torneio de ténis organizado pelo Clube de Ténis da Amadora, com apoio logístico municipal no Complexo Municipal de Ténis do Borel.
			11º Torneio de Basquetebol João Serrano	20 e 21 de setembro	Realização do 11º Torneio de Basquetebol "João Serrano" no Pavilhão Municipal José Caeiro, com organização do Clube de Basquetebol da Escola Secundária da Amadora - 150 atletas de 7 clubes A iniciativa teve apoio logístico municipal.
			Caminhada Solidária da Amadora - 2º momento	27 de setembro	Realização de CAMINHADA SOLIDÁRIA DA AMADORA - Partida combinada nas Portas de Benfica com animação e dança promovida pelo Ginásio Holmes Place e chegada conjunta ao Parque Central. No final da iniciativa apoio do Ginásio VIVAFIT que promoveu uma ação de alongamentos e recuperação ativa com animação musical. Participação de 300 pessoas. Apoio logístico e organizativo em colaboração com a DIS.
			2º Encontro Municipal de Boccia	28 de outubro	Realização do 2º Encontro Municipal de Boccia, para a população sénior, na Escola Secundária Seomara da Costa Primo com a presença de equipas das seguintes instituições: Santa Casa da Misericórdia Amadora, Casal Popular da Damaia, AFID Geração, Junta de Freguesia Águas Livres, Sociedade Filarmónica de Apoio Social Recreio Artístico da Amadora – Quinta de S. Miguel, CEBESA Centro de Bem Estar Social da Amadora, SCMA – Centro de dia Casal da Mira, Centro Social e Paroquial S. Brás - 62 participantes distribuídos por três competições individual masculino, individual feminino e por equipas mistas.
			Torneio Sempre Jovens Boccia Sénior 2014	17 de dezembro	Realização de torneio intermunicipal com a presença de equipas das seguintes Autarquias: CM Setúbal; CM Montijo; CM Alcochete; CM Odivelas; CM Alcácer do Sal; CM Beja; CM Grândola; CM Moita; CM Vila Franca de Xira; CM Loures; CM Seixal; CM Lisboa; CM Cascais; CM Serpa; CM Marvão; CM Moura; CM Amadora; CM Santarém; CM Almodôvar; CM Alenquer na Escola Secundária Seomara da Costa Primo - 200 participantes distribuídos por três competições individual masculino, individual feminino e por equipas mistas.

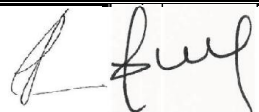
RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
2.5.
OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS
2.5.3.

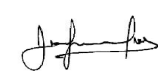
CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
01			PAMA - Programa Apoio ao Movimento Associativo		
0101	A	27	Apoio técnico e financeiro ao desenvolvimento de projectos e acções	Jan. - Dez. maio setembro jun. - set. Out. - Dez.	Ação concretizada (100% de execução física). Divulgação junto das associações sedeadas no Concelho do período geral de candidaturas e metodologia do PAMA 2014. Divulgação das candidaturas para as Associações de Pais . Atualização dos formulários do PAMA , disponibilização no site da CMA e na plataforma de preenchimento de candidaturas online. Receção e triagem de 80 candidaturas das diferentes áreas de intervenção, análise pela Comissão de Análise e elaboração de proposta e mapas de subsídios para aprovação em Sessão de Câmara. Receção e triagem de 8 candidaturas das Associações de Pais. Análise pela Comissão e elaboração de proposta e mapas de subsídios para aprovação em Sessão de Câmara. Comunicação às associações dos apoios aprovados no PAMA 2014. Elaboração de 27 Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo, no âmbito do PAMA, para cobertura das respetivas transferências financeiras.
03			Protocolos Especiais		
0302	A	203	Apoio financeiro à corrida "S. Silvestre"	dezembro 19 de dezembro	Ação concretizada (100% de execução física). Celebração de Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo com o Clube Desportivo Operário Rangel referente à Corrida S. Silvestre, do dia 31 de dezembro. Inscrição de 1.333 atletas (1111 masculinos e 222 femininos) em representação de 74 clubes.
0303	A	58	Contratos de desenvolvimento desportivo	Jan. - Dez.	Ação parcialmente concretizada (50% de execução física) Continuação do apoio financeiro no âmbito dos contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo celebrados com o Clube de Natação da Amadora: Gestão das Piscinas Municipais de Alfoanelos, Damaia e Venteira e Desenvolvimento da Natação no âmbito das atividades de competição.
0304	A	62	Contratos de desenvolvimento desportivo - CDE		Ação não concretizada.
04			Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo		
0402	A	245	Desenvolvimento de acções de formação e informação	Jan. - Dez. 25 e 27 de março 13 e 15 de maio	Ação concretizada Realização de sete Ações de Formação e cinco Workshops, destinados a dirigentes e técnicos do movimento associativo, num total de 62 horas de formação: Marketing em organismos associativos (9 horas) - 23 participantes. Técnicas de comunicação (9 horas) - 11 participantes.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES SOCIAIS
2.
SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS
2.5.
OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS
2.5.3.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
			OUTRAS ATIVIDADES	24 e 26 de junho 8 e 10 de julho 14 e 15 de outubro 11 e 13 de novembro 2 e 4 de dezembro 13 de março 22 de abril 17 de julho 25 de setembro 9 de outubro 22 de abril 13 de novembro	Gestão de Clubes (9 horas) - 31 participantes. Propostas de Patrocínio (9 horas) - 13 participantes. "Planos de Atividades e Orçamentos e Relatórios de Atividades e Contas" (9 horas) - 14 participantes. "Coaching e liderança de equipas na gestão de Associações" (9 horas) - 34 participantes. "Gestão de Eventos" (9 horas) - 33 participantes. Workshops: "Como falar em público de modo eficaz" (4 horas) - 10 participantes. Como criar uma presença nas redes sociais (4 horas) - 20 participantes. O que é o desenvolvimento pessoal? (4 horas) - 6 participantes. Como planear um evento (4 horas) - 14 participantes. O que é a inteligência emocional? (4 horas) - 7 participantes. Desenvolvimento de ações diversas de atendimento e apoio às Associações do Concelho e Municípes (cerca de 110 utentes). Receção e resposta a, cerca de, 70 pedidos de Apoio não Financeiro. Divulgação de, cerca de, 175 iniciativas promovidas pelo Movimento Associativo. Receção de 6 novos pedidos de Acreditação. Celebração de Contrato de Comodato, para cedência de instalações municipais `Cooperactiva - Cooperativa de Desenvolvimento Social, CRL Elaboração de proposta de comparticipação financeira extraordinária à União Recreativa Á-da-Beja. Elaboração de Proposta de alterações/Projeto de Regulamento do PAMA, em apreciação pública. Regularização dos respetivos processos de Acreditação no GAMA, Ofícios enviados: a 139 associações e a 19 associações beneficiárias de instalações municipais. Participação na elaboração do Código Regulamentar do Município, através da compilação de normativos regulamentares do DEDES. Elaboração de Projeto de Regulamento de Cedência e Utilização dos Veículos Municipais de Transporte Coletivo de Passageiros, a integrar o Código Regulamentar. Organização e acompanhamento da visita do Conselho Português para os Refugiados (CPR), ao concelho da Amadora, Biblioteca, Recreios da Amadora, Museu Municipal de Arqueologia, Centro de Emprego e Formação da Amadora com a presença de 50 refugiados de diferentes nacionalidades. Aquisição de placas em acrílico para identificação de instalações municipais, cedidas ao Movimento associativo.



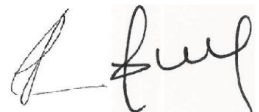
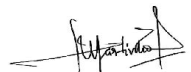


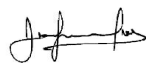



RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES ECONÓMICAS
3.
INDÚSTRIA E ENERGIA
3.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
06			Iluminação Pública 2005		
0602	A	26	Reparação da Rede de Iluminação Pública em diversos locais	-	Ação concluída em anos anteriores
13			Rede pública de iluminação		
1302	I	10	Execução de obras de extensão da rede em diversos locais	Jan. - Dez.	Ação concluída ou iniciada no âmbito das seguintes intervenções:
				30 de setembro	Receção provisória dostrabalhos relativos ao Proc. 21/2013 - Rede Pública de iluminação - Execução de obras de extensão da rede em diversos locais (em execução)Av. Chaby Pinheiro, Av. Câmara Pestana, Prc. João Anastácio Rosa, Prac. Teresa Gomes, Prac. João Guedes, Praceta João Faustino, Prac Coelho Seabra, Prac. João de Almeida, Travessa do Miradouro, Feira da Brandoa, Av. António Ribeiro Chiado, Prac. Miguel Cláudio, Rua de Macau, Prac. Carranca, Estrada de Alfragide, Av. Alves Redol, Rua Luís Vaz de Camões, Estrada Militar, Parque auto Metro da Falagueira, Calçadinha da Damaia, Av. D. Pedro V, Parque auto traseiras do Centro de saúde de Alfofnelos, Parque auto junto à CRIL Alfofnelos, Praceta António Reis - Em execução - 100 % de execução física.
					Rede Pública de iluminação - Execução de obras de extensão da rede em diversos locais (Proc. 52/2014) -em fase de adjudicação.
14			Reformulação de Rede de iluminação pública - Intervenções 2001-2006		
1401	I	31	Conclusão dos processos		Ação concretizada em anos anteriores.
15			Emprego, Inovação e Empreendedorismo		
1501	A	42	Plano estratégico para o desenvolvimento de um cluster de indústrias criativas		Ação não concretizada.
1502	A	43	Criação de uma incubadora para a instalação de start ups / microempresas		Ação não concretizada.
16			Amadora Empreende		
1601	A	44	Ações facilitadoras para públicos específicos		Ação não concretizada.
1602	A	45	Criação de um centro de apoio ao empreendedorismo		Ação concretizada parcialmente.
					Desenvolvimento de "Ecosistema" de apoio ao empreendedorismo com o objetivo de potenciar novos negócios e constituir solução para a população local, perspetivar novas ofertas profissionais e criação de autoemprego. Aquisição de prestação de serviço para levantamento e caracterização das incubadoras existentes em portugal, para apoio ao estudo de Brechmarking.
17			Eficiência Energética da Rede de Iluminação Pública		





R

gr

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES ECONÓMICAS

3.

INDÚSTRIA E ENERGIA

3.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
1701	A	46	Elaboração do plano / programa de otimização da eficiência energética da rede instalada		Ação iniciada. Concepção dos Termos de Referência para a prestação de serviços de assessoria técnica no âmbito da redução de consumos de energia e de água e elaboração do Pacto dos Autarcas, a integrar a Estratégia Energético-Ambiental do Município da Amadora. Definição do quadro de alternativas para a prestação dos serviços de assessoria técnica.
1702	I	30	Execução do programa de otimização da eficiência energética da rede instalada		Ação não concretizada.

R

OT

ful

Assessoria

M

J. Santos

J. Santos

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES ECONÓMICAS

3.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

3.3.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

3.3.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
14			Arruamentos Diversos		
1401	I	141	Ultimação de pagamentos de empreitadas diversas incluindo revisão de preços		Ação concretizada.
1402	I	142	Execução de projectos de drenagens e arruamentos e execução de obras em arruamentos diversos	Abr. - Ago.	Ação concretizada (100% de execução física). Execução de projectos de drenagens e arruamentos e execução de obras em arruamentos diversos (Proc. 09/2014): 7 de abril 11 de agosto
1405	I	20	Ponte do Lido - Execução de obra de ligação rodoviária a Queluz		Receção provisória Ação concretizada em anos anteriores.
1406	A	23	Reposição de pavimentos nas freguesias		Ação concretizada em anos anteriores.
15			Obras em arruamentos diversos		
1501			Execução de obras por administração direta		
150102	A	22	Execução de obras por administração direta	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
23			Muros de Suporte na Via Pública		
2301	I	156	Execução das obras de consolidação de muros na via pública	Out. - Dez.	Ação em curso Muros de suporte na via pública, conservação, beneficiação e execução de obras (Proc. 32/2014) 20 de outubro Consignação dos trabalhos 11,7% de execução.
2302	A	48	Execução de obras de protecção da zona urbana de Carenque	Mai. - Dez.	Ação concretizada. Execução de obras de protecção da zona urbana de Carenque (Proc. 22/2014) : 8 de maio 30 de julho Receção provisória (100% de execução física) Execução de obras de protecção da zona urbana de Carenque (Proc. 42/2014) II 7 de outubro 15 de dezembro

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES ECONÓMICAS
3.
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
3.3.
TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
3.3.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
24			Semaforização		
2402	A	23	Assistência técnica e manutenção aos SLAT e reordenamento de intersecções	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
				Jan. - Dez.	Conclusão dos trabalhos inerentes ao procedimento de ajuste directo - DA/086/2013/18845, para Assistência e Manutenção aos Sistemas Luminosos Automáticos de Trânsito (SLAT) do Concelho da Amadora (100% de execução física)
				Mai. - Dez.	Início e conclusão dos trabalhos inerentes ao procedimento de - Ajuste Directo - DA/009/2014/31037, para Assistência e Manutenção aos Sistemas Luminosos Automáticos de Trânsito (SLAT) do Concelho da Amadora (fornecimento concluído - 100% de execução física)
					Início do procedimento DA/072/2014/31037 - Conc Público Internacional para Assistência e Manutenção aos Sistemas Luminosos Automáticos de Trânsito (SLAT) do Concelho da Amadora - em fase de contrato.
					Procedimento DA/130/2014/39498 - Ajuste Directo para Assistência e Manutenção aos Sistemas Luminosos Automáticos de Trânsito (SLAT) do Concelho da Amadora - Em curso (74% de execução física).
2403	I	43	Obras de reformulação de cruzamentos diversos	Mai. - Jun.	Ação concretizada
					Obras de reformulação de cruzamentos diversos / Reformulação de SLAT da Rotunda de Benfica (Proc. 04/2014)
				30 de maio	Consignação dos trabalhos
				24 de junho	Receção provisória
25			Sinalização Horizontal, Vertical e Informativa	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
					Diversas ações no âmbito de contrato de concessão, na sinalização direcional : * Recolocação de colunas: 8 * Recolocação de chapas: 36 * Substituição de chapas: 0 * Marcação de colunas: 8 * Marcação de chapas: 32 * Remoção de colunas: 0
2503			Aquisição e instalação de sinalização		
250301	I	161	Aquisição e instalação de sinalização	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
					Desenvolvimento de diversas ações de planeamento no âmbito da sinalização vertical (SV), tais como acompanhamento da Brigada de Sinalização (BS) e análise dos pedidos para colocação SV e de pilaretes, efetuados por municipais do Concelho e no âmbito de obras de requalificação. - 126 Requisições de trabalho executadas pela BS, - 515 Mastros; - 643 Sinais; - 678 Pilaretes.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES ECONÓMICAS

3.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

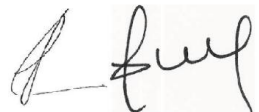
3.3.

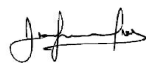
TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

3.3.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
250303	A	440	Aquisição e instalação de sinalização	Jan. - Dez.	<p>Procedimento DA/127/2014/39771 - Ajuste Direto para Aquisição e Instalação de Sinalização - Sinalização Vertical do C.E. - Em curso (8,15% de execução física). Início do procedimento DA/NIPG/2014/49626 - Ajuste Direto Simplificado para Aquisição e Instalação de Sinalização - Sinalização Vertical do C.E. Ação de carácter contínuo.</p> <p>Desenvolvimento de diversas ações de planeamento no âmbito da sinalização horizontal (SH), tais como acompanhamento da Brigada de Sinalização e análise dos pedidos para colocação de SH e balizadores, efetuados por municípios do Concelho e no âmbito de obras de requalificação. - 45 Requisições de trabalho executadas pela BS, respeitando à: - Colocação de 257 Balizadores; - Aplicação de 425 Kg tinta Acrílica; - Aplicação de 1686 Kg tinta 2 Componentes; - Aplicação de 140 litros de Diluente;</p> <p>Aquisição de tintas para marcação de estradas (em fornecimento). Início e conclusão do procedimento de Ajuste Direto DA/121/2014/38973, para Aquisição e Instalação de Sinalização - Balizadores (100% de execução física - fornecimento concluído).</p>
27 2701	A	27	Estudos e planos de circulação Elaboração de estudos e planos de circulação	Jan. - Dez.	<p>Ação de carácter contínuo.</p> <p>Urbanização do Neudel - Damaia - Reordenamento de estacionamento nos Impasses - Projecto concluído mas não implementado Urbanização do Neudel - Damaia - Projeto de Sinalização Vertical e Horizontal concluído (95% de execução física da instalação). PISTA DE CAMINHADAS * Pista de Caminhada Amadora Este - Parque Central, Mina/ Falagueira * Pista de caminhada Avª Luís Sá - Serra das Brancas, Mina I. PROPOSTAS: Freguesia de Águas Livres * Avenida Alves Redol, Damaia - passadeira e SH/SV * Rua Amílcar Cabral, Damaia - Reperfilamento * Avª D. Pedro V, Damaia - Reperfilamento * Rua Maria Lamas / Pct Maria Caneças - Reperfilamento * Praceta João Saldanha, Damaia - Reperfilamento * Av. Camilo Castelo Branco / Rua José António Jesus Barreto, Buraca - Rotunda e ordenamento de estacionamento * Rotunda do Patriarcado, Buraca - Reformulação * Avª Gorgel do Amaral, Damaia - Reperfilamento * Av. D. João V, Damaia - Reperfilamento * Avª Manuel Alpedrinha / R. José Estevão, Reboleira/ Damaia - Reperfilamento e ordenamento de estacionamento + Avª Bartolomeu Dias, Damaia - Reperfilamento</p>





RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES ECONÓMICAS

3.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

3.3.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

3.3.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
					<p>Freguesia de Alfragide</p> <ul style="list-style-type: none"> * Rotunda da Estrada do Zambujal com a Av. da Força Aérea, Alfragide - Reperfilamento * Rotunda da Estrada da Ponte - Quinta Grande, Alfragide - Reperfilamento * Execução de passeio na ligação da Estrada do Almerção com a Estrada do Zambujal, Alfragide * Rua Alfredo da Silva / Estrada da Ponte, Alfragide - Reperfilamento * Ligação da Avenida dos Moinhos à Alameda dos Moinhos, Alfragide - execução de estacionamento * Estrada de Alfragide - Execução de parque de estacionamento, junto à PSP <p>Freguesia da Encosta do Sol</p> <ul style="list-style-type: none"> * Ligação de Alfornelos à Estrada Santo Eloi, Alfornelos - Estacionamento * Rua Rosália de Castro e ligação entre rotundas, Brandoa - Reperfilamento * Praça Maria Brown, Brandoa - Reperfilamento * Rua Ruy Luis Gomes, Brandoa - Reperfilamento da zona de tomada e largada de passageiros Polo Escolar - * Rua Tiveira, Brandoa - Ligação da Rua Almeida Garret / Rua Eugénia de Castro * Rua do Monte da Galega, S.Brás - Ordenamento de estacionamento * Rua Gonçalves Crespo, Brandoa - Reperfilamento * Rua José Régio, Brandoa - Retificação da curva do lancil <p>Freguesia da Falagueira - Venda Nova</p> <ul style="list-style-type: none"> * Rua do Outeiro e Rua Martins Rosado, Falagueira - Reperfilamento * R. João Hogan, Falagueira - Ordenamento de estacionamento * Rua das Indústrias, Falagueira - Reperfilamento Zona Minipreço/ desde o Parque da Mónica até à Rua Elias Garcia, Falagueira * Praceta da Quinta do Bosque / Praceta de Santa Cruz / Rua Elias Garcia, Falagueira * R das Indústrias / R. Latino Coelho / R. das Fontainhas, Falagueira - Reordenamento de interseção (Rotunda) * Travessa Quinta da Bolacha, Falagueira - Reperfilamento ordenamento de estacionamento * Praceta de Santa Cruz, Falagueira - Reperfilamento e ordenamento de estacionamento * Rua das Terras da Eira, Falagueira -Reperfilamento * Rua Moinho da Galega, S. Brás - Reperfilamento e Parque de estacionamento * Rua Francisco Simões Carneiro, Venda Nova - Reperfilamento * Rua das Fontainhas, Venda Nova - Reperfilamento <p>Freguesia de Mina de Água</p> <ul style="list-style-type: none"> * R. António de Freitas, S. Brás - Reperfilamento * Plataformas do Moinho do Guizo - S. Brás * Avª Carlos César, Mina - Amorama - Ordenamento de estacionamento * R. Seara de Trigo / Av. Álvaro Cunhal, S. Brás - Reordenamento de interseção (Rotunda) e reordenamento de Estacionamento * Av. da Liberdade - Moinhos da Funcheira - criação de passadeiras * Rua Norton de Matos - Moinhos da Funcheira - Remodelação de estacionamento * Praceta Padre Álvaro Proença - Reperfilamento * Rua Engº Lúcio de Azevedo, S. Brás - Reperfilamento

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES ECONÓMICAS

3.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

3.3.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

3.3.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
					<p>Freguesia da Venteira</p> <ul style="list-style-type: none"> * Est do Casal do Canas / Av. Marconi, Venteira- Ordenamento de estacionamento * Rotunda do Borel / Av. Conde Castro Guimarães, Venteira - Reperfilamento * EN 117 / Av. Conde Castro Guimarães, Venteira - Reperfilamento * Avª D. Nuno Álvares Pereira, Venteira - Reperfilamento * Avª de Ceuta, Venteira - Reperfilamento * Avª Dr. José Pontes, Reboleira - Reperfilamento <p>Concelho</p> <ul style="list-style-type: none"> * Planta de Alteração de Carreiras - Carris - 711 - 746 - 764- 767 - 799 <p>II. APROVADAS:</p> <p>Freguesia de Águas Livres</p> <ul style="list-style-type: none"> * Rua João Villaret, Reboleira - Requalificação do espaço da Creche <p>Freguesia de Alfragide</p> <ul style="list-style-type: none"> * Largo 25 de Abril, Alfragide - Criação de passadeira * Avª Ivens, Alfragide - Criação de passadeira * Rua Cidade de Cordova, Alfragide - Criação de passadeira * Rua dos Freixos, Alfragide - Criação de passadeira * Rua Miguel Torga, Alfragide - Criação de passadeira <p>Freguesia de Mina de Água</p> <ul style="list-style-type: none"> * Av. da Revolução / Rua Vieira da Silva - Moinhos da Funcheira - criação de passadeiras <p>PARA EMPREITADAS DE REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS E REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS / ZONAS VERDES - DAIPEV:</p> <p>Freguesia de Alfragide</p> <ul style="list-style-type: none"> * Avª da Quinta Grande (junto ao Nº 22), Alfragide - Execução de pavimento * Avª da Quinta Grande (junto ao Nº 87), Alfragide - Execução de pavimento <p>Freguesia da Encosta do Sol</p> <ul style="list-style-type: none"> * Rua da Liberdade, Brandoa - Reperfilamento de passeios <p>CONCELHO</p> <ul style="list-style-type: none"> * Sinalização direcional - Levantamento de sinalização direcional no concelho * Plantas de localização de sinalização direcional no concelho * Plantas de localização de sinalização vertical e horizontal de apoio aos técnicos * Atualização da rede viária do concelho (REOT) * Flyers para obras * Rede de estradas nacionais - jurisdição EP/BRISA/ASCENDI e localização de obras de arte - Planta de localização * Plantas das novas urbanizações com topónimos * Atualização das passadeiras sobreelevadas-zona Neudel * Planta de Sinalização Horizontal Informativa do Concelho <p>LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS</p>

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES ECONÓMICAS

3.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

3.3.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

3.3.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
			<p>Freguesia de Águas Livres</p> <ul style="list-style-type: none"> * Mercado da Damaia - Damaia * Rua Garcia da Horta - Damaia + Avª dos Hospitais Cíveis de Lisboa - Reboleira) * Rotunda Rua José António Jesus Barreto - Buraca * Praceta João Saldanha - Damaia * Estrada de Alfragide (Cruzamento Rua Gonçalves Zarco) - Buraca <p>Freguesia da Encosta do Sol</p> <ul style="list-style-type: none"> * Viaduto Alfornelos - Pontinha, Alfornelos - Levantamento e perfis transversais * Rua Tiveira, Brandoa - Cálculo de rasante, perfis transversais e volumes * Praça Teófilo Braga - Alfornelos * Moinho dos Castelinhos, Brandoa - Apoio aos Arqueólogos <p>Freguesia da Falagueira - Venda Nova</p> <ul style="list-style-type: none"> * Avenida do Brasil, Falagueira - Traseiras lado caminho de ferro * Rua das Indústrias - Travessa das Águas Livres / Rua do Moinho - Falagueira * Rua das Indústrias - Parque da Mónica - Falagueira * Apoio aos Arqueólogos - Falagueira * Avenida do Brasil - Falagueira * Aqueduto Romano - Falagueira * Rua Maria Alda Barbosa Nogueira / Rua Vice-Almirante Azevedo Coutinho - Falagueira * Mercado Municipal - Falagueira * Traseiras da Rua Maria Alda Barbosa - Falagueira <p>Freguesia de Mina de Água</p> <ul style="list-style-type: none"> * Quarteirão Praceta Amélia Rey Colaço / Rua Dr.Azere do Perdigão / Rua Seomara Costa Primo / Av. Dr. Fernando Piteira Santos - S. Brás * Avª General Humberto Delgado, Rua dos Bombeiros Voluntários, Praça 25 de Abril - Mina * Esquadra da PSP - Mina * Av. Comandante Luís António da Silva e Praça 25 de Abril - Mina * Zona dos blocos rochosos no talude das Baútas - Carenque, Mina * Rua Padre Álvaro Proença, S. Brás * Edifício da Junta de Freguesia Mina de Água, SIMAS e PSP - Mina * Rua 9 de Abril - Mina <p>Freguesia da Venteira</p> <ul style="list-style-type: none"> * Estrada da Marconi - Venteira * Nó IC 19 EN117 - Venteira * Av. Sacadura Cabral - Venteira * Rua Capitão Plácido de Abreu - Venteira * Avª D. Nuno Álvares Pereira - Venteira * Borel Acesso ao IC19 - Venteira 		

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES ECONÓMICAS

3.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

3.3.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

3.3.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
28			Sistemas de transportes públicos		
2801	A	387	Implementação de medidas de prioridade ao sistema de transportes públicos	Jan. - Dez.	<p>Ação de carácter contínuo.</p> <p>Recolocação de Abrigos no âmbito de contrato de concessão</p> <p>Desenvolvimento do processo de recolocação de abrigos substituídos e / ou desactivados no concelho (num total de 47 unidades, à data), estando colocados 45, marcados 0, reservados 0, desativados 1 e em stock 1.</p> <p>Designadamente:</p> <p>Instalação - Freguesia de Mina de Água: 6</p> <p>Marcação - [Freguesia]</p> <p>Reservados - [Freguesia]</p> <p>Desativados - Freguesia de Encosta do Sol: 1</p> <p>Em Stock: 1.</p>
29			Prevenção e Segurança Rodoviária		
2902	A	395	Desenvolvimento de campanhas de sensibilização	Jan. - Dez.	Desenvolvimento de estudo para a implementação de um Plano Municipal de Segurança Rodoviária (70% de execução física).
2905	I	20	Execução da passagem superior na Av. Conde Castro Guimarães		Ação não concretizada.
2907	A	55	Elaboração de plano municipal de segurança rodoviária e desenvolvimentos de projetos		Ação não concretizada.
30			Toponímia		
3001	A	31	Aquisição de chapas toponímicas	Jan. - Dez.	<p>Ação de carácter contínuo.</p> <p>Desenvolvimento de ações diversas inerentes à resolução de processos no âmbito do Serviço de Toponímia, nas áreas de Trânsito e Toponímia, das quais se destacam:</p> <p>Trânsito:</p> <ul style="list-style-type: none"> * 34 Processos de autorização/licenciamento de: <ul style="list-style-type: none"> a) Colocação do dístico Artº 50 do Código da Estrada; b) Criação de zonas de estacionamento afectas a "cargas e descargas"; * 26 Processos referentes à: <ul style="list-style-type: none"> a) Colocação de pinos/frades e balizadores; b) Execução de pinturas (raias, linhas e outras demarcações); * Processos de licenciamento para a ocupação de via pública: <ul style="list-style-type: none"> a) 255 Processos respeitantes à execução de obras (andaimos, contentores, betoneiras, etc); b) 19 Processos respeitantes a artigos de comércio, publicidade estática, esplanadas e outras ocupações; <p>Toponímia:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) 33 Processos de atribuição de numeração policial; b) 252 Processos de emissão de certidão da licença de utilização, de localização e de números de polícia; c) 2 Processos de notificação aos loteadores das novas urbanizações, tendo em vista a colocação das placas toponímicas;
				Set. - Dez.	Aquisição de chapas toponímicas (procedimento DA/155/2014/39136) - 100% de execução física).

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES ECONÓMICAS

3.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

3.3.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

3.3.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
3002	A	70	Elaboração de estudos de toponímia e publicação	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo. * Revisão dos números de polícia nas novas urbanizações * Levantamento dos arruamentos e prédios nas novas freguesias, em colaboração com o DIG * Levantamento de prédios existentes na zona horizontal do bairro da Brandoa e da numeração que cabe aos mesmos atribuir
3003	I	17	Aquisição de chapas toponímicas		Ação concretizada em anos anteriores.
32			Fontes Ornamentais		
3201	A	384	Execução da manutenção	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo. Conclusão da prestação de serviços de manutenção e assistência técnica de fonte ornamental - diversos locais - 100% de execução física
				Mai. - Dez.	Aquisição de serviços de reparação e manutenção de fontes ornamentais Em execução - 85,72% de execução física ao nível da manutenção e 100% ao nível da reparação.
46			Reposição de Pavimentos 2008/2009		
4602	I	31	Zona Centro		Ação concluída em anos anteriores
47			Estacionamento		
4701	A	2	Execução do Plano de Marcações de Estacionamento	Jan. - Ago. 4 de agosto	Ação concretizada Conclusão dos trabalhos e receção provisória do Proc.13/2013 - Execução do plano de marcações de estacionamento (100% de execução física).
49			Reordenamento da Elias Garcia		
4901	I	39	Elaboração de projecto, execução de obras e respectiva fiscalização	Jan. - Jul. 25 de julho	Ação concretizada. Conclusão dos trabalhos e receção provisória do Proc. 11/2011 - Reordenamento da Elias Garcia - Execução de obras (100% de execução física).
51			Sinalização Horizontal 2010/2011/2012		
5101	A	38	Aquisição e Instalação na Zona Norte		Ação concretizada em anos anteriores.
5102	A	39	Aquisição e Instalação na Zona Sul		Ação concretizada em anos anteriores.
52			Estação de metropolitano e terminal rodoviário da Reboleira		
5201	A	40	Acompanhamento das obras de construção	Jan. - Dez.	Ação em curso Obra suspensa - 75% de execução física
63			Ligação rodoviária rotunda do Lido/Ilha Mágica do Lido/Casal do Choupo/Elias Garcia / orçamento participativo		

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES ECONÓMICAS

3.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

3.3.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

3.3.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
6302	A	60	Estudo da solução e elaboração do projecto	Jan. - Dez.	Ação em curso.
75			Reposição de Pavimentos 2012 / 2013 / 2014		Projeto de Execução "Ligação Rodoviária da Rua Elias Garcia à Praça D. João I - Venteira - Em execução - 40% de execução física
7501	A	19	Zona Norte		Ação concretizada em anos anteriores.
7502	A	20	Zona Centro		Ação concretizada em anos anteriores.
7503	A	21	Zona Sul	Jan. - Mai. 28 de maio	Ação concretizada. Conclusão dos trabalhos e receção provisória Proc. 88/2011 - Reposição de Pavimentos 2012 / 2013 / 2014 - Zona Sul (100% de execução física).
76			Sinalização horizontal 2012 / 2013 / 2014		
7601	A	53	Aquisição e instalação na zona norte	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
7602	A	54	Aquisição e instalação na zona sul	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
77			Reordenamento de interseções		
7701	I	6	Execução de obras e instalação de sistema semafórico		Ação concretizada em anos anteriores.
78			Muros na via pública		
7801	A	12	Conservação e beneficiação	Jan. - Dez. 5 de maio 19 de setembro	Ação concretizada ou em curso no âmbito das seguintes intervenções: Muros na via pública - Conservação e beneficiação (Proc. 11/2014): Consignação dos trabalhos Receção provisória (100% de execução física)
				20 de outubro	Muros de suporte na via pública, conservação, beneficiação e execução de obras (Proc. 32/2014): Consignação dos trabalhos 11,70% de execução física
79			Requalificação de Pavimentos 2014/2015/2016		
7901	A	1	Zona Norte	Abr. - Dez. 30 de abril 11 de novembro	Ação em curso. Requalificação de pavimentos (Proc. 12/2014): Consignação dos trabalhos Receção provisória (100% de execução física)
				24 de setembro	Requalificação de pavimentos 2014 / 2015 / 2016 - Zona Norte (Proc. 23/2014): Consignação dos trabalhos 14% de execução física
7902	A	2	Zona Centro	Abr. - Dez. 30 de abril 11 de novembro	Ação em curso. Proc. 12/2014 - Requalificação de pavimentos (Proc. 12/2014): Consignação dos trabalhos Receção provisória (100% de execução física) Requalificação de pavimentos 2014 / 2015 / 2016 - Zona Centro (Proc. 24/2014)

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES ECONÓMICAS

3.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

3.3.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

3.3.1.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
7903	A	3	Zona Sul	24 de setembro Abr. - Dez. 30 de abril 24 de setembro 11 de novembro	Consignação dos trabalhos 10% de execução física Ação em curso. Requalificação de pavimentos (Proc. 12/2014): Consignação dos trabalhos Consignação dos trabalhos relativos ao Proc. 25/2014 - Requalificação de pavimentos 2014 / 2015 / 2016 - Zona Sul (2% de execução física). Receção provisória (100% de execução física)
80 8001	A	29	Sinalização horizontal 2014/2015/2016 Aquisição e instalação na Zona Norte	Set. - Dez. 2 de setembro	Ação em curso. Sinalização horizontal (Proc. 01/2014) Consignação dos trabalhos 7% de execução física
8002	A	30	Aquisição e instalação na Zona Sul	Ago. - Dez. 1 de agosto	Ação em curso. Sinalização horizontal (Proc. 02/2014): Consignação dos trabalhos 8% de execução física
81 8101	I	41	Avenida Marconi Elaboração de projeto e execução da obra		Ação não concretizada.
82 8201	I	42	Mobiliário Urbano no Município Desenvolvimento de processos de aquisição		Ação não concretizada.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

FUNÇÕES ECONÓMICAS

3.

COMÉRCIO E TURISMO

3.4.

MERCADOS E FEIRAS

3.4.1.

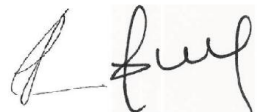
CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				FÍSICA	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FASES / INDICADORES
05			Manutenção dos Mercados Municipais		
0501	I	231	Aquisição de equipamento diverso	Jan. - Dez.	Ação não concretizada.
0502	A	41	Aquisição de materiais diversos	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
03			Mercado da Falagueira		
0301	I	10	Execução de obras de grande reparação	Jan. - Dez.	Ação iniciada.
0304	A	42	Reparação de equipamentos	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
07			Mercado da Reboleira		
0701	I	24	Execução das obras de remodelação		Ação concretizada em anos anteriores.
0703	A	14	Reparação de equipamentos	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
10			Mercado da Damaia		
1001	A	56	Execução de obras de beneficiação		Ação concluída em anos anteriores.
1004	A	16	Reparação de equipamentos	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
1005	I	24	Conceção / Construção de telheiro no terrado		Ação não concretizada
14			Mercado da Mina		
1404	A	15	Reparação de equipamentos	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo.
15			Plano de formação profissional		
1501	A	13	Desenvolvimento de ações de formação para titulares das bancas		Ação não concretizada.

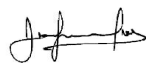


RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES ECONÓMICAS
3.
COMÉRCIO E TURISMO
3.4.
TURISMO
3.4.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
01			Festival de Música Popular Portuguesa		
0101	A	112	Organização e realização	Jan. - Dez. 24 de abril	Ação concretizada Espetáculo de música com Gisela João, no âmbito da Cerimónia de Entrega do Prémio José Afonso 2014, album editado em 2013 nos Recreios da Amadora - 209 espectadores.
0201	A	113	Organização e realização	Jun. - Out. 5 de setembro 7 e 14 de setembro 13 de setembro	Ação concretizada. Desenvolvimento de diligências no âmbito da organização da iniciativa, nomeadamente: - Envio de 379 convites por correio eletrónico às editoras, para o sorteio dos pavilhões. - Execução de 15 cartazes e 250 programas - Montagem de 28 pavilhões em que estiveram representadas 76 editoras e 5 alfarrabistas. - Abertura ao público às 18h00 do dia 5 de setembro e encerramento a 21 de setembro. A feira esteve aberta ao público 126 horas, no seguinte horário: Abertura de 2ª a 6ª feira - 12h00; sábado, domingo e feriado - 14h00. Encerramento de 2ª a 5ª feira e feriado - 20h00; 6ª feira, véspera de feriado, sábado e domingo - 21h00. Realização de um conjunto de ações culturais e recreativas, das quais se destacam: Inauguração. Animação musical pelo Grupo Shara Nan Khara (música medieval), na inauguração, no recinto da feira Inauguração da Exposição documental "Recreios da Amadora - Através da imprensa", no auditório da feira - 63 participantes. Animação Ciclo de cinema infantil – dinamizado pela livraria cabeçudos (2 sessões) no auditório da feira - 7 participantes. Mãos no chão e pé no ar – Espetáculo infantil de poesia e canções, por Daniel Completo e José Fanha (1 sessão) no auditório da feira - 11 participantes.






RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES ECONÓMICAS
3.
COMÉRCIO E TURISMO
3.4.
TURISMO
3.4.2.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
03 0301	A	114	Iluminações de Natal Instalação		À conversa com... autores - autógrafos (12 sessões com 74 participantes - contabilizados 3 autores que fizeram a apresentação no auditório da Feira):
				6 de setembro	Mónica Cortesão Gonçalves e José Carlos Completo "Os lobos", Editora Grafitexto (1 sessão) no recinto da feira.
				6 de setembro	Ana Cristina Gomes "Esboço de um sonho", Editora Poesia Fã Clube (1 sessão) no auditório da feira - 2 participantes no dia 6 de setembro.
				6 de setembro	Jophrey Liobovitch "Triste fadário = Fórti Kulpa Rixu", Soca-Edições, Daniel Spinola, seguido de momento musical com Romeu Di Lurdis (1 sessão) no auditório da feira - 32 participantes.
				7 de setembro	Clara Correia "Segredos da praia das camarinhas", Editora Pastelaria Studios (1 sessão) no recinto da feira.
				13 de setembro	Joana Duarte "Dois bichos, dois contos", Editora Lugar da Palavra (1 sessão) no auditório da feira - 40 participantes.
				13 de setembro	Sérgio Ramires "Desvarios do e nu facebook", Chiado Editora (1 sessão) no recinto da feira.
				13 de setembro	Vanessa Fidalgo "Seres mágicos de Portugal", Editora Bertrand (1 sessão) no recinto da feira.
				13 de setembro	Cristina Drios "Os olhos de Tirésias", Editorial Teorema (1 sessão) no recinto da feira.
				13 de setembro	Miguel Real "Nova teoria do Sebastianismo", Leya (1 sessão) no recinto da feira.
				14 de setembro	Isabel Ricardo "Os aventureiros na cidade flutuante", Prime Books (1 sessão) no recinto da feira.
14 de setembro	Helena Soares Silva "Tobias e as águas claras", Chiado Editora (1 sessão) no recinto da feira.				
20 de setembro	Gustavo Santos "A força das palavras", A Esfera dos Livros (1 sessão) no recinto da feira.				
	Nov. - Dez.	Ação concretizada. Instalação da iluminação de natal.			

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014
FUNÇÕES ECONÓMICAS
3.
OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS
3.5.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
01			Serviços de Metrologia		
0101	I	397	Aquisição de equipamento		Ação não concretizada.
0103	A	126	Desenvolvimento de um estudo para a elaboração da Carta do Ruído		Ação não concretizada.
0104	A	439	Aquisição de materiais diversos	Jan. - Dez.	Ação de carácter contínuo
0108	A	36	Acreditação do serviço de metrologia	Jan. - Dez.	Ação concretizada em anos anteriores.
02			Feiras de Artesanato e gastronomia		
0201	A	16	Desenvolvimento de ações de apoio e promoção de feiras de artesanato		Ação não concretizada.
0202	A	73	Desenvolvimento de ações de apoio e promoção de feiras e actividades de gastronomia		Ação não concretizada.
0203	A	17	Desenvolvimento de ações de apoio e promoção da feira dos produtos biológicos		Ação não concretizada.
0204	A	18	Desenvolvimento de ações de apoio e promoção da feira das hortas urbanas		Ação não concretizada.
03			Comércio tradicional		
0301	A	14	Desenvolvimento do programa de apoio em colaboração com a ACECOA		Ação não concretizada.
			Outras Acções:		
				Jan. - Dez.	Renovação de autorizações para vendedores ambulantes. Assinatura dos protocolos de descentralização da gestão dos Mercados Municipais à exceção do mercado municipal da Damaia e Reboleira. Metrologia: Nº instrumentos de medição verificados: 993.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2014

OUTRAS FUNÇÕES

4

DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS

4.3.

CÓD. PROJ. ACÇÃO	TIPO	NÚMERO	PROJECTOS/ACÇÕES	EXECUÇÃO	
				DATA DE REALIZAÇÃO	FÍSICA
					FASES / INDICADORES
01 0101	A	297	Junta Metropolitana de Lisboa Participação nas despesas da Junta Metropolitana	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
02 0201	A	298	Assembleia Distrital Participação nas despesas da Assembleia Distrital	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
03 0301	A	299	Associação de Municípios Portugueses Participação nas despesas da Associação	Jan. - Dez.	Ação concretizada.
05 0501	A	302	AMEGA Participação nas despesas da Associação	Jan. - Dez.	Ação concretizada.